Correio da Manhã

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXIII — N. 12.039

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

UM AVIÃO DA LINHA POSTAL FRANÇA-AMERICA DO SUL CAIU NA REGIÃO INSUBMISSA ENTRE CABO JUBY E VILLA CISNEROS

DO NOVO PROGRAMMA NAVAL BRITANNICO CONSTA A CONSTRUCÇÃO DE DEZ CRUZADORES LIGEIROS

A commissão da Sociedade das Nações pediu o apoio do presidente do Uruguay para a sua gestão pacificadora junto ao Paraguay e á Bolivia

OS "CAMINHEIROS DA FOME" EM LONDRES

Um cortejo com manifestações contra o projecto sobre os sem trabalho e contra o fascismo

Londres, 26 (Havas) — Depois de falarem hontem no Hyde Park varios oradores, os "caminheiros da fome" reorganizaram o cortejo com bandeiras e bandas de musica que tocavam a Marselheza e a Internacional e, acompanhados sempre da policia, recolheram-se aos locaes onde têm estado alojados desde a sua chegada a Londres.

Antes de se separarem os manifestantes votaram uma resolução em que declaravam hostilidade implacavel ao projecto de lei sobre a falta de trabalho, condemnavam os processos fascistas e agradeciam de modo particular a todos os que se tinham associado ás manifestações "apesar da opposição do governo nacional traduzida na prisão de Harry Pollitt e Tom Mann".

Embora se tivesse annunciado ha alguns dias que o uso dos uniformes das associações particulares seria prohibido, viam-se á frente do cortejo os "camisas verdes" da organização nacional socialista.

Varios deputados da extrema esquerda e communistas da esquerda não assitiram á manifestação.

Londres, 26 (Havas) — Apezar do tempo chuvoso de hontem mais de dois mil "caminheiros da fome" realizaram de tarde manifestações contra o projecto relativo á falta de trabalho e contra os ataques de que estão sendo objecto as associações operarias da Grã Bretanha.

Muito antes do meio-dia já os manifestantes divididos em grupos de 300 e 400 estavam a caminho do Hyde Park, acompanhados por milhares de policiaes.

As portas do vasto logradouro publico estavam tambem guardadas por forças de policia assim como o Arco de Triumpho que fica em frente da entrada principal e onde inspectores de policia acompanhavam o desenrolar da manifestação afim de enviar reforços para os pontos onde a ordem fosse alterada.

Muitos milhares de pessoas esperavam junto das grades a chegada dos "caminheiros" que entraram no Parque cantando a Internacional Vermelha levando bandeiras e enormes cartazes com inscripções como estas: "O paiz que precisou de nós em 1914, deixa-nos morrer de fome em 1934." "Precisamos pão e não cruzadores". "Milhões de pessoas estão morrendo de fome mas ha milhões de libras esterlinas para preparar a guerra."

No cortejo figurava tambem um contingente de estudantes de Oxford e Cambridge levando arvorados cartazes com a inscripção: "Os estudantes vermelhos fazem causa commum com os trabalhadores vermelhos".

Ao mesmo tempo um grupo de anti-communistas distribuia entre a multidão boletins de combate ao marxismo. A manifestação terminou sem incidentes graves.

Londres, 26 (Havas) — A's 17 horas as principaes organizações obreiras tinham encerrado a grande manifestação, mas numerosos grupos permaneceram ainda por muito tempo nos arredores de Hyde Park, constituindo o auditorio de oradores improvisados. E' assim que um preseno leader negro e um rapaz de vinte annos, porta-vos dos jovens desempregados, conseguiram prolongar depois da retirada dos "caminheiros da fome", o interesse suscitado pela manifestação. Foi alias depois do signal de partida que se deu o unico episodio violento do dia. Diversos contingentes de caminheiros, entre os quaes um velho mineiro escocez de mais de 75 annos, que teve uma recepção particularmente enthusiasta, começaram a sair do parque e se separavam seguindo o itinerario respectivo, quando a multidão que se reunira para applaudil-os ameaçou romper os cordões estabelecidos pela policia encarregada da ordem. Tres prisões foram effectuadas por desrespeito aos agentes. O incidente não chegou a tomar aspecto inquietante. E' digno de nota que a manifestação foi além do simples protesto contra a nova lei de organização dos soccorros aos desempregados. Entre os oradores figuravam, com effeito, não só elementos do Partido Trabalhista Independente como varios militantes notorios do Partido Trabalhista, taes como a senhorita Ellen Wilkinson. Assim se explica que o thema da maior parte dos discursos tenha sido a intensa crise e o desenvolvimento do movimento operario na Grã-Bretanha. E' digno de nota que a imprensa conservadora chama a attenção para a formula do chefe extremista Walham Bington, que disse: "Nosso fim é organizar no paiz um movimento que derrube a instituição da Republica Socialista dos Trabalhadores."

FOI REORGANIZADO O GABINETE RUMENO

Bucarest, 26 (Havas) — Com a demissão dos ministros do Trabalho e da Agricultura, srs. Dimitros e Cipiane, o gabinete foi reorganizado com a entrada do dr. Costinesco para a pasta do Trabalho; o sr. Sassu, ministro do Commercio, para a da Agricultura, e com a nomeação do engenheiro Theodoresco, antigo director das Estradas de Ferro, para ministro do Commercio.

O sr. Xeni, foi nomeado ministro de Estado com a missão de se occupar principalmente dos problemas economicos geraes.

A remodelação do gabinete não modifica a orientação politica do governo.

UM DESASTRE NA LINHA AEREA FRANCEZA DA AMERICA DO SUL

O apparelho caiu na região insubmissa entre Cabo Juby e Villa Cisneros

Casablanca, 26 (Havas) — O avião da linha da America do Sul que partira hontem ás 17 horas com a correspondencia e quatro passageiros a bordo aterrissou á 1 hora na região insubmissa situada entre Cabo Juby e Villa Cisneros.

Para o local da aterrissagem partiram aviões de soccorro.

Casablanca, 26 (Havas) — O piloto de um dos aviões enviados em soccorro do apparelho da linha da America do Sul que descera na região insubmissa entre Cabo Juby e Villa Cisneros avistou o avião completamente destroçado em terreno difficil.

Casablanca, 26 (Havas) — Um apparelho do centro de "depanage" de Villa Cisneros conseguiu aterrissar por volta de 9 horas junto do avião postal da linha França-America do Sul que teve de descer a meio caminho entre Cabo Juby e Villa Cisneros, em plena zona dissidente.

Dos destroços do apparelho, que ficou completamente destruido, a tripulação de soccorro retirou o corpo do mechanico Reig, morto no accidente. Em seguida foram soccorridos os membros da tripulação que se achavam perto do apparelho; o piloto Coret, o radio-telegraphista Mares e o sr. Bougard, chefe do aerodromo de S. Luiz da linha França-America do Sul. Os tres estavam gravemente feridos e foram transportados pelo avião de soccorro para Villa Cisneros.

O terreno extremamente difficil em que se deu o accidente não permittirá recolher os destroços do apparelho. Um outro avião de soccorro tentará, porém, descer nas dunas para recolher a correspondencia.

Casablanca, 26 (Havas) — O accidente com o avião postal da linha Toulouse-Dakar deu-se aos 12 minutos de hoje e foi causado por uma "panne" no motor.

O apparelho fazia a viagem de Casablanca a Dakar e encontrava-se no momento sobre uma região difficil e pouco propicia á aterrissagem nocturna. Essa região póde se situada cerca de 50 kilometros a léste do Cabo Bojadon.

Tripulavam o apparelho o piloto Goret, o radio-telegraphista Maret, o mecanico Meig, um interprete mouro e o chefe do centro de Dakar, sr. Boulbat.

O avião não conseguiu evitar um obstaculo e caiu no sólo, destroçando-se. O mecanico Reig teve morte immediata. Os demais tripulantes receberam ferimentos de maior ou menor gravidade.

A intervenção na provincia argentina de San Juan

Buenos Aires, 26 (Havas) — O contra-almirante Galindez assumiu o governo na provincia de San-Juan depois de ter baixado um decreto supprimindo os poderes executivos, parlamentar e judiciario da provincia.

Acabou mal uma reunião fascista no Chile

Santiago do Chile, 26 (Havas) — Durante uma reunião fascista promovida pela Confederação Geral dos Trabalhadores occorreu grave desordem da qual resultou ficarem feridas varias pessoas. Quando a reunião ia em meio foram disparados alguns tiros originando-se serio conflicto.

A COTAÇÃO DA LIBRA EM PARIS

Paris, 26 (Havas) — No fechamento da Bolsa de Paris a libra foi cotada, em relação ao franco, a 77.45 e o dollar a 15, 23|76.

O "record" sul-americano de nado de costas

Buenos Aires, 26 (Havas) — Margarida Faust bateu em Vina del Mar, o record feminino sul-americano de nado de costas sobre 200 metros com a performance de 3 minutos 46 segundos 4|5.

Daniel Carpio bateu o record para homens com a performance de 2 minutos e 51 segundos.

Nove estudantes envenenados por oxydo de carbono nos Estados Unidos

Nova York, 26 (Havas) — Communicam de Hanover (New Hampshire) que nove estudantes da Universidade Darthmouth morreram envenenados pelo oxydo de carbono escapado do encanamento do dormitorio. Uma caldeira explodira provocando a ruptura de alguns canos.

O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNA

Foi interrogado o director da Companhia de Seguros Confiance

Bayonna, 26 (Havas) — O juiz de Instrucção teve toda a manhã occupado com o interrogatorio do sr. Guebin, director da Companhia de Seguros Confiance, que é accusado de ter collocado nesta sociedade avultada somma em bonus da Municipalidade de Bayonna.

O accusado sustentou que agira da melhor boa fé e que ignorava que o limite fixado para a emissão de bonus tivesse sido já ultrapassado.

O deputado Bonnaume, já restabelecido da doença que o obrigara a recolher-se ao hospital, será interrogado amanhã pelo juiz de Instrucção.

NADA SE ESCLARECEU SOBRE A MORTE DO JUIZ PRINCE

Paris, 26 (Havas) — Communicam de Dijon que um dos tres medicos que autopsiaram o corpo do conselheiro Prince, da Côrte de Appellação de Paris, encontrado ha dias morto em circumstancias mysteriosas, declarou que era difficil affirmar categoricamente se o conselheiro fôra amarrado depois de morto sobre a linha ferrea junto á qual foi encontrado, ou se elle proprio se matou anteriormente. O inquerito proseguirá normalmente, sem que se assignalasse nenhum facto novo.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE INQUERITO

Paris, 26 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky esteve reunida as 3 horas da tarde, para estudo dos autos do processo. O primeiro exame revelou a necessidade de ser reunida documentação supplementar visto que a actual não permitte tirar conclusões precisas.

A segunda commissão parlamentar de inquerito em torno das origens das occorrencias de 6 do corrente, segundo informa o seu presidente sr. Bonnevay, recebeu os documentos enviados pelos ministerios da Justiça, Interior, Guerra e Ar e procedeu ao exame preliminar das manifestações publicas que se desenrolaram de 9 de janeiro a 5 de fevereiro do anno corrente.

O resultado deste exame será communicado em sessão plenaria de amanhã marcada para ás 2.30 da tarde.

MAIS DOIS FUNCCIONARIOS ACCUSADOS

Paris, 26 (Havas) — De accordo com queixa apresentada pelo ministro da Justiça, foi instaurado processo contra os funccionarios Bayard, commissario de policia da Segurança, e Constantin, inspector do Ministerio do Commercio, bem como contra Guiboud Fibaud, ex-chefe de gabinete do ministro das Finanças, sr. Georges Bonnet. Os dois primeiros são accusados de terem facilitado a execução dos negocios illicitos de Stavisky e o terceiro de suborno.

PARECE QUE O JUIZ PRINCE NÃO FOI ENVENENADO

Paris, 26 (Havas) — O dr. Kohen Abrest, director do Laboratorio Municipal de Sociologia, encarregado do exame das visceras do conselheiro Albert Prince embora ainda não haja terminado o seu laudo informou o juiz de instrucção que os primeiros resultados das pesquizas realizadas permittiam excluir a presença de todos os entorpecentes ou venenos susceptiveis de produzir uma morte rapida. As conclusões definitivas do laudo serão apresentadas sómente dentro de alguns dias.

O acto de autopsia assignado pelos drs. Falconnet, Gaudennet e Morlot comporta as seguintes conclusões:

1 — Todas as lesões verificadas no que resta do corpo a victima foram produzidas por esmagamento pelo trem;

2 — As lesões bastante caracterizadas encontradas podem ter sido causadas antes da morte, ou no momento mesmo em que o sangue deixou de circular em consequencia do esmagamento dos centros nervosos;

3 — Não foi encontrado nenhum vestigio de ferimento por arma de fogo ou branca;

4 — Nestas condições os peritos não podem nem informar nem confirmar a hypothese de suicidio.

DESAPPARECERAM OS DOCUMENTOS QUE ESTAVAM EM PODER DO JUIZ PRINCE

Paris, 26 (UTB) — O jornal "La Liberté" annuncia, em primeira mão, que todos os documentos sensacionaes que se achavam em poder do procurador Prince, ha dias encontrado mysteriosamente assassinado perto de Dijon, e que diziam respeito, principalmente, ao caso Stavisky, desappareceram de seu apartamento.

Mais um desastre ferroviario na Italia

Roma, 26 (Havas) — Os jornaes annunciam que se deu em Trosareilljo um accidente ferroviario em que houve um morto e quatro feridos. Devido a erros de manobra, um trem de carga procedente de Turim fôra lançado com violencia contra o batente da via de resguardo, resultando dahi o accidente.

A LUTA NO CHACO

Foi pedido o apoio do presidente do Uruguay para a formula da Sociedade das Nações

Montevidéo, 26 (Havas) — O presidente Gabriel Terra e o ministro das Relações Exteriores vão estudar detalhadamente as solicitações da Sociedade das Nações no sentido de que o presidente apoie a ultima gestão que o instituto internacional de Genebra fará junto aos governos do Paraguay e da Bolivia.

Serão exactamente determinados os pontos de vista do Uruguay sobre a questão.

FALA-SE QUE O PARAGUAY RECUSARÁ AS PROPOSTAS

Buenos Aires, 26 (Havas) — Segundo noticias colhidas em boa fonte, o Paraguay recusará as bases recentemente propostas pela commissão da Sociedade das Nações para o restabelecimento da paz no Chaco.

OS BELLIGERANTES AINDA NÃO RESPONDERAM

Buenos Aires, 26 (Havas) — A commissão da Sociedade das Nações ainda não recebeu resposta dos governos da Bolivia e do Paraguay ás suas ultimas propostas para solução do conflicto armado entre os dois paizes.

O sr. Alvarez del Vayo, presidente da referida commissão, foi, entretanto, informado de que o governo de Assumpção tomaria, até á noite de amanhã, a decisão definitiva sobre a formula apresentada.

A commissão resolveu embarcar pelo primeiro vapor, de regresso á Europa, se até 1 de março não tiver recebido as pretendidas respostas claras e precisas a respeito da acceitação das suas bases.

O chanceller Saavedra Lamas, que se achava em gozo de férias, regressou á esta capital e logo em seguida conferenciou demoradamente com o sr. Alvarez del Vayo.

Embora nada haja transpirado quanto ás materias debatidas attribue-se geralmente grande importancia á acção que o governo argentino poderia ser chamado a desenvolver nas circumstancias presentes.

EM GENEBRA HA UMA ATMOSPHERA DE ESPECTATIVA

Genebra, 26 (Havas) — Ao sentimento de mal estar que reinava, ha poucos dias, em consequencia das negociações para resolver o conflicto do Chaco, e assignalado em informação anterior da Agencia Havas, succedeu hoje uma atmosphera de espectativa.

Sabe-se que a commissão da Sociedade das Nações para o Chaco decidiu tentar um supremo esforço junto ás partes interessadas no sentido de fazer acceitar os termos do arranjo proposto.

O texto das ultimas propostas transmittidas pela commissão aos governos de La Paz e de Assumpção revestem, segundo informações colhidas pela Agencia Havas o caracter de transigencia entre os pontos de vista formulados em ultima analyse pelos representantes autorizados bolivianos e paraguayos.

Caso os esforços da commissão não sejam coroados de exito é provavel que esta, de accordo com os dirigentes de Genebra, tome o partido de regressar immediatamente á Europa e de apresentar ao Conselho da Sociedade das Nações circumstanciado relatorio sobre o desempenho da sua missão.

Correram, á tarde, boatos de que a Bolivia havia acceito as ultimas suggestões da commissão mas o secretariado de Genebra não recebeu, até agora, nenhuma confirmação a tal respeito.

UM COMMUNICADO BOLIVIANO

La Paz, 26 (Havas) — Foi divulgado o seguinte communicado official: "As patrulhas inimigas têm sido systematicamente rechassadas pelas nossas forças. De resto, o inimigo tem mostrado pequena actividade".

A BOLIVIA ESTUDA A PROPOSTA DA S. D. N.

La Paz, 26 (Havas) — A Commissão Consultiva do Ministerio das Relações Exteriores continúa o estudo da nova proposta da commissão da Sociedade das Nações para solução do conflicto do Chaco, com o mais largo espirito de equidade. A este proposito o jornal "El Diario" diz em artigo de hoje: "Se as poderosas influencias postas em jogo não conseguem chamar o Paraguay á razão e convencel-o de que deve confiar a solução do litigio ás decisões juridicas de Haya, quer dizer que o estado de guerra a que fomos arrastados pelo militarismo paraguayo, continuará por tempo indefinido."

A MORTE DO REI ALBERTO E A ASCENSÃO DO REI LEOPOLDO

Um telegramma do Summo Pontifice ao novo soberano

Cidade do Vaticano, 26 (Havas) — O Summo Pontifice enviou ao rei Leopoldo III dos Belgas o seguinte telegramma: "No momento em que, confundindo o sentimento de grande dor com a grande responsabilidade de v. majestade, ao ser sagrado rei dos belgas e assume o cargo que a Divina Providencia lhe impoz, é de todo o coração que pedimos ao céo por vós e pelo povo belga e vos enviamos, assim como á s. majestade a rainha e á nobre nação belga, a nossa paternal benção."

O rei respondeu: "A paternal mensagem que v. santidade se dignou dirigir-me commoveu-me profundamente. Exprimo a s. santidade a mais viva gratidão e agradeço a benção especial que v. santidade teve a bondade de enviar, a mim, á rainha e á nação."

UM SERVIÇO FUNEBRE EM LISBOA

Lisboa, 26 (Havas) — O conde de Lichterveld, ministro da Belgica, e os membros da colonia belga mandaram celebrar na egreja de S. Domingos, um serviço funebre em memoria ao rei Alberto.

No coro viam-se o presidente Carmona, o sr. Oliveira Salazar, membros do governo, corpo diplomatico em grande uniforme e altas autoridades. No corpo da egreja estavam delegações do exercito e da marinha, membros do corpo consular e ex-combatentes belgas, francezes, portuguezes, inglezes e italianos.

Aos lados da egreja fluctuavam as bandeiras dos diversos grupos de antigos combatentes.

Apezar da chuva, grande massa de povo estacionou durante a ceremonia no atrio da egreja.

A absolvição foi ministrada pelo cardeal patriarcha de Lisboa.

A QUESTÃO DO EXTREMO ORIENTE

Apezar das hostilidades, os Soviets vão negociar accordos com a Mandchuria e o Japão

Moscou, 26 (UTB) — Embora continuem a se verificar frequentes incidentes de fronteira, entre cidadãos e destacamentos de tropas sovieticas, de um lado, e de outro lado, autoridades subalternas do estado livre da Mandchuria ou japonezes apparentemente ao serviço destas, annuncia-se, em fontes seguras, que serão muito em breve reiniciadas as negociações entre o governo dos soviets e o estado livre de Mandchukuo para a venda, por aquelle a este, da estrada de ferro Oriental da China.

Na mesma occasião, ainda segundo as mesmas fontes, serão simultaneamente iniciadas as tentativas entre o governo de Moscou e o de Tokio sobre a questão da pesca japoneza em aguas territoriaes sovieticas.

EMQUANTO NÃO VEM O DESARMAMENTO...

A Inglaterra vae construir dez novos cruzadores

Londres, 26 (Havas) — O "Daily Express" informa que o orçamento da Marinha, que vae ser submettido á approvação do Parlamento por toda esta semana, comprehende a construcção de dez novos cruzadores dos quaes quatro de 9.000 e seis de 5.200 toneladas.

Este programma, accrescenta o jornal, embora ultrapasse o dos annos precedentes, não sae dos limites impostos á Inglaterra pelo Tratado de Londres.

Roma, 26 (Havas) — A conferencia de cerca de duas horas do sr. Antony Eden, lord do sello privado, com o sr. Mussolini, chefe do governo italiano, permittiu realizar verdadeiro progresso no caminho do desarmamento.

Parece, essencialmente, que durante a conversação de hoje foi possivel estabelecer um numero limitado mas preciso de propostas concretas susceptiveis de serem tomadas em consideração pela França.

Dahi resulta que o sr. Eden desejaria poder encontrar-se novamente quanto antes com os estadistas francezes o que explica a sua decisão de partir amanhã para Paris antes da data fixada para o seu regresso.

Deve notar-se que a visita do sr. Eden á capital italiana embora acolhida cordialmente dava margem a certo septicismo em vista do receio de que o ministro britannico não houvesse levado na devida consideração a posição da França relativamente ao memorandum italiano sobre o desarmamento.

De outra parte o sr. Eden chegara a Roma com dupla idéa preconcebida: 1º) que o governo francez não havia recusado, de modo nenhum, tomar como base de discussão o memorandum britannico; 2º) que os resultados por elle obtidos em Berlim não deviam "a priori" ser julgados inacceitaveis em Paris.

Foi nesta atmosphera que o sr. Eden se avistou com o sr. Mussolini depois de haver trocado idéas á noite de hontem com os embaixadores da França e da Allemanha.

O communicado official diz que foi feito accordo sobre os fins que deviam ser attingidos e estes, segundo a interpretação autorizada dos meios italianos, incluem a conclusão de uma tregua armamentista tendo por objecto a estabilização no nivel actual das chamadas potencias armadas e a autorização para a Allemanha de rearmar-se parcialmente sob controle e sob determinadas condições.

Em resumo, os srs. Eden e Mussolini chegaram a accordo sobre a possibilidade de um entendimento e é este minimo de accordo, por mais exiguo que seja, que a Italia deseja ver concretizado numa convenção assignada pelas potencias interessadas.

Os elementos deste minimo accordo seriam os seguintes:

1) "Statu quo" para as nações armadas;

2) Renuncia internacional á guerra chimica e bacteriologica;

3) Disposições internacionaes sobre o controle do rearmamento parcial e defensivo da Allemanha;

4) Accordo especial sobre as formações "para-militares".

A inclusão do ultimo ponto seria consequencia das trocas de idéas do sr. Eden com os dirigentes do Reich.

UM CONVENIO ENTRE A INGLATERRA E OS PAIZES BALTICOS

Londres, 26 (UTB) — Serão reiniciadas ainda esta semana as negociações para a assignatura de convenios commerciaes entre a Inglaterra e os paizes balticos, as quaes deverão estar concluidas ainda antes da Paschoa.

Muito em breve serão egualmente iniciadas negociações semelhantes, e com o mesmo fim, com a Polonia, a Hespanha e a Republica Oriental do Uruguay.

OS CHEFES DA POLITICA MONETARIA AMERICANA — O secretario do Thesouro, que compareceu deante da Commissão Senatorial Bancaria e Monetaria, afim de discutir a situação do dollar. Da esquerda para a direita vêem-se os senadores Phillips Lee Goldsborough e Frederic C. Walcott, secretario Henry Morgenthau jr. e senadores James Couzens, Duncan U. Fletcher, Robert F. Wagner e Alben W. Barkley.

Um desastre de lamentaveis proporções no "Grande Premio Nacional Argentino"

Desviando-se de um assistente, o carro de Blanco foi de encontro á multidão, matando dez pessoas, mutilando e ferindo cerca de 20 outras

Não é a primeira vez que as grandes corridas automobilisticas da Argentina terminam tragicamente.

Em março do anno passado na corrida de Arrecifes, Domingo Bucci e seu companheiro Arturo Porassieppi, perderam a vida num desastre, em que o carro Mingo, pelo primeiro pilotado, soffreu um accidente, em plena velocidade, virando varias vezes e deixando ambos mortalmente feridos.

Nessa corrida, Ernesto Blanco venceu, batendo todos os records anteriores, numa media de 139 kilometros por hora, melhorando de 10 kilometros o tempo de Donzini, no anno anterior.

Hoje chega-nos a noticia de uma verdadeira catastrophe em outra prova automobilistica argentina. O volante Blanco para desviar-se de um assistente, joga o seu carro em plena velocidade sobre a multidão, causando a morte immediata de 10 pessoas, ferindo e mutilando mais de vinte assistentes.

O volante argentino Ernesto Blanco

O DESASTRE

Buenos Aires, 25 (Havas) — Quando se disputava, hoje, o Grande Premio Nacional de Automoveis deu-se um desastre que causou na assistencia funda impressão.

Faltavam apenas 300 metros para o corredor Blanco chegar ao ponto de controle quando um espectador se cruzou com elle no caminho obrigando-o a fazer uma viragem brusca em que derrubou grande numero de pessoas.

Houve dez mortos, varios mutilados e vinte feridos.

Devido ao desastre Blanco foi classificado em 3º logar.

Em 4º logar chegou Ricardo Nasi; em 5º, Mac Carthy, e em 6º, Roberto Sozano.

Buenos Aires, 25 (Havas) — O Grande Premio Nacional de Automobilismo, hoje disputado, foi ganho por Harstulovico, em uma "Mercedes".

Em segundo logar chegou Caru num "Fiat".

A SITUAÇÃO EM NICARAGUA

Affirma-se que reina a calma em todo o territorio

Nova York, 26 (Havas) — Telegramma de Managua para a Associated Press annuncia que o general commandante da Guarda Nacional de Nicaragua declarou que reinava calma em todo o paiz, inclusive a região septentrional, onde eram particularmente numerosos os partidarios do general Sandino. Nessa região preparavam-se grandes festas para receber brevemente a visita do presidente Sacasa.

O primeiro ministro japonez compareceu ao Parlamento

Tokio, 26 (Havas) — O visconde Saito, presidente do Conselho afastado ha longo tempo, por motivo de doença, dos trabalhos parlamentares esteve presente á sessão de hoje em que se discutia o projecto de orçamento.

Não foi apresentado nenhum pedido de interpellação a proposito do caso em que se acha envolvido o sr. Hatoyama, ministro da instrucção publica, o qual na opinião dos chefes dos diversos partidos devia pedir demissão sem aguardar os resultados da commissão de inquerito.

O TRATADO ENTRE A INGLATERRA, A INDIA E O YEMEN

Londres, 26 (UTB) — Sir John Simon, titular do Foreign Office, occupou-se hoje, na Camara dos Communs, do recente tratado assignado entre o governo britannico e da India, de um lado, e o Imamato do Yemen, de outro.

Esse tratado, conforme foi annunciado, foi assignado, pela parte britannica, pelo coronel Reilly, residente geral em Aden, e por delegados autorizados do "Imam" de Yemen.

Segundo as explicações amplas de Sir John Simon, todas as condições apresentadas pelo representante britannico haviam sido rigorosamente attendidas antes de se assignar o tratado. Entre ellas figuravam a evacuação das regiões do protectorado de Aden ainda occupadas pelos "yemenitas", a libertação de alguns subditos dos chefes adenitas ainda em poder das autoridades do "Imamato", e a immediata suppressão das restricções oppostas pelo Yemen ao commercio com o protectorado de Aden. O principal objectivo do tratado era a rectificação das fronteiras entre o Yemen e Aden, e esse ponto fôra perfeitamente resolvido pela manutenção do "statu quo" actual e com a adopção de medidas tendentes a evitar a sua violação quer por uma parte quer pela outra. A rectificação definitiva das fronteiras será negociada opportunamente, antes da expiração da vigencia do tratado ora assignado, o qual será valido por quarenta annos.

Sir John Simon, terminando a sua exposição, disse que as condições finaes que serviram de base ao tratado são amplamente satisfatorias, e concorrerão substancialmente para dirimir de uma vez as pendencias e divergencias deploraveis que se vinham manifestando na região em litigio.

ECOS DA REVOLUÇÃO AUSTRIACA

Uma lista official das victimas entre civis e militares

Vienna, 26 (Havas) — O "Reichspost" publica as seguintes cifras relativas ás victimas da recente insurreição operaria:

Perdas da força publica de Vienna, 49 mortos; civis mortos 118, entre os quaes figuram 17 mulheres; civis feridos, 279, entre os quaes se contam 62 mulheres e creanças.

Vienna, 26 (Havas) — As duas principaes organizações legitimistas, a "frente austriaca" e o "annel de ferro" organizaram uma manifestação patriotica na sala Sophia, ornamentada com as cores imperiaes.

O chanceller Dollfuss pediu desculpas de não comparecer. Não se achava presente nenhum membro do gabinete.

A grande multidão reunida na sala acclamou calorosamente o principe de Starhemberg e applaudiu o discurso do dr. Kemptner, ex-organizador da "frente patriotica" da qual o sr. Dollfuss é chefe.

Falaram egualmente o duque de Honenberg, filho do archiduque Francisco Ferdinando, o principe Colloredo Mansfeld e o dr. Dewiesner, antigo ministro da monarchia os quaes foram frequentemente interrompidos por applausos.

O vice-chanceller major Fey e o principe de Starhemberg reivindicaram a revogação das leis que attingem os Habsburgos, a transferencia para a Austria das cinzas do imperador Carlos e a volta da familia imperial.

O dr. Dewiesner accentuou a gravidade da situação internacional e o valor da declaração das tres potencias. Observou que ninguem sabe o que se passará ao expirar o ultimatum Habicht a 28 do corrente e accrescentou que se a Allemanha recorresse á loucura de uma acção violenta contra a Austria esta não estaria só para defender os seus direitos. Accentuou, outrosim, que o programma legitimista não comportava nenhuma reivindicação de ordem territorial mas sim a restauração na base do *statu quo* actual.

O Tribunal do Sena deu ganho de causa ao sr. Raymond Patenotre

Paris, 26 (Havas) — O Tribunal de Commercio do Sena deu ganho de causa ao sr. Raymond Patenotre, ex-sub-secretario de Estado, na acção que movia contra o Traveller's Bank para obter o pagamento da somma de..... 1.946.000 francos em execução de um contrato de garantia de cambio no total de um milhão de dollares.

A INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

Foi feito um accordo entre o presidente Roosevelt e os "leaders" insulanos

Washington, 26 (Havas) — O presidente Roosevelt e os *leaders* das Filippinas chegaram a completo accordo sobre a questão da independencia do archipelago.

Os filippinos terão até 17 de outubro do corrente anno um prazo para apresentar emendas e acceitar a lei Hare-Hawes-Cutting, votada a 17 de janeiro de 1933 pelo Congresso, que concede ao archipelago a independencia sob diversas condições, algumas das quaes foram julgadas inacceitaveis pelos filippinos.

Os Estados Unidos, por sua vez, consentem em abandonar todos os seus estabelecimentos militares logo que a independencia do archipelago seja definitivamente reconhecida. Abre-se uma excepção para as bases navaes, questão que será resolvida mediante negociações depois de instaurada a republica nas Filippinas.

O projecto de lei que regulamenta a producção e a quotização do assucar na União e suas dependencias dará ás Filippinas um tratamento mais favoravel do que a lei Cutting.

Tokio, 26 (Havas) — Toda a imprensa nipponica reproduz as informações relativas ás negociações entaboladas em Washington entre o presidente Roosevelt e os "leaders" das Philippinas a respeito da questão da independencia do archipelago.

Affirma-se, a este proposito, nos meios autorizados que se trata antes de mais nada de uma questão de ordem interna dos Estados Unidos. Caso, entretanto, estes estivessem dispostos a assegurar a independencia das ilhas ou a garantir-lhe a neutralidade antes de abandonar as suas bases militares e navaes no archipelago, o Japão concordaria em abrir em Washington as negociações necessarias para attingir aquelles fins.

A GREVE DOS TAXIS EM PARIS

Um appello do ministro do Trabalho pela cessação da parede

Paris, 26 (Havas) — O sr. Adrian Marquet, ministro do Trabalho, em carta redigida em termos energicos e dirigida ao comité dos motoristas de taxis que continuam em greve convida-os a voltarem ao trabalho em vista da inutilidade de proseguir no movimento.

UM RICO JOALHEIRO CHILENO ASSASSINADO

Santiago do Chile, 26 (Havas) — Foi morto em Iquique o rico joalheiro Carlos Egger.

A CRISE...

Uma crise, em série... Eis como eu definiria a Revolução, se animado de pendores para a philosophia. Mas deve-se ter bem em vista o que é uma "série", na technica moderna da fabricação.

A série, que as pessoas versadas em linguas estranhas tambem chamam *standard*, é o methodo pelo qual se faz a mesma coisa muitas vezes, de um modo perfeitamente, mathematicamente identico.

Na industria do seculo, ninguem melhor do que Ford, o constructor de automoveis, applicou esse principio. Digo que elle o applicou melhor do que ninguem, porque fez do mesmo um uso extensivo, em proporções gigantescas, sobrepujando o proprio Taylor, que o concebeu.

"A "série" é, pois, uma successão de copias. Dado o modelo, acabada a fabricação numero 1, tudo o mais deve repetir-se, na fórma exacta como o artifice executou sua primeira obra.

Nada explica tão bem uma "série" como o automovel. Os automoveis de certa e determinada marca pódem variar, conforme o anno de sua construcção; mas, dentro de um mesmo anno, na execução do plano projectado, são eguaes. O que se fabrica não são propriamente os carros, mas as peças que os hão de compôr. E' indifferente que tal peça vá para tal carro ou para outro. O essencial é que haja peças para todos, esta ajustavel áquella, aquella em rigorosa connexão com uma terceira, e assim por deante.

Cito o exemplo do automovel, por ser muito corrente. A verdade é que poderia citar o de varios productos, sujeitos ao mesmo processo de racionalização industrial do trabalho.

E' este, por egual, parece-me, o caso das crises da Revolução, que constitúem, afinal, uma só crise, em série. Quando pensamos erroneamente que a Revolução vae acabar, o que se vê é que ella procura apenas substituir uma peça.

Para quem está de fóra — e tenho, com a ajuda de Deus, esta felicidade — a crise torna-se um espectaculo ameno e instructivo. Para quem está de dentro, é sem duvida uma tortura.

Dahi o facto bem conhecido: as crises da Revolução, que fórmam e entretêm uma só crise, não abalam o publico expectante; abatem, isto sim, os que trabalham no palco.

E', pois, comprehensivel que ao fim da ultima crise — quero dizer da mais recente — se veja sempre o publico a sorrir, como quando o panno cahe sobre o derradeiro acto, ao passo que ha, aqui e ali, actores, isto é revolucionarios, authenticos ou não, a sacudir o pó que lhes ficou de alguma quéda na areia.

A crise que acaba de encerrar-se, é evidente, não foi uma nova crise, mas ainda a velha, a classica e invariavel crise de sempre, que gira em volta deste ponto: o eminente Sr. Getulio Vargas precisa manter, e vae mantendo com pugnacidade, seu programma, o qual, desde o primeiro dia de seu feliz governo, da mesma fórma que o de Mussolini na Italia, é — durar.

Muitos de nós, descrentes, accomodados, versateis, não imaginavamos possivel este milagre da intelligencia. Um homem de governo era por via de regra transitorio, no Brasil. O governo começava por um deslumbramento; continuava por um dever; acabava em um desafogo. E quem experimentasse o calice, com rarissimas excepções, não tornava a tocal-o.

A crise da Revolução nasceu, portanto, deste motivo, desdobrado em duas ordens de factores: o factor ansia, para os que ficavam de baixo e tinham o vêzo de querer subir; o factor desencanto, para os que, tendo incautamente subido, não pensavam senão em descer.

Ora, o eminente Sr. Getulio Vargas surprehendeu-nos com um temperamento especial, desses que os historiadores affirmam que só apparecem em cyclos, á maneira dos cometas, das guerras e dos terremotos. Elevado ao governo, com as penas que se conhecem, elle poderia haver inscripto no portico de sua casa: "Nem ansia em baixo, nem desencanto em cima".

Por isto, cada vez que a velha crise resurge, com sua malicia de tenia, a querer apresentar-se como nova, quando é antiga, só um homem a enfrenta com serenidade, porque não sahiu de seu programma, e é elle, Getulio Vargas. Os outros discutem os caminhos. Elle considera unicamente Roma, onde acabam todas as estradas.

Lembro-me do precioso instantaneo que um jornal estampou, em certa tarde da ultima semana: um general, um almirante e um commandante iam viajar, modestamente, pela Leopoldina Railway. O trem era o de Petropolis. Esperava-se que aquella estrada fosse directamente ao Capitolio. Grandes coisas haveriam de resultar, em descobertas de veredas desconhecidas. Os viajantes voltaram. Desillusão! Haviam estado apenas em Roma.

E assim será invariavelmente, com a Revolução, — essa crise em série.

Costa REGO

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA REVOLUCIONARIA. *Movimento do dia 26 de fevereiro de 1934.*

Prestação de contas n. 1. — Determino ao escrivão do feito que faça juntada aos autos da petição chegada hoje de Bello Horizonte, instruida com o numero do *Minas Geraes*, orgão official dos poderes do Estado, de 23 do corrente, em que vem publicado o estudo da situação financeira lido perante a Associação Commercial, pelo Dr. Alcides Lins, então secretario da Fazenda. Sendo suscitada duvida sobre a competencia deste juizo para apreciar os *deficits* de 1930 a 1931, no montante de 181.963:000$000, cabe-lhe, entretanto, apurar as despesas realizadas e pagas sem autorização regular, no valor de 39.959:000$000, conforme tudo consta do referido exemplar do *Minas Geraes*. Estas despesas não se acham classificadas, nem escripturadas. Officie-se, em segredo de justiça, ao Dr. Alcides Lins (que tanto se queixa da faina ingrata e desmoralizadora de emprestimos em dinheiro e a prazo curto para o Estado e do augmento muito vezes dos juros da divida fundada), pedindo-lhe uma relação dos patriotas que forçaram as secretarias a figurar como devedoras no activo do Estado, sob o titulo. *Correspondentes e Diversos responsaveis*. Peça-se tambem informação á Rêde Sul-Mineira de Viação sobre os motivos particulares que tem para não prestar contas ao Thesouro Estadual, desde fevereiro de 1931. Recommendo especialmente ao senhor escrivão que preste esclarecimentos a este Juizo sobre os demais *itens* do libello do Dr. Alcides Lins, quanto á gestão financeira do governo revolucionario mineiro. Officie tambem ao Dr. José Bernardino, ex-secretario da Fazenda, solicitando seu depoimento em relação ao seguinte articulado do libello: "Decorre deste estado de coisas a precaria situação momentanea do Thesouro mineiro, premente pela enorme divida fluctuante que o actual governo herdou da administração passada".

— Amancio Romualdo de Lima. — Precise bem o facto constante da sua denuncia, e indique as repartições onde pódem ser colhidas as provas apresentadas em copia não authenticada.

O juiz, *Costa Rego*.

A BIBLIOGRAPHIA REVOLUCIONARIA

Memorias do general Góes Monteiro

Adersen — Editores, acabam de lançar, em ligeiro volume, as memorias do general Góes Monteiro sobre o movimento revolucionario de 1930, completado o volume com trechos de uma entrevista do actual ministro da Guerra sobre a finalidade politica do Exercito, publicada em 5 de novembro de 1933.

Esse volume, a titulo de prefacio, é aberto com o discurso do ministro José Americo, interpretando o pensamento dos revolucionarios, e uma homenagem ao general Góes. Fecha-o uma explicação do sr. Assis Cintra, uma ligeira entrevista com o proprio general.

O livro tem sua actualidade.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Nelson da Silva Chaves para escrivão da segunda collectoria federal em Friburgo, no Estado do Rio.

Na pasta da Viação:

Promovendo na Rêde de Viação Cearense, a chefe de trem de 2ª classe, os de terceira, Sabino Xavier de Lima, José Eduardo Albernaz, Antonio Martiniano de Azevedo e Antonio Alves; e a chefe de trem de 3ª classe, os de quarta Raymundo Rodrigues Véras, João Marques, Pedro Onofre da Silva, Guilherme Mendes Brasil, Antonio Firmino de Souza Francisco Onofre dos Reis e Raymundo Carlos de Menezes.

O general Daltro Filho e o commando da 2ª Região Militar

São Paulo, 26 (Do correspondente) — O "Correio de São Paulo" publica a seguinte nota: "Podemos assegurar que o general Daltro Filho, ao contrario do que se annunciava, não deixará o commando da 2ª Região Militar."

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO OCCORRIDO NA ARGENTINA

Chegaram hontem tres exilados politicos

O "Commandante Alcides", aqui chegado hontem, trouxe os exilados politicos argentinos srs. Leonardo Lousada, Mario Lousada e Victor Ribeiro Manunilo, que se encontravam no Rio Grande do Sul desde o fracasso do recente movimento revolucionario que se verificou na Argentina.

Os referidos exilados vieram acompanhados de um official brasileiro, o capitão Gilberto de Carvalho, que serve na terceira região militar, que tem séde naquelle Estado.

O "Alcantara" em viagem para o Prata

O "Alcantara", procedente de Southampton e escalas, esteve fundeado na Guanabara, ante-hontem.

Esse grande transatlantico da Mala Real Ingleza transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, sendo a maioria para Buenos Aires.

No ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rotthschilds, Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Astolpho Rezende, Xavier da Silva e Justo de Moraes, da Caixa Economica.

Pingos & Respingos

Palavras do *leader* ao "Globo", a proposito da inversão da ordem do dia:

"Toda gente vê nisso um interesse politico, quando, na realidade, ha apenas um interesse nacional."

Se "toda gente" vê... quem é que fica, para não vêr?

Francamente não vemos...

* * *

Foi pedido judicialmente o arresto dos bens da Publicidade "Propalam" que aqui surgiu, ha pouco tempo, com muita bulha e matinada.

A tal agencia vinha de Buenos Aires e propunha-se a illuminar a Avenida, pelo Carnaval, com um luxo de luminosidade que ella jámais vira; mas acabou deixando os credores ás escuras.

"Propalam" que outros mestres de propaganda ainda virão da estranja. Este é o "Segundo". Espere o commercio o terceiro.

* * *

Cento e um deputados estão inscriptos para falar no expediente.

Só ha um expediente... para a Mesa: montar uma fabrica de rolhas.

* * *

Fala-se sobre o recente fallecimento de um capitalista bahiano.

— Deve ter deixado uma grande fortuna!

— Deixou. Contei vinte e oito annuncios de missa.

Cyrano & Cia.

OS CORREIOS CLANDESTINOS

Em S. Paulo foi descoberto um serviço bem organizado

São Paulo, 25 (Do correspondente) — A noticia sensacional é que o novo director regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, sr. Raul de Azevedo, acaba de descobrir e surprehender em flagrante um verdadeiro correio clandestino que funccionava, perfeitamente organizada nesta capital!

Logo que o director assumiu o seu posto, ha menos duma semana, começou a observar e verificar que algo se passava de extraordinario nesta cidade em materia postal. Fez directamente a sua fiscalização e, já certo de que São Paulo tinha dentro da sua propria cidade um correio secreto, incumbiu a um 2º official e a um carteiro, de sua confiança, a diligencia perigosa e reservada.

A agencia funccionava no porão dum determinado edificio. Mas, logo que o novo director regional assumiu o seu cargo a agencia mudou-se á noite para outro local.

A primeira pista estava perdida.

O sr. Raul de Azevedo, porém, não desanimou, e depois de uma série de diligencias conseguiu descobrir a séde do original correio.

Certo do crime, o director regional dirigiu-se em officio reservado ao chefe de Policia, pedindo-lhe o seu auxilio para a diligencia final, que seria o flagrante. Foi promptamente attendido, e um certo numero de investigadores capazes foi posto á sua disposição.

Na noite de sexta-feira, o edificio foi cercado disfarçadamente, e a commissão acompanhada da policia entrou no correio clandestino, tendo havido o flagrante.

No porão da casa, funccionava o serviço. Manipulava-se a correspondencia, que estava sendo entregue aos "carteiros", em numero de 14, pois que os outros já tinham sahido.

Foram todos autoados e trazidos ao gabinete do director, tendo sido iniciado o processo e tendo todos prestado depoimento, confirmativos do correio illegal.

Na busca foram apprehendidas mais de 2.300 cartas, sómente recebidas naquelle dia, e que estavam de saida para entrega. Outros "carteiros" já tinham saido. Foram feitas as apprehensões de carimbos, recibos, avisos, etc, emfim, de todo o material.

Ha mais de anno funccionava esse "correio", lesando a União em centenas de contos de réis!

O que notamos é que diversas companhias, empresas e bancos, e muitas casas commerciaes preferiam esse serviço clandestino ao official. Allegam que era seguro e rapido.

As cartas até 30 grammas pagavam 200 réis, e dahi proporcionalmente. As "expressas" 1.000 réis.

A distribuição começava ás 7 da manhã, em pastas de advogado e maletas de viagem.

Nos seus depoimentos os empregados declararam que a média diaria era de 3.000 cartas, mas que no fim do mez o serviço augmentava multissimo. Uma média mensal de 110 a 130 mil cartas. Algumas centenas de contos de réis de prejuizo annual para a União!

O director, em portaria, louvou o 2º official e o carteiro, a quem incumbira da diligencia, assim como a dois outros auxiliares. Officiou ao chefe de Policia e ao chefe dos Investigadores agradecendo o auxilio efficiente, pedindo a este que louvasse os investigadores que fizeram a diligencia.

A Imprensa Nacional e suas installações

Do sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, recebemos, acerca da entrevista que nos concedeu e que publicamos com os commentarios que ella merecia, o seguinte telegramma com data de 24:

"Os funccionarios da Imprensa Nacional tiveram a satisfação de ver, ainda uma vez, que o "Correio da Manhã" não esquece os que carecem de justiça. Receba, por isso, meu affectuoso abraço."

Os que foram hontem ao gabinete do ministro da Guerra

Estiveram hontem com o titular da pasta da Guerra, os generaes Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª região, Raymundo Rodrigues Barbosa, commandante da 7ª brigada de infantaria, capitão Filinto Muller, chefe de policia, dr. José Americo, ministro da Viação.

As despesas com o preparo — da Revolução —

UMA NOVA CARTA DO SR. LINDOLFO COLLOR

O sr. Lindolfo Collor enviou a seguinte carta ao dr. Virgilio de Mello Franco:

"Lima, 17, 2, 934. — Exmo. sr. dr. Virgilio de Mello Franco.

Dou em meu poder sua apreciada carta de 4 do corrente, em resposta á que me senti na obrigação de endereçar-lhe em dias do mez passado.

Menos para rectificar os termos da sua epistola do que para comprovar que a discussão póde ser tambem demonstração de accordo entre os contendores, e mais ainda para prolongar o prazer de uma palestra mesmo á distancia com v. ex., não me resigno a deixal-a sem resposta.

Agradeço-lhe, antes de mais nada, a gentileza das homenagens com que v. ex. houve por bem distinguir-me e ás quaes sou tanto mais sensivel quanto é certo que ellas me encontram no desterro, no qual me mantenho hoje voluntariamente como protesto moral contra a existencia de um poder discricionario que me privou dos direitos de cidadão e ao qual v. ex. presta solidariedade politica. Apezar da divergencia fundamental entre as nossas attitudes publicas — e que por nada estão em téla neste momento — comprazo-me em reiterar-lhe aqui o alto conceito moral em que tenho a personalidade por tantos titulos illustre de v. ex.

Isso feito, começarei por pedir-lhe indulgencia para o meu informante, que v. ex. accusa de precipitação ou de má fé. Não vejo, na verdade, em que seja passivel de censuras a sua pressa, delle, por informar-me que o meu nome apparecera citado de forma ambigua num assumpto para mim da maxima relevancia. A meu modo de vêr, elle andou bem. E no caso é o meu modo de vêr, exclusivamente, o que importa, de vez que era a minha *existimatio* e não a de outrem a que estava em apreciação. No correio immediato, e já expedida a minha carta a v. ex., recebi, por intermedio do mesmo informante, entre outros recortes referentes ao assumpto, tambem as rectificações de v. ex., publicadas em "O Jornal".

Lealmente lhe digo, porém, que essas rectificações não destruiram, a meu juizo, o tom ambiguo das primeiras declarações que lhe foram emprestadas. Assim, pois, ainda mesmo quando eu as tivesse sob os olhos, não deixaria de enviar-lhe a minha missiva. Basta, com effeito, a expressão gryphada de v. ex., que se lê no seu depoimento:

"... e *ignorando que estivesse sendo ouvido por jornalistas*, rememorei certos episodios referentes ao assumpto...", para que, de forma alguma, pudesse eu considerar desfeitos os reticenciosos commentarios estampados como de sua autoria, no recorte do vespertino sobre o qual assentei as considerações da minha primeira carta. Estou seguro de que v. ex., no meu caso, não teria procedido por maneira differente.

Em relação ao jornalista de "A Noite", eu só tenho motivos para agradecer-lhe a publicação — mesmo errada — que fez das palavras attribuidas a v. ex. Ao cabo de quasi quinze annos de vida publica, tenho seguramente firmada a convicção de que a imprensa, mesmo errando nos seus juizos, presta serviço aos homens publicos que não tenham por que arreceiar-se da publicidade. E si esse, como v. ex. bem o lembra, é o seu caso pessoal, quero assentar como mais uma vez comprovado que eu não me arreceio, mas até me felicito com quaesquer devassas que se queiram praticar nos actos da minha vida.

Rogo-lhe a bondade de attentar por um instante na significação do facto, tal qual o narra v. ex. Na casa do sr. ministro da Fazenda, estavam reunidas doze a quatorze pessoas, que falavam, discutiam, rememoravam episodios algumas, ao passo que outras interpretavam os casos trazidos á baila. Desfeita a roda, e poucas horas depois, um dos presentes pelo menos levava comsigo e exteriorizava uma impressão que v. ex. mesmo qualifica de completamente deturpada, a respeito de um dos assumptos falados, discutidos, rememorados, interpretados. Por mão acaso para mim, é a mim que se referem ou parecem referir-se (o que praticamente vale o mesmo) as palavras deturpadas ou não comprehendidas.

Acredito sinceramente e nunca puz em duvida não houvesse v. ex. a intenção de "contar factos deliberadamente deturpados... maxime quando pudessem envolver a honra de um homem... em difficuldades para defender-se." Mas, apezar das melhores e de todas as intenções de v. ex., a maledicencia sempre apparece, já vestida de reticencias, já disfarçada de sorrisos reaes ou imaginarios. Quem não se accusa são os responsaveis pela versão. Aliás, se o fizessem, onde estaria a maledicencia? Não teria ella, com a apparição dos responsaveis, cedido logar á sua irmã mais moça, que é a calumnia? Perdôe a digressão e convenha commigo nas inapreciaveis vantagens, que acabo de experimentar, de virem a publico as reconditas e adulteradas ou mal comprehendidas versões de taes especies. Se assim não fosse, não surgiria a opportunidade para a defeza dos real ou suppostamente incriminados.

A verdade não teria como fazer-se notada. E, nas dobras da confusão, a maledicencia celebraria mais uma victoria.

Outro assumpto, e este de nenhuma importancia, por certo. Não me creia formalista, por favor, nem apegado a cerimonias de tratamento. Como poderia ser e tel-as quem, provadamente, não tem amor ao principal, que é a gloria ephemera e facil das posições? Já, porém, que correu tambem á sua revelia aquillo que, por méra polidez, classifiquei como mostras de intimidade, não terá por certo o *gentleman* que é v. ex. nenhum motivo para deixar de concordar commigo em que intimidade e mão gosto são coisas perfeitamente distinctas. V. ex. não encontraria, pois, nenhuma razão para versar o inadmissivel thema de indagar se as boas maneiras são formalismos inventados para a satisfacção dos mediocres. Quando eu dissesse "Einstein" em vez de "o sr. Einstein", renderia homenagem ao genio; mas quando escrevesse o "Einstein", a menos não o fizesse em italiano, as intimidades que tomasse com o sabio, independente de saber se o facto lhe pudesse desagradar ou não, seriam de minha parte evidentes demonstrações de mão gosto. Isso, sem considerar que eu não sou Einstein e que tenho presente sempre a perfeita convicção da minha mediocridade. Por isso mesmo, além da razão grammatical acima apontada, de nenhum modo poderia eu confundir com descabida homenagem um simples plebeismo de expressão, pelo qual v. ex. não é responsavel.

Ouso acreditar que v. ex. não encontre nenhuma razão procedente para não estar de inteiro accordo commigo em todas estas considerações preliminares.

Passemos, pois, ao que importa. Porque v. ex. não o contradiz, implicitamente confirma que o meu papel na historia em questão não se limitou ao de simples mensageiro das suas resoluções e realizações, como parecia; nem desmente, ou põe em duvida sequer, tudo quanto deixei dito a respeito da delicada e complexa missão politica que me levou á capital da Republica em maio de 1930. *Tollitur questio.*

Diz v. ex. que eu não poderia ter tido "surpresa" com a sua visita. Tive-a, entretanto, e "agradavel", como já disse. Tive-a, no sentido de não contar com que v. ex. se apressasse como se apressou em vir auxiliar-me no desempenho das minhas tarefas. A sorpresa que experimentei e annotei em nada, por conseguinte, affecta a sua consabida actividade nas phases mais agudas da conspiração. Já fiz o sincero e justo elogio dos auxilios que v. ex. então me prestou, e não teria porque insistir no assumpto. E foi em decorrencia da absoluta confiança reciproca que então se estabeleceu entre nós, e da qual guardo a mais grata memoria, que eu, de facto, lhe deixei, *quando voltei para o Rio Grande*, o segredo das nossas cifras telegraphicas. Assim, salvante a seriação chronologica dos factos, o que v. ex. diz tem a minha completa confirmação.

Traz v. ex. a publico, agora, as difficuldades com que lutou o governo de Minas por conseguir a quantia de dois mil contos que era parte da contribuição promettida ao Rio Grande. Não ponho em duvida a sua palavra, e para acceital-a não seria necessaria a confirmção que v. ex. apresenta dos drs. Guilherme Guinle e Cesar Rabello.

Para mim, como para quantos o conheçam, a sua palavra vale por si mesma. Aliás, na minha carta anterior, eu já havia declarado:

"Difficuldades que v. ex. ou outros houvessem de resolver officiosamente, eu as ignoro. Mas, com o ignoral-as, não quero dizer que não existissem."

V. ex. affirma e comprova que existiram as difficuldades de conseguir o Thesouro Mineiro reunir, em especie, a quantia de dois mil contos, que nenhum banco lhe queria emprestar. Dou-me, com o publico, por inteirado do facto.

Assim, pois, e para resumir esse aspecto do caso, em vez de dizer-se, como por equivoco appareceu na publicação da "A Noite", que Minas enviára ao Rio Grande a quantia de dois mil contos devido exclusivamente aos seus esforços, a verdade historica mandaria dizer, de accordo mesmo com as suas declarações, que os esforços foram de v. ex., do dr. Baptista Lusardo, do dr. Luiz Aranha, do dr. José Bernardino, do dr. Guilherme Guinle, do dr. Cesar Rabello. E se, no fim, ainda houver um modesto recanto para mais alguem, tambem devido aos meus esforços, pequenos mas reaes, e cujo signal visivel ficou registrado, pelo menos, na minha impaciencia, a que v. ex. allude na publicação de "O Jornal".

Parece-lhe, ainda, que eu incorri em equivoco quando affirmei que a contribuição monetaria de Minas ao Rio Grande fôra promettida em Porto Alegre pelo dr. Francisco Campos, embora não ponha em duvida que o então secretario do Interior do seu Estado houvesse tambem tratado desse assumpto na capital riograndense; e reivindica para si e os drs. Luzardo e Luiz Aranha as primeiras negociações sobre o assumpto. Equivoco meu não existe nenhum a esse particular, mesmo porque a sua informação não contradiz a minha, mas quando muito a completa. Eu publiquei e confirmo o que ouvi do dr. Oswaldo Aranha.

Entende, v. ex., por fim, que não lhe cumpre dar-me quitação, seja na historia dos dois mil contos, que entreguei integralmente ao referido dr. Oswaldo Aranha com plena sciencia do dr. Getulio Vargas, e dos quaes não sei se foram ou não prestadas contas nem se as contas são exigiveis; seja em qualquer outra parte da historia de revolução de 1930.

E accrescenta v. ex., com bondade para mim e inadmissivel modestia em relação a si mesmo, que eu tive um grande papel no drama, emquanto que v. ex. não passa de pequeno figurante. Desnecessario dizer-lhe que não concordo com a differenciação, que só a sua gentileza explica. E para tornar minha discordancia irrespondivel, nada mais me é mistér senão citar um autor e uma obra. O autor: dr. Virgilio de Mello Franco; a obra: "Outubro de 1930". São esse autor e essa obra que jámais permittiriam passassem em julgado a sua bondade de proclamar-me figura de primeiro plano e a sua modestia de considerar-se v. ex. mesmo actor secundario nos empolgantes lances da grande luta.

Pensa v. ex. que a quitação que lhe pedi me será dada, assim como a v. ex., "pelos que tiverem de falar mais tarde com a serenidade que os contemporaneos não pódem ter". Creio, se v. ex. o permitte, que a sua confusão, a esse respeito, é manifesta. Como se processaria o *veredictum* dos posteros, se os coévos, e principalmente as *dramatis personae*, não lhes instruissem convenientemente o juizo? Ademais, v. ex. não é apenas um personagem do drama, mas tambem um dos seus historiadores de mais autoridade. Se um historiador é, a justos titulos, um juiz dos factos e das pessoas que analysa, como admittir-se que, pedido o seu depoimento em materia do seu conhecimento pessoal, possa elle dizer que só os seus collegas porvindouros serão capazes de recompôr os factos? Se fosse assim, porque, afinal de contas, escreveriam historias os contemporaneos? Seja, porém, como fôr, eu não pretendo invadir o fôro intimo de v. ex. nem de ninguem. O que desejo apenas — e v. ex. já me deu em parte quitação expressa e em outra a que decorre do silencio — é deixar perfeitamente assentado:

a) — que a contribuição monetaria de Minas para a compra de armamentos, e cuja realização fôra um dos fins da minha viagem á capital da Republica em maio de 1930, ficou definitivamente assentada na conferencia que tive com o dr. José Bernardino e á qual fiz referencia na minha carta anterior;

b) — que o sr. Cyro Aranha, ou melhor, a firma Aranha & Goetze, recebeu, com sciencia minha, a quantia de dois mil contos, então fornecidos pelo governo de Minas ao Rio Grande do Sul para a referida compra de armamentos;

c) — que de Santos a Porto Alegre essa quantia esteve sob minha guarda exclusiva;

d) — que em Porto Alegre, na mesma noite da minha chegada, fiz entrega dos referidos e integraes dois mil contos ao dr. Oswaldo Aranha, nas exactas circumstancias já por mim expostas;

e) — que nunca administrei esse dinheiro e, em consciencia, nada poderia dizer sobre a sua applicação.

Como v. ex. facilmente perceberá, o que me importa em toda essa historia não são os numerosos accessorios della, mas apenas os factos e as conclusões que deixo novamente rearticulados aqui.

Termino esta epistola, que já vae excessivamente longa, para dizer-lhe que, a meu juizo, labora v. ex. em erro quando admitte tenham as "decepções e as amarguras da luta aspera que — com tamanha altivez, na sua opinião — venho sustentando ha tanto tempo", obnubilado minha intelligencia e a logica do meu raciocinio, por fórma a dar excessiva importancia ao caso em apreço. E' certo que todos nós somos sempre máos analystas de nós mesmos. Isso não obstante, quero dizer-lhe que difficilmente se encontraria hoje, em todo o scenario brasileiro raciocinio mais desapaixonado, visão mais serena e juizo mais equanime do que os meus. E' da propria natureza do homem, nos seus attributos mais nobres, o irresistivel pendor de transformar as decepções em renovados motivos de confiança, e de fazer com que as amarguras floresçam em optimismo e em sympathia humana, e as injustiças soffridas augmentem o amor da justiça. Longe da patria, despido ha muito de todas as ambições, preoccupado tão só com a defesa do meu patrimonio moral e com o ganha-pão diario para a minha familia, penso não seja licito a ninguem estranhar venha eu a publico para depôr pro veritate e da maneira que a mim me pareça conveniente ao resguardo do meu nome, sempre que elle seja trazido á baila das discussões. Isso não obstante, admitto — embora só o faça para raciocinar — que o zelo da minha defesa haja excedido o valor da causa, e que eu tenha, em consequencia, tranformado um argueiro num cavalleiro, para valer-me da expressão de v. ex. Se assim foi — o que sinceramente não creio — só tenho que pedir a Deus me seja permittido até o fim da vida reincidir sempre e com egual tranquillidade de animo nesse peccado de que v. ex. me accusa.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-lhe os protestos da minha consideração e para firmar-me de v. ex. patricio attento e admirador (a.) — *Lindolfo Collor*."

A BORDO DO "ALMANZORA"

Regressaram ao paiz quatro exilados politicos

Em viagem de regresso a Southampton, o "Almanzora", passou ante-hontem pelo porto desta capital, procedente de Buenos Aires, com muitos passageiros.

A seu bordo regressaram ao paiz quatro exilados politicos que se achavam na Argentina.

São elles os srs. Ibrahim Nobre e E. Baptista Pereira, e os tenentes do Exercito Arthur Motta Lima e Orsimi Cariolano, que tomaram parte no movimento revolucionario de São Paulo.

O sr. Ibrahim Nobre desembarcou em Santos, onde o transatlantico inglez escalou, e aquelles officiaes, bem como aquelle civil, nesta capital, tendo sido recebidos por pessoas de suas familias e amigos.

Actos do ministro do Exterior

Por portarias de 23 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores:

— Foi dispensado, a pedido, das funcções de Chefe do Protocollo o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe uiz Avelino Gurgel do Amaral e designado para exercer as de chefe da Contabilidade.

— Foi designado o conselheiro de embaixada Renato de Lacerda Lago para exercer as funcções de chefe do protocollo;

— Foi dispensado do cargo de auxiliar da Secretaria Geral o conselheiro de embaixada Renato de Lacerda Lago, por ter sido designado para exercer as funcções de chefe do Protocollo; e

— Nomeado o conselheiro de embaixada Paulo Coelho de Almeida para o cargo de auxiliar da Secretaria Geral.

O ministro da Finlandia entregará hoje as credenciaes

O chefe do governo provisorio receberá hoje, ás 3 1|2, no Palacio Rio Negro, em audiencia especial, o sr. Eino Walikangas, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Finlandia, que lhe fará entrega das suas credenciaes e da carta revocatoria da missão do seu antecessor. O novo ministro da Finlandia será acompanhado até ao Palacio Rio Negro pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e á audiencia assistirão o ministro interino das Relações Exteriores e as casas civil e militar do chefe do governo.

Uma força militar, postada em frente ao palacio, prestará ao ministro Walikangas as honras do estylo.

NO ITAMARATY

Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidas pelo ministro das Relações Exteriores, em audiencias, previamente designadas, os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay e Johan Michelet, ministro da Noruega, que apresentaram as suas despedidas por terem de partir para os seus paizes, em goso de férias.

PATRONATOS AGRICOLAS

Informações do Ministerio da Agricultura

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura escreve-nos o seguinte: "Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1934. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sobre o topico hontem publicado nesse jornal, tomamos a liberdade de informar a essa illustrada redacção não ter o Ministerio da Agricultura se descuidado da solução a ser dada aos Patronatos Agricolas, por cuja manutenção, entretanto, não se póde interessar, dentro da sua finalidade.

Adeantamos, porém, com prazer, estar em poder deste Ministerio uma minuta de decreto, proposta pelo Ministerio da Justiça, para a passagem á sua alçada daquelles estabelecimentos de ensino."

A SITUAÇÃO FINANCEIRA EM MINAS

O que disse o presidente da A. C. de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 26 (Havas) — O presidente da Associação Commercial assim se manifestou sobre a recente exposição feita pelo ex-secretario das Finanças de Minas, sr. Alcides Lins:

"Os commerciantes preferem ter a situação da administração publica demonstrada, como o foi pelo sr. Lins, com desassombro e lealdade. Não ha motivo para afastar-se das vistas do povo os problemas administrativos, dentro do regimen em que vivemos. O ex-secretario das Finanças procurou accentuar que o governo actual vae afastar-se da vereda tortuosa dos orçamentos ficticios, para seguir a estrada recta e segura das nossas possibilidades reaes, sem querer attribuir a quaesquer antecessores da actual administração propositos menos dignos e honestos. Todavia é justo que se saliente a boa impressão causada pela franqueza do sr. Alcides Lins. O que ha de desejar-se é que a sua palavra seja menos uma impressão pessoal do que affirmações categoricas de um titular das Finanças, devendo ser seguida á risca pelas administrações successoras.

"Sem tempo para entrar na analyse detida das condições actuaes do Estado, cumpre-me como presidente da Associação Commercial dizer que a capacidade tributaria do povo mineiro, segundo accentuou o sr. Alcides Lins, não se acha esgotada. Ninguem poderia negar que, concorrendo para os erarios federal, estadual e municipal, o povo e o commercio de Minas já se acham bastante sobrecarregados. O nosso systema tributario longe está de formulas seguras que permittam o desenvolvimento das forças vivas da nação. Asphyxial-as com novas taxações seria um grande mal. Para justificar esse sacrificio, o governo deveria realmente e com resolução enveredar pelas economias, porém economias de facto e não as que se traduzem por meras promessas."

O PREÇO DA LUZ NA BAHIA

A população preoccupada

S. Salvador, 26 (Havas) — A questão do preço da luz continúa preoccupando seriamente a população.

O "Estado da Bahia", em reportagem bem documentada com dados estatisticos officiaes demonstra que tres quartas partes da população bahiana usam methodos antiquados e anti-hygienicos de illuminação, dado o preço da luz. Emquanto existem 36.834 predios, exclusive as choupanas, computados neste municipio, existem apenas 9.103 consumidores que usam luz electrica nas suas residencias.

Aquelle jornal observa que as grandes barragens do Paraguassú produzem milhares de H. P. que são disperdiçados por effeito do elevado preço do kilowatt.

Annuncia-se que além da Federação dos Syndicatos já adheriu tambem á campanha da luz a Sociedade Operaria 16 de Julho.

De outra parte um communicado official dado á imprensa declara que nenhum accordo existe entre a Prefeitura e a Companhia de Energia Electrica. O prefeito limitára-se a encaminhar á Interventoria uma proposta da companhia, que foi já encaminhada, ao Conselho Consultivo. Segundo esse communicado o prefeito pensa que a revisão do contrato seria a melhor solução para o caso.

Por sua vez a Companhia Energia Electrica procura justificar a sua proposta citando os exemplos de Porto Alegre, Recife, Curityba, algumas cidades do interior do Estado de S. Paulo e Pelotas, e dizendo que a base de sua proposta foi o preço do kilowatt, mais accrescido de 22 por cento, a exemplo dos casos citados.

O DESFALQUE VERIFICADO NA CAIXA CINEMATOGRAPHICA

O ministro da Educação remetteu o processo ao chefe de policia

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, remetteu ao chefe de policia para os devidos fins o processo referente ao inquerito administrativo procedido na Directoria Geral de Educação para a verificação da responsabilidade do desfalque verificado na caixa cinematographica.

O ministro da Educação não quiz conceder as gratificações

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, indeferiu o requerimento em que os funccionarios da Escola Polytechnica solicitando a concessão de gratificações.

Reuniu-se a commissão de liquidação da divida fluctuante

Com o fim especial de eleger seu presidente, esteve hontem reunida a commissão de liquidação da divida fluctuante.

A escolha recaiu no dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, illustre jurista, que vem, desde a installação daquella commissão, prestando-lhe o seu valioso e brilhante concurso.

Noticias do Ministerio da Educação

Em visita ao sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, estiveram hontem, no Hotel Regina, onde o titular da pasta se acha enfermo, ha varios dias, as seguintes pessoas: dr. Benedicto Valadares, interventor em Minas Geraes; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; deputados João Penido, Martins Soares e José Maria de Alkimin.

— O dr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, esteve, hontem, no Ministerio da Educação. Como se achasse enfermo o sr. Washington Pires, foi recebido pelo sr. José Pires, chefe do gabinete.

Sir Otto Niemeyer grande official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, concedendo a Sir Otto Niemeyer o gráo de grande official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

PROTESTO CONTRA A REFORMA DO ENSINO DE AGRONOMIA E VETERINARIA

Um memorial ao chefe do governo provisorio

Os professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, ultimamente extincta, enviaram ao chefe do governo provisorio o seguinte memorial:

"Exmo. snr. chefe do governo provisorio: — Os abaixo assignados, lentes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, extincta pelos decretos nºs. 23.857 e 23.858 de 8 fevereiro corrente, vêm trazer, perante a alta autoridade de v. ex., com todo o respeito e acatamento que lhes merecem as autoridades superiores do seu paiz, os seus protestos contra essa extincção, que nenhum motivo de ordem material ou moral justifica.

Responsaveis pelo ensino technico que esse Instituto Superior tem ministrado durante vinte annos de existencia, fornecendo ao Brasil os melhores e acatados technicos, na engenharia agronomica e na medicina veterinaria, lamentam os signatarios do presente documento que se tenha tomado como ponto de partida, na reforma do ensino agronomico brasileiro, a suppressão do unico instituto superior que o ministrava na União, em caracter official, reduzindo-o a um grão inferior de preparo sensivelmente menor, com uma systematização de disciplinas e uma orientação evidentemente falhas e nas quaes se traduz simplesmente o desejo de diminuir o grão de cultura que a extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria fornecia aos seus alumnos.

Lamentam, por amor ao seu paiz, que semelhantes alterações, numa ordem de assumptos, em que se sentem com responsabilidades, tão grandes ou maiores quantos, as dos que as inspiraram, tenham sido feitas com absoluto abandono das ponderações que, em nome da Congregação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, foram formuladas pela commissão de lentes que o exmo. sr. ministro da Agricultura houve por bem ouvir.

Do longo e fundamentado parecer dessa commissão, nenhuma suggestão foi approveitada, permanecendo, pois, a situação de humilhante abandono em que ficou a corporação docente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, na confecção de um plano de ensino agronomico, onde esta corporação era, e não podia deixar de ser, a mais competente e indicada das autoridades.

Completando-se esse abandono com a extincção da Escola e sujeição de uma verificação de capacidade de seus lentes por um exame de seus titulos ou de seu saber por uma commissão, á qual nenhuma prova publica ou titulo de saber exige, — a humilhação inicial se desdobra numa violação de direitos o que a tradição do paiz sempre reconheceu ao magisterio superior e que nem mesmo a transformação do regimen em 1889 interrompeu: o de sua vitaliciedade desde a posse e o de sua inamovibilidade.

Os professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria foram sempre considerados membros do magisterio superior da Republica, e, desde a fundação dessa Escola e atravez todos os regulamentos que a reformaram em varias occasiões, sempre se lhes assegurou essa qualidade, em termos que o decreto 14.120 de 29 de março de 1920 no seu artigo 44, assim positiva:

"Os docentes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria gosarão dos mesmos direitos dos das outras escolas superiores do paiz, e ficarão sujeitos ás mesmas penalidades."

De resto, muito cautelosamente, os autores da actual reforma do ensino agronomico, creando as duas escolas de Agronomia e de Veterinaria, reservam para os professores cathedraticos de ambas que se cream com a postergação de direitos dos da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, a mesma situação que a estes sempre se reconheceu: "o de gosarem das mesmas regalias, prerogativas e direitos conferidos aos professores cathedraticos dos demais institutos federaes de ensino superior" (V. art. — 8 dos citados decretos 23857 e 23.858), esquecidos naturalmente, os deveres e as penas, que delles não se podiam lembrar, por ora, os aspirantes ás futuras vagas abertas em consequencia da mais clamorosa lesão de direitos que pode ter soffrido no paiz uma parte de seu magisterio superior.

Em multiplas e repetidas sentenças a Justiça Federal tem reconhecido que "a vitaliciedade, garantida por lei aos professores, ha de consistir forçosamente no direito de sua conservação nas cadeiras para que foram nomeados, emquanto não forem destituidos por sentença passada em julgado.

Como membros do magisterio superior da Republica, não poderiam os abaixo assignados receber em silencio e sem protestos perante a alta autoridade de v. ex. actos que attentam contra sua capacidade technica, contra seu pundonor profissional, contra seus direitos materiaes e moraes e que representam uma lamentavel quebra da tradição brasileira no respeito em que sempre teve as corporações docentes dos institutos superiores, onde se formam as elites condutoras do paiz e onde se têm formado num ambiente de respeito pelos seus mestres-virtudes fundamental numa democracia onde não se reconhecem outros privilegios senão os oriundos do saber e da intelligencia.

Se alguma esperança lhes restasse, aos signatarios deste, de poderem ainda influir nas deliberações, attinentes ao ensino superior agronomico do paiz, fariam um ultimo appelo áá clara intelligencia de v. ex. e seu sentimento de justiça, para que se restabelecesse a sua extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria com o caracter de um instituto autonomo federal de Agronomia e Veterinaria, subordinado á Universidade do Rio de Janeiro, e liberto das influencias transitorias de um espirito de burocratização do ensino, transparente e sensivel na organização das duas Escolas que se propõem a substituir o ensino que a velha Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria forneceu com efficiencia, superioridade, capacidade technica e perfeita comprehensão dos deveres que cabem na Republica aos membros de seu magisterio superior. — Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1934. — Plinio de Almeida Magalhães, Mauricio Campos de Medeiros, Angelo Moreira da Costa Lima, Lauro Pereira Travassos, Arthur do Prado, Franklin de Almeida, Mucio Emilio Nelson de Senna, Roberto David de Sanson, Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Octavio Dupont, Arthur Annibal do Rego Lins, José Geminiano Gomes Guimarães, Alfredo Alberto P. Monteiro, Paulo Figueiredo Parreira Horta, Mauricio Graccho Cardoso, Thomaz Rocha Lagos, Paulo da Rocha Lagoa, Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho, Aridonio Pamplona, Cassiano Gomes, Aristoteles Dutra de Carvalho, Annibal Revault de Figueiredo, José de Moura Muniz e Renato de Souza Lopes."

Vão ser guarnecidas por contingentes especiaes as cidades de Tabatinga, Içá e Japurá

Não ha muito tempo esteve no norte do paiz uma commissão a serviço do Ministerio da Guerra, em estudos de organisação da defesa de territorios. Essa commissão desenvolveu sua actividade com especialidade no estado do Amazonas. Findos os seus trabalhos e de accordo com a sua indicação, foram guarnecidas as cidades de Tabatinga, Içá e Japurá, cujas guarnições especiaes terão como commandantes, respectivamente, os segundos tenentes commissionados Joaquim Vicente de Barros Almeida, Luiz Gentil e Ananias Celestino de Almeida Junior, recentemente designados para aquelles cargos, tendo sido dispensados dos serviços que vêm prestando na 21ª circumscripção de recrutamento.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 4º dia util: Directoria do Fomento Agricola; Directoria de Fructicultura; Directoria de Plantas Texteis; Officiaes de Justiça; Varas e Pretorias; Escola Polytechnica; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdades de Medicina; Escola Wenceslão Braz; Escola 15 de Novembro; Departamento do Povoamento; Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias; Departamento Nacional de Portos e Navegação; Corpo Diplomatico em disponibilidade; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Avulsos e contratados da Agricultura; Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal; Departamento Nacional de Propriedade Industrial; Departamento Nacional do Trabalho.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas referentes ao mez corrente: jubilados, gabinete do interventor e secção de Reclamações.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará, ás terças-feiras

LEILÕES

Realizam-se os seguintes.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, amanhã, 28, á rua Imperatriz Leopoldina n. 38.

E. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, amanhã, 28, e no dia 7 de março proximo, á rua Pedro I n. 31.

B. MOREIRA & C. — Penhores, hoje, 27, á rua Luiz de Camões n. 42.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 6 de março proximo, á travessa do Rosario n. 13.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Armando Leval; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Castano; G. E., 2º fiscal Feytal; 1º G. R., 2º fiscal Levy; 2º G. R., 2º fiscal Dermeval; 3º G. R., 2º fiscal Sá; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 1º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo, e segundos fiscaes Couto, Espirito Santo, Y. Piá e Palm; 2ª turma: primeiros fiscaes Borba, Cabral, e Guimarães, e segundos fiscaes Alair e Napoleão, Conrado, Juvenal, Bismarck, Machado; 3ª turma: primeiros fiscaes Nc Dececleciano, Nery e Thimoteo, e segundo fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º districto policial — 1º tempo, 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Mauricio; medico de dia, major graduado dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calasa; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Faria e Lima, ambos do 2º batalhão; aspirante, tambem do 2º batalhão; aspirante Marques, do 3º batalhão, e 1º tenente Alvares, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Aurelio, do 1º batalhão; guarda do Thesouro, aspirante Allyrio, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Romulo, do 8º batalhão; Ibernon, do 4º batalhão; Cardoso le Irineu, do 6º batalhão; Amilton, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Antenor, do 5º batalhão; Francisco, do C. S. A.; Balbino, de R. C., e Dario, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gottfriend, do regimento de cavallaria; musica de promptidão: a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tortuliano, Cosme e Lourival; junta de inspecção de saude: major dr. Rezende, 1º tenente dr. Faria e 1º tenente dr. Leite.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Fernando; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente A. Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bracigni; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthe; no 3º batalhão, 2º tenente Lyrio; no 4º batalhão, aspirante Waldyr; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Augustus", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Highland Chieftain", para Las Palmas e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

"General Osorio", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Neptunia", para Bahia, Recife e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itaimbé", para Portos do norte até Manáos, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Commandante Alcidio", para Portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

A SITUAÇÃO POLITICA

Não foi encontrada ainda a formula definitiva que permitta á Assembléa Constituinte sair da crise em que se encontra

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS E DO SR. MEDEIROS NETTO

A Assembléa Constituinte não adeantou um passo, hontem, no tocante á indicação relativa á inversão da ordem dos seus trabalhos.

Como estava, permaneceu, isto é, continúa parada na Commissão de Policia.

Os boatos, entretanto, fervilharam a valer, naquella casa, emprestando-lhe um ambiente de agitação indisfarçavel.

OUVINDO O SR. ANTONIO CARLOS

Terminada a sessão, procurámos ouvir o sr. Antonio Carlos, á respeito do paradeiro da indicação do "leader" da maioria.

O presidente se arrumava para sair. Ao notar a nossa presença, gentilmente retardou a partida, e, sentando-se, poz-se á nossa disposição.

Expuzemos o objectivo que nos havia levado á sua presença.

E perguntámos:

— Qual o paradeiro da indicação Medeiros Netto, presidente?

O sr. Antonio Carlos, sorrindo, puxou a gaveta de uma mesa e respondeu, apontando um papel dobrado que alli jazia:

— Está ahi!

Era a indicação do "leader". Estava dormindo.

— Como é isso, sr. presidente? Então a materia não tem andado? Já está congelada?

Novamente o sr. Antonio Carlos sorriu e retrucou:

— A alma do negocio é o segredo, e, sendo assim, o melhor é ficarmos por aqui mesmo.

— Mas, presidente, nas successivas conferencias de hoje, no seu gabinete, não se tratou do assumpto?

— Conferencias? Não. Conversei com os "leaders" das diversas bancadas, que me procuraram, sobre a questão. Por emquanto, porém, não ha nada de positivo. As conversas, as trocas de idéas giraram todas em torno da maior restricção dos passos regimentaes para a feitura da futura Constituição.

— Poderia, então, dizer-nos, quando espera esteja elaborada a Carta Magna?

O presidente olhou vagamente para o tecto e disse:

— Dentro de um mez, talvez.

— Bravos. E logo depois teremos o exame dos actos do governo e a eleição do presidente constitucional, não é exacto?

De novo o sr. Antonio Carlos sorriu:

— Já lhe disse. O segredo é a alma do negocio.

Nessa altura, vem entrando o sr. Odilon Braga, que estava funccionando na commissão constitucional. O sr. Antonio Carlos indaga:

— Então, tudo prompto?

— Não — respondeu o sr. Odilon. Está prompto, porém, o principal.

— Veja lá o tamanho desse gato — adverte o sr. Antonio Carlos. Cá de baixo, temos ouvido apenas o gemido da montanha...

O QUE NOS DISSE O "LEADER" DA MAIORIA

Ouvimos, depois, o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria e autor da indicação em causa. O representante bahiano foi directo ao assumpto.

— Póde dizer que os nossos pensamentos estão firmes e ainda não se deslocaram dos pontos de vista iniciaes. Os argumentos dos que nos são contrarios não lograram fazer em nosso espirito nenhuma alteração no tocante á materia. Mas não ha que se fazer á frente, é devido exclusivamente á circumstancia da commissão dos 26 não ter ainda terminado o estudo do projecto de Constituição.

Emquanto aquella commissão não entrega o seu trabalho, vamos ouvindo suggestões de uns e de outros. Se lograrmos, afinal, uma formula que agrade a todos, tanto melhor, pois o nosso intuito é apenas o de pacificar o paiz, dando-lhe ordem juridica. Tudo faremos para que reine harmonia. Se, porém, não conseguirmos, então não quer dizer que deixemos de proseguir nas nossas idéas.

— A eleição do presidente, então, será feita mesmo agora?

— Será, sim.

— Mas, antes de votada a Constituição?

O "leader" não quiz responder, affirmando, porém, que o seu objectivo era evitar o mais possivel o palatorio esteril e, ás vezes, nocivo.

O "LEADER" PAULISTA EM ACTIVIDADE

O sr. Alcantara Machado tem desenvolvido uma grande actividade no tocante á crise dominante na Assembléa. O dia de hontem elle o passou todo a conferenciar, ora no gabinete do presidente, ora com o sr. Medeiros Netto, ora com o sr. Simões Lopes, no recinto, de vez em quando, ei-lo, era visto nos seus encontros com o sr. Mauricio Cardoso, com o sr. Accurcio, com o sr. Konder, etc.

Antes da sessão, reuniu o sr. Alcantara a sua bancada para trocar impressões, parecendo que os seus commandados permanecem na opinião de que só se deve eleger o presidente da Republica depois de votada a Constituição definitiva, isto é, permanecem com a iniciativa da decretação de uma Constituição provisoria.

Espera-se, entretanto, que elles evoluam...

Já hontem, um delles, falando sobre uma certa reunião havida no gabinete do presidente e na qual figurou o sr. Alcantara, dizia "que se estava tratando de saber como os paulistas engoliriam a eleição do sr. Getulio, se com mayonnese ou com molho de pimenta".

Seja, como fôr, a verdade é que os grandeliros da "chapa unica no genero" não tardarão, talvez, a se articular com a maioria.

UM TELEGRAMMA DO SR. FLORES DA CUNHA

O sr. Simões Lopes, "leader" da bancada gaúcha, recebeu um telegramma do general Flores da Cunha, datado de São Francisco, onde o interventor sulriograndense se pernoitou sexta-feira, devido ao máo tempo reinante no dia do seu regresso, declarando, a proposito da formula suggerida pelo sr. Levi Carneiro, que o seu intuito, delle, Flores da Cunha, outro não era senão o de pacificar e organizar o paiz o mais depressa possivel, acceitando, assim, de bom grado, a combinação que lograsse esse desiderato.

UMA FORMULA

Varias formulas para substituir a indicação do "leader" appareceram, hontem, nas conversas dos corredores da Constituinte. Uma dellas, que se dizia ter o apoio dos paulistas, era a seguinte: votação, sem debate, em 1º turno, do projecto de Constituição oriundo da commissão dos 26, devendo ser aberta immediatamente a 2ª discussão, que correrá acelerada em virtude das restricções que os prazos regimentaes soffrerão. Tudo isso seria feito de maneira a dar prompta á Constituição no fim de março, seguindo-se o exame dos actos do governo e a eleição do presidente da Republica, devendo antes, porém, ser decretada a amnistia ampla.

Era essa uma das formulas correntes na Assembléa, em forma de consta, já se vê.

JA SE COGITA DA INELEGIBILIDADE DO SR. GETULIO

Está recebendo assignaturas, na Constituinte, uma indicação tornando inelegivel o sr. Getulio Vargas.

Esse documento, segundo nos declarou o seu autor, já foi subscripto por 32 deputados.

A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Trabalhou hontem, até ás 7 1|2 da noite, a sub-Commissão Constitucional. Fez a revisão dos capitulos "poder legislativo" e "poder judiciario".

Hoje devem ser revistos outros capitulos, havendo possibilidade de que esse trabalho fique concluido amanhã, sendo os papeis enviados ao relator geral, sr. Raul Fernandes, para a redacção do seu parecer final.

Ainda esta semana, a commissão dos 26 tomará conhecimento do substitutivo elaborado pela sub-commissão, esperando-se que isso aconteça quinta ou sexta-feira, o mais tardar.

O sr. Carlos Maximiliano espera que os 26 não queiram discutir a materia, na conformidade, aliás, do que já foi combinado. Todos assignarão o projecto com restricções, e, no plenario, então, discutirão.

COLHENDO ASSIGNATURAS

O presidente da Commissão Constitucional mandou colher, hontem, no plenario, o voto dos membros da commissão dos 26 nos casos de empate havidos na votação dos assumptos de outro comité, de que tambem é o presidente.

Essa iniciativa visa evitar delongas na votação, pelos 26, do projecto de Constituição.

POLITICA ALAGOANA

A bancada de Alagoas na Constituinte discordou da inversão dos trabalhos constitucionaes, aproveitando-se dessa circumstancia para solidificar a sua situação junto ao poder central, o interventor Affonso de Carvalho, procurando o sr. Manoel Góes Monteiro, censurando e criticando ao mesmo tempo a attitude da bancada.

A resposta do deputado Góes Monteiro, foi de rompimento com o interventor do seu Estado. A situação do sr. Affonso Carvalho, por isso mesmo, é insustentavel.

Elle conta, porém, com o sr. Getulio, pois foi por sua causa que discordou da bancada.

UMA FORMULA JURIDICA

Um dos deputados da maioria, homem de responsabilidade, entregou ao sr. Simões Lopes, "leader" gaúcho, uma formula juridica para a crise actual. E' a votação de uma lei constitucional, feita á mesma hora em que descer da commissão dos 26 o projecto de Constituição, cujas discussões não soffreriam nenhuma restricção. E' uma suggestão interessante, constante de 9 artigos, e, exemplo, aliás, do que se fez na Allemanha. A Assembléa transformar-se-ia transitoriamente em Assembléa Ordinaria, sem prejuizo das suas funcções constituintes. Emfim, é mais uma formula para estudo dos marechaes daquella Assembléa.

A CHEGADA DO SR. IBRAHIM NOBRE A S. PAULO

São Paulo, 8 (Do correspondente) — O povo que, na estação da Luz, aguardava o desembarque do sr. Ibrahim Nobre, teve a surpresa de vêl-o passar deante da "gare", vindo pela estrada de rodagem, só depois a comitiva que chegasse pela S. Paulo Railway. Passando ás 5 horas da tarde pela estação da Luz, o acclamado, em vivas, que o levaram a apresentar-se de improviso, dizendo que as manifestações que lhe eram tributadas naquelle momento, comprehendia, não eram á sua pessoa, mas sim a um homem que se deixara de saudades em céos estranhos e terras alheias. E que São Paulo em seu coração, em seu espirito, e em sua alma, vivia bem alto.

Quando o cortejo passou em frente a "A Gazeta", foi o sr. Ibrahim Nobre saudado pelo sr. Casper Libero, director daquelle vespertino.

Agradecendo, o dr. Ibrahim Nobre disse, agitando a pequena bandeira que lhe fôra offerecida em Santos: "O amigo de sempre está aqui firme e inabalavel".

Agradecendo as manifestações seguiu para sua residencia á Alameda Tieté n. 19, onde continuou cercado de amigos e parentes.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Conferenciaram hontem com o ministro Oswaldo Aranha os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra; capitão João Alberto, general José Pessoa, commandante da Escola Militar; deputado Cunha Mello, capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará; e Manoel Ribas, interventor federal no Paraná.

A CAMPANHA DO P. R. P.

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Sabbado p. passado, seguiu, em carro especial ligado ao trem de horario, a caravana do Partido Republicano Paulista, constituida dos srs. Altino Arantes, Rodolpho Miranda, Alfredo Ellis, Manoel Pedro Villaboim, José Rodrigues Alves Sobrinho, João Sampaio, Enéas Cesar Ferreira, Heitor Penteado, Antonio Prado Junior, João Galhão Carvalhal, Cesar Vergueiro, Clovis Guimarães, João Gomes Ferraz, Fabio Barreto, Leonidas Barreto, Cicero Meirelles, Francisco Glycerio de Freitas, Alexandre Rodrigues Barbosa, Francisco Cintra, Hortencio Pereira da Silva, representando o dr. Sylvio de Campos.

Após o jantar teve inicio, ás 8 horas da noite, a grande concentração no Theatro Municipal. O theatro estava repleto. A sessão foi aberta e presidida pelo dr. Altino Arantes, que, preliminarmente, chamou a attenção da assistencia para uma circumstancia deveras lisonjeira: é que se commemora — diz o orador — o 43º anniversario da promulgação da Constituinte de 91. E diz achar-se a seu lado, honrando aquella solemnidade civica, o ex-senador Rodolpho Miranda, sobrevivente dos Constituintes paulistas que formaram o P. R. P.

Depois o sr. Altino Arantes deu a palavra ao dr. Benedicto da Cunha Campos, do directorio local do P. R. P. que fez um discurso muito applaudido.

Na tribuna o sr. Cunha Campos foi recebido pelo sr. Altino Arantes que pronunciou o discurso que ante-hontem o "Correio da Manhã" já publicou.

A seguir, o sr. José Rodrigues Alves Sobrinho estudou a vida do P. R. P., desde a propaganda republicana até outubro de 1930, referindo-se ao que denominou um novo momento tão difficil deixaram a velha ala para a formação de um outro partido.

Encerrando a sessão, o sr. Altino Arantes pronunciou palavras de agradecimento ás pessoas que com a sua presença, vieram abrilhantar a primeira concentração politica do P. R. P.

(Continúa na 4.ª pag.)

REPRIMINDO OS VÔOS BAIXOS

Circular do Departamento de Aeronautica Civil

O sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, baixou hontem aos interessados a seguinte circular:

"Chamo a vossa attenção para as disposições do Regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aérea, que prohibem expressamente:

a) — O vôo das aeronaves antes de ter concedida a respectiva matricula (artigo 49, letra "a");

b) — A conducção das aeronaves por pilotos não habilitados e licenciados por este Departamento (artigo 49, letra "c");

c) — O pouso e descollagem das aeronaves em locaes não reconhecidos como aeroportos ou aerodromos (artigo 49, letra h);

d) — O trafego das aeronaves sobre as cidades, villas, povoações ou agglomerações, á altura inferior á prescripta (artigo 57);

e) — Os vôos de acrobacia sobre cidades, villas, povoações ou agglomerações (artigo 58);

f) — Os vôos que constituam espectaculo publico, sem autorização (artigo 59).

Declaro-vos, outrosim, que este Departamento lançará mão do auxilio da força publica, de accordo com o artigo 81 do citado Regulamento, se necessario fôr, para compellir os proprietarios de aeronaves ao cumprimento daquellas disposições.

O artigo 49 do regulamento dispõe, na letra A: "As aeronaves deverão estar matriculadas e terão as marcas de nacionalidade e de matricula, bem como o nome e o domicilio do proprietario, nellas affixados ou pintados"; na letra C: "Os pilotos e mecanicos das aeronaves deverão estar munidos das respectivas cartas, certificados de matricula e licença"; e, na letra H: "As aeronaves, salvo caso de força maior devidamente comprovado, não poderão pousar — nem levantar vôo senão nos aerodromos ou campos de pouso". O artigo 57 dispõe: "Nenhuma aeronave poderá trafegar sobre a cidade, villas, povoações ou agglomerações senão a uma altura tal que, no caso do seu pouso seja sempre possivel fóra dellas, no caso de paralysação dos seus meios de propulsão, salvo quando se tratar de zona comprehendida no raio dos kilometros de um aerodromo ou campo de pouso." O artigo 58 declara: "Os vôos de acrobacia, ou evoluções, comprehendendo evoluções perigosas e inuteis para a boa marcha das aeronaves, não poderão ser realizados acima de cidades, villas, povoações ou agglomerações, ou na parte dos aerodromos destinada ao publico." O ultimo artigo invocado na circular do director do Departamento de Aeronautica estabelece: "As evoluções das aeronaves que constituem espectaculo publico não poderão ser effectuadas senão com permissão, mediante instrucções da autoridade competente, no respectivo local."

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

A aposentadoria do dr. Gustavo Riedel

A noticia do afastamento do dr. Gustavo Riedel da direcção da Assistencia a Psychopathas, em virtude de proxima aposentadoria que o chefe do governo provisorio lhe vae conceder, a pedido, teve repercussão nos meios scientificos.

Servindo á Assistencia a Psychopathas ha quasi trinta annos, o dr. Gustavo Riedel ali obteve todos os postos até o de director da Colonia de Engenho de Dentro, que elle remodelou completa-

Dr. Gustavo Riedel

mente, imprimindo uma feição moderna aos methodos therapeuticos e ás installações materiaes de abrigo.

Foi ali que o governo provisorio o foi buscar para dirigir á Assistencia a Psychopathas, em novembro de 1932.

Desmantelada, a instituição estava fadada a curtir dias terriveis de incertezas, até que o dr. Gustavo Riedel, assumindo-lhe a direcção trabalhou junto ás autoridades do governo pela concessão immediata de recursos á obra de protecção aos loucos, conseguindo obter no novo orçamento para 1934 uma dotação global de seis mil contos para novas construcções.

Afastado inteiramente da actividade profissional em sua clinica, o dr. Gustavo Riedel vinha nestes ultimos tempos se dedicando exclusivamente á Assistencia á Psychopathas. Os seus trabalhos contribuiram para abalar-lhe o organismo, forçando-o, já vae para seis mezes, a guardar o leito. A conselho de seu medico assistente, que lhe prescreveu o mais absoluto repouso, o conhecido psychiatra resolveu agora afastar-se em definitivo das funcções que exercera.

Membro titular de varias academias e associações medicas do paiz e do estrangeiro, o dr. Gustavo Riedel tem se desempenhado de varias importantes missões.

Assim é que, no Congresso Internacional de Havana, de 1921, a voz do representante do Brasil foi a que mais se elevou na defesa da Hygiene Mental e na creação de ligas e associações incentivadoras desse *desideratum*, sendo o Brasil, depois, o primeiro paiz a instituir uma liga nos moldes da que se ventilou em Havana. No Congresso de Strasburgo, em 1922, outra vez o dr. Gustavo Riedel representou o Brasil e em 1930, no Congresso Internacional de Washington, foi escolhido para representante continental da America do Sul no Comité Permanente de Hygiene Mental, com séde nos Estados Unidos. Em 1932 foi eleito membro correspondente da Royal Medic Psychological Association, de Londres.

O caso do joven Paulo do Amaral

O depoimento de d. Maria Jesuina Camargo Guimarães e as novas declarações da senhorita Godwin

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Decresce o interesse publico em torno do caso do millionario Paulo do Prado Amaral. E isso se explica. Reapparecendo andrajoso, como indigente, com nome trocado, após dois annos de ausencia, o moço provocou um movimento geral de curiosidade. Varias pessoas se accusavam mutuamente pelo desapparecimento do rapaz. Havia suspeitas de que elle tivesse passado esses dois annos em carcere privado. Surgiram as mais desencontradas hypotheses e tudo parecia indicar que, de facto, Paulo Prado do Amaral soffrera constrangimento illegal. A opinião publica e os jornaes agitaram-se, exigindo uma devassa, um inquerito que tudo viesse esclarecer.

Iniciadas as investigações, na segunda-feira da semana p. passada, ao fim de quatro dias fazia-se luz repentinamente, esclarecendo de maneira quasi completa o caso, graças ao methodo referido pelo sr. Soares Caluby, delegado de Segurança Pessoal, que tem sido diligente em tudo desvendar.

A sra. Maria Jesuina Camargo Guimarães, residente em Bury, comparecendo na delegacia de Segurança Pessoal, reconheceu, em Paulo Prado, um moço que passara alguns mezes na sua fazenda sob o nome de Osorio Dias Lima. E Paulo se lembrou de d. Jesuina.

E os mezes de dezembro e janeiro ultimo, Paulo esteve em Guarulhos, como protegido do ordenança da delegacia, quando toda a policia do Estado andava á procura do inditoso joven! Curioso! Assim já se sabe onde Paulo esteve dez dos 24 mezes que passou ausente.

A' policia faltam apenas apurar duas outras ligações sobre a odyssea de Paulo Prado. Elle appareceu em Bury em junho de 1932, indo para a fazenda do sr. José Leitão, onde esteve dez mezes, como tratador de porcos. Passou ali todo o periodo da revolução, indifferente ao tiroteio naquelle recanto frente de combate. Dessa fazenda foi para a Santa Casa de Faxina onde esteve como doente de bichos que lhe tomaram conta até das mãos. De lá, voltou a Bury, onde, em companhia da sra. Maria Jesuina Camargo Guimarães, de onde desappareceu em outubro do anno passado. Falta saber-se, apenas, onde Paulo esteve nos mezes de abril e maio de 1933 e alguns dias de dezembro, pois a 31 desse mez já elle estava preso no presidio da rua Paraiso.

Respondendo a uma informação solicitada pelo delegado de Segurança Pessoal, a autoridade policial de Guarulhos communicou que Paulo Prado do Amaral estivera naquella localidade, em sua delegacia, sendo protegido da sua ordenança que lha deu alimentação durante dois mezes!

O DEPOIMENTO DE D. MARIA — JESUINA —

D. Maria Jesuina Camargo Guimarães fez, na delegacia de Segurança Pessoal, o seguinte depoimento:

"Em fevereiro do anno findo, appareceu em Bury um rapaz indigente. Por insistencia de suas filhas, chamou o rapaz e deu-lhe de comer em sua casa. Desde então, todos os dias, elle ia lá tomar suas refeições, começando-as pelo café da manhã. Certo dia elle contou que tinha estado na Santa Casa de Faxina, tratando-se contra o "amarellão", e "bicho de pé", cujos signaes mostrára em ambas as mãos. Contou tambem que tinha familia em Sorocaba. Em face do rosario de amargura que o rapaz dizia soffrer, d. Maria Jesuina disse-lhe que podia ir tomar suas refeições em sua casa, até que algum dia melhorasse, ganhando forças para seguir viagem. Cerca de quinze dias, depois foi informada por Maria Leitão que o rapaz estivera alguns mezes empregado no sitio de seu marido, onde déra o nome de Osorio. Durante os primeiros tempos em que o "mendigo" Osorio frequentára sua casa, não se conservava de pé, preferindo estar deitado. Depois, e devido á alimentação reconfortante que lhe era servida, elle melhorou. Mostrára-se muito abobalhado, mas percebia-se claramente que tinha tido regular educação. Por occasião do fallecimento de seu marido, diz d. Maria Jesuina, o rapaz se mostrou tão reconhecido, que ainda mais elevou a sua estima e a de suas filhas por elle. As refeições fazia-as "Osorio" em sua casa, como disse, e dormia na garage de Antonio Povone. Levou essa vida de fevereiro até outubro de 1933, mais ou menos. A oito de outubro desse anno, e em consequencia do fallecimento de seu marido, d. Maria Jesuina Camargo Guimarães teve necessidade de declarar a Osorio que procurasse outro meio de vida, pois a familia ficára em difficuldades. A rapaz saiu de sua casa onde não voltou a comer e, dias depois, desappareceu da cidade sem que tivesse dito a ninguem para onde se dirigia.

Em Bury o rapaz nada contou da sua vida anterior, mostrando-se recusado. No dia 18 do corrente mez d. Maria Jesuina achava-se em Bury quando seu conhecido Luiz Laceo, lhe mostrou um jornal em que se achava a photographia de um rapaz que apparecera em São Paulo. Não só ella, como tambem suas filhas, reconheceram immediatamente o indigente Osorio, que o jornal dizia ser Paulo Prado do Amaral, o millionario desapparecido ha cerca de dois annos."

Paulo Prado do Amaral

O delegado de Bury, corrobora as declarações de d. Jesuina, quando diz que Paulo Prado, em Bury, permanecia o dia todo deitado no jardim de uma das praças daquella localidade, e que só se locomovia, em direcção da casa de d. Jesuina, para almoçar ou jantar.

NOVAS DECLARAÇÕES DA SENHORITA GODWIN

As primeiras declarações da senhorita Helena foram, em parte, constatadas pelo guarda que a auxiliou na detenção do joven millionario, emquanto ella procurava reconduzil-o ao seio da sua familia. Esse facto desgostou a familia Godwin, principalmente a versão do contrato de casamento que houve entre a senhorita Helena e o, seu primo Paulo Prado do Amaral, quando ella tem o seu casamento contratado com o sr. Raymundo Macedo Junior. Visando esclarecer esses factos, o sr. Godwin convidou os jornalistas a comparecerem em sua residencia, á rua Maria Figueiredo, 10. Lá, a senhorita Helena toma a palavra e diz: "Eu vinha da Ponte Pequena, onde fui visitar minha avó, que reside á rua Porto d'Agua, 34. Ainda estava perto da Ponte Pequena, quando vi os rapazes maltratando um moço. Não ia descer do bonde por causa disso. Mas quando lhe deram um empurrão tão forte que elle bateu na parede, eu desci. Quando me approximei de Paulo, os moleques o deixaram. Eu o reconheci logo e disse:

— Paulo, você é meu primo!

E elle me respondeu:

— Eu não conheço a senhora!

— Mas, eu sou sua prima!

Pensei logo em leval-o para a casa de d. Paula, mas não tinha mais dinheiro, porque saí para fazer compras e foi com quatrocentos réis que sobraram que aproveitei para ir vêr minha avó.

A senhorita Helena esclarece porque o guarda civil não presenciou os máos tratos infligidos a Paulo.

— Nesse ponto — diz — não havia nenhum guarda civil. Pedi a Paulo que me acompanhasse, segurando-o pelo braço. Mas elle não me attendeu e seguiu na frente, mas eu o acompanhei de perto. Creio que andámos assim uns 200 metros. Encontrei dois soldados de sentinella, e pedi-lhes que segurassem Paulo, emquanto eu tomava uma providencia, mas elles se negaram, dizendo que isso não era com elles, e que eu falasse com um guarda civil. Quando eu falava com os dois soldados, Paulo atravessou a rua e foi falar com um guarda civil. Pedi a esse guarda que detivesse Paulo por espaço de uma hora e elle me attendeu. Como já não tinha mais dinheiro para bonde, fui a pé até á rua do Carmo. Na porta da casa de d. Paula bati muito tempo, até que a empregada me veiu abrir a porta. D. Paula não estava, e a empregada foi chamar tia Elvira. Contei-lhe que tinha encontrado Paulo. Minha tia duvidou, e perguntou muito admirada:

— Mas é Paulo mesmo?! E' Paulo mesmo?!

Pedi-lhe que me désse um retrato do meu primo, para ficar ainda com mais certeza. Mas o retrato só Sylvio tinha, e estava dormindo, doente. Tia Elvira ficou muito alegre, até chorar. Então, eu disse que precisava de dinheiro para tomar um automovel. Ella foi buscar, e demorou muito para achar o dinheiro dentro da mala. Ella é muito velha. Quando voltou me perguntou se eu podia gastar só cinco mil réis! Saí e procurei um automovel na garage do Carmo, como me recommendou tia Elvira. Mas lá não havia nenhum. O moço da garage foi que me pediu um, pelo telephone. No ponto em que o deixára, encontrei Paulo com o guarda civil. Elle não queria nem por nada entrar no automovel, e teimava. Pedi ao guarda que convencesse Paulo, mas meu primo não entrava dizendo que não queria ir preso. Até que entrou. Na viagem pedia pelo amor de Deus que não o prendessem. Não conversou nada. Chegando á casa de d. Paula, Paulo não quiz descer do carro. Foi preciso muito trabalho. Lá em cima, tia Elvira o reconheceu logo, mas elle não a reconhecia.

— Paulo, você não me conhece?

— Não, eu não conheço a senhora. Eu não sou daqui.

Tia Elvira foi lá para dentro, quando Sylvio se levantou e veiu vêr o que era. Não reconheceu Paulo, que estava de cabeça baixa. Eu levantei o rosto de Paulo, e perguntei ao Sylvio se não o conhecia.

— E' Paulo! disse o meu primo Sylvio. Vou telephonar ao dr. Walfrido.

E saiu ás carreiras. Queriamos levar Paulo para o leito, mas elle relutava, até escapar das nossas mãos e correr até á porta da rua. Bem nessa hora chegava o Sylvio, que disse:

— Não Paulo, você é meu irmão, você não sae daqui.

Dahi a uns 15 minutos chegou o dr. Walfrido que reconheceu Paulo. Eu saí para telephonar a papae, e quando voltei d. Paula tinha chegado, e estava abraçada a Paulo, chorando, e lhe perguntava se não a reconhecia mais. Paulo respondia que não, com o seu ar indifferente. Tambem chegaram os jornalistas, e outras pessoas. Depois, o dr. Walfrido me pediu que fosse com elle á policia, o que fiz. Lá prestei depoimento, resumido, porque o dr. Caluby me pediu assim. Elle redigiu o depoimento, leu-o, me deu e eu o assignei.

Tudo o que contei — terminou a senhorita Helena Goldwin — é a verdade, que eu conto com toda a sinceridade."

DECLARAÇÕES DE UMA EMPREGADA NO COMMERCIO DE S. PAULO

A senhorita Mary Funes, que trabalha numa casa de bijouterie, á avenida Rangel Pestana, 181, solicitou a presença dos reporters de um matutino na casa onde trabalha, para fazer as seguintes declarações:

— "No dia 8 de dezembro, appareceu, á porta deste estabelecimento, um rapaz magro, pallido, com a cabeça raspada e descalço. Trazia, ás costas, um sacco. Depois de olhar os nossos artigos nas vitrines, entrou e depositou o sacco á porta. Eu fiquei assustada porque não é commum entrar nesta loja um maltrapilho. Notei logo que as feições do moço não condiziam com seu exterior de grande miseria. Mas, assim mesmo, fiquei assustada e mandei chamar minhas collegas que estavam na officina.

UMA BOLSA DE MULHER

— O moço maltrapilho — que reconheço perfeitamente como sendo Paulo Prado do Amaral — antes de chegar ao balcão retirou do bolso, uma cedula de 50$000, azul, querendo, com esse gesto, acalmar os nossos temores e demonstrar que era freguez. Pediu uma bolsa de senhora e escolheu uma preta. Pagou 35$000. Silencioso, olhava de soslaio. Não posso explicar o que eu senti naquelle momento: uma grande pena por esse rapaz rôto que, entretanto, demonstrava bom gosto e adquiria um objecto que, certamente, levaria como presente a alguem.

UM POUCO DE VERDADE

— Condoida com elle perguntei-lhe: "porque anda descalço? O senhor pede esmolas?" Elle respondeu que não podia calçar sapatos porque teve muito bicho no pé. Então estabeleceu-se uma palestrar entre eu, minhas companheiras e o desconhecido.

— O senhor é daqui?

— Não, sou de Sorocaba, onde tenho familia.

— E porque não vae junto aos seus?

— Porque soffri muito e ultimamente morreu minha avó que foi a verdadeira mãe que tive.

— Em seguida — continúa a senhorita Mary — ajudámos a collocar o sacco ás costas porque elle estava muito tremulo.

O FREGUEZ QUE REAPPARECE

— Estavam as coisas nesse pé quando, no dia 12 de dezembro — e aqui a senhorita exhibe uma nota de caixa que procurára no archivo para documentar suas declarações — quando no dia 12 de dezembro eis que reapparece o maltrapilho. Com um sorriso bondoso pediu um favor: queria trocar a bolsa por uma outra pois a côr não agradára á pessoa. Escolheu uma "pelle de cobra" e sendo que a differença não devolvemos em dinheiro, adquiriu quatro pares de meias. Conversou novamente comnosco dizendo que estava hospedado no Hotel do Norte, em frente á estação. Falava baixo, sorrindo, mas com a maxima clareza. Disse mais que arranjaria sapatos, pois, para tanto, levava as meias. Depois desappareceu.

RECONHECIDO

— Não póde calcular como ficámos quando deparámos com a primeira photographia que os jornaes publicaram e que era a que melhor apanhou o mendingo. Reconhecemol-o immediatamente. Não podia haver a menor duvida. Mas sendo que nada tinhamos com o caso e, por consequencia, nada tinhamos a declarar, não gostando mesmo de publicidade por parecer cabotinismo, limitámo-nos a commentar o succedido. Mas agora, com as declarações das senhoras Guimarães e com o intuito de melhor orientarmos a policia na reconstituição dessa vida que ainda mal se conhece; vejo-me na obrigação de fazer estas declarações, que são exactas. De facto vejam: falam, os de Bury, numa cedula de 50$000 e elle aqui appareceu com uma cedula de 50$000, a unica que possuia. Falam em familia de Sorocaba e aqui tambem declarou que tinha familia em Sorocaba. São dois pontos de união fortes e ha mais, em definitivo: eu o reconheci como sendo o freguez da bolsa. E' possivel que em seus farrapos seja encontrada, se não a bolsa, pelo menos a caixa que tem a marca "T. O.".

NENHUM ABATIMENTO — MORAL —

— A senhorita notou algo de anormal nelle, sem ser o depauperamento physico? — perguntámos.

— Absolutamente — respondem todas as moças presentes. Elle conversava pausadamente mas com clareza. E que não seja mentecapto e prova ter elle regressado, passados quatro dias, á nossa loja e feito a transacção de troca. Estou verdadeiramente pasmada — diz a senhorita Mary — com o noticiario dos jornaes que o dá como sendo idiotizado e incapaz de falar. Agora desejo ser acareada para reconhecel-o definitivamente. Nada mais."

Despedimo-nos da gentil informante emquanto o nosso photographo batia uma chapa para documentar a presente reportagem, que é mais uma pagina da longa historia que parece não ter fim.

Ha alguem que ainda ponha em duvida a individualidade do joven apparecido. O sr. Orestes Ristori é autor de uma photographia que repara a physionomia de Paulo Prado do Amaral em dois periodos: antes da fuga e agora. Antes da fuga, o retrato publicado pelos jornaes, apresenta um desvio nasal, coisa essa que não se nota no Paulo actual. Assim tambem os angulos faciaes, a bôca, etc., apresentam, segundo o sr. Ristori, enormes differenças que deverão ser estudadas com minucias.

Outra pessoa que não está convencida é o negociante do n. 81 da rua do Paraiso, o mesmo que auxiliou o guarda civil a soccorrer um rapaz que estava deitado em frente á sua casa commercial, na tarde de 16, rapaz esse que elle reconhece como sendo Paulo Prado do Amaral e que, segundo o noticiario, foi encontrado, simultaneamente, na praça Tiradentes.

Esse senhor pergunta á policia qual o paradeiro que deram ao "Paulo n. 2", uma vez que, nesse caso sensacional, não apparece, apesar de ter sido enviado para a Central de Policia numa jardineira. Que a policia responda a essa pergunta do negociante do numero 81.

SUSTADA A INTERDICÇÃO DE PAULO PRADO

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Não foi interdictado o joven Paulo Prado do Amaral, como se esperava. O dr. Walfrido Guimarães, advogado da sra. Paula Prado, mãe do paciente informou á sua constituinte que conseguiu do juiz da 2ª vara de orphãos fosse sustada aquella diligencia, adeantando que iria requerer *habeas-corpus* em favor de Paulo. A policia porém, continúa nas immediações da casa de dona Paula Prado no intuito de fazer a diligencia.

OS EFFEITOS DE UMA SIMPLES PROMESSA

NA ECONOMIA PAULISTA E NACIONAL

Os titulos publicos e privados e o decreto de reajustamento

Não ha duvida que, até Agosto do anno passado, entregue a administração publica a militares alheios á vida, á indole e aos anseios de São Paulo, não ia a nau do Estado, positivamente, de vento em pôpa. Antes pelo contrario, sem directrizes firmes, minadas pelos sobresaltos de questões subalternas, olhadas com hostilidade e suspeição nas suas caracteristicas de verdadeiras incognitas do dia de amanhan, áquellas interventorias faltavam os mais rudimentares requisitos para inspirar a confiança necessaria a um reatamento amplo do trabalho efficiente que se fazia mistér a economia paulista e nacional.

Foi quando o governo federal, recuando a tempo, decidiu-se a entregar São Paulo a um governo civil e paulista, na pessoa do sr. Armando de Salles Oliveira. Não ha negar que, desde logo, a situação começou a estabilisar-se.

Comtudo, algo faltava ainda, que reunisse e consolidasse, num só bloco, os elementos renovadores das energias depauperadas do Estado. O nosso café, como mola propulsora, directa ou indirecta, de todas as iniciativas e realisações, ainda vivia terra a terra, sem estimulo capaz de offerecer-lhe uma rehabilitação de fecundos effeitos. Mas isso, que faltava, tambem veiu, afinal, com o annuncio do decreto de reajustamento. Bastou a simples promessa de que elle seria um facto incontestavel para que a posição do nosso principal producto agricola, como por milagre, fosse subindo, vertiginosamente, até ostentar-se no já admiravel nivel em que se encontra. E, como natural corollario, todas as actividades cresceram e se multiplicaram, na promissora perspectiva de uma nova éra de progresso fecundo e constructivo.

Um dos indices mais symptomaticos de quanto vimos de expor, é seguramente, o que nos dão as cotações dos titulos da divida publica e particular em geral e o valor das operações a que têm dado logar.

Ainda em Abril de 1933, por exemplo, os titulos negociados na Bolsa respectiva, em São Paulo, não representavam senão a importancia de 6.906:374$000; em Maio, Junho, Julho e Agosto, não iam além de 8.459:578$000, 9.018:362$000, ... 9.389:489$000, 9.573:170$000, respectivamente.

Mas, já em Setembro, começou a ascenção, com ...... 14.918:376$000. Eram os primeiros frutos da confiança que trouxera a entrega de São Paulo ao governo de si mesmo, e que augmentaram de volume dahi em diante, estabilisando-se a uma altura digna de registo. A tabella que a seguir publicamos é eloquente na sua comparação entre o valor da venda de titulos em Janeiro de 1933 e Janeiro de 1934, aquelle quando ainda viviamos debaixo de governo estranho, e este, assim como Novembro e Dezembro, já sob o actual governo paulista e, principalmente sob a influencia vivificante do decreto de reajustamento:

TITULOS NEGOCIADOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Titulos	Janeiro 1933	Novembro 1933	Dezembro 1933	Janeiro 1934
Estadoaes	7.301:561$	11.553:622$	13.361:141$	16.574:599$
Federaes	3.297:095$	369:922$	330:535$	436:459$
Municipaes ...	216:251$	1.461:644$	1.797:709$	554:030$
Acções de Companhia .	2.401:915$	5.104:598$	4.768:755$	2.662:878$
Debentures ..	358:388$	188:559$	666:810$	262:888$
	13.575:210$	18.678:415$	20.924:950$	20.490:854$

O mesmo phenomeno se observa relativamente ás cotações dos titulos, não só da União, do Estado e dos Municipios e dos bancos mas tambem das empresas ferroviarias, já não falando nas de electricidade e outras de que não temos, no momento os respectivos numeros. Neste sentido, consulte-se a tabella a seguir, em que usamos a mesma relação de mezes comparativos da que vae publicada precedentemente:

NEGOCIOS REALISADOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

	Jan. 1933	Nov. 1933	Dez. 1933	Jan. 1934
Apolices da União	318$000	870$000	880$000	880$000
Obrigações do Estado "1922" .	755$000	835$000	875$000	934$000
Obrigações do Estado — Café	465$000	593$000	702$000	757$000
Obrigações Mayrink-Santos .	—	—	910$000	943$000
Acções da Companhia Paulista	214$000	245$000	247$500	257$000
Acções do Banco do Estado .	170$000	190$000	225$000	245$000
Acções do Bco. Com.º e Industria	262$000	275$000	313$000	305$000
Acções do Banco Commercial	260$000	280$000	300$000	303$000
Acções do Banco de S. Paulo	141$000	172$000	185$000	185$000

Ora que exprimem, na sua significativa linguagem, os algarismos que vimos de alinhar? Que a confiança se restabeleceu em proporções relevantes e, como consequencia, que a circulação da moeda e as facilidades de credito se processam em escala tão elevada, que já permittem essas operações de vulto, a valorisar auspiciosamente os papeis publicos e particulares.

Confiança que vem da acção continua e da estabilidade da publica orientação administrativa, mas que subiu de ponto e se prestigiou e culminou, innegavelmente, pela antevisão de uma nova phase de equilibrio financeiro, que a promessa do reajustamento economico envolve e assegura.

Resta agora que a promessa se concretise em palpavel realidade, do que não duvidamos, visto que, para ser posta em immediata execução, falta á lei, já assignada e publicada, apenas a respectiva regulamentação.

Nem seria licito duvidar, porque é impossivel suppor o abandono daquillo que constitue, precisamente, a pedra angular dos mais decisivos factores do surto actual da nossa melhoria economica.

(Da "A Tribuna", de Santos, de 15-2-934). (59488)

Homenagem do embaixador da França á officialidade do "Jeanne D'Arc"

Como transcorreu o almoço realizado hontem

Grupo feito antes do almoço, que foi offerecido pelo embaixador francez, aos officiaes do "Jeanne, D'Arc", no Copacabana-Palace

Ao commandante e officialidade do navio-escola *Jeanne d'Arc* ha dias em nosso porto ed partida hoje para Belém do Pará, o embaixador de França, sr. Louis Hermite, e senhora offereceram hontem no Copacabana Palace um almoço, que foi uma festa de muita distincção e cordialidade. A embaixatriz, sra. Louis Hermite, tinha á sua direita o ministro do Exterior, sr. Cavalcanti de Lacerda, e á esquerda o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, achando-se o embaixador francez ladeado pelos srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O embaixador Hermite brindou o chefe do governo provisorio e a Marinha nacional, tendo o sr. Cavalcanti de Lacerda levantado a taça em honra ao presidente Lebrun e á Marinha de guerra franceza.

O commandante do *Jeanne d'Arc*, agradecendo a homenagem do embaixador Hermite, falou tambem e ao terminar, brindou a embaixatriz de França.

"Tudo nos une" chegou a Bertióga

Santos, 26 (Havas) — O barco "Tudo nos une", em que os remadores Angelu' e Hungria realizam o "raid" Rio-Buenos Aires, chegou á Bertioga, á 1 hora e 15 minutos da tarde.

O novo chefe do Departamento do Trabalho e Producção no Estado do Rio

Posto á disposição do governo do Estado do Rio de Janeiro, pelo de São Paulo, acaba de ser nomeado para exercer as altas funcções de chefe do Departamento do Trabalho, da Secretaria de Producção, o engenheiro civil, dr. José Rodrigues Ferreira, que, muito joven ainda, tem revelado uma rara capacidade de trabalho, servida por uma robusta cultura scientifica.

O novo titular do Departamento do Trabalho foi nomeado em substituição ao capitão Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, que exerceu o cargo com destacada competencia.

O inicio das aulas nas escolas fluminenses

No dia 1 de março, impreterivelmente, reabrir-se-ão as aulas das escolas primarias do Estado do Rio de Janeiro.

Os desembargadores fluminenses obtiveram o restabelecimento dos seus vencimentos antigos

O governo fluminense, attendendo ao que requereram varios desembargadores, resolveu restabelecer, a contar de 1º de janeiro de 1931, os vencimentos de réis 38:400$000, que percebiam até dezembro de 1930.

Obteve egual vantagem o desembargador aposentado, bacharel Antonio da Souza Neves.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

[illegible]

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 31 e 33

Direcção, secretaria, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-8181, com ramaes.

Gerencia e administração: 2-8186, com ramaes.

VIAJANTES

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contas o sr. AVELINO NEVES, sendo consideradas falsas quaesquer outras que em tal qualidade se apresentem.

Genesio Baptista Moreira

CARATINGA — MINAS

OU ONDE ESTIVER

Convidamos a esse sr., que não é mais n/agente, a vir com urgencia, á administração deste jornal.

O presidencialismo no Brasil

A questão da fórma de governo é, hoje em dia, de certo modo, uma questão secundaria. Ella não tem aquella importancia primacial e primordial que teve outr'ora. A orientação, as directrizes de natureza economica e social a serem estabelecidas interessam muito mais ás massas populares, ás classes productoras, toda a nação enfim.

A organização economica e social prima sobre a organização politica propriamente dita.

A fórma de governo passa assim, quasi que automaticamente, para um plano de menor relevancia.

Traçadas, porém, que sejam as linhas mestras da economia nacional e da ordem social, o systema de governo apparece, sem duvida, como o problema mais importante a decidir.

A fórma de governo não é tudo, mas é muito. Não occupa mais o primeiro, mas occupa, ainda, o segundo logar. Della depende a maior efficiencia, a maior facilidade na applicação das normas fixadas.

Insistir-se, no Brasil, pelo regimen presidencial é o mais funesto dos erros. E' condemnar, de antemão, a uma efficacia muito reduzida, o que tivermos avançado na ordem economica e social.

O presidencialismo é um regimen fallido em toda a parte onde foi adoptado. E' um regimen decadente; um regimen agonisante.

A Europa é, indiscutivelmente, o mais adeantado dos continentes. Pois não ha na Europa um unico paiz que o haja querido adoptar.

O presidencialismo só não fracassou na America do Norte. Mas ahi concorreu um conjunto especialissimo de circumstancias. Ainda assim nos Estados Unidos o presidencialismo, para manter-se, teve de caminhar no sentido do fortalecimento do poder do Senado, que se tornou, na pratica, uma força poderosa capaz de fazer sombra e de conter os impetos do Poder Executivo.

Nos povos sem a adeantada civilisação e a grande cultura dos norte-americanos, o presidencialismo degenerou em arbitrio, em prepotencia, dando como resultado o poder mais forte esmagar os mais fracos, deste modo se implantando a desordem e a confusão.

Ha um outro facto, ainda, que precisa ser assignalado pela sua importancia e pela sua opportunidade.

Mesmo quando o regimen presidencial fosse um regimen modelar, não nos seria recommendavel estabelecel-o para o Brasil.

A pratica de quasi meio seculo mostrou-nos de maneira sobeja a absoluta impossibilidade, o irremovivel inaccommodamento do presidencialismo ao nosso meio. Entretanto vivemos no imperio, no regimen parlamentar, annos e annos seguidos de paz, de ordem, de segurança, de tranquillidade. O ultimo dos nossos movimentos internos foi a revolução pernambucana de 48. No Rio de Janeiro, desde 1840, até o fim da monarchia, sem contar a parenthesis da guerra, [illegible] a população.

Não se conheceram no nosso parlamentarismo, apesar das irregularidades que o assignalam, as medidas de excepção. Nunca se decretou no Brasil a suspensão das garantias constitucionaes, o estado de sitio, ou outra qualquer medida parecida. Havia tanta tolerancia, liberdade e acatamento aos direitos alheios, que o Imperio permittiu a livre propaganda da Republica. Os republicanos elegeram deputados ao parlamento monarchico. Tinham seus clubs, seus centros, seus orgãos de publicidade, tão respeitados quanto quaesquer outros.

Ora, desde que aqui se estabeleceu o regimen presidencial, nunca mais tivemos paz duradoura. Desde 1889 vivemos sob a ameaça das conspirações e das revoluções. O estado de sitio tornou-se um estado normal e regular. As medidas de compressão vieram se succedendo e accumulando de tal fórma que, em 1930, o governo já tinha o direito, em plena normalidade constitucional e juridica, de suspender a publicação de qualquer orgão de imprensa que, ao seu arbitrio, estivesse attentando contra a segurança, ou a tranquillidade publica.

Ahi estão os factos na sua eloquencia berrante.

Não houve um só governo republicano que não se tivesse visto a braços com uma conspiração ou uma revolução.

O nosso primeiro presidente foi deposto. Floriano Peixoto teve que enfrentar varias revoluções. Prudente de Moraes escapou de ser assassinado. Rodrigues Alves viu o seu poder ameaçado pela revolução de 1904. Affonso Penna teve contra si um vasto movimento politico e militar, de que resultou a candidatura victoriosa do Marechal Hermes. O proprio Hermes, pouco depois de iniciado o seu governo, arrostou a revolta dos marinheiros. Perturbou-se a ordem publica em varias unidades federativas e o governo esteve na contingencia de recorrer aos meios extremos para manter a estabilidade das instituições. Wenceslau Braz viu se formarem diversas conspirações contra o seu governo. Com Epitacio Pessôa rebentou o movimento de 5 de julho. Arthur Bernardes assignala um quatriennio inteiro de agitação. Washington Luiz não chegou ao fim do seu mandato, deposto pela revolução triumphante de 1930. O estado de sitio veiu progredindo de quatriennio a quatriennio, cada vez peior e mais extenso no tempo e no espaço.

Ahi está o que foi, no Brasil, o regimen presidencial.

Tem-se dito e continua-se a repetir que o presidencialismo nunca foi applicado, entre nós, dentro das linhas em que o situava a Constituição de 24 de fevereiro.

E' verdade.

O presidencialismo da Constituição de 24 de fevereiro nunca foi applicado em nosso paiz.

Desde Deodoro, que dissolveu o congresso, até Washington Luiz, que prendeu deputados, o presidencialismo veio sendo sempre desnaturado.

Mas porque?

Não estará, porventura, nesse desnaturamento de 45 annos, desnaturamento seguido sem interrupções por onze presidentes da Republica, tanto quanto os [illegible], a demonstração mais pratica, mais evidente, mais positiva de que o presidencialismo não dá, mesmo, no Brasil?

Esse desnaturamento foi muito mais um imperativo das circumstancias do que producto da vontade dos homens. Nem mesmo essa vontade poderia ter poder tamanho, certo que os individuos são muito mais levados pelos acontecimentos que os acontecimentos conduzidos pelos individuos.

O presidencialismo, em nosso meio, foi desviado de suas linhas, independentemente do desejo dos presidentes, dos parlamentos e dos politicos. Foi desviado porque não podia deixar de ser. Porque não era regimen para o nosso clima politico e social. Porque elle não acerta o passo, de modo algum, com os nossos habitos, com os nossos costumes, com a nossa propria maneira de ser.

Fazer-se, agora, uma Constituição, continuando-se com o regimen presidencial, é fazer-se, conscientemente, uma Constituição para não ser cumprida.

O presidencialismo não é, de maneira nenhuma, para o Brasil. Sendo inutil, contraproducente e prejudicial á instituição, em sentido contrario, se fizer.

Estabelecermos para a Republica Nova o regimen presidencial é continuarmos com o mesmo regimen de conspirações e de revoltas, de desassocego e de intranquillidade.

Continuaremos com os presidentes-dictadores, com as perturbações da ordem e com o estado de sitio.

Ninguem tenha illusão: tentar novamente o presidencialismo é atirar o Brasil na senda das revoluções. Tal como sobre as outras, mais ou menos felizes, como desde o Marechal Deodoro até o sr. Washington Luiz, tal como foi desde 1889 até 1930.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

[illegible]

O "reajustamento"

Foi pena que o sr. Oswaldo Aranha, em seu ultimo discurso na Constituinte, não quizesse ou não pudesse explanar a materia do famoso, ou mal afamado, "reajustamento economico", concatenando em um systema a defesa do respectivo decreto. Estariamos hoje dispensados de recorrer ás simples "declarações" do ministro da Fazenda, mais uma vez sempre animado de seu fulgurante eclectismo em finanças, muito mais, infelizmente, que em politica.

O sr. Aranha insiste na affirmação de que o "reajustamento" não é para os credores, mas, sim, para a lavoura. E volta a recordar que se trata de restituir á lavoura uma parte do que ella perdeu com a politica das restricções cambiaes.

A seguir por este caminho, teremos de ir muito longe, porque com a politica das restricções cambiaes todos perderam. O governo trataria, assim, de beneficiar uma só classe de prejudicados, esquecendo as outras.

Mas a verdade é que nem mesmo á classe dos lavradores elle beneficia. Sabe-se, por exemplo, que um dos primeiros effeitos da crise economica, que o proprio governo filia tambem á sua politica de cambio, foi a desvalorização das propriedades agricolas.

Ora, não foram sómente as propriedades dos agricultores que devem aos bancos e a particulares as que se desvalorizaram. Desvalorizaram-se todas, indistinctamente. Como o governo vae em soccorro apenas dos lavradores que devem, segue-se que os que lutaram sem contrair dividas, comquanto soffram por egual da queda do valor de seus bens agricolas, ficarão na mesma: empobrecidos pela tal politica do cambio e sem gozarem de nenhuma parcella dos imaginosos beneficios do decreto.

E' certo, portanto, que a allegada equidade do acto que o sr. Oswaldo Aranha defende fórma, por si mesma, um amontoado de injustiças. Os lavradores terão, de um modo geral, perdido com o cambio; só, porém, de um modo particular serão compensados de suas perdas.

E' evidente, assim, que o argumento do ministro da Fazenda, muito ao contrario de amparar, não faz senão ainda mais condemnar o "reajustamento", estabelecendo, como estabelece, *a priori*, uma distincção entre os prejudicados.

E isto sem mais falar na situação de devedores, com suas hypothecas exigiveis, em que ficam aquelles que o decreto torna beneficiarios da medida.

E' interessante observar que, ao passo que são discutiveis as vantagens dos lavradores, não ha, entretanto, como pôr em duvida a excellente posição de todos, inteiramente todos os credores, em face do decreto. O governo distingue entre os lavradores. Não distingue entre os credores.

Quer, pois, demonstrar que o "reajustamento" não é bancario, e que provou o ministro da Fazenda, é a verdade dos creditos e não dos debitos. A lavoura tem costas largas, até mesmo para servir de biombo a coisas desta natureza.

As questões economicas e financeiras

Desde que foi creada a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, applaudimos a sua constituição como sendo uma das mais louvaveis iniciativas do governo provisorio. Não errámos porque, embora não lhe devamos nenhuma medida de ordem pratica immediata, é fóra de duvida que muitas questões economicas e financeiras ficaram elucidadas e muitas duvidas esclarecidas. No tocante, então, aos emprestimos externos, estaduaes e municipaes, denunciaram-se pormenores das operações e levantaram-se mappas preciosos sobre as nossas responsabilidades.

Appareceu agora um projecto, que não se parece feito, tornando esse orgão definitivo, com alterações na sua constituição, modificações na sua competencia, [illegible] que, tendo marcado as suas iniciativas, não as póde effectivar... [illegible] o sr. Mario Ramos, [illegible] Assembléa [illegible] seu [illegible] Constituinte [illegible]. Modificada a estructura, extincta a fórma de remuneração dos membros do Conselho Federal de Economia e Finanças por percentagens e fixados os respectivos vencimentos, dado o caracter obrigatorio a suas deliberações, seria digna de exame essa iniciativa.

Como está não nos parece acceitavel, nem poderá ser transformado em lei o projecto, mesmo porque á Commissão de Estudos Economicos fallece competencia para iniciativa dessa natureza.

Verdades necessarias

Os mais ponderados começam a collocar em seus verdadeiros termos o pronunciamento dos portuguezes credores de titulos brasileiros, dos quaes partiu, ha dias, uma iniciativa, sendo hostil, pelo menos nada agradavel aos brasileiros. Já emittimos o commentario que julgavamos opportuno, a respeito desse caso. Um estadista lusitano, o sr. Marques Guedes, ex-ministro das Finanças do paiz irmão e amigo, em artigo que publicou sobre o assumpto, accentuou que "o Brasil não considera os portuguezes como estrangeiros", entendendo mais que "como muitos portuguezes ganharam dinheiro no Brasil, este paiz julgava muito natural pedir-lhes os mesmos sacrificios que pede aos brasileiros".

E, concluindo, diz o sr. Marques Guedes: "convém que o Brasil não nos peça coisas superiores ás '*nossas possibilidades*'. Ora, o que se estranhou não foi propriamente a não conformação dos portadores portuguezes de titulos brasileiros com o processo de pagamento que o Brasil, como o unico meio de se precaver contra novos fracassos, resolveu adoptar, para se desempenhar desses compromissos, dentro das suas *possibilidades*. O que não pouco despercebido aos brasileiros foi a offensiva deliberada na reunião realizada em Lisbôa, visando, antes de qualquer representação directa ao governo brasileiro, mover contra nós a prevenção da agiotagem internacional.

Já appareceram os resultados dessa offensiva. Jornaes inglezes aproveitaram a brécha para uma investida contra a "instabilidade dos governos sul-americanos", colocando nós com essa Europa confiada e chaotica dos dias que passam, mesmo onde imperam as dictaduras, nos perpetuos revolvimentos, nos [illegible] e calamitosos "pronunciamentos".

E não precisamos nomear as nações que, do outro lado do Atlantico, se encontram nessas contingencias...

Os Estados Unidos e o accordo brasileiro das dividas externas

Sem duvida alguma, os Estados Unidos estão dirigindo hoje a politica monetaria do mundo. Seja porque á frente do seu governo esteja um homem de intelligencia, de acção e de energia, seja porque elle sabe cercar-se de um grupo de individuos verdadeiramente technicos, seja porque a opinião publica do seu paiz o comprehenda e prestigie, seja, emfim, porque fôr, o certo é que o presidente norte-americano exerce enorme e decisiva influencia nos mercados internacionaes de dinheiro. A Inglaterra, de posição invariavelmente solida, foi obrigada a elevar o preço do ouro, isto é, a acompanhar o dollar. A França, Italia e a Allemanha, apesar de continuarem no padrão-ouro, sabem que correm perigo de perder as esperanças de uma libra, e, para se defenderem, vão entrando em correspondencia, mais ou menos perto, a quatro dollares.

Dahi, a necessidade do ministro da Fazenda indagar com segurança das impressões em Nova York e em Washington sobre o accordo das dividas brasileiras exteriores. Nos meios governamentaes e bancarios das duas capitaes referidas estranha-se, por exemplo, que o Brasil dê mais cambio para o pagamento de faturas á Inglaterra do que para a exportação aos Estados Unidos.

Os norte-americanos são os melhores clientes da nossa producção. Quasi todo o cambio de que dispomos nos é fornecido pelas exportações que fazemos para os Estados Unidos. Essas exportações tendem agora a crescer, sobretudo no que respeita ao café e ao cacáo, porque os preços vão subir um pouco e se conservarão firmes em virtude da baixa do dollar. Para uma politica realista, cumpre entrar a quem nos compra e distinguir. O presidente do Conselho Americano dos Portadores de Obrigações Estrangeiras declarou, ha dias, que o accordo era injusto e pouco equitativo, fundado que o Brasil cobrou receber annualmente 70 % das exportações de Café do Brasil e do commercio de ambos os paizes nasceu um saldo favoravel ao Brasil de mais de cincoenta milhões de dollares annuaes. Admittido que os juros da divida publica brasileira não chegam a 25 milhões de dollares, temos ahi um ponto de vista que não nos parece muito fóra de razão. [illegible] os norte-americanos pagam, por anno, pelo nosso café.

O assumpto, como se vê, exposto assim em resumo, não teria escapado ao exame do ministro da Fazenda. Convém meditar nelle, porque é melhor prevenir que remediar.

O typho

Já ha muitos dias vem occupando a attenção do publico a possibilidade de ser esta capital invadida pela febre typhoide, da qual appareceram casos em Angra dos Reis. O Departamento de Saude Publica, obrigado a defender a população do um eventual assalto do mal, mantem-se attento, até agora não ha motivos para sustos nem cuidados. Assim é que os proprios funccionados do Departamento foram submettidos á vaccinação contra essa doença, e, por um documento official dos ultimos dias, o quanto melhor poderiam receber á sua disposição a quantidade de vaccina necessaria. Presume-se que o Departamento deu a prova de uma vaccina em quantidade equivalente á das necessidades publicas, motivo pelo qual seria prudente que todos se apressassem de recorrer áquella repartição.

Estavam as coisas nesse pé quando hontem, de um dos bairros differentes, da Tijuca e de Botafogo, vem a noticia da apparição de casos de febre typhoide. Assim, a serem verdadeiros esses factos, a medida já teria rompido as barreiras da Saude Publica e invadido a cidade. Naturalmente, mesmo deante disso não ha motivos para alarme. No entretanto, talvez já fosse tempo de que o Departamento de Saude Publica, abandonando seu optimismo excessivo, offerecesse á população as garantias que ella precisa e solicita, contra a ameaça da epidemia.

O café na Hollanda

Comparando-se as duas entradas anteriores, isto é, correspondentes aos annos de 1932 e 1933, augmentou a importação de café na Hollanda, em 1934. O total foi de 222.900 saccas, sendo que o Brasil figura com 116.500 saccas.

A ALTA DOS GENEROS

A alta que já attingiu alguns generos de primeira necessidade, como o café, ameaçando outros, como a carne, constitue motivo de justas apprehensões para o povo carioca. E' verdade que já foi hontem contestada a elevação do preço da chicara de café. O certo, porém, é que tendo augmentado o custo desse alimento, por kilo, parece licito prever que tambem os botequins acabem fazendo o mesmo, pois do contrario terão fatalmente seus lucros diminuidos, o que ninguem acredita que elles supportem.

Outros generos, aliás, já foram augmentados, como a carne de porco, e muitos estão na imminencia de o ser. E' assim opportuno lembrar a necessidade de providencias, as quaes só podem vir do poder publico, afim de evitar novos onus para a bolsa do consumidor carioca, já tão sacrificada. O governo está obrigado a intervir, quando se trata do unico direito que ainda não foi contestado ao povo brasileiro, e que é o de comer. Sirva, pelo menos, o poder discricionario para impedir a exploração da bôca do pobre, já que estamos num regimen em que, para melhora da situação material do povo, se fazem todas as restricções nas conquistas abstractas da democracia.

A capital do Brasil é sem duvida muito mal abastecida de generos alimenticios. Situada a grande distancia dos centros onde se produzem os mais diversos alimentos, recebe-os depois de longa viagem. Tudo isso contribue para que o carioca seja mal alimentado. Mas, além de o ser pelas circumstancias apontadas, isto é pela distancia entre esta cidade e os logares de onde procede tudo quanto é necessario á nutrição de seus habitantes, tambem o é pela má qualidade originaria dos generos que lhe são servidos. Veja-se, por exemplo, o que se passa com a carne consumida no Rio: faça-se uma comparação della com a distribuida, aqui no continente, á população de Buenos Aires, e ter-se-á um indice seguro da nossa inferioridade.

Ha um alimento que póde traduzir, através de seu consumo, o bem-estar de um povo: é o leite. Onde o consumo do leite é elevado a população sóe ser forte e sadia. Não admira que tal aconteça, pois elle é indispensavel em todos os lares, servindo tanto á creança que acabou de nascer como ao velho que se approxima do tumulo. Os doentes como os sãos devem usar e abusar do leite, benefico e salutar para todos. Pois se formos comparar o consumo do leite no Rio com o da cidade de Buenos Aires, teremos o dissabor de verificar que aqui, com uma população quasi egual á de lá, se bebe a decima parte de leite: quando na capital argentina o consumo attinge a um milhão de litros diarios fica entre nós em cerca de cem mil. Essa desegualdade patenteia, a quem souber ver, duas collectividades urbanas que se distanciam pelas suas condições alimentares: uma que se nutre e outra que se estiola e debilita.

O leite é certamente um indice seguro. Mas não é o unico. Se tomassemos outros alimentos, convencer-nos-iamos facilmente e desoladoramente da nossa deficiencia alimentar, em relação aos povos deste continente ou, melhor, da America do Sul. E se tomassemos o exemplo dos europeus, então a distancia talvez ainda fosse maior.... Eis um dos motivos por que todas as tabellas de desenvolvimento, feitas nos outros paizes que não o nosso, dão resultados disparatados quando applicadas aqui. E' que ainda não fizemos a tabella nacional, a tabella dos que comem menos do que lhes reclamam as necessidades de seu organismo ou, pelo menos, dos que comem menos bem.

Tudo isso constitue verdades incontestaveis. Mas, se o povo carioca é sabidamente mal nutrido, com os preços actuaes dos generos alimenticios, quasi todos de infima qualidade, que não succederá então se houver, como se propala e já se vae confirmando, o augmento dos preços dos generos de primeira necessidade? E' preciso, portanto, que os poderes publicos, conscios da responsabilidade que lhes cabe nesse particular, façam esforços, desenvolvam mesmo uma iniciativa herculea, para evitar, a todo o custo, que se onere ainda mais a bolsa carioca com a acquisição de alimentos indispensaveis á conservação do individuo.

A quaresma e a Semana Santa são conhecidas como quadras favoraveis aos exploradores de generos alimenticios, que, conhecedores dos sentimentos religiosos da população, tributam precisamente aquelles que podem ser absorvidos, sem prejuizo das crenças religiosas, que são os peixes e os camarões. Que as autoridades publicas comecem por elles a sua justa guerra contra a exploração da bôca do povo.

"Derrubada" em perspectiva

Está noticiado que é de 2.898 o numero de candidatos inscriptos para o concurso do Ministerio da Agricultura por via do qual devem ser preenchidos seis logares de dactylographos da secretaria de Estado.

A quantidade dos concorrentes é espantosa.

Mas ha outra coisa digna ainda de espanto: é que todos os funccionarios "contratados" deverão inscrever-se, sob pena de demissão. Os que não lograrem classificação serão tambem demittidos, o que faz com que as vagas venham a ser praticamente muito mais de seis, e é isto sem duvida o que explica o accumulo de tantos candidatos.

O que vae haver é, portanto, não um simples preenchimento de logares, mas uma vasta *derrubada*.

Ora, o facto é que existem "contratados" até de nove annos em funcção no Ministerio. Muitos foram chamados para trabalhos de escripta e não propriamente de dactylographia, o que lhes não impede de serem, como são, bons funccionarios. E quasi todos possuem encargos de familia. A estes ultimos, além de tudo, o concurso apanhou de surpresa, quando ainda se comprehenderia que lhes fosse dado um prazo afim de se habilitarem para a prova de dactylographia, que é, veja-se bem, *eliminatoria*.

Um reajustamento como poucos

Houve uma revisão de diarias dos especializados em radio, Baudot, Teletypo e Morse, do Departamento dos Correios e Telegraphos. Deu-se a essa revisão o titulo de reajustamento, que é mais da moda. Mas não se lhe imprimiu a severa justiça dos actos do actual ministro da Viação.

Cita-se o exemplo das duas categorias — bons, com 12$000, e optimos com 14$000 — em que se dividiram os radio-telegraphistas da Central, feita arbitrariamente, pelo sr. Moura, que teria dado preferencia a elementos de incapacidade gritante, contra outros de reconhecido merito.

Talvez, por isso mesmo, é que deixou de ser realizada uma prova de selecção de caracter publico, pleiteada pelos mais capazes...

Outro facto que não parece certo, occorrido no momento do "reajustamento", é a nomeação de duas pessoas estranhas para o quadro dos diaristas com 12$000 diarios, emquanto existem na repartição radio-telegraphistas habeis, com concurso de primeira entrancia no Departamento e que percebem apenas 7$000 diarios.

As etapas da Cruzada

Sempre fomos de parecer, e frequentemente temos exposto esse ponto de vista, que a propaganda contra o analphabetismo, para colher fructos immediatos, deverá ser pratica, de realizações ou conquistas positivadas em factos. Não será possivel alphabetizar sem escolas. Creal-as, portanto, é a primeira condição para uma acção satisfatoria. O que está em equação não é pedir aos poderes publicos que abram escolas, mas movel-os a alguma coisa mais do que uma promessa.

Essa se afigura ser, pelas informações que se publicam, a obra patriotica da Cruzada Nacional de Educação, agora efficazmente auxiliada pelos universitarios para uma actuação no norte do paiz. Disseram-nos, o outro dia, da auspiciosa passagem da Cruzada pelo Estado do Espirito Santo. Outra brilhante etapa é a da Bahia, onde os paladinos da alphabetização foram recebidos sob acclamações e como obreiros de uma construcção magnifica. A Cruzada Nacional de Educação se tem caracterizado, desde os seus primeiros passos, por uma acção pratica

Quando ainda não tinha um anno de existencia, já ella havia conseguido abrir e fazer funccionar muitas escolas no Districto Federal. Estendendo agora a sua actuação através do norte, onde ha muito o que fazer em materia de alphabetização, e devendo ter a mesma iniciativa, sem duvida, em relação ao sul, a Cruzada, além da sua acção directa, estimulará os governos regionaes, inclinando-os a consagrar maiores verbas orçamentarias para a diffusão do ensino.

Saneamento rural

O governo de Pernambuco cogita de instituir uma repartição especial, destinada a promover systematicamente o saneamento rural do Estado. Ahi está uma louvavel iniciativa que deve ser imitada por todos os Estados. O problema do saneamento rural, que implica os do trabalho e da colonização, não póde esperar pela solução que se enquadra na alçada federal.

E o saneamento rural, além dos proveitos immediatos, attrairá o proprio trabalhador nacional, tão necessitado, quanto o estrangeiro, de assistencia, conforto, compensações e sobretudo da garantia da saude, sem a qual não é possivel um homem trabalhar, seja no que fôr.

Suspenso de pagamentos

O Banco do Brasil estava pagando, na fórma do contrato, por ordem da Prefeitura, o *coupon* vencido em abril de 1932 do emprestimo interno de 1904, feito ao tempo do prefeito Passos, para a remodelação e embellezamento da cidade.

Hontem, porém, esse pagamento foi suspenso, sob o pretexto de estar incluido no schema do governo federal, que reservou cambio, na razão de 17 1|2 %, para os titulos da nossa divida publica no exterior

O pretexto, entretanto, parece infundado, visto como o schema em questão refere-se tão sómente aos titulos do exterior e não aos dos emprestimos internos.

A independencia das Philippinas

A questão da independencia das Philippinas encaminha-se, ao que parece, para um desfecho satisfatorio. Deve-se isso, em grande parte, á bôa vontade do actual governo democratico dos Estados Unidos.

Sob as administrações republicanas, creou-se uma *impasse*, ora contornada pelas transigencias reciprocas dos *leaders* philippinos da Casa Branca.

O presidente Roosevelt e os representantes do pensamento daquelle archipelago chegaram a um accordo, que os observadores internacionaes julgavam, a principio, de difficil consecução.

Foi votada uma lei, pelo Congresso dos Estados, a 17 de janeiro do anno passado, que concede a independencia áquella antiga colonia de Hespanha, sob diversas condições, reputadas algumas inteiramente inacceitaveis pelos habitantes do archipelago. Estes deverão apresentar emendas e acceitar a mesma lei dentro de um prazo que terminará a 17 de setembro do corrente anno.

Acceita e reconhecida a independencia offerecida, os Estados Unidos abandonarão os estabelecimentos militares, exceptuando, porém, as bases navaes, que ficarão dependentes de ajuste directo entre o governo norte-americano e o da futura Republica das Philippinas.

E' esse, justamente, um ponto delicado nos assumptos discutidos entre os dois povos. A supremacia do Pacifico interessa, neste instante, aos norte-americanos e japonezes. E não se deve crer que os Estados Unidos renunciem tão facilmente aos pontos de apoio com que contam nas Philippinas.

O projecto de divisão do Grande Oceano em duas espheras de influencia, a norte-americana e a japoneza, não modifica absolutamente os termos desse problema, cuja solução se entregará, segundo se annuncia, á argucia das chancellarias.

As questões economicas, inclusive as que entendem com as quotas de exportação do assucar philippino, serão resolvidas facilmente. Os Estados Unidos mostram-se dispostos a conceder favores mais amplos do que os alvitrados na lei Hare-Hawes Cuting, de 17 de janeiro de 1933.

O problema hospitalar

Por falta de leitos, os nossos hospitaes frequentemente recusam-se a internar enfermos. Muitos destes, sem forças para regressar a suas casas, ou por miseria, deixam-se ficar pelas ruas. E' um espectaculo triste, infelizmente commum.

E, como jámais dêmos ao problema hospitalar a solução por elle reclamada, esse mal tende a aggravar-se cada vez mais.

Actualmente, apenas um está em obras: o de Triagem, no Estacio de Sá, com capacidade limitada, que não modificará essa situação.

Para a sua conclusão, fizemos repetidos appellos á administração, martelando o assumpto até despertar a alta administração da Saude Publica.

Mas temos outros hospitaes com as suas obras paralysadas: o de clinicas, no antigo Derby Club, capaz, só por si, de abrigar varios milhares de doentes.

Interrompidos pela Revolução, que quiz conhecer o modo por que se estavam a applicar ali os dinheiros publicos, nunca mais proseguiram.

Pelo seu vulto, não póde o Hospital de Clinicas ser atacado de uma vez.

Já era tempo de se cuidar do reinicio de suas obras, por partes, por processos moralizados, concorrencias honestas, mas fazer alguma coisa mais do que pagar vigias para guardarem o seu arcabouço de ferro e cimento armado, e o copioso material arrolado pela Revolução.

O problema hospitalar precisa ser resolvido com actos e não com phrases.

Exportação e importação paulistas

A exportação paulista em 1933 representou um valor total de 1.564.667 contos, sendo que só os Estados Unidos contribuiram com a parcella de 865.421 contos. Quer dizer que mais de 55 % da exportação de São Paulo se dirige para aquelle paiz. O segundo logar coube á França, com 164.052 contos; o terceiro á Allemanha, com 150.823 contos; a Inglaterra recebeu productos paulistas no valor de 54.415 contos e finalmente a Suecia 54.035 contos.

Quanto ás importações, não é a mesma a collocação. Mantêm o primeiro logar os Estados Unidos com 171.700 contos, mas já o segundo cabe á Inglaterra, com 154.887 contos. Seguem-se, pela ordem de maior importação, a Argentina, a Allemanha e a Italia. Depois, em penultimo logar, a Belgica e, em ultimo a França.

Apurados os valores das exportações e importações resulta: no intercambio com os Estados Unidos, um saldo favoravel a São Paulo, de perto de 700.000 contos. A França tambem proporcionou um saldo favoravel de mais de 125.000 contos. No intercambio com a Inglaterra, São Paulo tem constantes e cada vez mais accentuados *deficits*.

Importação e "stock" de café nos Estados Unidos e na Europa

De 1 de julho a 31 de dezembro, respectivamente dos annos 1929-1930, 1930-1931, 1931-1932, 1932-1933 e 1933-1934, foi o seguinte o movimento de importação de café nos Estados Unidos: 4.410.000 saccas; 4.761.000; 5.031.000; 2.864.000 e 5.142.000 saccas de producto brasileiro; 1.834.000, 1.897.000, 1.748.000, 2.522.000 e 1.721.000 de cafés de outras procedencias.

A importação européa, de café brasileiro, tambem naquella ordem e em egual periodo foi a seguinte: 3.840.000, 3.659.000, 4.235.000, 3.680.000 e 4.247.000 saccas; cafés de outros paizes: 1.898.000, 2.396.000, 2.371.000, 2.482.000, 2.193.000.

Em relação ao "stock" visivel nos Estados Unidos a 1 de fevereiro assim se expressam os numeros: cafés brasileiros, saccas 803.000; em viagem do Brasil, 836.000 saccas, formando um total de 1.639.000 saccas; cafés estrangeiros, inclusive em viagem, 241.000 saccas; em 1 de janeiro, o total do "stock" era de 4.454.600 saccas e em 1 de fevereiro de 4.936.000, de cafés brasileiros e estrangeiros.

Na Europa o "stock" era representado, em 1 de fevereiro, por 1.901.000 saccas e a 1 de janeiro por 2.724.000 saccas, cafés de todas as procedencias, inclusive os do nosso paiz.

Violentos tornados varrem tres Estados norte-americanos

Nova York, 26 (Havas) — Os Estados de Mississipi, Alabama e Georgia foram assolados por violentos "tornados" e chuvas torrenciaes, que causaram numerosas victimas e consideraveis estragos materiaes.

Em Chesterhill (Mississipi) pereceram 17 pessoas, entre as quaes se conta uma familia composta de pae, mãe e quatro filhos. Em Kewane e Calera houve duas mortes. A maior parte das victimas morreram sob os escombros das habitações destruidas. A ventania arrancou arvores e postes telegraphicos, que obstruiram em muitos pontos as estradas.

O centro, o oéste e a parte léste dos Estados Unidos continuam batidos por uma tempestade de neve que vem dos Estados de Oklahoma e Nebraska e avança na direcção do Atlantico. Assignalam-se quatro mortes. A circulação está quasi completamente paralyzada no centro e no sul do Estado de Illinois, onde as estradas estão cobertas de uma camada de neve de 50 centimetros de espessura.

Nesta cidade, em Chicago e em Washington registraram-se abundantes quédas de neve. Nas proximidades de Nova York o frio causou duas novas victimas. O trafego postal aereo ficou interrompido no aerodromo de Nova York e a varias outras linhas tambem o transporte de passageiros ficou paralyzado.

Porque se suicidou a sra Lyle van Auken

Nova York, 26 (Havas) — Noticia-se que a sra. Lyle van Auken, que se suicidou sabbado, ingerindo uma dóse de narcotico, e deixou uma carta na qual se dizia desgostosa da vida, é a segunda das quatro esposas successivas de Morris Roderick Volck, filho da sra. Domicio da Gama, viuva do ex-embaixador do Brasil em Washington e Londres, a pôr termo á vida.

A primeira esposa de Volck que se suicidou, tambem chamava-se Florida Larianne, e era conhecida nos meios theatraes como Flo Lane. Puzera termo á existencia atirando-se de uma das janellas do hotel em que residia.

O sr. Volck declarou a proposito do suicidio de suas duas exposas que Lyle e Flo tinham procurado em vão, fugir á complexidade da vida moderna. Haviam tentado pela morte buscar a paz no somno eterno.

Disse ainda que Lyle tentára matar-se quatro vezes. Eram separados ha 18 mezes. Contraira nupcias com a sua ultima esposa em Rheno, no mesmo dia em que se divorciára de Flo Lane.

Dois aviadores americanos feridos em um desastre

Nova York, 26 (Havas) — Comunicam de Ashland (Albabama) que um avião com dois tripulantes a bordo caiu ao sólo, devido á tempestade, nas proximidades daquella cidade, destroçando-se completamente. Os dois aviadores tinham ficado gravemente feridos.

Regressou á Roma o sr. Suvich

Roma, 26 (Havas) — O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sr. Suvich chegou a esta capital de regresso de sua viagem ao estrangeiro.

SITUAÇÃO POLITICA

SEGUIU PARA A BAHIA O CAPITÃO JURACY MAGALHAES

A bordo do "Almanzora" seguiu hontem, para a Bahia, conforme antecipámos, acompanhado de sua familia, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal naquelle Estado.

O embarque do interventor bahiano foi muito concorrido, notando-se a presença das principaes autoridades federaes, representantes do chefe do governo provisorio, ministros, etc.

A bancada bahiana, na sua quasi totalidade, na Constituinte, foi a bordo levar as suas despedidas ao interventor.

EM GOYAZ

Do sr. Gastão Siqueira, membro do directorio politico de Pyrenopolis, Goyaz, recebeu o deputado Domingos Vellasco o seguinte telegramma:

"Pyrenopolis, 25 — Manoel Mendonça Junior, sobrinho do interventor Teixeira, que, ha pouco tempo, respondeu a jury pela morte de Paulo Godoy, sobrinho do deputado Caiado, acaba de praticar depredações no bilhar do delegado civil Illidio Vespucci, obrigando, de revolver em punho, um empregado a ajoelhar-se e dizer que elle é o verdadeiro chefe daqui e compellindo os demais a sairem pela janella. Saudações. — *Gastão Siqueira.*"

Com referencia a um telegramma publicado em nossa edição de 3 do corrente, em que são relatadas perseguições politicas no dito municipio de Pyrenopolis, em Goyaz, recebemos uma carta do sr. M. de Góes Moreira, prefeito dessa cidade, que contesta tenha-se o facto verificado da maneira como o narra o sr. João Baptista Jayme.

O sr. Sizenando Jayme, filho deste ultimo, é que teria solto doze muares na praça publica e, sendo chamado á ordem pelo fiscal municipal, respondeu accintosamente, o que determinou ao prefeito pedir a interferencia do delegado militar, capitão Antonio Ignacio Ferreira, que aconselhou o infractor a cumprir a lei. Essa a maneira como se passou o facto, segundo nos escreve o prefeito municipal.

HOMENAGEM AO SR. IBRAHIM NOBRE

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Advogados e funccionarios do Forum criminal vão offerecer um almoço ao sr. Ibrahim Nobre, no Parque Antarctica, em regosijo pelo seu regresso do exilio.

O MINISTRO DO TRABALHO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 26 (Havas) — O ministro Salgado Filho teve uma longa conferencia com o general Flores da Cunha logo após a chegada deste ultimo á esta capital procedente do Rio de Janeiro.

MANIFESTAÇAO AO DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL

Ponte Nova, 26 (Do correspondente) — O deputado Campos do Amaral viajando para essa capital recebeu festiva manifestação de apreço do povo de Bom Jesus do Galho. O trem conduzindo o prestigioso politico da zona do Rio Doce deu entrada na estação ao som do Hymno Nacional entoado por creanças dos estabelecimentos de ensino.

EM VIAGEM PARA O RIO O GENERAL RABELLO

São Salvador, 25 (Havas) — Passou pela Bahia o general Manoel Rabello. Durante a permanencia neste porto do vapor em que viaja o general Manoel Rabello saltou e visitou a Associação Universitaria.

O INTERVENTOR DO PARA QUIZ DEIXAR O CARGO

Belém, 26 (Do correspondente) — O major Barata pediu demissão do cargo de interventor por causa da questão de limites entre o Pará e o Amazonas, revogando a sua deliberação deante da informação esclarecida do ministro da Justiça, corroborada por honrosos conceitos do sr. Getulio Vargas.

RENUNCIOU O SR. ASSIS BRASIL?

Porto Alegre, 26 (Havas) — O jornal "Opinião Publica", de Pelotas, noticiou que o sr. Assis Brasil renunciara á sua cadeira na Constituinte, a qual, de accordo com o resultado do pleito, caberia ao supplente mais votado, sr. João Gonçalves Vianna. A Agencia Havas ouviu elementos de destaque da Frente Unica Riograndense, que disseram até agora nada saber a respeito. Sabe-se que ha dias se reuniu a Commissão Central da Frente Unica e resolveu officiar ao sr. Assis Brasil, fazendo-lhe um vehemente appello para continuar na Constituinte, pois precisava de seu concurso para externar o pensamento do opposicionismo riograndense. O officio seguiu ha mais de uma semana, mas até agora nenhuma resposta foi recebida.

OS NOVOS ORÇAMENTOS

Entra hoje em discussão a Receita

A Commissão de Orçamento que vem trabalhando com afinco no exame das "leis de meios" para 1934, realizou hontem mais uma reunião, sob a presidencia do sr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

Foi encerrada a discussão do orçamento da Educação, devendo entrar hoje em exame e discussão o da Receita.

Campeonato francez de florete

Paris, 26 (Havas) — O campeonato francez de professores de florete, disputado hontem, á noite, terminou com a victoria de Haussy, que venceu Battesti por 5|2, 1|5, 5|2.

Codos e Rossi adiam a partida para Saigon

Marselha, 26 (Havas) — Os aviadores Codos e Rossi adiaram a partida para o seu annunciado vôo na direcção de Saigon (Indo-China) devido ao máo tempo e a serem desfavoraveis as previsões meteorologicas.

A cotação da libra em — Londres —

Londres, 26 (Havas) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 5, 08 1|8 em relação ao dollar e a 77 9|16 em relação ao franco.

Tribunal Regional do Districto — Federal —

A posse do juiz Castro Nunes, ainda a visita do ministro Octavio Kelly e os processos julgados na ultima sessão

Depois de aberta a sessão com a presença de todos os membros do Tribunal, desembargadores Ataulpho de Paiva, Moraes Sarmento, Souza Gomes, juizes Edgard Costa e Castro Nunes e o dr. Fernandes Junior, procurador regional, o presidente, antes de iniciar o julgamento dos processos, quiz dar uma prova da alta consideração ao dr. Castro Nunes, que havia tomado posse do cargo de juiz desse Tribunal, proferindo as seguintes palavras:

"Tive noticia de que, o sr. desembargador Moraes Sarmento, presidindo a sessão anterior, em phrases felizes, e tambem o illustre procurador regional, dr. Fernandes Junior, nosso companheiro, cumpriram o agradavel dever de saudar o novo membro deste Tribunal, o sr. dr. Castro Nunes, figura de relevo na sciencia do Direito, e constitucionalista emerito e consagrado.

Chegando agora a noticia desta nomeação, muito nos regosijou intimamente, bem como a todo o fôro desta capital que conhece os meritos individuaes e a alta proficiencia juridica do nosso illustre e novo collega. Esse justo e acertado acto do governo, não nos podia deixar de tocar muito de perto.

Sou um admirador e amigo, ha muitos annos, de sua pessoa, personalidade destacada no fôro desta capital e no Estado do Rio, onde goza de justa e merecida reputação. Mantenho com s. ex. uma cordialidade que muito me honra e nunca foi perturbada. Sou ainda de s. ex., portanto, um admirador sincero, além de grande e devotado amigo.

A justa nomeação do illustre e novo membro do Tribunal Regional, repito, satisfez sobremodo a todos quantos admiram o seu talento, a sua dignidade e o seu caracter.

Desejo, assim, que sejam tambem consignadas essas minhas expressões na acta dos trabalhos de hoje, como preito e homenagem a tão illustre e novo companheiro."

Em seguida, o dr. Castro Nunes respondeu ao presidente, da seguinte maneira:

"Sr. presidente: — Na sessão passada já fui homenageado com benevolentes palavras proferidas pelos illustres companheiros de trabalho, senhores desembargador Moraes Sarmento, que presidia a sessão no vosso impedimento, e dr. Fernandes Junior, digno procurador.

Neste momento, ouvindo as palavras de v. ex. tão honrosas e bondosas para commigo, permitti que venha renovar meus agradecimentos, felicitando-me por trabalhar neste Tribunal, sob a presidencia de tão grande magistrado, a quem me prendem longos e velhos laços de extrema amizade e admiração.

Desde meus tempos de advogado, na minha longa vida forense, me habituei a ver em v. ex. um destes grandes juizes do fôro brasileiro que se destacaram pela rectidão de seu caracter e pelo seu vasto saber, não só nas espheras juridicas, como nas letras, e todos nós nos sentimos orgulhosos de ter como collega uma personalidade tão alta e tão brilhante como a do senhor desembargador Ataulpho de Paiva.

Limito-me a estas palavras para manifestar meus agradecimentos pelas honrosas e generosas palavras que v. ex. acaba de proferir."

O dr. Fernandes Junior, procurador regional, declara que desejava fazer a sua saudação ao ministro Octavio Kelly e ao dr. Castro Nunes, dizendo o seguinte:

"Como membro do Ministerio Publico junto deste Tribunal, e como amigo pessoal não só do dr. Octavio Kelly, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, como tambem do dr. Castro Nunes, hoje juiz da 2ª Vara Federal do Districto Federal, entendo que devo, de um modo particular, associar-me ás justas homenagens que este Tribunal presta a um e a outro; ao primeiro, pela sua investidura do alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, e o segundo, pela sua investidura no elevado cargo tambem de juiz da 2ª Vara Federal e membro deste Tribunal.

Conheço bem a vida publica de ambos e falo por assim dizer, com inteiro conhecimento de causa, e por isso, as minhas palavras são verdadeiramente sinceras.

Com relação ao primeiro, o dr. Octavio Kelly, ha 30 annos, como membro da antiga Assembléa Legislativa Fluminense, nas discussões de materias de alta relevancia juridica, em que nos defrontámos, já nessa occasião observei nelle um grande estadista e admirei a sua intelligencia e a sua cultura juridica. Posteriormente, deixando a politica, devo declarar, com toda a segurança, que as fez deveras, para ingressar na magistratura federal. Na trajectoria da sua judicatura exercida, a principio, no Juizo Federal de Nictheroy e, depois na 2ª Vara do Districto Federal, tornou-se um magistrado insigne, um grande juiz, que serviu á Justiça, com grande dignidade e elevação.

Reuniu todos os requisitos indispensaveis a um excellente juiz: intelligencia, probidade e cultura apurada, e, como se não bastasse todos esses predicados, alliou aos mesmos um espirito sadio de liberalismo, graças ao qual se tornou um juiz esclarecido. Não se escravizou á rigidez dos textos legislativos procurando inspirar-se nos principios ou directrizes da evolução do direito.

Neste Tribunal, do qual fez parte, serviu á Justiça Eleitoral com a mesma elevação e dignidade e o seu afastamento só nos póde deixar saudades, pois aqui foi sempre um juiz culto e imparcial, que prestou á Justiça Eleitoral os melhores e os mais assignalados serviços.

Com relação ao segundo, o dr. Castro Nunes, como muito bem já disse o illustre presidente, é um profundo conhecedor de questões constitucionaes.

O dr. Castro Nunes, estou certo, no seu novo cargo, continuará a honrar e a elevar a Justiça servindo-a com todos os predicados de que é portador e que já assignalou o sr. presidente Moraes Sarmento.

Cada um, no seu elevado cargo, estamos certo, continuará a servir á Justiça do paiz, com grande dignidade e de tal modo o farão, que é o caso de se dizer que nomeações como essas, do dr. Octavio Kelly e do dr. Castro Nunes, elevam e honram mais os governos que as fazem do que propriamente os nomeados.

Nada mais tenho a dizer. Proferindo estas palavras, antes haver cumprido um dever em nome do Ministerio Publico, que represento, e tambem em nome da amizade pessoal para com os dois magistrados nomeados."

A seguir foram julgados os seguintes processos:

Relator — Sr. desembargador Souza Gomes — Requerentes — Raul Gomes Leal, Paulo Tavares, Dinah Rosa Lobo de Almeida, José Alves da Rocha Passo, Roberto Emmanuel Cataldo, José Ribeiro Junior, Alice Silveira Corrêa, Carlos Velloso, Ignacio Areal Gerpe, Alvaro Marcos da Silva, Pedro Celestino de Carvalho, Ubaldino da Silva Rangel, Augusto Moreira, Antonio José Rodrigues, Miguel Antonio da Silva, José Joaquim de Mattos, Olivio Amado, Brasilino Pires Vogeler, Samuel Guerra, Domingos Marinho da Silva, Jayme Soares de Azevedo, Manoel Issler Vieira, Gastão de Menezes, Nagib Sodaia, José Jorge Magalhães Pecego, João Gomes Pitz, Justino Neves, Alberto Rodrigues da Cruz, Aurelino dos Santos Villaça, Antonio Peixoto, Jeronymo Antonio Pereira, Alvaro Porto Moutinho, João Walter Barbosa, João Pedro de Oliveira, José Fernandes dos Santos, Octavio Dias, Manoel Alves Ribeiro, Alvaro Sanches Peres, Hugh Charles Georg Fullen, João de Souza Carvalho, Rubens Tanner de Abreu, Aristides Theodoro, Antonio Bento de Assis, Antenor Jacy da Silva, Moacyr da Silva Pacca, João Britto dos Santos, Pedro José de Cerqueira, João Casemiro dos Reis, Virgilio de Souza Chaves, Luiz Henrique dos Santos, José Teixeira Camara, João Cornelio Moreira de Andrade, Manoel dos Santos Souza, Alvaro da Silveira Motta, Renato Flavio de Oliveira, Antonio Caetano Ribeiro e José de Sant'Anna. Foram deferidos os pedidos. João Sabino de Freitas; indeferido. Julgaram-se prejudicados os pedidos de Ozorio Moreira de Araujo e Nylo de Araujo Carvalho; convertido o julgamento em diligencia.

Relator — Dr. Edgard Costa — Requerentes — Murillo Louzada Fernandes, José Vianna, Isaías Armstrong, Sebastião de Paula Pinto, José Gurgel de Oliveira, Manoel Gomes da Silva, Humberto Candido Leite, José Pedro Sampaio, Ladislau Ferreira, João de Carvalho, Othelo de Oliveira, Francisco Salles Apelinio, Alberto Godart de Menezes, Joaquim Oswaldo Anselmo, Alberto Galdino de Macedo Soares, Nadyr Silva Lixa, Corina Clarinda Fernandes, José Fernandes dos Santos Filho, Antonio Rodrigues Toledo, Julio Mauricio de Oliveira, Emygdio Vicente Ferreira, Honorio José Rodrigues, Henrique Mora, Luiz Cruz, José Mauricio, Nicoláo Volvano, Aloysio de Castro Rolim, Antonio Itibich, Alvaro Justino Pereira da Silva, Alberto Nahum França, José Hardman Castello Branco, Luiz Guilherme de Figueiredo, Carlos Nunes de Araujo, Lucidio da Costa Lobo, Nelson de Magalhães Sabrosa, Aida Cluffo Mayrinck, Sylvestre Carvalho e Honorio Coelho de Oliveira e Bahia, deferidos os pedidos. Convertidos em diligencia os pedidos de [illegible] Mattos, Theophrasto Sá de Miranda, Daltro Salusse Monteiro, Manoel Joaquim Cardoso, Clovis de Souza Nunes [illegible] e Ernani Cunha Teixeira; adiados — Carlos Alberto Alves Canedo, Domingos Martins Corrêa da Silva e Sebastião Jeronymo Ferreira da Silva.

Relator — Sr. dr. Castro Nunes — Requerentes — Floscuio Gomes Patricio, Raymundo Araujo Netto, Nelson de Souza, Paulo de Lima Sant'Anna, Eugenio Fernandes Silveira, Gastão da Cruz Ferreira, Manoel Martins Pereira, Amazonio Pedro Machado, Delio Maria e Antonio Chegas [illegible]; foram deferidos os pedidos. Pedro Barbosa Nazareth — convertido o julgamento em diligencia.

Relator — Sr. desembargador Moraes Sarmento — Requerentes — Octavio Teixeira de Abreu, Iberê Jacoby, Antonio Silva, de Jesus, Manoel Rodopiano da Silva, Ismael dos Santos Palheiro, Chrystalino José Fernandes, Elpidio Coelho Filho, Orlando Carvalhal França, Jacob Chain Filho, Raphael Julião, Alfredo Rebouças, Mario Barbosa Paranhos, Mario Nunes de Barcellos, Theobaldino Pereira de Souza, Antonio Tarcillo de Arruda Proença, Ibrahim Costa, Humberto Provitina, Alvaro de Souza Veiga, Benedicto Marinho de Oliveira, [illegible], Diogenes Caetano de Menezes, Joaquim Gonçalves, Sydney Rasberg Soares, [illegible], Sebastião Joaquim Corrêa, Venancio Steilfeld Iiden Lage dos Neves, Rubens da Silva, José Bernardo da Silva, Ubaldino Maria Gomes, [illegible], José Pacheco da Veiga, Joaquim Quintella, José Moraes [illegible] Hollanda, Rufino Gonçalves Pereira e Euclydes Francisco de Sant'Anna; deferidos os pedidos; Amadeu [illegible] — indeferido; Henrique José de Barros e Alberto [illegible], convertido o julgamento em diligencia.

O CENTRO AGRICOLA DE SANTA CRUZ

O seu desvirtuamento allegado, está merecendo a attenção do Ministerio do Trabalho

Recebemos a seguinte carta:

"Santa Cruz, 26 de fevereiro de 1934. — Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — Sob o titulo "Concessão de terras", occupou-se o "Correio", de sexta-feira ultima, do desvirtuamento do Centro Agricola de Santa Cruz, causado conscientemente pela sua administração.

Posso affirmar a v. ex. que desde a data do decreto n. 21.115, (2|3|1932) não foi concedido nesse nucleo um unico lote ás pessoas ás quaes são destinadas. Ha mais ainda. Esse decreto e o de n. 19.482, de 12|12|1930, taxativamente, dão preferencia aos nacionaes, o que tambem não é observado.

Todos os lotes distribuidos desde 1932 foram com inobservancia da legislação em vigor.

Já que o assumpto está em fóco, seria muito opportuna uma severa devassa nesse Centro Agricola (Nucleo), para que sejam apuradas graves irregularidades que alli constantemente se verificam.

Uma amostra: — Em janeiro ultimo, devido á barragem do canal de São Francisco, tolerada criminosamente pela administração do Nucleo, houve, em consequencia, uma grande inundação, a qual destruiu a maioria das culturas existentes, deixando, assim, grande numero de colonos na miseria. Por parte dos prejudicados houve, então, reclamações junto ás autoridades competentes, tendo estas, segundo se diz, determinado que se procedesse ás vistorias necessarias, com avaliações dos prejuizos soffridos pelos concessionarios de terras, para effeito de indemnisação.

Passados já cerca de dois mezes, apesar das constantes promessas, nada se fez ainda. Mas... em compensação tudo tem feito a administração do Centro para hostilisar e sacrificar os colonos que não se conformaram com os prejuizos que esta lhes causou por negligencia ou inepcia, tendo alguns destes já recorrido á Justiça para não serem despejados á força das suas propriedades. E' o cumulo. Não contente com os prejuizos que lhes impoz, os administradores do Centro ainda se julgam com o direito de os esbulhar do pouco que ainda lhes resta, salvo, das inundações!

Não se sabe, porém a que titulo estão sendo pagas diarias a alguns colonos sympathicos á administração, quando se sabe que nada soffreram com as cheias e se encontram não nas turmas, mas em suas casas, gosando o premio da sua dedicação e admiração pela chefia do Nucleo...

A falta de criterio administrativo é aqui mais que patente. Haja visto que já foram dispendidos cerca de seis mil contos com a colonisação da baixada de Santa Cruz, com cerca de 150 colonos... cuja producção annual não corresponde aos auxilios que lhes são prestados pela secção de Agronomia, dirigida, por um individuo ligeiramente alphabetisado.

A maioria dos colonos aqui não veiu fazer agricultura, mas apenas adquirir terras pelo irrisorio preço de dois reis ($002) o metro quadrado, para depois revendel-as.

Continue, sr. redactor a chamar a attenção do governo para este já celebre Nucleo, porque só assim ella poderá ainda prestar os serviços para que foi creado. Saudações — *José A. Lamert*".

— P. S. — Na somma de seis mil contos não estão incluidas as despesas de saneamento (grande hydrographia), a cargo de outra commissão... que já despendeu duas vezes essa importancia. Os canaes de Santa Cruz, pela celebridade que vão tendo, parecem ter affinidade com o seu homonymo Panamá...

A CAMPANHA PRÓ' ESTADO LEIGO

Pela separação dos poderes temporal e espiritual

A Colligação Nacional pró Estado Leigo, em vista da amplitude do seu raio de acção, deliberou estender a commemoração de 24 de fevereiro, até o dia 4 de março proximo, em todo o paiz, de sorte a que suas corporações possam debater a questão da separação dos poderes temporal e espiritual, abrindo combate intransigente ao ensino religioso nas escolas e á assistencia religiosa nos quarteis.

A Colligação recebeu telegrammas do Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia, dando o resultado das reuniões do dia 24 do corrente, data em que, nesta capital, realizou um comicio na praça da Republica, outro na escadaria do Palacio Tiradentes, após a entrega da mensagem á Constituinte, uma romaria ao cemiterio de S. João Baptista e uma sessão publica em sua séde, á rua da Conceição, 13, sobrado.

Falaram nos comicios, romaria e conferencia, os srs. almirante Americo Silvado, capitão de corveta Coriolano Martins, drs. Amaro da Silveira, Isnard Teixeira, Mario Costa, Almeida Albuquerque, José Oiticica, Laudelino Nascimento, Jacy do Rego Barros e o presidente da Colligação.

No domingo, 25, proseguindo nos trabalhos da semana pró Estado Leigo, realizaram-se predicas em algumas egrejas desta capital, na Liga Espirita do Brasil, onde falou o dr. Mario Costa e em Realengo, onde fez uso da palavra o professor Guayanás de Souza. Hontem os trabalhos proseguiram e, hoje, haverá uma sessão de delegações e socios na respectiva séde, das 8 ás 10 horas da noite.

MATERIAL A' VENDA DO ACERVO DA METALLURGICA DE RIBEIRÃO PRETO

São Paulo, 26 (Do correspondente) — O governo no Estado, hoje proprietario do acervo da Metallurgica de Ribeirão Preto, chamou, por editaes, concorrentes para a acquisição dos altos fornos, laminadores e outros machinismos.

1.600 contos para reflorestamento e postos agricolas

A' Inspectoria Federal de Estradas, o sr. José Americo communicou que por conta da dotação destinada ás obras contra a seccas correrão as despesas da commissão de Reflorestamento e postos agricolas do nordeste, até o maximo de 1.600 contos.

EM MEMORIA DO SOBERANO ALBERTO I, REI DOS BELGAS

A MISSA HONTEM CELEBRADA NA CRUZ DOS MILITARES

Aspecto da missa mandada realizar, pelos combatentes francezes, pelo fallecimento de S. M. Rei Alberto I, na Cruz dos Militares

O templo da Cruz dos Militares apresentava hontem pela manhã imponente aspecto, ao realizar-se a missa solenne que, por alma do grande rei Alberto I, mandaram dizer os ex-combatentes belgas.

O officio religioso, que foi celebrado por monsenhor Gonçalves de Rezende, teve selecta e numerosa assistencia, na qual se viam, em logar de destaque o embaixador de França, a officialidade do "Jeanne D'Arc" o sr. M. Gallet, encarregado dos negocios da Belgica, etc.

Junto aos altares, no fundo destacavam as bandeiras do Brasil, da França e da Belgica envoltas em crepe. A seu lado, varias delegações dos combatentes belgas, com seus estandartes. Nas primeiras filas da assistencia notamos os srs. Epitacio Pessoa e senhora, almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, general José Pessoa, general William Shackesville, addido militar dos Estados Unidos; os officiaes da Missão Militar Franceza, tenente coronel Moulin e capitão Limayrac, general Amello de Amorim, representante da Irmandade da Cruz dos Militares, membros da Sociedade dos Officiaes Italianos da Grande Guerra; Escola Italiana Principe de Piemonte e representantes de outras instituições e varios ex-combatentes da Belgica aqui domiciliados, marinheiros do "Jeanne D'Arc" e innumeras familias.

AGRADECENDO AO CHEFE DO GOVERNO A SUA REPRESENTAÇÃO NAS EXEQUIAS

Esteve no palacio do Cattete hontem, afim de agradecer ao chefe do governo provisorio terse feito representar nas exequias celebradas por alma do rei Alberto, uma commissão da "Amicale des Anciens Combatants Belges", composta dos srs. Raymond Renaud, Jean Wilwerth, Smith de Vasconcellos e Raphael Pinheiro.

O TELEGRAMMA PASSADO AO GOVERNO BRASILEIRO

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, ao ter conhecimento do fallecimento de S. M. Alberto I, rei dos belgas, endereçou ao então duque de Brabante o seguinte telegramma:

"O governo e o povo brasileiros acabam de saber com a mais profunda consternação do passamento de Sua Majestade Alberto I, rei dos belgas, seu augusto pae. Rogo á Vossa Alteza e á familia real receber a expressão da grande tristeza que toma toda a Nação pelo prematuro desapparecimento daquelle que em seu reinado deu ao Brasil tantas e tão grandes provas de sua amizade. *Getulio Vargas*."

Sua Majestade o rei Leopoldo III respondeu a esse despacho nos seguintes termos:

"Particularmente sensibilizado com as condolencias que v. ex. teve a bondade de me expressar por occasião do luto que me attingiu assim como ao meu paiz, agradeço-lhe sinceramente. — *Leopold*."

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

O deputado Covello faz considerações sobre o decreto — do reajustamento —

O SR. CAMPOS DO AMARAL PROTESTA CONTRA A INVERSÃO

A sessão da Constituinte foi aberta pelo sr. Antonio Carlos á hora do costume.

O recinto estava repleto, o mesmo acontecendo com as tribunas e galerias.

Parecia esperar-se qualquer coisa de novo, que agitasse os debates.

No expediente foi lido um memorial da Liga Nacional Pró-Estado Leigo, contra as emendas religiosas.

Lida a acta, rectificou-a o sr. Cesar Vergueiro, de S. Paulo e tambem o sr. Dodsworth, que leu uma carta recebida do sr. Hamilton Barata, protestando contra as odiosidades da censura. O sr. Levindo Coelho fez egualmente, uma declaração, sendo seguido pelo sr. Daniel Carvalho.

O PROTESTO DO CORONEL CAMPOS DO AMARAL

O coronel Campos do Amaral, ainda sobre a acta, fez um protesto contra a pretendida inversão da ordem dos trabalhos da Assembléa Constituinte, lendo um discurso que em meio foi interrompido, sob o fundamento de estar terminado o tempo de que o orador dispunha.

Da oração do deputado mineiro, concluida depois, na ordem do dia, destacamos:

"De um eleitor respeitavel, que havia annos tinha rasgado o seu titulo, e a instancias minhas se qualificara de novo, ouvi esta judiciosa observação: "Está ahi! De primeiro a gente votava nuns e outros é que subiam. Rasguei o titulo e não quiz mais perder tempo. O sr. me fez alistar, dizendo que agora os juizes é que apuravam os votos, que estes eram secretos, e por isto os votados seriam reconhecidos. Assim foi. Mas os que nós escolhemos com tanta confiança, mal apenas se apanharam lá em cima, deram as mãos aos governantes, e estão para fazer o que elles quizerem". (*Muito bem*).

Eu protestei, srs. deputados, contra a conclusão a que chegou o meu eleitor, dizendo-lhe que a maioria dos constituintes honraria, por certo, os seus compromissos. E, para cumprir da minha parte o meu dever, aqui estou, a pedir a attenção dos que se metteram em semelhante empreitada, para as pessimas consequencias de semelhante iniciativa. (*Apoiados*).

Em primeiro lagar, temos de considerar que esse desejo de inversão da ordem de trabalhos resulta da existencia de uma outra inversão muito mais perigosa: é a inversão do papel dos *leaders* de bancadas. Não se agastem commigo os distinctos deputados feitos *leaders*, uns pela escolha livre dos seus companheiros, outros pela *imposição* ostensiva ou disfarçada dos interventores dos seus Estados.

O sr. Carneiro de Rezende — Com excepção do *leader* do P. R. M.

O sr. Campos do Amaral — E do *leader* do Partido Progressista, ao qual dei o meu voto.

O sr. Waldomiro Magalhães — V. ex. se esquece de que foi eleito pelo Partido Progressista.

O sr. Campos do Amaral — Não esqueço e estou perfeitamente solidario com esse Partido, dentro do seu programma, fazendo vêr a esta Assembléa as aspirações do povo progressista.

Quando o Partido se reunir, em assembléa, fôr ouvido sobre a questão de que se trata, e, pela sua maioria, deliberar que temos de acompanhar os que querem essa inversão, politico disciplinado, obedecerei ao meu Partido; mas o Partido Progressista ainda não foi ouvido a tal respeito.

A nenhuma pessoa quero molestar, a nenhum quero agradar.

Nós todos fomos eleitos pelo povo, no gozo da sua soberania, para virmos fazer uma Constituição que consubstanciasse os anceios, as aspirações deste mesmo povo. Quando o governo provisorio promoveu o alistamento eleitoral e as eleições, elle abriu aos seus concidadãos a opportunidade de sairem da submissão incondicional ao regimen de força, para o exercicio do seu proprio governo. O povo escolheu-nos para seus mandatarios, e a dictadura, firme no seu proposito patriotico, approvou o gesto popular, convocando-nos para a organização do apparelho governamental que fosse do agrado do povo.

E honra se dê ao chefe do governo provisorio, que forneceu á Assembléa Nacional Constituinte todos os meios materiaes de que ella necessitou, para se organizar livremente, plenamente garantida.

A população do interior affirma que o voto secreto foi a semente de soberania lançada no coração do povo. Esta semente germinou e cresceu ao amparo do poder judiciario. Transformou-se na arvore frondosa e altaneira que é esta Assembléa, a cuja sombra protectora estão abrigadas as doces esperanças da Patria Brasileira.

O sr. presidente — Lembro ao nobre deputado que está prestes a findar o prazo de que dispunha para falar sobre a acta.

O sr. Campos do Amaral — Ora, srs. deputados, as arvores de porte (não quero suppor que aqui existam trepadeiras e parasitas)...

O sr. Carneiro de Rezende — Mas nessas arvores póde dar herva de passarinho...

O sr. Campos do Amaral — ... as arvores de porte, ao que me dizem ligeiras reminiscencias da botanica, são constituidas de duas partes principaes: as raizes, o caule.

O sr. presidente — Sobre a acta, está findo o tempo de que v. ex. dispunha.

O sr. Campos do Amaral — Pediria, então, a v. ex. me mandasse considerar inscripto para falar opportunamente, em explicação pessoal, afim de poder terminar, perante a casa, a descripção do que foi a impressão por mim colhida nesses 1.600 kilometros da terra de v. ex. tambem minha terra — o Estado de Minas Geraes.

O sr. presidente — V. ex. será attendido.

O sr. Campos do Amaral — (Para explicação pessoal) — Sr. presidente, srs. deputados, quando tive opportunidade de iniciar meu discurso sobre a acta, vinha figurando esta Assembléa como uma grande arvore, á sombra da qual estivessem abrigadas as mais legitimas e as mais doces esperanças da Patria brasileira. Dizia que essa arvore tinha as raizes fincadas no coração do povo, de onde bebia a seiva vital, que representava nesta casa a soberania nacional e as aspirações do povo. Dizia que lá no interior, onde me encontrava, fui surprehendido com a noticia de que se pretendia inverter a ordem dos trabalhos da Constituinte para, depois de passarem em primeiro turno, sem discussão por combinação, as emendas que viessem da Commissão dos 26, se eleger o presidente da Republica. Quer isto dizer, meus senhores, que, após um accordo, que poderia ser quebrado logo em seguida á eleição, fariamos a escolha do presidente da Republica. Esta eleição estaria assentada sobre alicerces de areia, sobre alicerces não solidos, capazes de esboroar-se, porque iriamos discutir em segundo turno as emendas e poderiamos modificar completamente tudo quanto passasse em primeiro turno.

As raizes, ordinariamente, se dirigem para baixo, fincando-se no solo da terra, para a sua dupla funcção de fixar a planta, de alimentar a planta com a humidade e mais substancias que absorvem na terra, transformam em seiva, que é, como dizem os naturalistas, o sangue vegetal e transportam para o caule. O caule, com os ramos, folhas, flores frutos, etc., são os orgãos aereos. Recebem a seiva bruta que sóbe das raizes, transportam-na, fazem a sua elaboração com o auxilio de elementos que, na sua funcção respiratoria, absorvem da luz e do ar.

Se quizermos desrespeitar esta regra natural, invertendo a posição da arvore, o que acontecerá? As raizes expostas ao sol e sem as fontes onde colhiam a seiva, seccam. O caule, mettido na terra em que não póde respirar, apodrece.

Ora, srs., esta arvore a que venho de me referir, é esta Augusta Assembléa. A semente de que ella procede é a vontade soberana do povo, plantada nas urnas de 3 de maio. Suas raizes devem permanecer enterradas no solo do povo brasileiro, para sua fixação na consciencia e na estima popular, e para poderem se abeberar da seiva vital, unica admissivel aqui: a vontade, as aspirações, as necessidades deste mesmo povo.

O caule, os ramos, as folhas, somos nós. Cada bancada é um ramo principal da grande arvore. E o elemento mais destacado de cada um destes ramos é, sem duvida, o *leader* da bancada. Isto quer dizer que a seiva procede da raiz, que está no coração do povo; passa por nós, seus representantes directos, vae até os *leaders*, para dirigirem a sua elaboração. Do meio exterior o caule recebe elementos auxiliares da vida. No caso, estes elementos são: o respeito dos detentores do poder; os meios materiaes indispensaveis ao exercicio de suas funcções, "inclusive absoluta garantia para as suas decisões soberanas".

Eis que, srs. deputados, procura-se desrespeitar as leis naturaes que regem o caso. Os galhos, recusando a seiva vital que as raizes lhes mandam, procuram infiltrar no tronco apenas os elementos auxiliares que bebem no ar. Ou mais propriamente, ao influxo de poder estranho, embora real, querem virar a arvore de baixo para cima.

Querem que as raizes, expostas á luz solar, troquem de funcções com o caule. A arvore vae morrer e, antes da sua putrefacção completa, ella será lenha para o fogo.

Srs. Evitemos isto. Está nas nossas mãos. Que os nossos queridos *leaders* abandonem as confabulações, as combinações de interesse pessoal, os conchavos tão á Republica velha, cuja derribada tanto sangue custou.

Que vivam em contacto comnosco. Que auscultemos todos a opinião do povo, de que somos simples mandatarios.

Toda a gente está convencida de que a inversão proposta tem por unico objectivo fazer o sr. Getulio Vargas presidente constitucional do Brasil. Ora, srs., nós não nos reunimos em Assembléa Nacional para o serviço pessoal do sr. Getulio Vargas; nós, o sr. Getulio Vargas e todos os brasileiros patriotas, só trabalhamos para servir ao Brasil.

Nós nos levantamos para a campanha eleitoral de 1930, porque um presidente prepotente quiz retardar a abertura da questão da sua successão, e quiz prolongar-se no poder através de um candidato da sua predilecção e escolha. Como é que agora vamos fazer um determinado presidente, vigente para a imprensa a censura, para uma classe de cidadãos da Republica velha uma injustiça tão pesada, qual a de estarem uns sem os seus direitos politicos e exilados, outros que foram cumplices dos mesmos delictos, no gozo daquelles direitos e cobertos de honrarias?

O sr. Accurcio Torres — Alguns que foram generaes da Revolução estão hoje no exilio.

O sr. Aloysio Filho — V. ex. está dizendo uma grande verdade.

O sr. Campos do Amaral — Como é que vamos proceder para tornar respeitada a soberania popular neste assumpto tão relevante, quando o povo está amordaçado e chegam até este recinto "apenas os reflexos da vontade dos detentores eventuaes do poder", através das combinações e dos conchavos dos *leaders*, delles, conchavos a portas fechadas, nos ministerios, nos palacios?

Eu disse não os nossos *leaders*, mas "os *leaders* delles", porque os nossos *leaders* não vivem comnosco, não têm contacto comnosco, não procuram saber o que o povo quer, através da vontade de seus representantes.

O sr. Abreu Sodré — O *leader* de São Paulo ausculta o pensamento de toda a bancada.

O sr. Campos do Amaral — E' excepção muitissimo honrosa para a Assembléa.

O sr. Daniel de Carvalho — O *leader* do P. R. M. age sempre de accordo com a sua bancada.

O sr. Aloysio Filho — O orador está se referindo aos *leaders* da Assembléa.

O sr. Campos do Amaral — Estou de accordo em que o *leader* do P. R. M. age de accordo com a bancada, porque o P. R. M. se encontra em opposição, e acharia muito honroso que o *leader* desse partido agisse de conformidade com a bancada se estivesse bafejado pelo poder.

O sr. Soares Filho — O *leader* da bancada fluminense tem sempre congregado os companheiros para deliberar, accrescendo ainda que no dia em que a bancada se reuniu, s. ex. estava ausente, em Campos.

O sr. Campos do Amaral — Folgo muito em ouvir esses apartes, o que quer dizer que nem tudo está perdido.

O sr. Cunha Mello — Sei que minha bancada é pequena, mas posso garantir a v. ex. que, como *leader*, tenho agido de accordo com meus collegas.

O sr. Campos do Amaral — Registro o aparte com muito prazer.

O sr. Abel Chermont — Tenho a declarar, pela minha bancada, que estamos cohesos e a opinião que manifesto é de inteiro accordo com ella.

O sr. Accurcio Torres — Permitta-me v. ex. que diga: o mal ainda não está nas combinações dos *leaders* das diversas bancadas da Assembléa; está na intromissão daquelles que querem, espontaneamente ou á força, ser *leaders*, lá fóra, de nós aqui dentro.

O sr. Campos do Amaral — Penso que interpreto o pensamento do illustre aparteante quando digo que eram influencias estranhas que procuravam se transformar em selva para a grande arvore que é a Assembléa Nacional.

Eu protesto, em nome do povo, contra "esta corrida para o poder". Venham a nós os nossos *leaders*. Reflictamos. Retomemos o bom caminho. Empregue a mesa os seus bons esforços para que o governo provisorio levante a censura, ao menos para a discussão ampla de tudo quanto se relacione com a eleição presidencial; para que restitua a todos os cidadãos brasileiros os direitos politicos, a liberdade de pensar, de manifestar seu pensamento, suas opiniões.

O sr. Aloysio Filho — E sejam abertas todas em portas do Brasil, todas as fronteiras, de verdade, porque estão abertas apenas em mensagem.

O sr. Campos do Amaral — Que se apresse o serviço de alistamento eleitoral por toda a parte, pois uma das consequencias da presidencia constitucional será a eleição das constituintes estaduaes. E assim num ambiente de concordia e de liberdade, nós, os que temos de escolher para a Republica brasileira um presidente, votaremos conscienciosamente e livremente no cidadão que nos pareça reunir os melhores requisitos para tão alta investidura.

E só assim evitaremos que esta arvore frondosa, a cuja sombra bemfazeja já se acolheram as melhores esperanças da nossa amada patria se transforme em lenha para a fogueira da grande revolução popular com que possivelmente se ha de procurar salvar a dignidade, os brios e as liberdades nacionaes.

O PRIMEIRO ORADOR DO EXPEDIENTE

O primeiro orador do expediente foi o sr. Deodato Maia, de Sergipe, que leu um longo discurso sobre organização do trabalho, legislação social, problemas administrativos, etc. esgotando a hora do expediente.

UM VOTO DE PEZAR

Passando-se á ordem do dia, foi lido um requerimento da bancada do Paraná, pedindo inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do marechal Alberto de Abreu, requerimento que foi approvado.

O SR. RAUL FERNANDES EXPLICA-SE

Falou, a seguir, o sr. Raul Fernandes, dando explicações no tocante a attitude que lhe tinha sido attribuida com referencia á representação de classe. Disse o sr. Raul Fernandes que o que pensa a respeito está publicado no "Correio da Manhã" de domingo ultimo e não é nem poderia ser o que foi divulgado anteriormente.

Ainda assim, a representação de classe não desistiu de tomar uma desforra do representante fluminense.

O SR. COVELLO, A LAVOURA DO CAFÉ E O REAJUSTAMENTO

Usou da palavra, depois, o sr. Antonio Covello, de São Paulo, tratando da lavoura do café e dizendo que os fazendeiros já se manifestam com certo scepticismo a respeito da promettida e não realizada protecção aos fazendeiros.

O orador reclama, continuando, contra a demora na execução do decreto de reajustamento, pelo qual, diz, anceiam os lavradores, havendo necessidade, entretanto, de uma modificação do mesmo decreto, no sentido de acabar com a sua unilateriedade. O orador fez uma critica severa á redacção da lei, achando que o governo não póde ou não deve intervir nas relações contratuaes de ordem privada, modificando situações de direito, pacificas e definitivas. Declara, então, que só isso seria sufficiente para justificar as reservas com que a medida foi recebida pela opinião publica. Mostra, a seguir, a desegualdade com que o decreto trata os lavradores, attendendo sómente aos que são devedores hypothecarios.

O sr. Paulo Filho intervem. Diz que o decreto faz uma selecção negativa.

O sr. Covello acha feliz a expressão, emquanto que o sr. Vergueiro procura justificar os que devem contra os lavradores que não são devedores.

Accentua o sr. Covello que o decreto favorece apenas um pequeno nucleo de lavradores, excluindo até os commissarios, uma das classes mais sacrificadas. E esclarece que o que deseja é positivar a demora da regulamentação da lei do reajustamento, fazendo varias considerações e algumas revelações opportunas sobre a materia, com applausos successivos dos srs. Paulo Filho, Cunha Mello, Vasco Toledo. etc.

Termina dizendo que o decreto, e, afinal, a demora da sua regulamentação, só têm servido para prejudicar cada dia mais os lavradores.

No final do seu discurso o sr. Covello trata do Partido da Lavoura, contando como nasceu essa agremiação, finalizando por dizer estar certo de que o seu trabalho não seria improficuo de todo, que o seu esforço não seria totalmente perdido, porque era daquelles que pensavam que os partidos não deviam viver dos governos, mas eram os governos que necessitavam dos principios, do apoio dos partidos realmente norteados por um programma elevado, que tivesse por objecto o bem publico e o desenvolvimento da collectividade.

O sr. Covello, cotejando, no corpo do seu discurso, as opiniões manifestadas a respeito do decreto, chegou ás conclusões de que a maioria propendia para a sua applicabilidade e de que senão a totalidade dos effeitos visados pelo autor da medida, ao menos uma parte desses effeitos seria plenamente attingida, desde que regulamentado o decreto — accrescentou — "nós o tenhamos incorporado ao conjunto das providencias destinadas á debellação da crise em que se tem debatido a classe dos productores agricolas".

Proseguindo, disse:

"Não se póde recusar, sr. presidente, o reconhecimento de uma verdade, o reconhecimento do sacrificio incalculavel feito pelos lavradores de todas as categorias, dos prejuizos soffridos por elles durante este largo periodo de difficuldades que tiveram de atravessar com verdadeiro estoicismo, alimentados apenas pela esperança, aliás vaga, de melhoramento das condições em virtude das quaes poderiam resarcir esses prejuizos e sacrificios numa época de preços mais compensadores para o seu trabalho e para a producção agricola incorporada á riqueza publica.

Ninguem desconhece essa situação precaria; e seria uma injustiça considerar-se que esses prejuizos recairam sobre esta ou aquella categoria de lavradores, porque taes prejuizos attingiram a totalidade das classes productoras, das classes agrarias, de maneira que a esta totalidade das classes agrarias são devidos os auxilios indispensaveis ao restabelecimento, senão integral, pelo menos parcial da sua situação anterior.

Restringindo e circumscrevendo as minhas observações apenas á classe dos cafeicultores, vê-se, por uma publicação fundada em elementos officiaes, que constam, se me não trae a memoria, do relatorio do sr. ministro da Fazenda, que só o prejuizo soffrido pelos lavradores de café, em consequencia da politica cambiaria estabelecida pelo governo provisorio com a decretação da taxa official para os descontos no Banco do Brasil, ascende á respeitavel cifra de 622.871:000$000, segundo calculos realizados de accordo com os dados relativos aos annos de 1932|1933.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros: — De onde se vê que o auxilio de que trata o decreto de reajustamento é justo, além de proficuo e efficaz.

O sr. Antonio Covello: — Sr. presidente, essa situação de generalidade de sacrificios que recáem sobre a classe agraria estabelece a razão das primeiras observações que me permitti fazer acerca do denominado decreto de reajustamento economico.

O sr. Mario Ramos: — V. ex. permitte um aparte?

O sr. Antonio Covello: — Só me honra.

O sr. Mario Ramos: — Eu o dou, como signal de grande sympathia, pelo orador. Quando v. ex. se refére aos prejuizos dos cafeicultores, isto é, ao muito que soffreu a lavoura do café em S. Paulo, desejaria que dissesse que elle não attinge só a essa mesma lavoura. O prejuizo soffrido em virtude de uma taxa de cambio artificial attinge a toda a exportação.

O sr. Antonio Covello: — De accordo.

O sr. Mario Ramos: — E a gravidade do prejuizo está em que se trabalha contra a restauração do verdadeiro cambio. Ainda hoje o "Jornal de Além Mar" se refere á fórma por que nós abusa-

(Continúa na 6ª pag.)

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM REZENDE

O corpo do tenente Egberto foi sepultado nesta capital

O desastre de aviação militar em Rezende, occorrido sexta-feira ultima, conforme noticiamos, teve um tragico desfecho com a morte do tenente Egberto Guimarães Lemos, que pilotava o "Waco" n. 5, saindo ferido no desastre e internado na Santa Casa local o tenente Almir de Souza Martins, que servia de observador no apparelho.

Verificado o desastre, as autoridades militares providenciaram para o transporte do corpo do inditoso aviador para esta capital, o que foi effectuado em carro especial ligado ao rapido paulista que chegou ás 8 horas da noite na estação D. Pedro II. O corpo veiu escoltado por uma guarnição do Destacamento de Aviação de Rezende. Além dos representantes das altas autoridades do Exercito, achavam-se na gare, por occasião da chegada dos despojos, o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, o coronel Adjalma Mascarenhas, director da Escola de Aviação e outros companheiros de farda do mallogrado aviador.

Ao Hospital Central do Exercito, onde foi armada a camara ardente, compareceu o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que velou o corpo durante alguns momentos, apresentando pezames á viuva do tenente Egberto, d. Maria Rita Pequeno Lemos, filha do tenente-coronel Euclydes Pequeno e ao sr. Horacio Lemos, pae do infortunado aviador.

Os funeraes realizaram-se sabbado, ás 3 horas da tarde, ás expensas da directoria da Aviação do Exercito, com grande acompanhamento. A viuva dispensou as honras funebres e durante o acto do sepultamento voaram, em derradeira homenagem ao camarada morto, tres esquadrilhas da Escola de Aviação e uma do 1º regimento, ao qual pertencia o mallogrado tenente.

Innumeras corôas, com expressivos dizeres, foram collocadas sobre o ataúde, tendo a familia enlutada recebido muitas demonstrações de pezar por parte de amigos e camaradas do infortunado moço.

FESTIVAL INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

No proximo domingo, 4, das 2 ás 6 horas, haverá animado festival infantil, no Jardim Zoologico, com o funccionamento de todas as attracções ahi installadas, como carroussel, estrada de ferro, jumentos para montaria, carrinhos, parque infantil, escorrega, gangorra, tiro ao alvo, etc.

Reapparecerá a querida "Cabra-cêga" com brindes para creanças.

Terão ingresso gratuito, todas as creanças menores de 5 annos; as creanças entre 6 e 11 annos, pagarão 500 réis, com direito á entrada na "Cabra-cêga".

Tocará excellente banda musical, sob a regencia do maestro Bombachinha.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO COLLEGIO ICARAHY

O Collegio Icarahy mudou a sua séde da rua Presidente Pedeira ns. 38 e 48 para a rua Passo da Patria n. 156.

As novas installações do Collegio Icarahy, collocam-n'o em uma situação privilegiada, podendo ser considerado como um dos melhores estabelecimentos de ensino.

Os tres amplos e confortaveis edificios onde actualmente se acha installado o Collegio Icarahy, estão localizados numa aprazivel chacara, que offerece condições de salubridade inegualaveis.

VICTIMADO POR UM ACCIDENTE

Falleceram em São Paulo, em consequencia de um accidente, quando entregues ao serviço de manobras no quartel do 4º R. A. M., em Itú, o sargento Oscar Santos Moraes e o cabo seleiro Afonso Avetorne Camargo.

SYNDICATO DOS O. E E. DA COMPANHIA CANTAREIRA

Communicam-nos do gabinete do ministro do Trabalho:

"E' innexacto ter este Ministerio nomeado um interventor para o Syndicato dos Operarios e Empregados da Cia. Cantareira".

A vida social

O gosto da platéa...

De vez em quando surge a pergunta:

— Que é o de que gosta o publico de theatro?

E a gente não sabe, mesmo, como deva, ao certo, responder.

A verdade, em linha geral, é que o gosto do publico tem-se modificado muito estes ultimos tempos. Não só no theatro de comedia propriamente dito, como no proprio theatro de revista.

De um modo de vêr mais amplo dir-se-á que a platéa gosta do que é bom. Essa resposta, porém, por demais vaga, não responde á pergunta. "O que é bom" é uma coisa muito relativa. Varia enormemente, sobretudo conforme a mentalidade das pessoas.

Na comedia, durante muito tempo, o publico só queria uma coisa: era rir. Fóra dahi as melhores iniciativas tendiam inevitavelmente ao fracasso.

Será, entretanto, que permanece o mesmo gosto assignalado, accentuado e predominante pelo theatro de gargalhada?

Parece que não.

O gosto dos nossos espectadores está evoluindo. Tem melhorado muito. E é de facto, um symptoma que anima.

Não se vae hoje ao theatro sómente para rir. As peças finas encontram já o seu publico, um publico que vae augmentando sempre, de dia para dia. Indice expressivo, a este respeito, é a composição actual do repertorio das nossas companhias de comedia. As peças feitas unica e exclusivamente para desopilar o figado do espectador vão cedendo o passo a outras em que o elemento psychologico entra com uma dóse maior na contribuição. O grande successo de 1933, "O Bôbo do Rei", de Joracy Camargo, não foi uma peça comica.

Tambem na revista o pendor do publico se aprimora.

A revista, durante muito tempo, era a "chanchada", a pilheria grossa, a pornographia mal disfarçada. Ia-se á revista para ouvir o samba e a graça pesada. Ahi é que estava o seu successo.

Ora, a revista moderna não é nada disso.

A revista moderna é um genero tão fino, como qualquer outro. Della se baniu, por completo, a immoralidade. A revista, hoje, é a luz, é a "féerie", o espirito fino, o bom humor intelligente, a musica bem dosada nos numeros de animação, como nos numeros de sentimento; é o luxo das montagens, é o bom gosto da apresentação. E essa revista fatalmente triumphará na preferencia popular.

O gosto do nosso publico, convém repetir e frisar: tem melhorado e vae melhorando muito no theatro. E' animador.

JOÃO JOSÉ

Botafogo F. C.

Realiza-se amanhã uma das apreciadas e concorridas sessões de cinema do Botafogo F. Club, encerrando as actividades sociaes do corrente mez. O programma: Vendo o china... desenhos animados e Vivamos hoje, producção de Joan Crawford, em onze partes. A sessão começará ás 9 horas da noite, entrando os socios na fórma dos estatutos.

O jogo em Baden-Baden

O restabelecimento do jogo de azar em Baden-Baden teve um exito superior mesmo ao que podiam esperar os mais optimistas, de tal modo, que pouco tempo depois da inauguração foi já necessario abrir uma nova mesa além das duas que estão a funccionar desde o principio. Nesta terceira mesa a parada minima é de 5 marcos em logar de dois como nas duas outras.

A reabertura do jogo em Baden-Baden veiu dar actualidade á memoria de François Blanc, chamado o "papa das tabulagens de luxo". No primeiro terço do seculo XIX installou Blanc um pequeno Casino numa casa de madeira da cidade de Homburg, então quasi desconhecida apesar de ser a côrte de um principado. O negocio deu tão pingues resultados que Blanc póde construir em 1840 uma esplendida Kurhaus com magnificos parques e converter a pequena cidade de Homburg numa grande estancia balnear conhecida em todo o mundo. Blanc explorava tambem o jogo nas estancias balnearias de Ems e Wiesbaden. O seu unico competidor forte era Benazet em Baden-Baden. Quando o governo prussiano prohibiu os jogos de azar em 1870, Blanc transferiu a sua residencia para Monaco e fundou lá o celebre Casino de Monte Carlo.

Universitarias

Terminou na Faculdade de Medicina de Nictheroy, os exames de promoção ao 1º anno medico, no qual foi o quarto collocado, o joven Heitor Prior Coutinho.

As pessoas de sua amizade, parentes e collegas, têm-no felicitado por tal feito, bem como a seus presados paes.

Club 3 de Outubro

Iniciando a série de conferencias que serão realizadas em sua séde á rua Almirante Barroso n. 1, 1º andar, o Club 3 de Outubro convidou o major Juarez Tavora para fazer a primeira palestra, a qual versará sobre "A racionalização das industrias e discriminação das rendas". A directoria do club já convidou especialmente os ministros José Americo de Almeida, e general Góes Monteiro e o interventor Ary Parreiras.

A conferencia está marcada para o dia 28 ás 9 horas.

Banquetes

Foi adiado para 3 de março vindouro o banquete que os medicos militares vão offerecer ao interventor Pedro Ernesto por motivo de sua nomeação para o posto de coronel da reserva do Corpo de Saude do Exercito.

Determina esse adiamento a circumstancia de achar-se ainda enfermo o interventor carioca.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica e figura de relevo na politica do Estado de Minas Geraes. O illustre brasileiro, que se acha actualmente no Rio, recebeu innumeros telegrammas de felicitações.

— Faz annos hoje o sr. João Alves, commerciante e industrial, presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e do Syndicato dos Seguradores do Districto Federal.

Ao anniversariante, que tambem é membro do Conselho Consultivo do Districto Federal e do Conselho dos Contribuintes, não faltarão as homenagens dos seus amigos e admiradores.

Esteve em festas, no domingo ultimo, o lar do dr. João Baptista de Proença Rosa, pela passagem do seu anniversario natalicio. Nome de destaque nos circulos commerciaes desta capital, onde

occupa o elevado cargo de director-gerente da General Electric, o anniversariante teve occasião de verificar nessa data o quanto é estimado por seus amigos, os quaes lhe prestam á noite, em sua residencia, uma carinhosa manifestação.

Nascimentos

Está em festas o lar feliz do tenente aviador naval Franklin Rocha e de sua esposa a sra. Conceição de Miranda Rocha, pelo nascimento, a 11 deste mez, de um interessante menino que recebeu o nome de Fernando.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Ophectydes Guasque e a senhorita Olga da Costa Bastos. A noiva é filha do fallecido almirante João da Costa Bastos e irmã dos srs. Eduardo, Arlindo, Alvaro e Sylvio da Costa Bastos.

Instituto Historico

Realiza-se hoje, ás 5 horas, no Instituto Historico, a penultima conferencia da série anchietana promovida pela douta associação. Occupará a tribuna a illustre poetisa sra. d. Maria Eugenia Celso. Por nosso intermedio estão convidados a assistir a conferencia as associações, socios e todos aquelles a que o assumpto interessar.

Viajantes

No "Riachuelo", avião do Syndicato Condor, que segue hoje para Porto Alegre são passageiros os srs. Antonio Alberto Fernandes e João Pedro da Silva Henriques da Silva, socio da casa Moreno Borlido e Cia., desta praça e seu enterramento se realizou no dia seguinte, ás 4 horas da tarde no cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumby, saindo o feretro da rua Alzira Brandão n. 45, com grande acompanhamento.

Lopes, para Santos; Luis F. Guilherme Presser para S. Francisco; Agnello Souza, Galba Paiva, Hermes Cossio, Pedro Cuervo e Gabriel Viegas.

— Pelo vapor "Alcantara" chegaram no dia 25, vindo de Paris, o sr. Natan Muszynski e sua senhora.

Fallecimentos

Falleceu a 24 do corrente nesta capital o sr. João Jeronymo Magalhães, tabellião publico e escrivão judicial da comarca de Tarauacá, Villa Seabra, do Territorio do Acre.

O extincto exerceu as funcções acima desde 1913 até meiados de 1933, ininterruptamente.

Era filho do Ceará e deixa viuva a sra. d. Maria Amelia da Silva Magalhães, um filho Jorge Magalhães e dois netos. Era cunhado do sr. Mario Hen-

Missas

Com uma assistencia de elite e bem numerosa, realizou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, a missa mandada celebrar em suffragio da alma de d. Maria Helena Pinheiro, esposa do dr. João Rodrigues Pinheiro.

Foi celebrante deste acto de religião o bispo d. Mamede, tendo o acompanhamento do côro, cujo orgão executou uma "Ave-Maria".

— Reza-se hoje 27, missa pelo 3º anniversario do fallecimento da sra. Amalia C. de Faria Oliveira.

— Realiza-se hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Miguel, missa por alma do sr. João Dias Carneiro, 2º official do Collegio Militar e irmão do nosso companheiro das officinas graphicas Therezillo Carneiro. O acto é mandado celebrar por sua familia.

— Realiza-se hoje na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar lateral, a missa pelo repouso da alma da sra. Maria Penha Ercilia Basilio, mandada rezar pelo seu progenitor sr. Eugenio Geraldi, nosso companheiro de trabalho e por seu viuvo sr. José Basilio.

IRA' VOLTAR PARA A AVIAÇÃO NAVAL?

Do serviço da Directoria do Pessoal da Armada, foi dispensado pelo ministro da Marinha o capitão de corveta aviador naval Epaminondas Gomes dos Santos.

O preço da luz na Bahia

São Salvador, 25 (Havas) — O "Estado da Bahia", respondendo ás informações publicadas hontem pela Companhia de Energia Electrica sobre os preços do kilowatt de luz nas outras cidades, diz que a Circular se esqueceu de citar Bello Horizonte e Victoria, onde os preços são muito mais baixos que os da Bahia. Esqueceu, ainda, accrescenta o jornal, de citar os preços de São Paulo, onde o kilowatt custa 500 réis, os do Rio, onde o kilowatt é cobrado a 631 réis, e os de Bello Horizonte, que são de 670 réis, emquanto que em muitas cidades bahianas, como Ilhéos e Itabuna, os preços do kilowatt são cobrados a 720 réis, e nas cidades de pequeno consumo, como Santo Amaro, a luz da mesma companhia é fornecida por 500 réis o kilowatt, e em Areia, que é abastecida com uma usina thermo-electrica, o kilowatt é cobrado a 800 réis.

NA ESTAÇÃO DO ALTO DE THEREZOPOLIS

Reagindo a uma pilheria, o sr. Cunha Vasconcellos faz uso do seu revolver

A cidade de Therezopolis foi agitada ante-hontem por uma scena que encheu de sobresalto os que a assistiram.

Pela manhã, ao passar pela estação o primeiro trem, encontrava-se na plataforma um grupo de rapazes. Já o trem se punha em movimento para a Varzea, quando os rapazes lobrigaram entre os passageiros o senhor Cunha Vasconcellos, tendo os moços dirigido áquelle deputado um gracejo.

Indignado com a brincadeira dos moços, o representante do Acre, sem medir as consequencias do seu gesto impensado, sacou do seu revolver e fez dois disparos para o grupo de rapazes, felizmente sem attingir o alvo.

O facto causou certo panico entre as familias que se encontravam na estação, tendo mesmo uma creança, filha do dr. Mario Fontenelli, escapado milagrosamente das balas do constituinte.

A' tarde, um numeroso grupo de rapazes permaneceu na estação aguardando o regresso do sr. Cunha Vasconcellos, tendo a policia tomado providencias afim de evitar que o deputado Cunha Vasconcellos levasse a desforra.

O TENNIS EM S. LOURENÇO

De S. Lourenço recebemos o seguinte telegramma:

S. Lourenço, 26 — S. Lourenço está em festa pela inauguração do quadro de tennis da Empresa de Aguas. O torneio termina amanhã. São finalistas os srs. João Gomes e Ruy Ribeiro. Tambem tomaram parte os srs. Soto Maior, Raul Ferreira e dr. Djalma de Vicenzi. A recepção dos tennistas foi calorosa, tendo sido seguida de baile no Hotel Palacio.

Na Assembléa Constituinte

(Continuação da 5.ª pag.)

mos do methodo de querer uma moeda alta, quando, em materia de cambio, só se justifica o monopolio pelo Banco do Brasil, para que elle esteja mais proximo da verdade.

O sr. Antonio Covello: — O aparte com que me honrou o nobre collega está dentro da ordem de considerações que me impuz. Quando accentuei o caracter geral do prejuizo soffrido pela classe agricola, antecipadamente respondia ás observações de s. ex. e do illustre deputado, sr. Theotonio Monteiro de Barros, estabelecendo que não se podia restringir os effeitos do beneficio a uma só dessas classes productoras, porque o sacrificio, recaindo sobre todas ellas, impunha, consequentemente, um resarcimento egual a todos aquelles que tinham, de uma forma, directa ou indirecta, contribuido para a politica cambiaria adoptada pelo governo provisorio.

O sr. Vergueiro Cesar: — Os effeitos do decreto abrangem toda a producção. O decreto não é restrictivo. V. ex. o sabe muito bem.

O sr. Mario Ramos: — Está enganado o nobre collega: o decreto é só para a lavoura e para a propriedade rural. As letras de exportação da industria, ou quaesquer outras que tiveram prejuizo não tem essa protecção.

O sr. Vergueiro Cesar: — A protecção é para a agricultura e a pecuaria.

O sr. Mario Ramos: — V. ex. se esquece de que temos producção industrial.

O sr. Vergueiro Cesar. — 75 % da producção brasileira corresponde á agricultura e á pecuaria.

[illegible]

to do reajustamento, porque, não tendo dividas pelas quaes respondam, não recebem a restituição da quota de sacrificio com que contribuiram em favor da communidade, sendo, por consequencia, privados dos favores ou das finalidades estatuidos pelo referido decreto.

O sr. Cunha Mello: — Prejudicados porque não estão devendo.

O sr. Paulo Filho: — O decreto faz uma selecção negativa.

O sr. Antonio Covello: — E uma selecção negativa, diz muito bem o illustre collega que me honra com seu aparte, uma selecção negativa em proveito daquelles lavradores, que, por circumstancias que não desejo agora esmiuçar, se tornaram devedores e, consequentemente, ficaram incapazes de affrontar as condições particulares da situação delicada que todos atravessam.

[illegible]

OS CLASSISTAS CONTRA O SR. RAUL FERNANDES

[illegible]

IMPRENSA NACIONAL

Os agradecimentos da directoria de Navegação

[illegible]

Preso um ex-prefeito de Campinas

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Foi hontem preso em Campinas o ex-prefeito dr. Alberto Cerqueira Lima, [illegible]

CLUB 3 DE OUTUBRO DE NICTHEROY

Não se reuniu hontem o Grande Conselho

Por falta de numero, deixou de reunir-se hontem o Grande Conselho do Club 3 de Outubro de Nictheroy.

Seu presidente, o coronel Cabral Velho, marcou uma nova reunião para a proxima quinta-feira, á hora de costume.

O RAID A' ARGENTINA

A chegada de Angelú e Hungria a Santos

Santos, 26 (Havas) — Os remadores cariocas Angelu' e Hungria, que estão realizando o raid Rio-Buenos Aires, chegaram hoje a Santos, ás 6.30 da tarde, concluindo assim mais uma etapa da travessia.

Saindo de S. Sebastião hontem ás 7 horas da manhã, chegaram ao local denominado "Ilha", ás 3 horas da tarde, deixando o barco coberto de folhas, passaram a noite na residencia de um pescador. Hoje reiniciaram a raid bem cedo, ás 5 horas da manhã, chegando a Santos ás 6.30 da tarde, no caes defronte ao novo edificio da Alfandega. Foi carinhosa a recepção que tiveram os remadores cariocas.

Antonio Rocha, do club local Tumyaru', autor do raid Santos-Rio, tambem realizado a bordo de fragil barco, foi esperar Angelú e Hungria em alto mar, tripulando o canoe "Sisi", do Santista, e envergando uniforme official da Federação Paulista das Sociedades de Remo, que representava. Antonio Rocha encontrou-se com o barco "Tudo nos une" ao largo do Candinho e depois o comboiou até Santos. Mais perto da cidade, no Monte Cabral, uma embarcação do Internacional, yole a quatro, tambem aguardava o "Tudo nos une", que assim aportou em frente á nova Alfandega ladeado pelas duas embarcações, bem como pela lancha em que estava o representante da Agencia Havas.

No caes, onde Angelú e Hungria foram acclamados, estava grande numero de populares e sportistas, além dos chronistas sportivos, representantes das entidades nauticas e directores da Federação Paulista. Depois dos cumprimentos, Angelú e Hungria voltaram para o barco e remaram em direcção da Bocaina, para guardal-o na garage do Internacional, findo o que voltaram para a cidade envergando uniformes sportivos. Dahi a pouco a Federação Paulista das Sociedades de Remo offereceu aos denodados remadores um banquete no restaurante Marreiros, que decorreu em meio da maior cordialidade, sendo trocados varios brindes. Angelú e Hungria trazem uma medalha destinada a Antonio Rocha como recordação do seu raid Santos-Rio. Amanhã, á tarde, devem visitar o Monte Serrat, num preito á padroeira da cidade.

Falando ao representante da Agencia Havas, os remadores cariocas externaram detalhes sobre o transcorrer das etapas. Venceram bem o percurso, não obstante defrontarem ás vezes borrascas e trechos em que o mar se apresentava furioso. Mostraram-se satisfeitos com a acolhida enthusiastica que lhes reservaram os sportistas locaes e por fim pediram á Agencia Havas que se encarregasse de entregar suas mensagens, á esposa do chefe do governo, sra. Darcy Vargas, e ao embaixador da Argentina no Rio. Angelú e Hungria redigiram esses despachos nos seguintes termos:

"Sra. Darcy Vargas — Rio — Chegamos bem a Santos e temos fé em Deus que concluiremos nosso raid. Estamos hospedados no Hotel Carlino, ponta da Praia."

"Sr. embaixador da Argentina — Rio — Chegamos á Santos, ás 6 horas e meia da tarde."

IMPRESSIONANTE SCENA NUMA FAZENDA

Por effeito da queda de um fio de 6.000 volts

S. Paulo, 26 (Havas) — Os jornaes referem impressionante scena occorrida numa fazenda de Monte Alto, por occasião de recente temporal. Devido ao facto de ter caido um fio de 6.000 volts sobre os fios conductores de electricidade da séde da fazenda, esta ficou completamente electrizada com os canos dagua desprendendo faiscas. No interior da casa, achavam-se o sr. Augusto Lima, sua esposa d. Guaraciaba Lima, proprietarios da fazenda, e uma filha menor. O sr. Augusto Lima e sua esposa pereceram instantaneamente devido ao choque recebido, tendo a menor Ivonne soffrido ligeiras queimaduras, visto achar-se deitada e envolvida num cobertor de lã.

Chegou a Bello Horizonte o interventor Valladares

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Procedente do Rio chegou hoje o interventor Valladares. Foram inutens todos os esforços da reportagem para ouvil-o sobre a situação politica.

Um delegado censurado pelo chefe de policia

Por não ter cumprido seu dever de autoridade, durante os dias de carnaval, portando-se de fórma reprovavel, o delegado Hugo Auler, do 9º districto, foi censurado pelo chefe de Policia, conforme a portaria abaixo:

"Resolvo, nesta data, reprehender severamente, o delegado do 9º districto policial, dr. Hugo Auler, por se ter portado de maneira inconveniente durante o carnaval, quer no corso, quer no Restaurante Assyrio, abandonando o 9º D. P., que naquelles dias tem movimento desusado, tornando-se indispensavel a presença do delegado em seu posto."

Uma nota ingleza sobre a questão commercial com a França

Londres, 26 (Havas) — Annuncia-se nos meios officiaes britannicos a entrega á embaixada da França de uma nota relativa ás negociações commerciaes entre os dois paizes.

A nota acceita, ao que se assegura, em principio, ás discussões na base do "statu quo" e pede que sejam fixados, tanto a duração, como o local das negociações.

O novo embaixador inglez em Bruxellas

Londres, 26 (Havas) — Annuncia-se que o rei approvou a nomeação de sir George Clark, embaixador em Bruxellas para egual cargo em Paris em substituição de lord Tyrrell que brevemente deixará a carreira para se recolher á vida privada.

Fusão de duas companhias de navegação

Londres, 26 (Havas) — A Camara dos Communs votou em primeira discussão o projecto de lei relativo á fusão das duas companhias de navegação Cunard Line, e White Star e a concessão de uma subvenção á nova empreza.

O TYPHO

CASOS POSITIVADOS, NA CIDADE

Urgem mais energicas providencias por parte da Saúde Publica

Infelizmente, apezar de todas as medidas preventivas tomadas, da larga propaganda feita para combater o typho, a cidade não conseguiu livrar-se desse flagello.

Após alguns casos suspeitos, que prudentemente foram isolados e que não confirmaram a existencia da terrivel febre, já agora ha casos positivados.

A Saude Publica procurou inutilmente occultar o facto a reportagem ao invés de recrudescer em medidas capazes de impedir a disseminação do mal na nossa cidade.

Aliás, não sendo feito um perfeito serviço preventivo não conseguiremos impedir o surto da molestia, uma vez que em Nictheroy já foram registrados varios casos, e é grande o movimento de passageiros entre as duas capitaes.

Mesmo, dos casos aqui assignalados como suspeitos, e cujos doentes foram enviados para o Hospital de S. Sebastião, a Saude Publica tem sciencia dos casos que se positivaram ou não.

Na residencia do sr. Mario de Alencar, á rua Marquez de Olinda n. 31, foram constatados dois casos positivos, em filhos daquelle conhecido commerciante: os jovens Leticia e Marcello.

O estado de saude desses doentes, todavia não inspira cuidados e estão em tratamento com o dr. François, medico da familia, que levou o caso ao conhecimento das autoridades sanitarias para as providencias que se fizessem necessarias.

Urge que a Saude Publica recrudesça nas medidas de combate ao mal, evitando sua propagação, que, na nossa cidade, será uma verdadeira calamidade.

O ORÇAMENTO FRANCEZ

Foi iniciado o seu exame pelo Senado

Paris, 26 (Havas) — O Senado reuniu-se á tarde para examinar o orçamento votado a semana passada pela Camara.

O relator do orçamento sr. Marcel Regnier desenvolveu pormenorizadamente o parecer da commissão de finanças senatorial e a este proposito observou que o equilibrio orçamentario alcançado pelo governo era innegavel sob o ponto de vista da contabilidade. Cumpria, entretanto, que o governo adoptasse as medidas susceptiveis de estabelecer o equilibrio real entre as receitas e as despesas.

O sr. Regnier accentuou que a divida publica augmentára de 26 bilhões de francos durante o anno passado, insistiu na necessidade de pôr freio ao accrescimo das despesas que ascendera a um bilhão de francos em 1933 e concluiu com a asserção de que era inevitavel acceitar as medidas de excepção pedidas pelo governo.

O sr. Germain-Martin, ministro das Finanças e do Orçamento defendeu o projecto orçamentario elaborado pelo governo e expoz as providencias de ordem fiscal que permittirão restaurar a normalidade do orçamento.

Depois de assignalar os perigos da politica de continuos emprestimos que accarreta a elevação incessante das taxas de juros o sr. Germain-Martin referiu-se ao problema monetario e affirmou a vontade do governo de salvaguardar a estabilidade do franco.

Paris, 26 (Havas) — Foi publicado e distribuido ao Senado o relatorio da Commissão de Finanças daquella casa do Congresso a respeito do projecto de lei orçamentaria. As propostas da Commissão de Finanças apresentam certas divergencias com o projecto financeiro approvado pela Camara. E' assim que o total das despesas é reduzido de 162.894.913 francos e attinge 48.355.676.092 francos. As receitas soffrem reducção correspondente e attingem 48.314.106 francos. Nessas condições o orçamento é attingido em 59.256.014 francos. Na exposição de motivos, a Commissão de Finanças do Senado declara ter procurado demonstrar sua vontade formal de se oppôr a qualquer novo gravame fiscal e de proseguir na obra de reerguimento financeiro pelo unico methodo compativel com as exigencias da situação economica actual.

Paris, 26 (Havas) — Na parte final da sua exposição feita perante o Senado o sr. Germain-Martin, ministro das Finanças e do Orçamento respondeu aos argumentos da campanha em prol da inflação e da desvalorização do franco.

O ministro disse que a depreciação da moeda nacional não seria nem util ao paiz nem contribuiria para melhorar as relações internacionaes e accrescentou: "Affirma-se, por exemplo, que os nossos preços são de 20 a 30 % superiores ao do estrangeiro. Ha nisso singular exagero, embora se deva reconhecer que existe uma margem sensivel entre estes preços em consequencia dos impostos e dos encargos sociaes. A reducção do valor do franco em nada alteraria a situação. Os proprios meios anglo-saxões que nos convidam a desvalorizar a moeda praticam, no que lhes concerne, a politica da alta das materias primas. As operações monetarias são, porém, differentes nos varios paizes por estarem ligadas a circumstancias politicas. A desvalorização poderia ter como resultado a alta dos preços e se assim não acontecesse os outros paizes teriam o recurso de levantar aos nossos productos mais baratos as barreiras dos contingentes de entrada. A nossa formula continua a ser: realização do equilibrio orçamentario sem inflação nem desvalorização".

O sr. Germain-Martin concluiu que era necessario assegurar a estabilidade de nivel da moeda para garantia dos trabalhadores e da vida da nação.

O sr. Joseph Caillaux, presidente da Commissão de Finanças, declarou-se de perfeito accordo com as considerações expendidas pelo sr. Germain-Martin e frisou que tanto a inflação como a reducção do valor da moeda representariam verdadeiro estellionato com respeito aos tomadores de titulos do Estado. O que urgia era pôr as finanças em ordem. Não bastava repudiar a inflação para evital-a. O governo devia proseguir na obra encetada até á realização total do equilibrio. Lamentou que a Camara dos Deputados não estivesse disposta a abandonar a iniciativa em materia de creação de novas despesas e que o governo não dispuzesse de plenos poderes para levar avante a reforma do systema fiscal no sentido de reformar completamente a lei do imposto sobre a renda.

O Senado passou em seguida á discussão dos artigos do projecto dos quaes 34 foram votados e alguns reservados.

Os trabalhos foram suspensos ás 19,45. A nova sessão para proseguimento do exame do projecto de orçamento está marcada para amanhã ás 10,45 horas.

O "AR CONDICIONADO" E AS SUAS INSTALLAÇÕES NO RIO

Grupo de pessoas presentes, vendo-se ao centro o presidente da A. B. I.

Uma das causas que torna o turismo para o Rio uma industria de inverno apenas é certamente a elevada temperatura dos dias de verão que obriga o proprio carioca a emigrar para Petropolis, Therezopolis, etc.

Agora, porém, rasgam-se novos horizontes para o commercio carioca com as installações "Confortaire" de ar condicionado que alguns estabelecimentos já adoptaram. Ante-hontem ainda fomos convidados para assistir a inauguração daquellas installações nas Lojas General Electric S. A. e apezar da atmosphera pesada que reinava fóra, ora uma verdadeira delicia a temperatura que se desfrutava lá dentro.

Graças ao funccionamento do apparelho "Confortaire" o ar num determinado ambiente póde ser regulado quanto áquellas quatro condições, isto é, pode ser mais ou menos resfriado, mais ou menos humido, sendo que tambem é possivel controlar a sua circulação e limpeza. Dest'arte, emquanto a temperatura real da rua á sombra se approximava de 30 grãos, dentro das Lojas General Electric S. A. desfrutavamos 26 grãos, além das vantagens da humidade regulada a 56%. O interessante era apreciar a quantidade de agua que os apparelhos extraiam da atmosphera e que era recolhida em um balde justamente para que os presentes pudessem ver uma das funcções daquelles apparelhos.

Apezar de só hontem terem sido inauguradas, desde ha dias que as installações "Confortaire" já funccionam na Lojas General Electric S. A., tendo nos informado o gerente que, apezar do pequeno prazo, já lhe tem sido dado notar um augmento de clientela que, uma vez entrando na loja, faz ahi todas as compras possiveis, evitando sair para ir procurar o mesmo artigo em outra casa onde o ambiente não seja tão confortavel.

Ahi fica o exemplo para ser seguido.

PAGUEM AS SUAS DIVIDAS

Um pedido á França e á Inglaterra

Washington, 26 (Haas) — Na sessão de hoje da Camara dos Representantes o deputado republicano pela Pennsylvania, sr. Mac Fadden, pediu á França e á Inglaterra que paguem as dividas aos Estados Unidos cedendo-lhes as suas possessões insulares.

Accrescentou que era já tempo de perguntar ao presidente Roosevelt porque razão tinha recusado o offerecimento da cessão das ilhas Bermudas que, ao que então se affirmava lhe tinha sido feita peso sr. MacDonald, na entrevista que tiveram em Rapidan River.

A SITUAÇÃO POLITICA FRANCEZA

Foi approvada pelo Partido Socialista a acção do ministro do Trabalho

Paris, 26 (Havas) — O conselho central do Partido Socialista de França acceitou a situação do titular da pasta do Trabalho sr. Adrien Marquet, ministro a titulo pessoal, e approvou a sua acção.

Um Congresso Internacional de Theatro em Varsovia

Varsovia, 26 (Havas) — Está marcada para o dia 11 de junho proximo a reunião, nesta capital, do Congresso Internacional de Theatro, em que tomarão parte delegações de vinte e dois paizes.

A delegação franceza, de todas a mais numerosa, será, provavelmente, composta dos srs. Lucien Meré e René Jeanne, respectivamente, presidente e secretario geral da Confederação Internacional de autores e compositores, srs. Coolus, Deval, Denis Amiel e Jean Jacques Bernard.

A Russia tambem enviará representantes á grande assembléa.

Trabalho para milhares de operarios chilenos

Santiago do Chile, 26 (Havas) — Com a intensificação da exploração de ouro, espera-se dar trabalho a mais de 184.000 operarios. Dezesete mezes de trabalho nos garimpos produziram duas toneladas de ouro no valor de 46 milhões de pesos. Calcula-se que a proxima producção mensal será de 350 a 400 kilos.

PARA CONTROLAR AS COMMUNICAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 26 (UTB) — Em mensagem que hoje dirigiu ao Congresso, o presidente Roosevelt suggeriu a creação de uma commissão federal de communicações, com autoridade para controlar todo o serviço de communicações telegraphicas e telephonicas, quer por cabos, quer por linha aereas, quer pelo radio, e com plenos poderes para examinar as condições actuaes de taes serviços e propôr a legislação nova que se tornar necessaria.

Em sua mensagem, o presidente faz vêr que os serviços de utilidade publica podem ser divididos em tres grandes classes, isto é transportes, força e communicações, e que só esta ultima está inteiramente fóra de qualquer jurisdicção governamental sufficientemente ampla.

O SR. ANTHONY EDEN VISITA O PAPA

Roma, 26 (UTB) — Acompanhado de sir Robert Clive, ministro britannico junto á Santa Sé, o sr. Anthony Eden, lord do Sello Privado do governo britannico, visitou hoje pela manhã o Vaticano, onde foi recebido por Sua Santidade o Papa Pio XI, com quem se manteve em palestra durante cerca de meia hora.

Depois dessa entrevista, o emissario britannnico esteve no gabinete do Cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, tendo depois percorrido demoradamente as diversas dependencias do Palacio Papal e da Cidade do Vaticano.

Mais tarde, o sr. Eden foi recebido no Palacio Veneza pelo sr. Mussolini, com quem conferenciou durante uma hora e meia sobre os aspectos mais recentes assumidos pela questão do desarmamento.

Falando aos jornalistas depois dessa conferencia, o sr. Eden disse que havia posto o Duce ao corrente das conversações que acaba de ter em Berlim e em Paris, e que agora, mais do que nunca, alimentava as mais fundadas esperanças de uma solução feliz e completa para o magno problema. Accrescentou o Lord do Sello Privado que o plano britannico, tal qual foi recentemente annunciado, está sendo em geral tomado como uma possivel base de negociações de um futuro muito proximo, havendo apenas ainda algumas reservas da parte da França. Estas, porém, são de molde a permittir entendimentos mais amplos que abram para aquelle transcendente problema novos horizontes, capazes de dar logar a uma convenção desarmamentista acceitavel por todas as potencias interessadas.

O sr. Eden pretende partir amanhã para Paris.

O ministro dos Estrangeiros de Portugal em Paris

Paris, 6 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Caeiro da Motta, que se encontra de passagem nesta capital, foi convidado a almoçar amanhã no Quai d'Orsay pelo seu collega da França sr. Louis Barthou.

Tomarão parte no almoço o ministro das Colonias de Portugal sr. Armindo Monteiro, o ministro daquelle paiz nesta capital sr. Antonio da Gama Uchoa e diversas personalidades de destaque nos meios politicos da França.

Ordem de prisão contra um ex-ministro bavaro

Berlim, 25 (Havas) — Foi expedido mandato de prisão contra o ex-ministro bavaro da Agricultura, sr. Wurtzelhofer, accusado de uma burla que abrangeu a quantia de 500.000 marcos. Segundo os jornaes, o sr. Wurtzelhofer, que havia pertencido ao Partido Populista Bavaro, conseguiu fugir para a Inglaterra.

Um desastre fatal de aviação na Allemanha

Berlim, 26 (Havas) — Um avião de sport caiu ao sólo, perto do aerodromo de Kannhein, em consequencia de se haver chocado contra a chaminé de uma usina. Um dos occupantes do apparelho morreu no desastre.

AS AGITAÇÕES EM CUBA

Grevistas armados forçam operarios a deixar o trabalho

Havana, 26 (Havas) Um grupo de grevistas armados obrigou os operarios da fabrica de assucar de Encrucijada e de outros estabelecimentos a abandonar o trabalho.

Os leaders operarios declararam que nenhuma paz será possivel emquanto os trabalhadores forem obrigados a inscrever-se nas organizações controladas pelo padronado.

Annuncia-se que, devido á greve na provincia de Camaguey, está completamente paralysado o trafego ferroviario. Os estivadores dos portos de Antilla e Nuevitas declararam-se em greve. Em Batambo houve agitações contra a organização revolucionaria do A. B. C. e em Bayamo verificaram-se choques com os operarios.

THIL BATEU ARAS, POR PONTOS

Paris, 26 (Havas) — O pugilista Thil bateu Aras por pontos.

O dia policial

ERA APENAS USUFRUTUARIO DAS APOLICES

Mas negociou com ellas como se suas fôssem

DAS 177 DE QUE ERA POSSUIDOR A POLICIA APREHENDEU 118

A Directoria Geral de Investigações teve denuncia de que Affonso de Pinho Saramago estava negociando com apolices de que era possuidor sem que o pudesse fazer, pois as mesmas não lhe pertenciam, commettendo elle um delicto previsto em lei.

Designada a secção de Defraudações para apurar o caso foram, pelo commissario Fausto, encarregados das diligencias os investigadores ns. 336, 366, 441 e 448.

De inicio os policiaes apprehenderam sete apolices em poder de Eugenio Roland que declarou de quem os recebera.

Officiando ao director da Caixa de Amortisação, a D. G. I. recebeu a informação de que em nome de Affonso de Pinho Saramago se achavam averbadas 177 apolices da divida publica, com a clausula de "inalabilidade de vitalicia", dos quaes Saramago era usufrutario.

Affonso Pinho Saramago

Adeantava a informação que os juros das referidas apolices de 1932 a 1944, na importancia de 28:175$000 tinham sido cedidos por procuração em causa propria a Abrahão Nordisky.

Caracterisado o estellionato, foi detido Saramago que ao ser interrogado disse que embora estivesse commettendo um erro, só tivera a intenção de fazer negocio e não de praticar um crime.

Pela policia foram apprehendidas: 7 apolices em poder de Eugenio Roland; 9 em poder de Belmiro de Souza Campochão; 1 em poder de Antonio Mendes; 41 em poder de Evaristo C. Moraes; 30 em poder de Assad Carneiro; 2 em poder de Antonio Felicio; 2 em poder de Raymond Renaud; 2 em poder de Bert William Noá; 3 em poder de Benjamin Pereira de Oliveira; 1 em poder de Edson Carmo; 8 em poder de Herofilo da Silveira, residente em Jaboticabal; 1 em poder de Rossi & Companhia Limitada, em São Paulo; 3 em poder de Antonio Felicio e 3 em poder de Fausto A. Rossi. Foram ouvidas na secção de Defraudações, as seguintes pessoas: João Granado, Jayme Gomes, Oscar de Vasconcellos, Leopoldo de Almeida Freire, Lafayette de Sá, Antonio Emilio de Sant'Anna e os funccionarios da Caixa de Amortização, Oscar Guerra Fontes e Felippe Santiago Dias Paredes.

Foi detido, tambem, o individuo Francisco Boanerges de Araujo, intermediario das negociações clandestinas de Saramago.

Apurou ainda a policia que no dia 31 de janeiro do corrente anno o negociante Assad Carneiro, estabelecido á rua Mayrinck Veiga n. 30, foi procurado por Alberto Felicio dos Santos que lhe apresentou Saramago.

Este declarou ao negociante que necessitava da importancia de 3:800$000, offerecendo como caução 30 apolices da Divida Publica.

Fechado o negocio, como não dispuzesse daquella quantia, Assad deu 500$000 a Saramago ficando de dar o restante depois.

Um optimo negocio este, 30 contos por tres...

Multas coisas interessantes foram encontradas no decorrer das diligencias.

João Granado é um dos que adquiriram apolices a Saramago, ficando com as de numeros 20.630 e 20.632.

Dias depois, Granado passara procuração a Bert William Noa com poderes para fazer qualquer transacção e as vendeu ao seu procurador por 1:000$000...

Toda esse gente negociava com as referidas apolices naturalmente, sem procurar saber da Caixa de Amortização se as mesmas estavam oneradas ou não.

Nas suas declarações Saramago diz que tinha em poder de Evaristo C. de Moraes 53 apolices, as quaes não recebeu, embora tivesse passado áquelle um recibo de devolução.

O serviço da secção de Defraudações deverá ser distribuido a uma das delegacias auxiliares por onde correrá o inquerito policial.

Edson Carmo, um dos envolvidos no caso das apolices, acha-se foragido.

HORRIVEL DESASTRE EM MADUREIRA

Tres moças são colhidas por um suburbio, sendo uma hospitalizada, em estado grave

A tarde, domingo, na passagem de nivel da rua Antonia Alexandrina, em Madureira, occorreu horrivel desastre, no qual, foram victimadas tres moças, em consequencia do seu proprio descuido.

Quantos acorreram logo depois á travessia e viram as jovens, momentos antes, alegres e expansivas, e então, caidas, ensanguentadas, gementes, sentiram forte emoção, causada principalmente pela rudeza da desgraça.

Honorina da Conceição, de 18 annos e Idalaiva da Silva, de 12 annos de edade, moradoras á rua Coronel Rangel, 307, aquella na casa 4 e esta na casa 3, foram convidadas pela sua amiguinha Aristéa Faria da Silva, de 18 annos da edade, a irem até Madureira, passeando, visitarem o pae desta ultima que estava de serviço.

O pae de Aristéa é o sr. Luiz Gonzaga da Silva, chefe do 6º Posto Regional da Inspectoria do Trafego e que s achava no seu posto de serviço, apezar de ser domingo.

As moças, de braço dado, salram, alegremente, rumo a Madureira. Ahi, ainda estiveram em palestra com o sr. Luiz Gonzaga, alegrando sua casa de trabalho com sua presença e expansão moças.

Ameaçando chuva, as moças resolveram regressar antes que caisse o temporal armado e sairam apressadas.

Pouco depois, cairam as primeiras bategas dagua, quando já estava escurecendo. As jovens, puzeram-se a correr, quando proximas á travessia da linha circular de suburbio que passa pela estação de D. Clara.

Com a precipitação com que iam, na ancia de attingirem suas casas antes que a chuva augmentassem, não notaram ellas a approximação de um trem, de suburbios que rumava a Dona Clara, de pharol apagado.

O que se seguiu foi horrivel. Mesmo quando estavam sobre a linha, a machina colheu-as, atirando-as violentamente a distancia.

Todas tres receberam ferimentos: Aristéa e Indalaiva receberam ferimentos pelo corpo, pois foram atiradas para os lados, porém Honorina mais infeliz, teve o braço esquerdo esmagado.

O machinista ainda parou o trem, evitando, assim, talvez, que a pobre moça soffresse morte immediata.

Pessoas que presenciaram o horrivel desastre, pediram logo uma ambulancia ao Posto de Assistencia do Meyer.

Foram as tres infelizes moças levadas para aquelle posto e ahi medicadas. As duas primeiras, depois, puderam regressar aos seus lares, mas, Honorina, cujo estado era grave, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro e entregue aos cuidados do dr. Epaminondas Figueiredo. Esse facultativo não poude evitar de amputar o braço esmagado da desditosa moça, cujo estado, entretanto, é animador.

Nesse desastre ha um lado summamente doloroso. O inspector Luiz Gonzaga, no intuito louvavel de preservar a vida alheia de accidentes, em varios pontos dos sububios tem collocado placas com expressivos dizeres e figuras, prevenindo os transeuntes e motoristas de perigo.

E não ha muitos dias, na travessia da rua Antonia Alexandrina collocou elle um desses signaes, por ser de facto perigosa a travessia. Entretanto, dias depois, apezar do aviso, uma sua filha e duas amiguinhas desta, uma das quaes, Indalaiva, é sua sobrinha, seriam victimadas nesse local.

FERIU A ESPOSA A FACA

Porque esta não quiz voltar para sua companhia

Ha cerca de um anno, o soldado Paulo Penna Lopes de Almeida, n. 37, da Escola de Cavallaria, e residente á avenida Bangú n. 17, teve violenta questão com sua esposa, Estellita Valentim de Almeida, de 18 annos de edade, e moradora, actualmente, á Villa Eugenia numero 56, em Marechal Hermes. Da contenda resultou o casal se separar. Paulo, porém, pretendia que Estellita voltasse para sua companhia e já a tem procurado por varias vezes.

Domingo á noite, mais uma vez, elle foi ver se a convencia de voltar ao lar. Ella se recusou apezar de toda a insistencia delle, atravando, por isso, os dois acalorada discussão.

Exasperado, vendo que, por mais uma vez, não seria bem succedido na sua tentativa, Paulo sacou de uma faca e feriu Estellita com dois golpes nas costas.

A victima, foi medicada pela Assistencia do Posto do Meyer, e o criminoso preso em flagrante e levado para a delegacia do 20º districto, onde foi autuado.

TEVE LIGEIRA QUESTÃO COM O ESPOSO

Por isso a senhora ingeriu lysol, fallecendo na Assistencia da Penha

Uma desintelligencia com o esposo, causou profundo abatimento no animo da sra. Margarida L. Rocha, de 21 annos.

O motivo era futil, mas assim não julgou a senhora, que, de então, pensou em matar-se.

E dominada por esse lugubre pensamento, a jovem senhora se dirigiu ao seu quarto, já munida de um vidro de lysol, e, ahi, ingeriu tódo seu conteudo.

Seu irreflectido gesto só foi notado quando seu marido foi attrahido pelos seus gemidos.

Solicitados os soccorros da Assistencia do Posto da Penha, para ali foi ella removida numa ambulancia.

Ao ser medicada, porém, a infeliz não resistiu a acção do toxico e veio a expirar.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

O AUTOMOVEL CAPOTOU

O auto particular n. 725, dirigido pelo seu proprietario Antonio Acurso, ao passar no aterrado de São Lourenço, devido a um desarranjo na barra de direcção, caiu no corrego ali existente e capotou.

Adolpho Oliveira, morador á rua General Castrioto n. 106, que viajava no vehiculo soffreu ligeiras escoriações, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A Inspectoria de Vehiculos tomou conhecimento da occorrencia.

DE VOLTA DE UM PASSEIO

Foi morta a tiros pelo amante que fugiu

A tarde de domingo foi assignalada por um crime de morte, cujas causas a policia diligencia para apural-as convenientemente.

Benedicta Leite, casada com Isaac Machado, viveu durante muito tempo em companhia do marido e uma filhinha do casal,

Luis do Amaral, o assassino

até que, conhecendo Luiz do Amaral, então empregado de uma joalheria, com elle fugiu ha cerca de um anno, abandonando o lar, para ir viver com o amante.

Isaac, desgostoso com o procedimento da esposa, embarcou para Portugal, levando sua filhinha.

Luiz, tendo desviado, dinheiro da casa em que era empregado, perdeu o emprego e dahi por deante não se preoccupou mais em arranjar collocação, e Benedicta, que morava com o amante á rua Camerino n. 103, foi se empregar na pensão da rua Marechal Floriano Peixoto n. 34, passando Luiz a viver do dinheiro da amante, que deixou o serviço daquella casa, indo trabalhar á rua da Conceição n. 153.

Com o correr do tempo as difficuldades foram augmentando, tomando os amantes a resolução de se separarem e ella foi morar em casa de sua companheira Julia Pires, á ladeira Pedro Antonio n. 28, que penalizada de sua situação consentia em que ella ficasse ali de favor.

Os amantes, entretanto, constantemente se encontravam e juntos saiam para passeio.

Domingo, como de habito, Luiz, á tarde, foi buscar Benedicta e lhe declarou que sua situação melhorara, pretendendo em breve tel-a novamente em sua companhia e a convidou para irem procurar um commodo á rua Camerino onde, já haviam morado.

A' tardinha os dois amantes regressaram e dois tiros foram ouvidos; Julia Pires, José de Abreu e Alfredo Pereira, da Silva chegaram á janella do sobrado a ver do que se tratava e ainda tiveram tempo de assistir a fuga de um homem que corria.

Abrindo a porta da rua depararam com Benedicta caida na escada, já sem vida, attingida por um tiro nas costas.

Avisada a policia do 2º districto, ali compareceu o commissario Quirino que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi aberto inquerito e iniciadas diligencias para a captura do assassino.

VICTIMA DE AUTO

Em frente á sua residencia, á rua Amaro Motta, 10, em Bento Ribeiro, foi colhida por um auto a sra. Francisca Martins, de 50 annos de edade, soffrendo fractura da clavicula esquerda e contusões e escoriações.

A victima foi medicada pela Assistencia do Meyer.

SOFFRERAM FRACTURA DA PERNA JOGANDO FOOTBALL

E foram hospitalizados

O operario Arlindo dos Santos, residente á rua Francisco Ennes, 10, foi attingido por um ponta-pé, que lhe causou fractura da perna direita.

Arlindo foi medicado pela Assistencia do Posto da Penha e removido, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro.

— Tambem foi medicado no mesmo posto e internado no mesmo hospital, Laureano Graciano, de 22 annos de edade, morador no porto de Maria Angu', e que estava com a perna direita fracturada.

Ambos os accidentes occorreram em campos de football.

CHOQUE DE AUTOS

Duas pessoas ligeiramente feridas

A "limousine" particular n. 17.445, dirigida pelo seu proprietario Henry P. Pausilid, na rua José Bonifacio, deante do n. 254, no domingo chocou-se com o omnibus n. 13.158, da Viação Vera Cruz.

O motorista do carro de passeio ficou ferido na região frontal e seu filho Ricardo, de 5 annos, recebeu escoriações.

Ambos foram medicados pela Assistencia do Meyer retirando-se em seguida para a residencia, á rua Gomes Carneiro, 31.

A policia do 19º districto registrou o facto.

COLHIDO POR AUTO

Domingo á tarde, quando era intenso o movimento na esquina das ruas Uruguay e Barão de Mesquita, um senhor sem a devida cautela tentou atravessar aquelle ponto.

Approximava-se o auto particular 3.684, dirigido pelo seu proprietario, sr. Manoel Saraiva de Mendonça, funccionario da Light.

O motorista, colhido de surpresa, não poude evitar de colher o transeunte, atirando-o ao solo, e produzindo-lhe contusões e escoriações.

O chauffeur foi preso pelo soldado nº 91 da 3ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar Porphirio José dos Santos, que com elle, transportou o ferido para o Posto Central de Assistencia, no proprio carro.

Ao ser medicado a victima declarou ser Antonio da Silva Judice, de 76 annos de edade, empregado do commercio, e morador á rua Sant'Anna nº 61.

O chauffeur foi autuado na delegacia do 16º districto e o ferido removido e internado no Hospital da Ordem do Carmo.

CHOCARAM-SE OS AUTOS, FERINDO TRES PESSOAS

Na rua Barroso

Chocaram-se dois autos, antehontem, á rua Barroso, em Copacabana, resultando ficarem feridas tres pessoas, passageiras de um dos autos.

Corria, por ali, um auto em que viajava o engenheiro Victor Percidasky, russo, de 29 annos, residente á rua Domingos Ferreira, 29, sua esposa, d. Rosa Percidissky, e um amigo do dr. Victor, de nome Alfredo Linde, empregado no commercio, casado, morador á rua Goulart, 11.

Na rua Barroso, um outro auto, correndo em sentido contrario, collidiu com o primeiro, resultando sairem feridos o engenheiro Victor Percidissky, no rosto e thorax, com descolamento do labo; sua esposa com fractura dos ossos do nariz além de contusões generalizadas e o sr. Linde com escoriações.

Uma ambulancia da Assistencia prestou ás victimas os soccorros de que careciam.

Os feridos, depois, se retiraram para as respectivas residencias.

VICTIMA DE AGGRESSÃO A SOCCOS

Na casa, 62, da rua do Senado, foi aggredido a soccos José Paes, residente á rua dos Invalidos, 32.

A victima, que recebeu ferimentos no parietal e nos labios, teve os soccorros da Assistencia.

CAIU DO TREM E FRACTUROU A PERNA

O operario Geraldo Delphino, de 10 annos, morador em Nilopolis, soffre uma quéda de trem, em São Diogo, recebendo fractura da perna direita. A Assistencia fel-o internar no Prompto Soccorro.

O auto fracturou-lhe o femur

O menor Nelson, filho de Marina de Souza, de 11 annos de edade, morador á rua de São Clemente, 88, hontem, naquella rua, foi colhido por auto, soffrendo fractura da perna esquerda. O infeliz menino foi internado no H. P. S.

Em estado de inanição

Na praça Tiradentes, uma ambulancia foi chamada a soccorrer, hontem, o allemão José Dowmen, de 41 annos de edade, estivador, sem residencia.

Era um caso de inanição. A ambulancia o levou á praça da Republica onde o infeliz ficou em repouso.

Victimas dos autos

Na rua de São Pedro, um auto colheu, hontem, o empregado no commercio, Ubirajara Ferreira da Silva, de 26 annos de edade, morador á rua Victor Meirelles, 78, produzindo-lhe ferimentos na coxa direita. A victima foi pensada na Assistencia.

Caiu do trem e esmagou a perna

A domestica Palmyra Jesus, de 25 annos, solteira, miradora á rua Lima Drummond, 103, hontem, na estação Pedro II, foi victima de uma quéda de trem soffrendo amputação da perna direita. A infeliz, não resistindo aos soffrimentos, veio a fallecer ao chegar no Prompto Soccorro.

O corpo da desventurada joven foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu e está no H. P. S.

Victima de quéda na rua Desembargador Isidoro, em frente ao numero 111, foi medicado na Assistencia, e em seguida internado no H. P. S., o motorista Ruy Pires Mendonça, de 21 annos, residente á rua Visconde de Itauna, 703.

Ruy soffreu fractura da clavicula.

Foram aggredidos

Pela Assistencia foram medicados, domingo, Luiz Pereira Lopes e Antonio Virtuoso Lopes, moradores á rua Jacyntho Rabello, nº. 31, e que foram victimas de aggressão a páo e a navalha na Estrada Nova da Pavuna, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Contundiu o pé numa quéda

Em Paquetá, foi, domingo, victima de uma quéda, no cáes, contundindo o pé direito, o jovem Pedro Figueiredo.

Medicado pelo posto de Assistencia daquella ilha, ficou o rapaz em tratamento na propria residencia.

Em excessiva velocidade, o omnibus saiu da estrada

Hontem, á tarde, no estação Rio-Petropolis, o auto-omnibus, n 350, da Viação Progresso, dirigido por Joaquim Garcia, como todos os outros, naquella estrada, vinha em excessiva velocidade, quando, soffrendo, uma "derrapagem", saiu da estrada, com grande susto de seus passageiros.

Felizmente, todos saíram illesos.

O chauffeur abandonou o carro.

CAIU DO POSTE

O empregado da Light, com varios ferimentos, foi hospitalizado

José Alexandre de Amorim, electricista da Light, com 29 annos de edade, morador á rua Vinte e Um, em Ricardo de Albuquer, quando trabalhava, domingo, num poste, na Avenida Amaro Cavalcanti, na estação de Todos os Santos, soffreu uma quéda, do que lhe resultou fractura da perna esquerda, além de graves contusões e escoriações pelo corpo.

Medicado pela Assistencia do Meyer, foi o infeliz removido para o Hospital do Lloyd Industrial Sul Americano.

Colhido por auto, o operario foi hospitalizado

Na rua Archias Cordeiro, no Meyer, foi, domingo, colhido por um auto, o operario Manoel Ferreira do Amparo, morador á rua Glaziou, 185, soffrendo fractura do parietal.

Medicado pela Assistencia do Meyer o operario foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

"BAHIANO" ALVEJOU O SOLDADO NO VENTRE

A victima falleceu no S. de Prompto Soccorro

Domingo ultimo houve uma desordem num botequim da rua Moreira Cesar, em São Gonçalo, provocado por uma turma de individuos desclassificados, que ali se entravam a libações alcoolicas.

Comunicado o facto á delegacia de São Gonçalo, partiu incontinente para o local da desordem, o soldado da Força Militar do E. do Rio, Ouriques Ferreira da Cunha.

Com a approximação da policia, o grupo de desordeiros tratou de se pôr ao fresco, de maneira que, quando o soldado Ouriques chegou, o ambiente era de perfeita calma.

Indagando o que occorrera, soube o militar que o barulho fôra provocado pelo individuo Antoinio de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Bahiano", que fôra o primeiro a deixar o botequim, quando soube que a policia tinha sido avisada do conflicto.

Saindo no encalço de "Bahiano", que sabia ser um individuo audacioso, Ouriques não se intimidou e, vendo-o, chamou-o.

Interpellado pelo policial, "Bahiano" negou tivesse participado da desordem.

Recebendo, não obstante a sua negativa, a voz de prisão, "Bahiano", sem discutir, deu um tiro no abdomen do militar, que caiu ao solo, gravemente ferido.

Praticado o crime, "Bahiano" fugiu calmamente, ante os olhares acovardados de quantos presenciaram aquella scena do sangue estupida.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o infeliz soldado falleceu na mesa de operações, antes que qualquer recurso pudesse ser applicado.

Verificado o obito foi o cadaver removido para o Instituto Medico Legal, onde, hontem pela manhã, foi procedida a necropsia, e á tarde realizou-se o sepultamento, no cemiterio de Maruhy.

Na delegacia de policia do municipio de São Gonçalo, foi aberto inquerito.

"Bahiano" é criminoso reincidente, contando no seu promptuario dois homicidios, sendo um civil e um militar.

Matando agora mais um militar, é certa a impunidade de "Bahiano" por que a policia de São Gonçalo não tem nenhuma efficiencia, a ponto de deixar que o prospero municipio se transformasse num reducto preferido pelos transgressores do Codigo Penal.

AGGREDIDO A PÁO

Foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o lavrador Euclydes Faria Ribeiro, domiciliado no logar denominado Campos de Maria Paula, em Pendotiba.

Euclydes declarou que fôra barbaramente espancado a páo por dois individuos, cuja identidade não quiz revelar.

Tendo soffrido forte contusão abdominal, Euclydes foi submettido a uma intervenção cirurgica, habilmente praticada pelo dr. Mario Pardal.

As autoridades policiaes não tiveram conhecimento da occorrencia.

FERIDO A FACA NUMA CASA DE COMMODOS

O jornaleiro foi removido para o H. P. S.

Na casa de commodos da rua Marquez de Abrantes n. 83, occorreu, hontem, á noite uma violenta scena de sangue, na qual foi gravemente ferido a faca, no ventre, o vendedor de jornaes Manoel Figueira, de 35 annos de edade.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal e depois dos primeiros curativos removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

As autoridades locaes estavam apurando as causas do crime.

O fogo destruiu uma casa de brinquedos

A' rua Sete de Setembro n. 59, no antigo edificio do "Paiz", é estabelecido com casa de brinquedos José Ferreira da Silva.

Na manhã de hontem, irrompeu ali um incendio, destruindo todos os brinquedos, no valor de 1:500$, a quanto monta o prejuizo, pois o negocio não estava no seguro.

Interrogado na delegacia do 3º districto, o vigia Manoel Augusto Corrêa diz que acordou com o fogo em uma das columnas.

No local estiveram os bombeiros, sob as ordens do tenente Mamede, que extinguiram o fogo.

Foi aberto inquerito.

COLHIDO POR OMNIBUS AO SALTAR DE UM BONDE

Antonio Luiz Ferreira era passageiro de um bonde linha Meyer, nº 140, dirigido pelo motorneiro Joaquim Mendes da Silva. Ao passar o vehiculo pela rua São Francisco Xavier, Antonio resolveu saltar, fazendo-o, porém do lado da entrelinha. Acontece que por ali descia o omnibus nº 489 da Viação Brasil e este, colhendo aquelle passageiro, o atirou sobre o caminhão 1.949, da Companhia Sambarmm Brasileira. A victima soffreu ferimentos contusos na cabeça e escoriações.

O omnibus era dirigido pelo chauffeur Sebastião Moreira dos Hungaro-Brasileira. A victima que reside á rua Felippe Camarão, 49, casa IV, retirou-se após aos curativo.

O CARRO DERRAPOU" E OS PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS

Em consequencia de violenta "derrapagem" occorrida na rua Uruguay, no domingo, com o auto particular n. 17.653, dirigido pelo seu proprietario, José da Silva Sencadar, receberam contusões e escoriações o estudante Jorge Mangabeira, morador no largo do Machado, n. 54, e a sra. Josephina Sencadar, residente á rua do Senado n. 333.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal.

SUICIDOU-SE, INGERINDO FORMICIDA

São ainda desconhecidas as causas desse gesto desvairado

Hontem, á tarde, a Assistencia do Meyer foi chamada para a estação de Cordovil, onde, á rua Marcelino Gomes, uma joven tentára contra a existencia.

Ao chegar ao local, que visa a casa n. 17, o facto foi positivado, nada, porém, podendo fazer o facultativo, uma vez que a moça Julia Barros, já houvera expirado, em consequencia de ter ingerido uma forte dóse de formicida.

O caso foi communicado ao commissario Barreto, de dia ao 22º districto, e que seguiu immediatamente para o local. Ahi, não poude a autoridade apurar as causas do gesto tresloucado da moça, sabendo, apenas, que ella deixara um bilhete endereçado ao seu pae, que estava ausente, no momento.

Com guia daquella autoridade o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

O mecanico Antonio Cordeiro, de 25 annos, morador á rua João Caetano, 55, hontem, na praia de Botafogo, reparava um carro, com o auxilio do "macaco" quando, a um desarranjo neste, a carrosserie caiu sobre o thorax de Cordeiro, fracturando-lhe o craneo.

Uma ambulancia foi chamada, sendo Cordeiro, após aos curativos, internado no H. P. S.

Aggrediu o companheiro, por questões de serviço

O trabalhador Severino Balbino de Oliveira, vulgo "Rouxinol", teve, por questões de serviço, uma discussão com Pedro de Oliveira e o aggrediu a faca, ferindo-o no rosto e nas mãos.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 8º districto.

POLICIAMENTO PARA O 6º DISTRICTO

E' o que reclamam moradores da ruas Dois de Dezembro

Recebemos de moradores da rua Dois de Dezembro, no Cattete, uma missiva em que nos pedem chamemos a attenção das autoridades policiaes do 6º districto para a falta de policiamento nocturno naquelle logradouro, onde, ao que se assegura, até elementos de vida suspeita têm ido installar o seu quartel.

Entre os abusos citados, inclue-se o occorrido na noite de sabbado para domingo ultimo, numa residencia em que o radio toca até 3 horas da madrugada, vociferando musicas carnavalescas, e determinando a imposição de um baile que terminou em meio de verdadeira balburdia, perturbando o somno da visinhança.

O delegado do 6º districto deve mandar apurar convenientemente esses abusos.

Para despesas da Commissão de Estradas de Rodagem

O ministro da Viação solicitou providencias ao seu collega da pasta da Fazenda no sentido de que seja posto á disposição da Commissão Central de Compras o credito de 325:000$000 para attender ás despesas com a acquisição de materiaes para a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

As sociedades italianas e o consul no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 26 (Havas) — O "Correio do Povo" publica, na integra, a acta da reunião das sociedades italianas, em que está consignado que estas resolveram não reconhecer a autoridade consular do sr. Mario Carli, em vista dos varios incidentes que este teve com a collectividade italiana.

O sr. Duilio Bernardi, lente da Escola de Engenharia, representou junto do embaixador da Italia contra o sr. Mario Carli, por ter este publicado um artigo atacando a sua administração como presidente da Sociedade Dante Alighieri.

AS PROXIMAS COMMEMORAÇÕES DO 4º CENTENARIO DE ANCHIETA, EM S. PAULO

São Paulo, 26 (Do correspondente) — O governo do Estado está empenhado nos preparativos para a commemoração do 4º. centenario de Anchieta, que transcorrerá no dia 19 do proximo mez de março. Está sendo elaborado um interessante programma, incluindo varias conferencias.

Nessa data, 19 de março — será decretado feriado pelo governo do Estado.

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA EM S. PAULO

Interessados chamados á administração do Dominio da União nesse Estado

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — A Administração do Dominio da União, da Delegacia fiscal, está convocando a comparecer nessa secção afim de providenciarem sobre os aforamentos de terrenos de marinha, os senhores: Antonio Mendes, Junior; João Duarte Rodolpho Kraemer, Joaquim Prudentes Corrêa, Feliciano Baptista, Olegario Mendes, Gabriel Kara José, Luiz Antonio da Silva, Diniz Alves da Silva, Livio Zappadoli, Sabino Xavier Monteiro, S. Paulista de Navegação Matarazzo Ltda., d. Josephina de Barros, Candido Cranio Pereira, Luciano de Castro, Francisco Cuco, Therezina Cagni Trobio, Antonia Veriano Pereira, Affonso dos Santos Guimarães, Jacomo Pezznol, Francisco Buizi e Caetano Picardi.

DIVERSAS NOTICIAS DO PIAUHY

Therezina, 19 (Do correspondente) — O jornal "O Momento", publica um commentario apreciando a exploração feita pelo sr. Hugo Napoleão, no caso do supplente Sigeredo Pacheco. Termina por chamal-o "campeão do cabotinismo".

Publica tambem outras correspondencias aereas do Rio, attribuidas ao tenente Victorino Freire, que revella estar agora o sr. Hugo Napoleão atacando o ministro Oswaldo Aranha porque este não satisfez aspirações politicas suas.

— Está sendo muito commemorado aqui, o anniversario da sagração, do bispo Severino Mello.

— Em visita ao norte do paiz, passou por esta cidade o sr. Anthenor Nascentes, professor do Collegio Pedro II, dessa capital, que fez boas referencias acerca dos melhoramentos urbanos de Therezina.

— Está sendo commentada desfavoravelmente nesta cidade a nomeação do sr. Giovanni Costa, para chefe do Partido Integralista no Piauhy.

— Inaugurar-se-á no proximo dia 28 o Grupo escolar de Picos, construcção do actual governo plauyense.

Noticias da Guerra

Foi dispensado do Conselho de Justiça para que foi sorteado o general de brigada Julio Caetano Horta Barbosa, por ter de assumir o commando da 8.ª região militar.

— Foi estendida aos sargentos inscriptos no concurso de admissão á Escola de Intendencia do Exercito a reducção das provas desse concurso, nos termos do aviso 21 de 20 do corrente ao Estado-Maior do Exercito.

— Foi mandado agregar ao 1º R. A. M. o capitão Saint Clair Peixoto Pais Leme.

— Foi autorizado a matricula na Escola de Educação Physica, no corrente anno, dos officiaes que, embora promovidos, cursaram a mencionada escola em 1932 e foram desligados em virtude do despacho ministerial de 8-4-32, visto como não houve matricula de officiaes no anno transacto e, naquella época, as normas regulamentares em voga não impediam a continuação do curso aos officiaes promovidos.

CONCURSO DE CARTEIROS AUXILIARES

Sob pena de terem os seus requerimentos de inscripção prejudicados, devem comparecer na 2ª secção desta Directoria, dentro de 10 dias, a contar de hoje, das 3 ás 5 horas, os seguintes candidatos: Sebastião Domingues Coelho, João Dias, Oswaldo Cicolo Gagliano, Arnaldo Auto de Figueiredo, Morelino Caldeira da Silva, Waldir da Cruz Menezes, Oswaldo Firmino, Nicanor Goulart Guerra, José de Assis Rocha, Alipio Domingues Coelho, José Dias da Silva, Manoel Alves Braga, José de Almeida, Joaquim Ribeiro Pessoa, Ruth Silva, Ernani Reis, Washington de Souza, Clodoveu Mendes Tavares, Luiz Gonzaga Soares e Victor Eleuterio Gomes.

Sob pena de terem os seus requerimentos de inscripção prejudicados, devem submetter-se á inspecção de saude, no proximo dia 12 do março, ás 11 1/2 horas, na séde desta Directoria, os seguintes candidatos: Fernando Moura, José Cavalcanti de Araujo Jayme de Azevedo, João Rodrigues de Menezes e Waldemiro Borges Soares de Paulo.

A REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA MILITAR

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de fragata Galdino Pimentel Duarte para fazer parte da Commissão que foi nomeada pelo Ministerio da Guerra para elaborar o projecto de reforma da organização judiciaria militar, sem prejuizo das suas actuaes funcções.

Vão habilitar-se á herança de um millionario chileno

Porto Alegre, 26 (Havas) — Os jornaes divulgam a entrevista que lhes concedera o advogado Tasso Correia, na qual este declara que a sra. Georgina Real Encarnacion, casada com Edmundo Ramos Encarnacion, e Marina Real Bernardotti, casada com João Bernardotti, residentes ambos no Rio Grande do Sul, lhe deram poderes afim de habilital-as como herdeiras do millionario Wenceslau Garcia, ha pouco fallecido no Chile. Ambas, segundo declarou o advogado Tasso Correia, são filhas de Joaquim Real, que veiu para o Rio Grande do Sul em 1877 e tinha tres irmãos, dos quaes dois morreram no Rio Grande do Sul, sendo que o outro seguira para a Argentina e dali para o Chile, onde acaba de fallecer deixando avultada fortuna.

Os jornaes publicam, ainda, a certidão de baptismo de Joaquim Real.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Braulio Euclydes de Carvalho, credor da quantia de 1:000$000, requereu, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante G. Pinto, estabelecido á rua Barão de Bom Retiro, n. 153.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 1ª, B. Botelho. Na 3ª, S. A. Rezende Industrial.

A FESTA DA UVA EM CAXIAS

A impressão que della trouxeram os srs. Salgado Filho e Carlos Machado

Porto Alegre, 25 (Havas) — O Ministro do Trabalho regressou de Caxias, onde foi assistir á Festa da Uva. Dessa visita o dr. Salgado Filho trouxe a seguinte impressão, que expoz ao representante da Agencia Havas:

"Vendo e admirando Caxias, convenço-me cada vez mais do que o progresso do nosso paiz depende do aproveitamento da nossa terra pela cultura systematizada."

Por sua vez o dr. Carlos Machado disse:

"Caxias, cada anno que passa, mais se affirma como centro de fartura e de boa producção. A Festa da Uva deste anno deu margem a novos primores da sua industria que indicam o municipio como um dos padrões decisivos da nossa riqueza."

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Foi pedida uma audiencia ao chefe do governo

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A grande reunião, convocada sabbado ultimo pelos actuaes 4º annistas, que aspiram a formatura em março de 1935 e que teve por finalidade assentar as bases definitivas de um programma de acção junto ás autoridades educacionaes, correspondendo plenamente á espectativa dos seus promotores, foi coroada do mais confortador e absoluto exito.

A commissão central, incumbida de encaminhar substancioso e bem fundamentado memorial, solicitou hontem uma audiencia ao sr. chefe do governo provisorio e a respeito entendeu-se com o sr. ministro da Educação e Saude Publica.

O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que coordena e preside os trabalhos tendentes a obtenção dos fins collimados não tem duvida que em abono da pretenção pela qual vem se batendo sem desfallecimentos militam razões de direito e equidade; outrosim, informa que se necessario fôr annexará ao documento supra, pareceres de eminentes juristas do paiz como o dr. Alfredo Bernardes e outros elementos exponenciaes da nossa cultura juridica que acerca da materia já se pronunciaram.

Em vista do exposto o Directorio Academico concita todos os collegas a que se mantenham em attitude pacifica, como demonstração ostensiva, digna e consciente de que confiam no espirito recto do sr. chefe do governo provisorio, cuja decisão, como sóe acontecer em casos taes, será inspirada na mais sã e rigorosa justiça."

O NOVO EDIFICIO PARA A ESCOLA NAVAL

Ganhou a concorrencia a firma Raja Gabaglia

A commissão presidida pelo director Geral da Fazenda da Armada e incumbida de dar parecer sobre os projectos elaborados para a construcção do novo edificio da Escola Naval, em Villegaignon, já concluiu os seus trabalhos. Ao que soubemos o resultado foi o seguinte: votaram pelo projecto Gabaglia, cinco membros da referida commissão, pelo da Companhia Constructora Sociedade Anonyma dois membros. Pela annulação geral da concorrencia foram favoraveis alguns membros, bem como, por unanimidade de votos a commissão deixou de tomar conhecimento das propostas Salles de Oliveira e Geobra, porque os seus preços de construcção foram acima do estipulado no Edital de Concorrencia. Os projectos serão em breve encaminhados pela a commissão ao ministro da Marinha a quem cabe decidir. A commissão que realisou as suas reuniões em uma das salas da séde da Engenharia Naval é composta das seguintes pessoas: contra-almirante Amphiloquio Reis, presidente, capitão de fragata, engenheiro naval Mario Perry, capitão de corveta, engenheiro naval, Cesar Mawary Cunha Menezes, capitães tenentes, engenheiros navaes, Affonso Parga Nina e Oswaldo Storino capitão de fragata, lente da Escola Naval, dr. Raul Romeu Braga, capitão de corveta, medico dr. Eraldo Maciel.

Tambem fizeram parte da mesma os drs. Belford Roxo, representante da Congregação da Escola Polytechnica e Affonso Reid, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Districto Federal. Estes ultimos foram indicados pelo ministro da Educação e Saude e pelo interventor no Districto Federal porque o almirante Protogenes Guimarães entendeu que da commissão, deviam fazer parte representantes daquelles departamentos.

OS ALUMNOS DOS COLLEGIOS MILITARES E A MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha em officio que dirigiu ao seu collega de pasta guerra, accusando o envio de uma relação contendo os nomes de onze alumnos do Collegio Militar do Ceará, candidatos á matricula na Escola Naval, ponderou que o numero total de vagas destinadas aos alumnos de todos os Collegios Militares é de onze, de accordo com o que ficou estabelecido anteriormente, que fixa em 25% do total das vagas, podendo entretanto, concorrer ao exame para admissão ao curso previo da alludida escola, os alumnos que excederem a percentagem prefixada.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A commemoração do 51º anniversario da fundação

Conforme fôra annunciado realizou-se a assembléa geral e sessão Magna commemorativa do 51º anniversario da fundação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro em sua séde á Avenida Marechal Floriano, nº. 212.

O orador official professor Lafayette Côrtes, discorreu sobre a vida e os feitos da Sociedade, terminando com um appello aos associados para auxiliarem a administração da Sociedade afim desta poder dar cumprimento ao seu programma.

Falaram em seguida os srs. Xavier, Joaquim Francisco Gonçalves Junior, Paulo Pires Brandão.

No discurso do sr. Lindolpho Xavier fora recordado os nomes dos grandes protectores e orientadores da Sociedade de Geographia, entre estes o Imperador, o Conde d'Eu, marquez de Paranaguá, general Thaumaturgo Azevedo, e almirante Gomes Pereira.

Terminou assim:

"Era como se vê a fina flor da intellectualidade brasileira: de todos esses quaes os que restam? — Um nome resalta brilhante dessa phalange gloriosa: o conde de Affonso Celso, esse, graças aos céos, está vivo e palpitante de nobres emoções, com a fronte aureolada de triumphos e verdadeira gloria. A elle, o unico representante actual dessa corte luzidia de vanguardeiros da immortal cruzada, a Sociedade de Geographia, envia uma saudação sincera pelo dia de hoje. Os outros afastaram-se do scenario da vida. Passou o tempo sobre elles e levou-os das nossas vistas, mas não da nossa recordação. Apagou-se-lhes no tablado social o vulto quotidiano, mas cresceu na memoria da gratidão a effigie dos bemfeitores. Bemfeitores da Patria; bemfeitores da Sociedade de Geographia. A vós, ó luminares que fundas-te essa Sociedade! podemos garantir-vos que ella vive e viverá. Viverá, porque aqui ainda ha um pugillo que sabe comprehender a grandeza desta obra, a grandeza dessa idéa. Aqui continuaremos a estudar o Brasil, a cultuar o Brasil. E de envolta com elle, cultuaremos a vossa memoria.

Esta casa nasceu nobre e nobre viverá. Era o proprio Imperador, e o principe Conde d'Eu seus presidentes de honra. Dirigiu-a com distincção, dignidade e civismo o Marquez de Paranaguá. Depois coube essa tarefa ao Barão Homem de Mello, ao general Thaumathurgo de Azevedo, ao almirante Gomes Pereira e finalmente ao general Moreira Guimarães. Aquelles terminaram a missão, na terra legaram nome illibados a Sociedade;; tiveram patriotismo, tiveram zelo pela casa ancestral. O ultimo está honrando-nos com a sua presença. Continua o impulso nobre; dirige-nos com sabedoria. Vive dedicado a grandeza dessa casa. Mas a todos afervora um fogo sagrado. Esta casa viveu gloriosa entre o amor de seus consocios; viverá triumphante entre o orgulho dos presentes e admiração dos posteros".

OBTEVE A DESEJADA EQUIPARAÇÃO

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, assignou o decreto, seguinte:

Considerando que o bacharel Dario de Almeida Rego, secretario do Tribunal de Contas, requereu ao governo solicitando fossem os seus vencimentos equiparados aos do secretario do Tribunal da Relação;

Considerando que, ouvido sobre o assumpto, o collendo conselho consultivo, manifestou-se favoravelmente á pretensão daquelle funccionario; decreta:

Art. 1º — O secretario do Tribunal de Contas fica equiparado para todos os effeitos ao secretario do Tribunal da Relação.

Art. 2.º — Para que lhe sejam pagos os vencimentos annuaes de 13:200$000, a partir de 1 do janeiro ultimo, fica aberto o credito complementar da importancia de 2:180$000 á dotação da verba consignada no paragrapho 26 do artigo 4º do decreto n. 3.011, de 10 de janeiro do corrente anno.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

A Companhia Circular e o pagamento pontual do seu pessoal

São Salvador, 25 (Havas) — A Companhia Circular endereçou ao prefeito desta capital um officio, publicado hoje, no qual diz estar impossibilitada de fazer os seus pagamentos pontualmente, pois que os serviços de transporte não deixam renda. Por isso, pede que a Prefeitura lhe faça o pagamento de 300:000$000 por conta de sua divida pelo fornecimento de luz. Accrescenta a Circular que não poderá responsabilizar-se pelos acontecimentos que possam advir por ter a companhia que adiar o pagamento dos vencimentos de seus empregados. Lembra, ainda que a tentativa de greve ha dias feita pelos fiscaes de bondes, por falta de pagamento, foi evitada por mutuo accordo, tornando-se, assim, tensa a situação.

Está sendo aguardada com anciedade a chegada do interventor para resolver o caso.

Emissão de apolices pelo governo maranhense bem recebida

São Luis do Maranhão, 25 (Havas) — Causou optima impressão nos meios interessados desta capital o decreto do governo provisorio autorizando um emprestimo interno de vinte mil contos de réis, em apolices, ao commercio e aos demais credores, inclusive ao funccionalismo, que confiam na acção criteriosa do interventor federal relativamente á applicação deste decreto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

EXAME VESTIBULAR:

Realizam-se hoje, as provas oraes seguintes:

Algebra elementar e superior — ás 8 horas — Turma effectiva: Gustavo Domond, Wilkie Moreira Barbosa, Waldemiro Bogdanoff, Ieda Araujo de Mattos, Pedro José Werneck Corrêa e Castro.

Geometria e trigonometria — ás 8 horas — Turma effectiva: Paulo Mesquita de Barros, Pedro Morand, Raul Bezerra Pedreira, Raul Castilhol, Raul Dias de Avila Pires, Raul Millet, Raymundo Ayres Sumner, Remy Boyma Marcher da Silva, René Gentil da Fonseca Costa, Ricardo Beltrami, Roberto Borges Trejano, Roberto de Alvarenga Pacheco, Rolando Cadorna Joffre Salvano, Romeu Ernesto Sauer, Rubens Martins, Sergio Tullio dos Santos Sá, Sylvio de Souza Borges, Sylvio Fernando Motta, Tito Guedes Martins Costa, Ulysses Magoulas, Vicente de Vicq Netto.

Physica e chimica — ás 8 horas — Turma effectiva: Antonio Pereira Nelva de Lima, Aroldo Simas Magalhães, Ary Magalhães Vidigal de Vasconcellos, Caio Soares de Camargo, Carlos Braga Ferreira, Carlos Martins Lage, Carlos Ferreira de Moraes, Darcy Soares Muniz Guimarães, Derclivio Carvalho e Silva, Fabio Alves Ribeiro, Fernando José de Castro, Flavio Martins Meirelles, Justino Labanca.

Turma supplementar: Djalma Montenegro Duarte, Domingos Vilela de Mendonça Uchôa, Durval Rodrigues Castello Branco, Eduardo Rezende, Elt de Abreu Lima, Ernani Mazoni, Flavio Napoleão de Azevedo, Francisco dos Santos Furtado Nunes.

Analytica e descriptiva — ás 10 horas — Turma effectiva: Jorge de Souza Pinto Coutinho (fazer tambem a prova escripta), Francisco Diniz Junqueira, Geraldo Emilio Baumgart, Geraldo Cerhein, Gilson Gladstone de Araujo Navarro, Gustavo Pereira Braga, Helmanny Figueiredo Murtinho, Henrique de Almeida Fialho, Herondina Verne, Hindemburgo Dias Cavalcanti, Idalina Reis, Ivan Carvalho do Amaral, Ivan Santos de Bustamante, Jayme Ramos da Fonseca Lessa, Jeronymo Borges Junior, João Augusto Pizzi, João Baptista Mengia, João Culmon du Pin e Almeida, João Paulo Pinheiro.

Turma supplementar: Joaquim Ribeiro de Almeida, Joaquim Rodrigo Lisbôa, de Nin Ferreira, Joaquim Sergio Ferreira, Jorge de Arruda Procença, Jorge Loureiro de Moraes, Jorge Malheiros Braga, José de Andrade Pinto, José de Oliveira Fonseca, José Leonardo Moura da Costa, José Olyntho Machado, Julio Rouanet, Justino Labanca, Kimié Hachyra, Leon Feigenbaum, Luis Affonso Moreira Fernandes, Luis de Assis Duque Estrada, Luis Gomes da Costa, Luis José Gracioso, Luiz Lobo Fernandes Braga, Luis Felippe de Barros, Marcello Rangel Pestana.

— Curso de professores — Octavio Werneck Machado e Luiz Claudio de Castilho, acham abertas as inscripções para a matricula. Tratar com o sr. Virgilio, na Secretaria.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para hoje, 27:

Exame de admissão (provas oraes) — Sala14, ás 8 horas. Commissão examinadora: 1ª junta. Deverão comparecer os candidatos de ns. 958 — 973 — 1009 — 1074 — 1161 — 1263 — 1269 — 1393 — 1400 — 1425 — 1558 — 1576 — 1663 — 1750 — 1792 — 1813 — 1835 — 1837 — 1839 — 1841 — 2073 — 2081 — 2082 — 2107 — 2118 — 2119 — 2132 — 2145 — 2149 — 2175.

Sala 14, á 1 hora. Commissão examinadora: 1ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 964 — 1121 — 1123 — 1143 1182 — 1214 — 1331 — 1330 — 1342 — 1402 — 1419 — 1498 — 1529 — 1546 — 1557 — 1577 — 1590 — 1635 — 1680 — 1701 — 1720 — 1738 — 1776 — 1785 — 1807 — 1819 — 1830 — 1844 — 2073 — 2100.

Sala 10, ás 8 horas. Commissão examinadora: 2ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 926 — 927 — 936 — 940 — 957 — 984 — 996 — 1001 — 1073 1091 — 1102 — 1125 — 1141 — 1144 — 1151 — 1309 — 1385 — 1470 — 1475 — 1695 — 1760 — 1762 — 1803 — 2009 — 2077 — 2095 — 2102 — 2117 — 2198 — 2223.

Sala 10, á 1 hora. Commissão examinadora: 2ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 941 — 947 — 950 — 983 — 993 — 1036 — 1053 — 1104 — 1157 — 1157 — 1210 — 1274 — 1292 — 1355 — 1390 — 1455 — 1496 — 1552 — 1575 — 1587 — 1681 — 1707 — 1736 — 1770 — 1804 — 1805 — 1831 — 1833 — 1847 — 2085.

Sala 12, ás 8 horas. Commissão examinadora: 3ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 916 — 945 — 998 — 1037 1033 — 1043 — 1049 — 1062 — 1066 — 1081 — 1095 — 1152 — 1187 — 1199 — 1215 — 1222 — 1348 — 1357 — 1481 — 1516 — 1518 — 1602 — 1615 — 1643 — 1644 — 1696 — 1814 — 1821 — 2043 — 2088.

Sala 12, á 1 hora. Commissão examinadora: 3ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 939 — 995 — 1021 — 1030 1078 — 1131 — 1147 — 1197 — 1200 — 1206 — 1237 — 1301 — 1365 — 1415 — 1418 — 1430 — 1548 — 1579 — 1592 — 1596 — 1661 — 1725 — 2006 — 2021 — 2026 — 2038 — 2046 — 2052 — 2065 — 2069.

Sala 6, ás 8 horas. Commissão examinadora: 4ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 966 — 970 — 1008 — 1034 1057 — 1059 — 1062 — 1084 — 1097 — 1146 — 1149 — 1375 — 1334 — 1370 — 1394 — 1414 — 1486 — 1559 — 1614 — 1657 — 1660 — 1667 — 1669 — 1683 — 1686 — 2011 — 2013 — 2035 — 2057 — 2236.

Sala 6, á 1 hora. Commissão examinadora: 4ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 901 — 1025 — 1039 — 1087 1118 — 1234 — 1277 — 1318 — 1335 — 1374 — 1420 — 1436 — 1461 — 1584 — 1660 — 1705 — 1713 — 1724 — 1726 — 1739 — 1747 — 1790 — 1806 — 1815 — 1816 — 1817 — 2076 — 3090 — 2150 — 2151.

Sala 8, ás 8 horas. Commissão examinadora: 5ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 965 — 959 — 1026 — 1037 1383 — 1463 — 1468 — 1634 — 1673 — 1674 — 1734 — 1743 — 1750 — 1753 — 1775 — 1796 — 1801 — 1802 — 1830 — 2037 — 2096 — 2123 — 2153 — 2155 — 2170 — 2185 — 2193 — 2194 — 2197 — 2200.

Sala 8, á 1 hora. Commissão examinadora: 5ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros 975 — 989 — 1011 — 1038 1042 — 1061 — 1069 — 1088 — 1114 — 1280 — 1329 — 1386 — 1439 — 1477 — 1502 — 1560 — 1563 — 1574 — 1645 — 1748 — 1761 — 1808 — 1849 — 2048 — 2110 — 2142 — 2143 — 2184 — 2192.

Exames de habilitação, de accordo com o art. 100, do decreto 21.241, de 4|4|932 — Candidatos estranhos. — Habilitação á terceira série:

Francez (oral) — Sala 3, ás 9 horas. Commissão examinadora: A. Costa, T. da Cunha e U. de Azevedo. Deverão comparecer os candidatos de ns. 549 — 8669 — 8670 — 8738 — 8743 — 8761 —

8794 — 8795 — 8800 — 8810 — 8811.

Sciencias physicas e naturaes (oral) — Sala 5, ás 9 horas. Commissão examinadora: F. Castro Rebello, N. Bethlem e L. Castro. Deverão comparecer os candidatos de ns. 1970 — 8669 — 8670 8809 — 8810 — 8811.

Inglez (oral) — Sala 27, ás 9 horas. Commissão examinadora: D. Serpa, Sá Doria e M. Mandim. Deverão comparecer os candidatos de ns. 841 — 847 — [illegible]

Inglez (oral) — Sala 13, ás 6 e meia da tarde. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8657 — 8660 — 8661 — 8684 — [illegible] — 8785.

Historia natural (oral) — Sala 33, ás 6 1/2 horas. Commissão examinadora: W. Vecchi, N. Silveira e A. Periassu. Deverão comparecer os candidatos de numeros 8657 — [illegible] — 8738.

Portuguez (oral) — Sala 8, ás 6 1/2 horas. Commissão examinadora: Q. do Valle, S. Ella e O. Cunha. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8657 — [illegible] 8681 — 8684 — 8687 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 — 8704 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8762 — 8783.

Habilitação á 4ª série:

Geographia (oral) — Sala 29, ás 3 horas. Commissão examinadora: Ald. S. Paulo, Segadas Vianna e J. Quarcama de Moura. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8651 — 8654 — 8655 — 8691 — 8696 — 8697 — 8714 — 8734.

Geographia (oral) — Sala 27, ás 6 1/2 horas. Commissão examinadora: Ald. S. Paulo, S. Vianna e J. Quaresma de Moura. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8653 — 8680 — 8689 — 8711 8715 — 8718 — 8722 — 8735 — 8739 — 8724.

Alumnos do collegio (3º turno) — Habilitação á 3ª série:

Francez (oral) — Sala 8, ás 6 e meia horas. Commissão examinadora: T. da Cunha, A. Costa e U. de Azevedo. Deverão comparecer os alumnos de ns. 542 — 550 588 — 595 — 596 — 597 — m. 1867 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1940.

Historia da civilização (oral) — Sala 5, ás 6 1/2 horas. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, O. Przewodowsky e R. Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 542 — 550 — 588 — 595 — 596 — 597 — m. 1867 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939 — 1940 — 1942.

Habilitação á 4ª série:

Chimica (oral) — Sala 11, ás 6 1/2 horas. Commissão examinadora: P. do Coutto, M. G. Moss e A. Fróes. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1930 — 1931 — 1932 — 1934 — 1937 — 1941 — 1953 — 1954 — 1956 — 1964 —

8768 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776 — 8785.

Physica (oral) — Sala 15, ás 6 1/2 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, F. Tinoco e M. de Carvalho. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1931 — 1932 — [illegible]

Exame de adaptação ao curso secundario:

Chorographia (escripta e oral) — Sala 15, ás 8 horas. Commissão examinadora: H. Silveira, O. Reis e J. C. Raja Gabaglia. Deverá comparecer o candidato de n. 2308 (arts. 28 a 30, do decreto 21.241, de 4|4|32).

Renovação de matricula dos alumnos do 1º e 2º turnos, bem como dos que cursaram a 1ª série do 3º turno em 1933:

De ordem do director, a secretaria communica aos interessados que, até 14 de março proximo, todos os dias uteis, das 11 ás 4 horas, serão recebidos os requerimentos de renovação de matricula dos antigos alumnos deste Externato.

Essas petições, feitas em formulas impressas que a thesouraria do Collegio fornecerá, como de praxe, mediante o pagamento de $100, deverão ser acompanhadas do recibo de quitação relativo ao mez de dezembro ultimo, quando se tratar de alumno contribuinte.

Os alumnos que dependem de approvação em exame de 2ª época deverão requerer matricula na serie subsequente.

Findo o alludido prazo, absolutamente improrogavel, perderão direito á renovação de matricula os alumnos que não a houverem requerido.

Nota — Para renovação de matricula dos alumnos promovidos á 6ª série, o prazo irá de 15 a 20 de março.

Exame de verificação de edade mental:

Candidatos menores de 18 annos, que desejem candidatar-se ao exame de habilitação na 3ª série (art. 100 do dec. 21.241, de 4|4|32). Dia 1 de março, ás 4 horas, na sala 4. Deverão comparecer os candidatos inscriptos Guilherme Caldas da Cunha e Faguinane Mario Ferreira. — Afim de legalizarem as respectivas inscripções, deverão comparecer á secretaria até ás 4 horas, amanhã, sob pena de perderem direito ao exame, os candidatos Maria de Lourdes Morgado, Dinister Octaviano de Oliveira e Milton Francisco Pereira.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para exames escriptos de segunda época a realizar-se hoje:

Francez — 1º Propedeutico — Todos os inscriptos, ás 7,30 da noite.

Physica, chimica e historia natural — Curso propedeutico — 3º anno — Todos os inscriptos, ás 7,30 da noite.

Calligraphia — Curso propedeutico — 3º anno — Todos os inscriptos, ás 7,30 da noite.

C. Mercantil — C. perito — 1º e 2º annos — Todos os inscriptos, ás 4 horas.

M. Commercial — C. Perito — 1º anno — Todos os inscriptos, ás 4 horas.

M. Financeira — C. Perito — 2º anno — Todos os inscriptos, ás 7,30 da noite.

C. Bancaria — C. Perito — 3º anno — Todos os inscriptos, ás 4 horas.

Arithmetica — C. Fundamental — Todos os inscriptos, ás 7,30 da noite.

Estatistica — C. Perito — 3º anno — Todos os inscriptos, ás 10 horas.

Chamada para exames de admissão ao 1º anno do C. Propedeutico:

Prova escripta de francez, ás 9 horas, e ás 7,30 da noite. — Todos os inscriptos de ambos os turnos.

Foi hontem inaugurado o retrato do director da Fazenda da Prefeitura, sr. Jeronymo Serqueira

Os serventuarios da Directoria Geral de Fazenda Municipal, inauguraram, hontem, no gabinete do director daquelle departamento, um retrato a oleo do sr. Jeronymo Serqueira, actual director, em commissão, trabalho do pintor Alvaro Teixeira.

A esse acto, realizado sem solennidade, compareceram o dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor, officiaes de gabinete, os directores de Assistencia, do Patrimonio da Limpeza Publica, do Abastecimento e outros chefes de serviço, além dos funccionarios federaes.

Ao ser decerrada a cortina, uzaram da palavra, o sr. José Vieira, Machado Junior, lançador, e o dr. Josino Medeiros, consultor juridico da Procuradoria dos Feitos da Fazenda.

NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os srs. interventor Manoel Ribas dr. Paiva de Oliveira, prefeito de Poços de Caldas, major Adalberto Moreira Fernandes Tavora e o commandante Epaminondas Aloysio Tavora.

Concurso para a admissão de alumnos ao 1º anno da Escola Veterinaria do Exercito

Encerra-se no dia 13 de março a inscripção dos candidatos á matricula no curso de medicina da Escola Veterinaria do Exercito, devendo os requerimentos ser entregues até aquella data ao Estado Maior do Exercito.

Foi fixado em 30 o numero de alumnos, devendo as provas do concurso de admissão ser iniciadas na 2ª quinzena do referido mez.

AINDA O TRAFEGO DE VEHICULOS NO CARNAVAL

Recebemos do motorista Leoncio Tavares Menezes este telegramma:

"Li o seu artigo sobre o "Trafego no Carnaval", unico jornal que sobre o assumpto falou a verdade. Ha 20 annos que nunca vi um serviço tão falho. Os turistas inglezes ficaram a pé no largo da Lapa. A Inspectoria do Trafego não consentiu que os automoveis encostassem no Automovel Club, onde se realizava o baile que lhes foi offerecido pela Municipalidade.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Justiano Mesquita, predio á rua Cotia n. 26, por 12:300$; Thomas Marques predios ás ruas General Argollo, n. 20 e Escobar n. 97, por 27:000$000; Abilia B. Baptista, predio á rua 3 de Novembro n. 82, por 11:000$; Alice da Cruz, predio á rua Delgado de Carvalho n. 35 por 30:000$; Bella Gliekman um predio á rua Sant'Anna n. 173, por 12:000$; Aloman Steinhauser, terreno á Avenida Delphim Moreira por 57:093$; Joaquim A. dos Santos, predio á rua Leopoldina Rego, 1648 por 28:000$; Oswaldo Mello Gomes, terreno á rua 2 de Dezembro n. 21 por 40:000$000.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

Um convite amavel

A fidalga actriz portugueza Amelia Rey Collaço, que por duas vezes já nos visitou, escreveu a Procopio Ferreira convidando o querido actor patricio, para representar a seu lado em Portugal. O convite é honrosissimo. Parte da mais culta e brilhante das artistas portuguezas contemporaneas, da grande creadora do *Romance* e d'*O caso do dia*, e constitue uma gentileza até agora inédita. Aliás, Procopio vem recebendo uma série de distincções singulares oriundas de fóra de sua patria. Uma revista hespanhola consagrou-lhe algumas columnas, reproduzindo figuras que elle creou em peças de origem castelhana, e o *Noticias Illustradas*, de Lisboa accentuou o agrado com que elle seria recebido ali. Procopio estuda o meio de corresponder ao convite de Amelia Rey Collaço, indo este anno ainda a Portugal.

—:—

UM SUCCESSO QUE NÃO SE DISCUTE, O DE PROCOPIO, NO CASINO — Ha dez dias se mantem, com um successo que foge da vulgaridade, no cartaz do Casino, a alegre comedia de José Vanderley "Compra-se um marido", deliciosa brincadeira em torno das presumidas conquistas femininas. Com expressivas matizes o joven autor pinta o desespero de uma criaturinha voluntariosa quando vê esboroado o seu sonho de dominio e se encontra ao lado do marido tão apaixonada e tão rendida como aquellas que, ao casar, sempre levaram o desejo de se orientarem pelos dictames do coração e os conselhos do Amor. Procopio encarrega-se da figura do marido dominador, fazendo o papel com a infinita graça que elle sabe pôr em todas as suas creações. A seguir teremos no Casino uma encantadora obra prima do theatro moderno, a comedia de Alto Benedetti, "Não te conheço mais", traduzida por Joracy Camargo e René de Castro.

—:—

"FLORES A' CUNHA" E' O NOVO SUCCESSO DO THEATRO RECREIO — Verdadeiramente feliz tem andado a direcção do theatro Recreio montando originaes do genero de revista que podem ser assistidos com prazer por todo o publico carioca. Agora mesmo a revista "Flores á cunha" escolhida pelo director artistico Luiz Iglesias para seguir "Ha uma forte corrente" está caminhando victoriosamente. Dentre os melhores quadros justo será destacar o final do primeiro acto, "A batalha naval do Riachuelo" que João de Deus interpreta magistralmente.

Aracy Cortes cantando um legitimo fado portuguez vem sendo trisada todas as noites e Itala Ferreira em seus numeros alcança um justissimo successo, secundada por Eva Todor que é a mais bella revelação de 1934.

"Flores á cunha" repete-se hoje em duas sessões ás 8 e 10 horas da noite.

—:—

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES EDITOU A COMEDIA "BOA MAMÃE" NA SUA COLLECÇÃO "THEATRO BRASILEIRO" — Em elegante brochura, editada pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, acaba de sair á luz da publicidade a comedia em tres actos, de Heitor Modesto, intitulada "Boa Mamãe".

Essa peça que foi um dos grandes successos da Companhia Brasileira de Comedias Abigail Maia, acha-se á venda em todas as livrarias ao preço popularissimo de 1$500.

—:—

UMA NOVA COMEDIA DE PAULO DE MAGALHÃES — Para Procopio e sua companhia, Paulo de Magalhães, o autor de "O interventor", escreveu expressamente uma comedia que recebeu o nome de "Capricho".

—:—

PORTUGAL MAIOR — Sexta-feira proxima dar-se-á a reabertura do Theatro Republica, completamente reformado. Representar-se-á a peça patriotica em dois actos e 10 quadros, "Portugal maior", original de J. Ribeiro, autor das peças "Rosa do Adro" e "Maria do Sol". A musica é do maestro Cesar Mendonça. "Portugal maior" terá scenarios do consagrado artista Jayme Silva.

A LIBERDADE RELIGIOSA E UMA LIGA ALAGOANA

Do sr. Luiz Lavenère, presidente da Liga Alagoana pró liberdade de consciencia, recebemos, com data de 25, um telegramma assim redigido:

"A Liga Alagoana pró pensamento livre, commemorando a data da promulgação da Constituição de 1891, promoveu, hontem, uma grande reunião no Theatro Deodoro, sob a presidencia do professor Luiz Lavenère, falando os srs. Levy Pereira, Barbosa Junior, Sebastião da Hora, Edna Queiroz e Americo Mello, que expressaram seus vehementes protestos contra a intromissão da egreja catholica na politica nacional, tentando coarctar a liberdade de pensamento no que concerne ao ensino religioso nas escolas. O immenso auditorio vibrou de enthusiasmo, apoiando a argumentação incisiva dos oradores. Saudações".

FIXADA A DIARIA DOS SARGENTOS DAS UNIDADES ESCOLAS

A Directoria de Contabilidade da Guerra já foi scientificada pelo director da Secretaria da Guerra de que foi fixada no valor de 4$000 a diaria especial de que trata o decreto numero 23.467, de 9 do corrente, do anno corrente, destinada aos sargentos effectivos e engajados das unidades escolas.

Classificação de officiaes que reverteram ao serviço

Foram classificados, por conveniencia absoluta do serviço no Hospital Militar de S. Paulo, o 1º tenente medico dr. Renato Varandas de Azevedo; no 11º R. I., o 2º tenente commissionado Victoria Foloni; no 1º R. I., Alexandre Romer; no 2º R. I., Garibaldi Barreto, Waldemar Pinheiro Soares e Alexandre da Cunha Ribeiro; no 7º R. I., Abilio Alexandre Pasqualini e Fernando Cassel Filho; no 11º R. I., João Jorge Ribú e Wenceslão Guimarães de Barros; no 18º B. C., José Conceição Jatobá, e no 6º R. I., Martiniano Francisco de Oliveira.

A POSSE DA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO SUBURBANA COMMERCIAL

Conforme noticiamos, realizou-se sabbado ultimo, a solennidade da posse da directoria da Associação Suburbana Commercial, com a inauguração da nova séde, no predio 17, da rua Assis Carneiro, na estação da Piedade.

Para maior realce da festa, commemorava-se tambem a passagem do 18º anniversario da fundação da referida associação.

A's 8 horas da noite, teve inicio a sessão solenne, sob a presidencia do dr. Estacio de Faria, representante do interventor do Districto Federal.

Explicado os fins daquella solennidade teve a palavra o orador official dr. Joaquim Rodrigues Neves, que produziu eloquente discurso.

Em seguida foi empossada a directoria e inaugurada a nova séde e o retrato do ex-presidente da associação.

Usaram da palavra, o tenente Eduardo Magalhães, do "O Suburbano", por occasião do retrato do dr. Rodrigues Neves; sr. Agostinho de Almeida, que offereceu a bibliotheca da associação uma remessa de livros, e o dr. J. Trindade Filho, que saudou a directoria em nome do Centro Suburbano. Foram feitos diversos discursos de socios titulares.

Em seguida foi offerecido um "lunch".

A's 11 horas da noite, ao som de um jazz-band, tivoram inicio as animadas danças.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura, arrecadaram hontem a quantia de réis 93:480$600.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fechadas as officinas da firma Lage & Irmãos

A firma Lage & Irmãos, proprietaria das officinas da ilha do Vianna, deante da attitude dos seus operarios, resolveu fechar aquellas officinas.

O dr. Getulio de Azevedo, 2º delegado auxiliar, designado pelo chefe de policia fluminense, esteve naquella ilha.

(L 07106)

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O Conde de Monte Christo", film do P. Vital R. de Castro.
BROADWAY — "Amigos e amantes".
GLORIA — "Levado á força", film Paramount.
IMPERIO — "Monte Carlo", film Paramount.
PATHE' — "Ouro e trapos", da Universal.
PATHE' PALACIO — "De guarda ao seu amor", film Paramount.
PARISIENSE — "Melodia de arrabalde" e "Deshonrada".
REX — "S. O. S. Iceberg", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "As quatro sabidonas", da R. K. O.
HADDOCK LOBO — "Precioso ridiculo", "Zombie" e no palco, "Seu Gregorio chegou".
NACIONAL — "Mulheres do mundo" e "Promotor publico".
MASCOTTE — "Amor de cossaco" e "Vidas cruzadas".
PARIS — "Tua só quero ser" e "O preço da compra".
POPULAR — "Simone é assim", "O az de Schanghai" e "O terror do Oéste".
PRIMOR — "Bisbilhotice", "Caçador de diamantes" e "A pena de talião".
"FLORESTA — "No palco da vida" e "O temerario".

VARIAS NOTAS

VIENNA E' ASSIM... — Evocar o nome tradicional da grande cidade — que tem a fama de ser a mais linda capital da Europa — é sentir o coração pulsar logo de modo differente, é senti-o evocando as passagens mais romanticas e sentimentaes da nossa vida.

Uma scena de "Assim é Vienna"

Porque em Vienna tudo fala de romance e de amor, tudo trescala a perfume, a coloridos doces, a musicas embriagadoras. Vienna é assim...

E é essa Vienna inebriante que vamos ter retratada fielmente num film que tem, de facto, Vienna por ambiente, não a Vienna feita nos studios pelos que nunca tiveram a fortuna de viver sob aquelle seu céo azul acariciante, mas Vienna de verdade, com os seus marmores alvos e majestosos, os seus parques transbordantes de verdura e de pares amorosos...

Vienna de verdade, num romance de amor, rescendendo a poesia e a canções — eis o que nos promette o Broadway para segunda-feira num film que nos vae embalar a alma e do qual falaremos melhor amanhã.

Por hoje — fiquem os leitores com a sua anciedade aguçada, sabendo apenas que a formosa Martha Eggerth, a inesquecivel interprete de "Beijos Viennenses", é a estrella de "Vienna é assim...", que o Programma Urania fez importar, dado o seu grande exito na Europa e na America.

—□—

"COCKTAIL MUSICAL" — O Pathé Palacio na semana proxima vae ter um lindo programma de que é numero principal "Cocktail musical", uma "extravaganza" lyrico-musical da Paramount.

Bing Crosby que nesse film se apresenta ao nosso publico em seu terceiro trabalho, [illegible] "Please" e "Here Lies Love". [illegible]

Bing Crosby, protagonista de "Cocktail musical"

"O PUGILISTA E A FAVORITA": UM GRANDE FILM DO AMOR E DO SPORT... — E' isso mesmo: um grande film do amor e do sport. Porque "O pugilista e a favorita" (The Prizefighter and the Lady) é tanto um romance de amor, como um romance de caracteres sportivos. Max Baer, Primo Carnera, Myrna Loy, Jack Dempsey, Walter Huston, Otto Krugger, e, numa "pontinha", tambem o nosso conhecido José Santa — são as primeiras figuras desse film de sensação, que W. S. Dyke dirigiu e que a Metro vae estrear para levar meio mundo ao Palacio, já segunda-feira proxima: meio mundo que vae fremir vendo Max Baer dar murros em Primo Carnera, e, logo em seguida, galante, irresistivel, dar beijos em Myrna Loy!

Max Baer e Myrna Loy numa scena amorosa de "O pugilista e a favorita", da Metro

...pulares novas, expressamente escriptas para elle. Dois comicos excellentes — Jack Oakie e Skeets Gallagher — apparecem como um duo de malucos da ribalta que de repente passam ao genero dramatico e perdem as sympathias de Broadway.

...nou multi-millionario, para com a sua enorme fortuna exercer uma vingança sobre aquelles que o haviam traido; a bella catalã Mercedes; o falso barão de Danglars; o Fernando de Mondego que enganou o amigo para se casar; o Benedicto, pobre coitado que o conde tornou um falso principe... E o film que o Alhambra está exibindo nos dá todos esses personagens jogados admiravelmente bem. As principaes figuras do film são Jean Angelo, Lil Dagover e a graciosa Mary Glory. O trabalho francez agrada em toda a linha, e o Alhambra teve hontem, por isso mesmo, uma das suas melhores casas.

—□—

"ESTRELLA DE VALENÇA", O PRIMEIRO FILM DA UFA QUE VAMOS VER — Na primeira quinzena de março vamos ver mais um lindo film da Ufa — "Estrella de Valença", que o programma Art nos vae apresentar em sua edição franceza, na qual apparecem Brigitte Helm, Simone Simon, Tomy Bourdelle, Jean Gabin — e outras figuras de realce da tela franceza. E' um romance interessantissimo vivido todo elle em terras de Hespanha — e o que é mais interessante, executado quasi todo realmente em lindos recantos hespanhoes, para o que a troupe toda se transportou, sob a direcção de Serge de Poligny, o conhecido director, para Madrid e depois para as costas de Hespanha e pelas ilhas Canarias. E' um romance cheio de sensação e de belleza.

—□—

O VALLE DA AVENTURA, QUINTA-FEIRA, NO PATHE' — UM ROMANTICO FILM INEDITO, COM JOHN WAYNE — Um drama estupendo passado na interessante California em 1848, época do romantismo, madrigaes e trovadores.

Era grande a cobiça pela fazenda da linda Dolores Castenares. D. Luiz Gonzales, que vivia a cantar serenatas sob a janella da joven, era quem mais cobiçava a fazenda. Ella, porém, estava apaixonada por Holmes, um joven capitão do exercito americano. Já estava prestes a terminar o prazo para o registro das terras, e, caso não fossem registradas, cairiam no dominio publico.

Entretanto o pae de Dolores fôra sequestrado, e, esta, durante a ausencia, forçaram-na a casar, com D. Luiz.

Sabedor de tudo que estava acontecendo, Holmes, que era de inconcebivel audacia, por um truc, substituira Dolores, por uma antiga namorada de D. Luiz, e este casou-se com aquella que não queria.

"PRESA DO DESTINO", que o Odeon levará a 5 de março é a revelação pungente dos riscos que corria uma mulher uma vez que tivesse penetrado naquella casa onde a deshonra era a palavra de passe e a virtude ficava esquecida! E, no entanto, nessa mesma casa, tempo antes, raiará a aurora da mais completa felicidade! Porém "Presa do destino" é mais um amavel pretexto para se ver e adorar Kay Francis, uma Kay Francis como nunca radiante de belleza, com Ricardo Cortez, Gene Raymond, John Halliday, Margaret Lindsay, Frank Mac Hugh e William Boyd.

—□—

"A BELLA DESCONHECIDA" é a historia de uma rapariga barbaramente espancada e levada a um hospital, e do joven a quem o caso é entregue e que, fascinado pela sua belleza, se empenha numa batalha de longos dias para reconquistal-a á vida. A desconhecida e o seu salvador apaixonam-se um pelo outro, mas persiste aquella num silencio absoluto quanto á sua identidade, quanto ao modo por que foi espancada e aos motivos da aggressão.

O medico infere que ha alguma relação entre o caso e o assassinato de um "gangster" que occorreu na mesma noite. Essa convicção robustece-se quando um malfeitor penetra no hospital, armado de garrucha, tenta matar, a doente, e elle proprio é abatido depois que feriu gravemente outro joven cirurgião inhabilitando-o para o exercicio da sua profissão.

O film alcança o ponto maximo do seu interesse quando esse medico descobre o individuo que mandou o malfeitor ao hospital na sua criminosa missão, e tira delle uma justa desforra.

O film constitue um bom trabalho da Paramount e dos seus artistas e fará parte do programma do Imperio na proxima semana.

—□—

"O CONDE DE MONTE CHRISTO", NO ALHAMBRA — Está em exhibição no Alhambra o film que a Nalpas adaptou do romance famoso e formoso de Alexandre Dumas "O conde de Monte Christo". O romance em si é já uma grande attracção, e não ha quem o tenha lido que não queira ver na tela as personagens que Dumas celebrizou, como esse Edmundo Dantés que, de pobre pescador se tor...

AMANHÃ RUTH CHATTERTON, NA SUA MAIS "APIMENTADA" AVENTURA AMOROSA... COM O PROPRIO MARIDO: GEORGE BRENT, NO GLORIA! — Preparem-se os fans para conhecer amanhã, no Gloria, um celluloide que tem plasmadas em successivas e luxuosas sequencias, as aventuras de um Tenorio de saias! A vida aventurosa de uma riquissima e formosa creatura que entendeu de fazer com os homens o que sabia que elles faziam com as mulheres... Assim, directora de uma poderosa empresa commercial, cercava-se de jovens e bonitos secretarios, rapazes elegantes e que facilmente perdessem a cabeça... E como uma nova Catharina da Russia, servia-lhes o alcool forte do vodka e dava-lhes a sorver o veneno inesquecivel dos seus labios! Mas, está claro! Isso apenas fora das horas do expediente da companhia e apenas nas horas calmas da noite, em que o "expediente" era inteiramente seu... E assim tão formosa, elegante e perfumada só encontrára, até então, bonecos vestidos de homem e que mais e mais faziam crer no seu papel de Tenorio... Porém no dia em que encontrou um homem veiu a saber que não passava de uma mulher, uma fragil e submissa mulher, que se tornou escrava do homem amado! Ruth e George estão, positivamente "impossiveis", em "Tu és mulher", que já amanhã, a Warner First National, dará aos fans no écran do elegante Gloria, da Companhia Brasileira de Cinemas.

Interprete do film da Warner First National "Tu' és mulher",

—□—

VER E AMAR — Segunda-feira proxima o Alhambra na sua elegantissima "phase de luxo", irá apresentar um film de um valor inestimavel. Trata-se de uma pellicula que faz parte da collecção admiravel que esta empresa fará exhibir na tela do cinema do Francisco Serrador.

Scena do film da Fox "Ver e amar"

Foi propositadamente seleccionado este celluloide para que Janet Gaynor a pequena e genial estrella fosse acclamada a madrinha do Alhambra na sua esplendida e encantadora metamorphose. Mas não é só, nesta producção inicial da Fox para 34, Warner Baxter tambem empresta o seu talento e sua arte adoravel, repetindo as glorias de "Papae pernilongo", muito embora o romance de — Ver e amar — seja completamente differente, conservando entretanto uma poesia e um encanto verdadeiramente notaveis.

—□—

O GLORIA CONTINUARA' SENDO, ESTE ANNO, A CASA DO CAMONDONGO MICKEY — Renovado o contrato da United Artists com a Companhia Brasileira de Cinemas, pode noticiar-se, emfim, que o Gloria continuará sendo, este anno, a "Casa do Camondongo Mickey". Camondongo deu sorte ao Gloria, na temporada passada. Camondongo e United Artists completam-se. Este anno reinava uma curiosidade indomavel em saber se continuariam, ambos, no Gloria. A curiosidade vem de ser satisfeita, e hoje podemos garantir aos leitores ter sido assignado, sabbado á tarde, entre os srs. Enrique Baez, representante no Brasil da United, e o sr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas, arrendataria do Gloria, contrato para esse fim.

Agora, o mais importante: a temporada United Artists não será inaugurada com "Don Quixote", como se vinha propalando, e sim com "O bamba da zona" (The Bowery), que reune em seu elenco Wallace Beery, Jackie Cooper, George Raft e Fay Wray.

E' de presumir que a United entre com "O bamba da zona", no Gloria, no dia 14 de março.

—□—

"PRISIONEIROS" (CAPTURED) — Baseado na novella de Sir Philip Gibbs intitulada "Fellow Prisoners", está destinado a um exito sem precedentes, no écran do Pathé Palacio, onde se apresentará a partir de 12 do corrente! No cast estão ainda, Arthur Hohl., Robert Barat, J. Carroll Naish e Philip Faversham.

"ENTRE DOIS AMORES" — A gerencia do Cinema Rex annunciou hontem á imprensa que segue-se a "S. O. S. Iceberg" um outro film da Universal, romance da juventude moderna que enaltece a lealdade existente entre a mocidade actual.

As principaes figuras deste film que se intitula "Entre dois amores", são:

Scena do film da Universal "Entre dois amores"

Robert Young, Leila Hyams, Johnny Mack Brown, Mary Carlisle, Andy Devine e Lucille Lund nova descoberta de valor artistico pela Universal Pictures.

O thema deste film é uma continua movimentação dramatica demonstrando ao mesmo tempo os mais sensacionaes feitos do athletismo em algumas scenas desta fina joia da Universal.

E' a figura central desta historia Jim Fawler, idolo do athletismo americano, apreciado pela sua habilidade athletica e não pela sua verdadeira personalidade.

Neste film ha elementos bastante para que seja considerado um dos melhores films do anno, tratando-se de uma historia dramatica com um desenvolvimento rapido, intercalado de situações interessantes, e muitas vezes comicas, agradando desta forma aos mais entendidos fans.

--- SEM FIO ---

A RADIO-DIFUSÃO E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Pela estação de radio P.R.D. 5, ás 7 horas da noite, a Directoria de Estatistica e Publicidade fará irradiar hoje a seguinte palestra: "A superproducção de assucar e o seu aproveitamento industrial", pelo dr. Paulo Carneiro, do Instituto de Technologia.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

A's 7 — (Hora brasileira) — Canção popular allemã. A's 7,05 — Musica ligeira. A's 8 — O mundo feminino, uma ligeira palestra. A's 8,15 — Canções antigas de amor. A's 9 — Varias noticias, em allemão e hespanhol.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7 ½ — Aulas de gymnastica. Ao meio-dia — Discos variados. A's 6,45 — Quarto de hora da C. B. R. A's 7 — Discos seleccionados. A's 8 — Programma variados. A's 8,30 — Radio-theatro. A's 8,45 — Programma variado. A's 9 — Jornal-falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 9,45 — Radio-theatro. A's 10 — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Discos. (Previsões do tempo). Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7,45 em deante — Transmissão de discos seleccionados. Notas de interesse geral.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 333 metros)

Irradiação experimental: Das 8 ás 9 — Programma variado de discos. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde Amarella partindo da estação chave PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo.

Radio Philips
(Onda de 315 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Da 1 ás 3 — Discos escolhidos. Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C. B. R. Das 7 ás 8,30 — Discos especiaes. Das 8,30 em deante programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 280 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Discos escolhidos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão. Das 7 ás 8 — Discos populares. Das 8 em deante — Programma de musicas variadas por diversos artistas e os commentarios do observador da PRA9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

O PROPRIO NACIONAL ONDE VAE FUNCCIONAR O ENTREPOSTO FEDERAL DA PESCA

O pagamento pela execução das obras

Remettendo ao ministro da Agricultura o processo relativo ao pagamento da importancia de réis 37:500$000 ao sr. Bernardino de Albuquerque, pela execução de obras no proprio dos nacional sito á rua Borja Castro, nesta capital, onde vae funccionar o entreposto Federal da Pesca, o ministro da Fazenda solicitou seja informado se foi celebrado contracto para a execução das referidas obras e, no caso affirmativo, se o mesmo contrato foi submettido ao registro do Tribunal de Contas.

"CORREIO ISRAELITA"

10 de Adar de 5694

QUATRO CLASSES DE CIDADÃOS ALLEMÃES

Berlim (A. T.) — A famosa lei judia, falada depois dos envenenamentos de Hitler no poder, acaba de ser publicada aqui sob a forma dum projecto de lei sobre a nacionalidade allemã. O dr. Helmuth Nicolas, Reichs — presidente de Magdeburg, é o autor do projecto.

Conforme a lei judia, toda a população allemã será dividida em quatro categorias: — 1º — cidadãos allemães aryanos puros; 2º — cidadãos estrangeiros residentes na Allemanha; 3º — cidadãos allemães residentes no estrangeiro; 4º — cidadãos allemães de origens estrangeiras muito especialmente de origem judia, poloneza, e bohemiana.

O dr. Nicolau propõe que os judeus tornando-se cidadãos allemães e que lhes seja dada a protecção do Reich, serão limitados no exercicio de seus direitos de cidadãos allemães. Sómente os velhos combatentes devem gozar de todos os direitos dum cidadão "aryano". O governo poderá conceder esses direitos a um judeu que tiver effectuado serviços preciosos ao Estado allemão.

O autor do projecto dotou os judeus de direitos minoritarios similares áquelles que gozam em outros paizes. Entretanto, os judeus não poderão ser funccionarios senão em caso excepcionaes.

O dr. Nicolau suggere egualmente as medidas seguintes com o fim de "proteger a nação allemã da mistura com os judeus, Mongoes, Negros e Bohemios:" — 1º — os matrimonios mixtos serão interdictados; 2º — todo o commercio sexual com as pessoas pertencentes a uma daquellas raças, será igualmente interdictado; 3º — restricções de immigração applicadas aos membros dessas raças; 4º — expulsão dos membros de raça estrangeira; 5º — selecção definitiva de certas profissões encobertas.

Conforme o dr. Nicolau, o numero de judeus na Allemanha eleva-se a 610.000. O numero de allemães de origem judaica é superior a 2.000.000.

OS ESTUDANTES JUDEUS NÃO SÃO ADMITTIDOS NAS BIBLIOTHECAS

Berlim (A. T.) — Conforme noticia o "Frankfurter Zeitung" o numero de estudantes judeus admittidos a trabalharem nas bibliothecas universitarias não poderá ser superior a 1 1|2 °|°.

EFFEITOS DA BOYCOTTAGE

Harbim (A. T.) — A Agencia Official de Manchoukuo annuncia que a celebre casa industrial allemã Siemens-Schuckert vae proximamente fechar suas succursaes no Extremo Oriente em razão da boycottage anti-allemã praticada pela população, commerciantes e intermediarios judeus.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou os seguintes actos:

Reformando o 1º sargento da Força Militar do Estado, Juvenal Antonio da Silva, com todos os vencimentos do seu posto e as honras de 2º tenente, a partir de 1 de agosto de 1932.

Creando um Jardim de Infancia, em Miracema, 2º districto do municipio de Santo Antonio de Padua.

Restabelecendo, a partir de 1º de janeiro de 1931, os vencimentos annuaes de 38:400$000, que percebiam em 1930 os bachareis Aniceto de Medeiros Corrêa e Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, desembargadores do Tribunal da Relação do Estado, levando-se em conta o que já houverem percebido.

Deferindo o requerimento do desembargador aposentado do Tribunal da Relação do Estado do Rio, bacharel Luis Antonio de Souza Neves, para o effeito de lhe serem fixados em 38:400$000 os respectivos vencimentos annuaes, que deverá perceber na inactividade, a partir de 1 de janeiro de 1931, levando-se em conta o que já houver recebido, lavrando-se para esse effeito a necessaria apostilla.

Acceitando a desistencia que fez o sr. José Luis de Paula Azevedo do cargo de serventuario do 1º officio de justiça da comarca de Magé.

Exonerando, a pedido, do cargo de chefe do Departamento de Trabalho e Producção, o capitão do Exercito Nacional, Luis Cordeiro de Castro Afilhado, e nomeando para o referido cargo o engenheiro civil José Rodrigues Ferreira.

Nomeando: Jonathas Baptista para o cargo de fiscal de 3ª classe da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, na vaga de Apparicio Moreira, nomeado subcontinuo do palacio do governo, e para exercer, interinamente, o logar de carteiro na cadeia de Paraty, Severino de Silva Campos, durante o tempo em que se encontra suspenso o respectivo titular.

Concedendo a Onófra Lessa, serventuario do 1º Officio de Justiça da comarca de Santa Maria Magdalena, 1 anno de licença, em continuação á em que se acha, para tratamento de sua saude, e nomeando o sr. Ruy Barbosa Lessa, para exercer, interinamente, o referido officio durante o impedimento daquelle titular.

Removendo o sub-continuo da Recebedoria de Campos, Octavio Ferreira Guimarães, para a secretaria da presidencia, e desta Secretaria para aquella repartição o funccionario de egual categoria, Antonio Ferreira de Britto.

Nomeando investigador de 3ª classe, Arthur Oscar Dias.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE THEATRO

A sua reunião realiza-se a 11 de junho em Varsovia

Está marcado para 11 de junho, proximo vindouro, a abertura do Congresso Internacional de Theatro, que se vae reunir em Varsovia. Os congressos precedentes tivéram por séde: o do anno passado Copenhague, e os anteriores Paris, Roma, Berlim, Stocholmo. Cada um delles constituiu um acontecimento artistico que despertou o interesse mundial. Realizaram-se sempre sob o patrocinio das mais altas personagens do paiz, isto é, por Briand em França, pelo rei Humberto na Italia, por Hindemburgo na Allemanha e pelo principe herdeiro na Suecia.

Entre as questões que, provavelmente, serão examinadas e discutidas pelos congressistas figura a situação dos autores judeus e allemães, que ou foram expulsos do Reich, ou de lá sairam expontaneamente.

Sobre o proximo congresso, o vice-presidente da Confederação Internacional de Autores e Compositores sr. Waclaw Grabinski, declarou que se conta com a presença de representantes de 22 paizes diversos. A França enviará uma numerosa delegação, de que provavelmente farão parte os srs. Lucién Méré e René Jeanne, respectivamente, presidente e secretario geral da Confederação Internacional de Autores e Compositores e os autores srs. Voclus Deval, Denis Amiel, e Jean Jacques Bernard.

E' notorio o facto da Russia Sovietica provavelmente se fazer representar no Congresso.

O já citado vice-presidente da C. I. A. C., sr. W. Grabinski, é um famoso autor dramatico cujas peças têm sido representadas ultimamente em Paris Roma e Bruxellas. O Theatro Novo, em Nice, está actualmente representando a sua peça "Amantes" com o concurso dos artistas Eve Francis e Jacques Catelaine que já alcançaram o maior successo em outra peça de Grabinski "Peccadora innocente" levada em Paris o anno passado.

Central do Brasil

Pelo trem nocturno mineiro regressou domingo, a Bello Horizonte, o dr. Benedicto Valladares, interventor do Estado de Minas Geraes. O embarque daquelle politico mineiro foi muito concorrido, tendo comparecido á gare D. Pedro II, além dos representantes dos srs. chefe do governo provisorio, ministros de Estado, a bancada mineira junto á Constituinte, politicos amigos e associações mineiras desta capital.

— Pelo trem nocturno paulista, chegou hontem, á esta capital, a representação paulista, do Partido Integralista, chefiada pelo sr. Francisco Stela, que vem á esta capital, afim de seguir ao Estado do Espirito Santo, afim de fazer parte do grande Congresso Integralista a realizar-se naquelle Estado.

— A renda industrial da Central do Brasil, no dia 24 do corrente, attingiu a importancia de 565:473$300, para mais 80:383$100, sobre egual data do anno anterior. Nessa importancia contam as rendas das estradas filiadas, Rio d'Ouro e Therezopolis.

— Foi removido da estação de Canna, para a estação de Sabará, o guarda-chaves da Central do Brasil, Herondino Martins.

— O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, expediu circular que, emquanto não for regulamentado o decreto 23.655, de 27 de dezembro, do anno passado, sobre fretes com abatimento de 50 %, em materiaes destinados a serviço publico e instituições de caridade reconhecidas por lei, sejam estes mantidos sem abatimento, sem prejuizo ao trafego normal da Estrada.

— A administração da Central do Brasil, expediu circular, esclarecendo certos pontos dos novos impostos paulistas: "Nos calculos das observações 2 e 3 das tabellas paulistas não ha taxas conjuntas. Nos pesos superiores a 200 e 900 kilos cobra-se o imposto de 24$, para a observação 2 24$000, para a observação 3, para cada tonelada."

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 54 passagens, na importancia de 2:591$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 22 passagens, na importancia de réis 1:889$100; Ministerio da Justiça 8, na quantia de 584$900; Ministerio da Marinha 1 a 120$700; e Ministerio do Trabalho 23, num total de 1:113$200.

— A administração da Central do Brasil teve sciencia hontem, de que os carros de carga, 238, 49, 147 VM e 168 e 199 VA, carregados de materiaes a granel, destinados ás officinas da Locomoção da Estrada e estacionados, na estação de Deodoro, haviam sido arrombados e furtados.

O agente da referida estação communicou-se immediatamente com o delegado do 20º Districto Policial, onde estão affectas as diligencias, afim de apprehender o roubo e prender os culpados.

— Na estação de S. Diogo, devido a fagulhas dispersas de uma locomotiva, da Central do Brasil, houve um principio de incendio no carro 45 NA, do trem C 4 bis, carregado de carvão vegetal. O pessoal daquella estação da Estrada abafou o fogo, tendo ficado inutilizados alguns saccos de carvão.

— Na occasião em que o trem N 2, nocturno mineiro procedente de Bello Horizonte, fazia manobra naquella estação, para apanhar o carro bagagem, atirou-se em frente á locomotiva, tendo morte instantanea, o sr. José Alves Campos. O agente daquella estação da Central do Brasil communicou-se immediatamente com as autoridades locaes, tendo o mesmo gesto para com a administração da Estrada.

— Quando trafegava na estação de Queimados, na linha da Central do Brasil, aconteceu descarrilar o carro 818 do trem C 15, resultando o atraso daquelle trem da Central do Brasil, em 3 horas de seu horario. Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes.

— A administração da Central do Brasil tendo de encerrar a 20 de março proximo, o exercicio de 1933 e do 1º trimestre deste anno, determinou que fossem enviadas com urgencia, para o devido processo, as licenças referentes aquelle anno e trimestre, afim de impedir que os mesmos cáem em exercicios findos.

QUERIA CONTINUAR AFASTADA DO EXERCICIO DE SUAS FUNCÇÕES

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que a escrivã da collectoria federal de Acary, d. Maria da Gloria Lins Chaves, pediu permissão para continuar afastada do exercicio do seu cargo, por mais doze mezes.

CONDEMNADO POR VENDER BEBIDA A QUEM JA' ESTAVA EMBRIAGADO

São Paulo, 26 (Do correspondente) — O juiz de direito de Botocatu', com fundamento na lei nº 4.274 de 8-7-921 condemnou o caixeiro de um estabelecimento commercial por ter fornecido bebida alcoolica a um individuo que já estava embriagado. A accrescentou aquelle magistrado que parece ser essa a primeira sentença no genero.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE ITAGUAHY

Itaguahy, fevereiro — (Do correspondente) — Falleceu em sua residencia, nesta cidade, o sr. Antonio Domngues de Andrade, dentista e fazendeiro neste municipio. O seu enterro foi bastante concorrido, pois o extincto gozava de muita amizade.

— Realizou-se na residencia do capitão Aarão de Moura Brito, o enlace matrimonial de sua dilecta filha, senhorita Idalina de M. Brito com o sr. Arthur Bermudes de Castro, negociante nesta cidade. Foram paranymphos no acto civil, por parte do noivo o dr. Clovis T. de Azevedo e esposa e por parte da noiva o sr. Moacyr Pires e esposa, e, no acto religioso, por parte do noivo o capitão Antonio Gonzaga de Castro e esposa, e por parte da noiva o sr. Moacyr Pires. Após as cerimonias nupciaes o capitão Aarão de M. Brito offereceu aos seus numerosos convidados um lauto banquete.

— Recebeu o baptismo o innocente Heraldo, filho do sr. Leonel Marçal e de d. Giorgina Marçal. Serviram de padrinhos o capitão Antonio Gonzaga de Castro e sua senhora.

ENTREGA DE DIPLOMAS A ALUMNOS DA ESCOLA REMINGTON, EM FRIBURGO

Friburgo, fevereiro — (Do correspondente) — Com raro brilho transcorreu o festival pela entrega de diplomas aos 14 alumnos que terminaram o curso de dactylographia em 1933, nesta cidade, preparados na Escola Remington pelo esforçado professor Saint Clair Seth Pereira.

Os amplos salões do Club de Xadrez Nova Friburgo, engalanados préviamente e com a assistencia das principaes autoridades municipaes, teve inicio ás 8 horas da noite no salão nobre, servindo de paranympho o dr. Helio de Andrade Maia, abrindo a sessão e presidindo-a o prefeito municipal.

Em primeiro logar falou o dr. Helio Maia sobre varias dissertações. Em seguida, a oradora da turma, senhorita Henriqueta de Carvalho, e por ultimo o director, professor Saint Clair Seth Pereira, cuja dissertação se manteve em torno exclusivamente de contabilidade e commercio.

Iniciou-se a entrega dos diplomas logo após o discurso do director, os quaes obedeceram a seguinte ordem: senhoritas Geraldina Ferreira, Henriqueta de Carvalho, Lauro Torres, Paulina Silva e alumnos José A. Bedran, Nilo R. Soares, Carlos Rotay, Irineu Cunha Muniz, João Sylvio de Luca, Francisco Cornelio, Geraldo Eyer, Antonio José Dias Filho, Waldemar Frigerio e Eurides C. Uermelinger.

Logo após foram servidos licores e doces, seguido de uma animadissima soirée dansante, prolongando-se até alta madrugada, a cujo deleite entregou-se a élite friburguense.

— Transcorreu tambem animadissima a festa de São Sebastião, constando de um magnifico programma, sendo abrilhantada pelas sociedades musicaes Campesina e Eutherpe.

O padre Cezar Dainese foi encarregado do encomiastico do milagroso santo, sua classica e seductora oração fez manter presos á multidão feliz que o euviu.

Graças ao incansavel e carinhoso sr. Accurcio Borges, já estão concluidas as obras da Santa Casa de Misericordia, com suas amplas salas de operações, quartos e dependencias necessarias que até então não possuia, cujo provedor franqueá aos medicos locaes para exercerem suas funcções.

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, fevereiro — (Do correspondente) — Defluiu no dia 30 do mez passado, o anniversario natalicio da intelligente menina Léa, filha do sr. Octacilio Coelho, digno auxiliar do commercio desta praça, e d. Anna A. Coelho. Por esse motivo foi a Léa alvo de muitas felicitações.

— Transcorrerá no proximo dia 9, a data natalicia do sr. Sebastião Carvalho. Por ser uma figura de valor moral e intellectual da familia monneratense, por certo receberá neste dia muitos abraços dos seus innumeros amigos.

— Acham-se de parabens o sr. Sebastião Carvalho e familia, por ter o seu filho Aureo Carvalho, completado, com raro brilhantismo, o curso de admissão e tirado a caderneta de reservista no E. I. M., 326, do Collegio Euclydes da Cunha, de Cantagallo. Aureo tem recebido muitos parabens.

— Monnerat, por estes dias, terá o ensejo de vêr surgir mais uma casa commercial que, pela perspectiva, muita concorrencia trará para esta localidade, sendo proprietario da mesma o sr. A. Cavallieri.

AS DESPESAS DE INSTALLAÇÃO E CUSTEIO DO CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE A LEPRA

O credito especial a ser aberto

O director geral do Thesouro, declarou, de ordem do ministro da Fazenda, ao director da Contabilidade do Ministerio da Educação, que, em face do disposto no art. 69 do Codigo de Contabilidade, só mediante autorização do chefe do governo poderá ser feita a entrega ao dr. Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, a titulo de adiantamento e á conta do credito especial aberto pelo decreto nº 23.659, de 28 de dezembro de 1933, da importancia de 75:000$000 destinada a occorrer ás despesas de installação e custeio do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra.

SYNDICATO UNITIVO FERROVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Realiza-se, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Syndicato Uninitivo Ferroviario da Central do Brasil, á rua dr. Niemeyer nº 69, A, uma assembléa geral, sendo debatidos problemas vitaes para a organização. A ordem do dia será a seguinte:

1º) — Expediente
2º) — Representação ao Congresso Internacional do Trabalho em Genebra;
3º) — Cooperativa syndical;
4º) — Varios.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

São os seguintes os projectos de inscripção para as proximas corridas do Jockey-Club:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Zinga — 1.400 metros — 5:000$000 — Para potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Palmares — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos que não hajam ganho mais de 10:000$000 em premios, no paiz. Pesos da tabella. Descarga de 3 kilos aos sem victoria, no paiz.

Premio Bolivar — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio Patati — 1.400 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Karina 56 kilos, A Batalha 54, Zelaya 54, Ubj 54, Jemopotyr 53, Yamagata 52, Lampreia 52, Acuerdo 52, Alpina 51, Secilliana 51 e Diagonal 50.

Premio Legislador — 1.500 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Kleops 56 kilos, Little Jack 53, Brasil 53, Alteroza 53, Susie 52, Patati 52, Pirata 52, Fineza 51, Claro de Luna 50, Colmés 50, Marquita 50, Alhambra 50, La Malaguena 50, Saucy Sally 50 e Transwallana 50.

Premio Blue Star — 1.600 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Mássico 56 kilos, Arapogi 55, Trahidor 55, Tracajá 53, Solteirinha 53, Jundiá 53, Lentejoula 52, São Sepé 52, Legislador 52, Pharão 51, Bonete Azul 50, Carta Branca 50, Macá 50 e Ribatejo 50.

Premio Zelaya — 1.600 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Palospavos 56 kilos, Portena 56, Phebo 56, Crepusculo 56, Yak 56, Itu' 54, Primeiro 54, Plume Dorée 53, Yonne 53, Blue Star 52, Roulien 52, Marat 51, Mariena 50, Jaçatuba 50 e Cartier 50.

Premio Benemerito — 1.500 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Dycke ex-Mickey 56 kilos, Anangel 56, Kassinia 56, Ulysses 56, Queirolo 55, Dux 54, Araxita 53, Alsaciano 52, Cuauhtemoc 50, Visette 50, Mani 48, Dollar 48 e Bolichero 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Karina — 1.400 metros — 5:000$000 — Para potros nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Fagulha — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de 2 victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella. Descarga de 3 kilos aos ganhadores de uma carreira.

Premio Martillero — 1.300 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Yolanda — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 4 annos e mais sem victoria no paiz. Pesos da tabella. Descarga de 1 kilo por grupo de tres carreiras perdidas aos que hajam corrido tres ou mais vezes no Jockey Club Brasileiro.

Premio Concordia — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Gravatá 56 kilos, Joy 56, King Kong 54, Kodak 54, Tout Ank Amon 54, Ives ex-Cairelito 52, Martillero 52, Xarêo 52, Benemerito 52, Astro 51, Vicentina 50, Aveiro 48, e Cabochard 48.

Premio Pebete — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Balzac 56 kilos, Zirtaeb 54, Plathero 54, Navy 52, Kid 52, Tiraoteu 52, Aga Khan 52, Kamarada 52, Rex 51, Universo 51, Tupinambá 51 e Anonymo 50.

Premio Navy — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Manver 56 kilos, Xerem 56, Panam 56, Cossaco 56, Assis Brasil 54, Irigoyen 54, Concordia 52, Yêa 52.

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Yatagam 56 kilos, Tritonia 53, Capacete de Aço 52, Belotte 51, Vexilo 51, Tarso 50, Lord Breck 50, Jecyron 50, Twimbar 50, São Salvador 50 e Tomyrim 48.

Premio Tropical — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Gin Puro 56 kilos, Despilchado 56, Insurrecto 54, Yolanda 53, Servidor 53, Sea 50, Kazoo 52, Facelia 50, Pebete 50 e Ritual 48.

Premio Supplementar — 2.200 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Lakin 56 kilos, Conjurado 56, Fifa 54, Hoquendo 54, Caton 51 e Le Roi Noir 48.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira 27, ás 5 horas da tarde.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Zeugma levantou o grande premio Barão de Piracicaba

São Paulo, 25 (Havas) — São os seguintes os resultados das corridas de hoje realizadas no prado da Mooca:

1º pareo — Grande premio Barão de Piracicaba — 2.000 metros — 10:000$000 — Em 1º Zeugma (L. Gonzalez); 2º Zaga (A. Molina) e 3º Janota (T. Baptista). Tempo, 132 1|5 segundos. Rateios: simples, 10$000; duplas, 10$700.

Premio Consolação — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Corintho (A. Molina); em 2º Quimbombó (E. Silva) e em 3º Eira (S. Baptista). Tempo, 99 3|5 segundos. Rateios: simples, 46$100; duplas, 81$300.

Premio Initium — 800 metros — 400$000 — Em 1º Huram (L. Gonzalez); em 2º Audaz (F. Biernacsky); e em 3º Katete (S. Baptista). Tempo, 50 segundos. Rateios: 16$; simples, 56$300.

Premio Experiencia — 1.460 metros — 3:000$000 — Em 1º Miss Primorose (T. Baptista); em 2º Jaguary (A. Molina); e em 3º Embaixatriz (P. Martho). Tempo, 95 1|5 segundos. Rateios: simples, 118$800; duplas, 57$500.

Premio Animação — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Tupaceretan (A. Molina); em 2º Quintero (S. Baptista); e em 3º Fagulha (C. Fernandez). Tempo, 94 1|5 segundos. Rateios: simples, 15$200; duplas, 48$700.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Dog of War (B. Garrido); em 2º Xeremias (S. Baptista) e em 3º Zorilla (O. Medina). Tempo, 109 2|5 segundos. Rateios: simples, 18$900; duplas, 19$900.

Premio Extra — 1.500 metros — Em 1º Helvetia (C. Crespo); 2º, Kermesse (J. Montanha); e em 3º Hera (S. Baptista). Tempo, 98 2|5 segundos. Rateios: simples, 48$300; duplas, 40$200.

Premio Excelsior — 1.050 metros — 3:500$000 — Em 1º Concordia (A. Molina); em 2º Saturno (O. Medina) e em 3º Westchester (A. Nappo). Tempo, 109 segundos. Rateios: 27$100; duplas, 48$000.

Premio Combinação — 1.805 metros — Em 1º Allain (C. Garrido); em 2º Arabe (O. Mendes) e em 3º Capucino (J. Montanha). Tempo, 118 2|5 segundos. Rateios: simples, 220$100; duplas, 212$000.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Visconde (O. Medina); em 2º Legislador (A. Godoy) e em 3º Trahidor (C. Fernandez). Tempo, 109 segundos. Rateios: simples, 23$300; duplas, 61$000.

Movimento geral das apostas, 207:205$000. Raia, pesada.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (H.) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas hontem no Moinho de Vento:

1º pareo — Corrido na distancia de 1.200 metros — Em 1º logar, Mancia e em 2º Odecam. Tempo 80".

2º pareo — 1.200 metros — Em 1º, Zaranza, e em 2º, Missilae. Tempo: 78" 3|5.

3º pareo — 1.500 metros — Em 1º, Eckner, e em 2º Carona. Tempo: 98" 2|5.

4º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Hippo, e em 2º, Caturra. Tempo: 105 4|5.

5º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Antonio Carlos, e em 2º, Calvino. Tempo: 105".

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Valfour, e em 2º, Monomil. Tempo: 103" 3|5.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Flauta e em 2º o cavallo "O que é que ha". Tempo: 79" 4|5.

8º pareo — 1.600 metros — Em 1º, Oppressor, e em 2º, Trago Amargo. Tempo: 103" 2|5.

9º pareo — 1.600 metros — Em 1º Pangalos, e em 2º Cifrão. Tempo: 105".

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O regresso de um director do Jockey-Club Brasileiro

Regressou hontem, de Poços de Caldas, para onde seguirá no principio deste mez, o sr. Tude N. Lima Rocha, director de corridas do Jockey-Club Brasileiro.

Deixou a casa de saúde o starter official do Jockey-Club

Já se encontra em sua residencia, o sr. Marcellino de Macedo, que ha dias foi submettido a ligeira intervenção cirurgica, na casa de saude S. Sebastião. O starter official do Jockey-Club Brasileiro, caso o tempo permitta, exercerá o seu mistér na reunião do proximo sabbado.

O novo jockey da Coudelaria Noronha

E' esperado amanhã, de Buenos Aires, o jockey Humberto Herrera, que o sr. Rubem de Noronha contratou para monta official de sua coudelaria, por espaço de tres mezes. O profissional peruano é passageiro do vapor "Neptunia".

O nacional Lambary foi vendido hontem

O cavallo Lambary, que defendia as côres da Coudelaria Albano de Oliveira, passou hontem, para a propriedade do sr. Humberto Cardoso. O filho de Oldiman em Alpha deverá ser entregue aos cuidados do entraineur Ricardo Cruz.

Hippismo

EM S. PAULO

O concurso da Sociedade Hippica Paulista

São Paulo, 26 (Havas) — O concurso hyppico de hoje promovido pela Sociedade Hyppica paulista agradou plenamente ao nosso lindo amante do hyppismo.

Como já é do amplo conhecimento do publico a hyppica vem incentivando as creações paulistas e nacional tendo ha pouco tambem adquirido no Rio Grande numerosos lotes de animaes para reforço de sua cavalhada. Hoje antes das provas os novos proprietarios exhibiam-nos aos assistentes e comquanto o pouco tempo de acquisição já apresentavam apreciavel aspecto.

O concurso hyppico serviu ainda para a consagração de animaes de creação que se está processando admiravelmente no nosso interior.

Dos animaes exhibidos, Herval, o Outeiro, Anhemby, e Doutor José impressionaram bem.

Cyclismo

DE S. PAULO

Uma prova de cyclismo na capital paulista

São Paulo, 26 (Havas) — Mais uma grande prova de cyclismo realizou-se hoje promovida pela Opera Nazzionale Dopolavoro alcançando grande interesse. O percurso foi de vinte kilometros. Apezar do tempo chuvoso campareceram 17 concorrentes. Os primeiros collocados foram Santo Bergamo em 31 minutos e 41 segundos e 1|5 segundo logar Luiz Christoparo, e terceiro Rollando Montezi. Até ao decimo collocado foram offerecidos premios.

Tennis

Qual a edade do tennis?

No tempo do Imperio o "tennis" estava na moda, em França, e era jogado com prazer pelos "dandys" da época, nos Campos Elysios, como se vê pela gravura acima

Sabem qual a edade dos tennis?

Precisal-a, dizer onde começou, quem o jogou primeiro, talvez seja difficil, embora seja ponto assente que não ha desporto cuja origem se não encontre, de investigação em investigação, nas fontes de cultura.

De verdade, sabe-se que a fórma primitiva do tennis foi um jogo de bola lançada e aparada á mão, jogo que remonta á pre-historia. E já, mais remotamente, dentro do periodo historico, as allusões ao jogo semelhante ao tennis são frequentes. Homero diz que Nausika jogava a péla quando chegou Ulysses. E o conhecido medico da velha Roma, Galeno, recommendava os jogos da péla como essenciaes para a conservação da saude e affirmava serem dos melhores para o desenvolvimento muscular. Nas descripções dos lares patricios da Roma antiga é frequente encontrar a citação de divisões especiaes, que os patricios destinavam ao jogo da péla, fórma primitiva do tennis do nosso tempo. Na Edade Media o interesse pela cultura physica diminuiu sensivelmente. Comtudo, o jogo da péla perpetuou-se, sofrendo transformações. São deste tempo as raquettes de páo que ainda hoje os rapazitos empregam nos seus jogos rudimentares. No reinado de Carlos V, de França, o jogo da péla foi prohibido, por se entender que ameaçava as boas regras de moral. Mas, mais tarde, em pleno reinado de Luiz XIV, o jogo da péla chegou ao auge do seu esplendor. Por toda a parte, gente de todas as categorias sociaes o proprio monarcha, jogavam o tennis primitivo. Foi então que passou á velha Inglaterra, o paiz do desporto, por excellencia. E é aqui que o jogo da péla toma a fórma definitiva do tennis, em regras de jogo successivamente aperfeiçoadas, vulgarizando-se universalmente.

E em 1877 realizou-se em Wimbledon o primeiro campeonato internacional de tennis.

*

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA ESSENFELDER"

As inscripções do Fluminense F. C., America F. C. de Bello Horizonte e do S. C. Brasil

Para o inicio da temporada de tenniso marcada com a primeira disputa da Taça Essenfelder, nos molde da "Copa Davis", que promette proporcionar aos adeptos do tennis, esplendidas disputas, reunindo num magnifico certamen os principaes tennistas que possuimos, já se acham inscriptos tres clubs.

O Fluminense F. C., que certamente reunirá os seus principaes elementos, formando uma das equipes mais poderosas do torneio o America F. C. de Bello Horizonte apresentando no Rio, os mais destacados jogadores mineiros e finalmente o S. C. Brasil que enviou hontem o seu pedido de inscripção.

SERÃO ENCERRADAS HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA A DISPUTA DA "TAÇA ESSENFELDER"

De accordo com o regulamento da "Taça Essenfelder", serão encerradas hoje na secretaria da da Federação de Tennis do Rio de Janeiro as inscripções para a primeira disputa da referida taça.

OS PROVAVEIS REPRESENTANTES DO AMERICA F. C. DE BELLO HORIZONTE NA "TAÇA ESSENFELDER"

Como é permittido aos clubs dos Estados, representarem-se apenas por dois tennistas nas cinco provas da "Taça Essenfelder", é bem provavelmente que o club mineiro, envie ao Rio sómente os tennistas Heitor Gomes e Hello Hermeto, para os jogos da "Taça Essenfelder".

TRANSFERIDOS OS JOGOS DO CAMPEONATO DE DUPLAS DA A. C. A.

Todas as partidas do Campeonato de Duplas da A. C. D., marcadas para domingo, nas quadras do Tijuca, foram transferidas para o proximo domingo.

O SPORT CLUB BRASIL ENVIOU A' FEDERAÇÃO DE TENNIS, A RELAÇÃO DOS SEUS TENNISTAS PARA RENOVAÇÃO DE INSCRIPÇÃO

Deu entrada hontem na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, um officio do Sport Club Brasil, com a relação dos tennistas que renovaram inscripção pelo referido club.

São os seguintes:

Haroldo Cecil Morrissy, Kennet E. Light, Levis Frederick Latham, Leonard. Caldwell, Georges Hughes, Guy Eric Manso, Edward T. Beamish, José Augusto Araujo Junior, Eurico Cortes, Waldemiro Azevedo, Germano, R. Fernandes, Edmundo Bragante, Oscar Gomes de Mattos, Antonio Fernandes Costa, Augusto C. Almeida, Louis Neviero, Edgard Pecego, Francisco V. Rocha Garcia, Georgino S. Perez, Edison Coelho e Francisco de Paula Ney.

Hontem — Hoje — Amanhã

Basketball

TORNEIO INFANTIL DO VILLA ISABEL

Continuando a disputa do interessante torneio infantil, que vem obtendo grande successo no club de Villa Isabel, serão realizados amanhã mais os seguintes encontros:

Botafogo x S. Christovão.
Fluminense x America.
Grajahu' x Flamengo.

Football

EM MATCH AMISTOSO

O S. Paulo venceu a Portugueza por 3 x 0

São Paulo, 25 (Havas) — O encontro amistoso entre o São Paulo e a Portugueza hoje realizado era a preoccupação do nosso mundo footballistico não sómente em virtude da perfomance dos quadros contendores como tambem pela apresentação de ambos os conjunctos afim de aquilatar da possibilidade de ambos no proximo campeonato paulista. Possuidores cada qual de um conjuncto adestrado e voluntarioso estavam em condições de apresentar ao publico uma partida movimentadissima e cheia de lances emocionantes. A assistencia foi numerosa. O jogo, entretanto, na sua parte technica muito deixou a desejar.

O São Paulo é o primeiro a entrar em campo seguido da Portugueza.

Os quadros alinharam-se da seguinte forma: — São Paulo: José, Sylvio e Iracindo; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Armandino, Araken e Hercules. Portugueza: Batataes, Neves e Junqueira; Fierotti, Brandão e Gasparini; Sacy, Juba, (depois Barriloti), Alberto e Lura.

A saida cabe a Portugueza que avança, sendo rechassados pelos de São Paulo. Registra-se uma falta contra os luzos, dentro da area no momento em que Armandino ia desferir um golpe. Um escanteio contra a Portugueza resulta um embolo. Araken apodera-se da bola e abre a contagem para os seus.

Nova saida. Registra-se falta em Luizinho. Sylvio intercepta e passa a Luizinho, a bola vae fóra. A Portugueza ataca por intermedio de Alberto sem resultado. Atace o tricolor e Hercules servido assignala o segundo tento para o São Paulo. Nova saida da Portugueza. O jogo continua com ataques revezados. Registra-se um ataque da Portugueza que Iracino salva pondo a escanteio. Atacam os do São Paulo sem resultado. Zarzur entrega a Hercules e Machado escanteia. Araken recebe de Waldemar e dá a Armandino. Luizinho perde opportunidade. O jogo é feito por alguns minutos em meio do campo O tempo que estava ruim começou a melhorar um pouco. Registram-se algumas faltas sem resultado. Continua o jogo até terminar a primeira phase sem que a contagem fosse alterada.

Na phase final a Portugueza entra com ligeira modificação em seu quadro. Barriliotti substitue Juba. Cabe a saida ao São Paulo. A Portugueza ataca Machado bate a falta de Raffa e aninha a pelota nas redes, porém Barriliotti prejudica a acção do seu companheiro por estar impedido. A Portugueza age melhor do que no primeiro tempo. Ataques revezados sem que nenhum dos quadros consiga burlar a vigilancia dos arqueiros. O guardião do São Paulo ainda não interveiu siquer uma vez. Ataques da Portugueza e José pratica a primeira defesa, aliás difficil. Escanteio contra os luzos sem resultado. Ataca a Portugueza e a bola passa rente ás traves Luizinho passa a Zarzur e este fintando Gasperini approxima-se da meta e manda a pelota ao canto esquerdo do arco da Portugueza assignalando assim o terceiro e ultimo ponto da partida. O jogo prosegue com lances emocionantes e ataques revezados sem que a contagem fosse alterada. Batataes pratica algumas defesas empolgantes e logo depois terminou a partida com a victoria do São Paulo por 3 x 0.

*

CONSELHO DELIBERATIVO DA A. A. BANCO DO BRASIL

Estão sendo convocados os membros do conselho deliberativo da Associação Athletica Banco do Brasil, para uma reunião, em 2 de março p. vindouro, afim de ser procedida a eleição dos novos directores, para os cargos de segundo secretario e de director social.

Excursionismo

GRANDE EXCURSÃO A' MARICA'

O departamento technico do Centro Excursionista Brasileiro avisa aos associados que será no proximo sabbado, dia 3, a realização da excursão nocturna, de recreio, á tradicional cidade de Marica, no vizinho Estado do Rio.

Opportunidade unica para os que ainda não conhecem essa localidade. O objectivo principal será a travessia da formosa Lagôa de Maricá, podendo ainda os excursionistas apreciar as bellas paisagens durante a viagem.

Preço da passagem: 10$000. Inscripções abertas até o dia 1. Indispensaveis: cantil e roupa de banho de mar. Ponto de encontro: dia 3, na estação das Barcas, ás 9 horas da noite.

Direcção de Ary Ramos.

*

C. E. BRASILEIRO

Está convocado o conselho deliberativo deste Centro, para se reunir no proximo dia 8 de março na séde, ás 8 1|2 horas, da noite para tratar do seguinte:

Leitura do relatorio annual da directoria;
Approvação das contas.

Escotismo

CLUB DE CHEFES

Após um periodo de férias, vae o Club de Chefes reiniciar hoje, as suas actividades costumeiras em pról do soerguimento do escotismo nacional.

Assim, devem todos os associados estarem presentes á rua do Mattoso 125, ás 8 horas da noite, para uma reunião de assumptos importantes.

Volleyball

Realizou-se uma disputada pugna de volleyball entre alumnos do Collegio Americano.

O vencedor estava assim formado: Celso, Pedro, Nelson, Arlindo, Faro e Matheus.

AS ACTIVIDADES NAUTICAS DE DOMINGO

Esteve brilhante a segunda parte do 4.º concurso da temporada

BATIDO O RECORD SUL-AMERICANO DE 4x100, LIVRE, PELA MARINHA

Instantaneo tomado ao inicio da prova feminina "á la brasse" no Concurso Aquatico de ante-hontem

Uma tarde de optimos resultados para a natação brasileira a de ante-hontem, na piscina do Fluminense F. C. Excellentes resultados que justificam as grandes esperanças dos que se interessam pela natação, este tão lindo sport que até hoje, ainda não recebeu a merecida attenção dos dirigentes do paiz. A iniciativa da Marinha já devia servir de exemplo. A Marinha está obtendo formidaveis victorias.

Na prova de 4x100, com a turma que irá á Buenos Aires, estabeleceu novo record sul-americano de 4x100 metros, livre. O feito dos marujos foi applaudidissimo na piscina e cada nadador que iniciava a corrida era acclamado com enthusiasmo.

O quarto concurso aquatico da temporada promovido pelo Sport Club Fluminense correu na melhor ordem possivel. Uma assistencia nunca vista encheu as dependencias da linda "baite" tricolor, assistencia que deu saldo á Federação. A thesouraria apurou 786$900. E, depois digam que não ha interesse pelas provas.

Houve diversas manifestações contrarias as decisões dos juizes de raia, que desclassificaram varios nadadores e uma forte assuada contra os infantis do Fluminense, assuada que provocou formidavel mal-entendido que felizmente não logrou approvação da maior parte da assistencia.

O RESULTADO

As provas deram o seguinte resultado:

1ª prova, 50 metros — Infantis de 1ª categoria — Livre — 1º, Hugo Dias Uruguay, do Flamengo, em 32 9|10; 2º, Cesar C. Tinoco, do Icarahy, em 34 4|10.

Saida boa. O vencedor foi bem perseguido por Bordallo que cedeu o segundo logar na volta.

2ª prova, 100 metros — Livre — Moças — 1º, Jane Gray Jordan, do Icarahy, em 1,22 6|10; 2º, Lygia J. Cordovil, do Tijuca, em 1,34 1|10.

Facil victoria da applaudida Jane Gray. Tempo pessimo.

3ª prova, 100 metros — Livre — Principiantes — 1º, Aloysio C. Lage, do Fluminense em 1,08 1|5; 2º, Aurino Almeida, do Flamengo, em 1,09 8|10.

O tempo do vencedor é o novo record de classe. Saida boa. Aloysio só tomou a deanteira nos ultimos 25 metros e chegou bem folgado.

4ª prova, 100 metros — Honra — Livre — Juniors — 1º, Alvaro Tatto, do Icarahy, em 1,08 8|10; 2º, Guenther Buckheister, do Icarahy.

Na primeira disputa Rubem Wanderley, do Guanabara, e Guenther Buchelster, do Icarahy, chegaram empatados, com 1,08 8|10. No desempate aquelle não compareceu.

5ª prova, 200 metros — Peito — Seniors — 1º, Moacyr Marques Machado, do Flamengo, em 3,11 6|10; 2º, René Netto Caminha, do Fluminense, em 3,19 8|10.

Saida boa. Facil victoria de Moacyr. Foi muito notada a ausencia de Oscar Dawes, do Icarahy.

6ª prova, 100 metros — Moças — Costas — Novissimos — 1º, Martha Sá, do Fluminense, em 2,05 7|10; 2º, Dora Burenguer, do Flamengo.

Em primeiro chegou Nylsa da Rocha Lemos, do Icarahy, mas foi desclassificada por ter infringido o codigo.

O segundo logar foi disputadissimo. Só nos ultimos 25 metros foi que a vencedora tomou a deanteira.

7ª prova, 200 metros — Peito — Moças — Seniors — 1º, Hilda Dias, do Fluminense, em 3,41 9|10.

A outra concorrente Annemarie Wolrhle, do Icarahy, desistiu nos 100 metros.

8ª prova, 100 metros — Costas — Seniors — 1º, Alencar de Carvalho, do Fluminense, em 1,19 3|10; 3º, Ignacio Bezerra de Menezes, do Gragoatá.

O tempo do vencedor constitue o novo record carioca.

Saida boa. Em segundo chegou Romeu T. da Silva, do Guanabara, que foi desclassificado.

9ª prova, 50 metros — Honra — Meninas — Livre — 1º, Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá, em 40 3|10; 2º, Estellita de Albuquerque, do S. C. Fluminense em 44 5|10.

Saida boa. A vencedora correu sempre na frente. O tempo da vencedora constitue um record de classe.

10ª prova, 100 metros — Costas — Infantis de 3ª categoria — 1º, Walter de Almeida Cordeiro, do Gragoatá, em 1,23 3|10; 2º. Astrogildo de Azevedo Serejo, do Icarahy, em 1,47 5|10.

Saida boa. O vencedor correu sempre na frente e folgado.

11ª prova, 100 metros — Livre — Infantis de 2ª categoria — 1º, Hugo Dias Uruguay, do Flamengo, em 1,18 2|10; 2º, Cesar da Cunha Tinoco, do Icarahy, em 1,18 4|10.

O desenrolar desta prova foi empolgante. Os dois collocados fizeram bella corrida, só decidin- [illegible] na chegada.

Senhoritas Dora Castanheira, Martha Sá e Hilda Dias, graciosas concorrentes das provas femininas

12ª prova, 400 metros — Marinha — 4x100 metros — Livre — A turma da Marinha que correrá em Buenos Aires estabeleceu novo record sul-americano. Fez o percurso em 4,20 9|10. Iniciou a carreira Antonio Ferreira dos Santos, o mais fraco, que fez 1,08 2|5; seguiu Benevenuto Martins Nunes que cobriu o percurso em 1,05 1|5, depois Isaac dos Santos Moraes, que fez 1,04 4|5,

Senhorita Hilda Dias, vencedora da Prova "á la brasse"

fechou Manoel da Rocha Villar, que fez 1,02 4|5.

O record sul-americano anterior é de 4,27 2|5, pertencente á Argentina.

13ª prova, 100 metros — Costas — Novissimos — 1º, Guilherme Buenguer, em 1,25 5|10; 2º, Daniel P. Barata, em 1,24, ambos do Flamengo.

Os dois collocados fizeram bellissima corrida.

14ª prova, 200 metros — Peito — Novissimos — 1º, Oscar Garcia Zuniga, do Flamengo, em 3,11 5|10; 2º, Julio Romaguera Filho, do Fluminense, em 3,16 2|10.

Bella victoria de Zuniga. Estylo apreciavel.

15ª prova, 400 metros — Livre — Seniors — 1º, Jean Havelange, em 5,22 8|10; 2º, Helio Monteiro Salles, em 5,59 8|10, ambos do Fluminense.

16ª prova, 200 metros — Moças — Livre — Seniors — 1º, Dora A. Castanheira, do Fluminense em 3,24 6|10; 2º, Dahyl Muniz Bastos, do Tijuca, em 3,38 5|10.

A vencedora nadou sempre na frente. O segundo logar foi mais disputado. A collocada possuo estylo e por isso pôde vencer Cecilia Pinto, do Flamengo, terceira collocada.

17ª prova, 100 metros — Moças — Costas — Seniors — 1º, Nylsa da Rocha Lemos, em 1,42 5|10; 2º, Jane G. Jordan, 1,43 4|10; ambas do Icarahy.

A vencedora conquistou bellissima victoria, pois derrotou a applaudida recordista carioca Jane. E ella foi desclassificada na 6ª prova.

18ª prova, 150 metros — 3x50 — 3 estylos — Infantis de 1ª categoria — 1º, turma do Fluminense, em 2,08 6|10, com os seguintes elementos: Sylvio Leite Ribeiro, Roberto Bailly e Alberto L. Machado; 2º, turma do Tijuca, em 2,11, com os nadadores: Marvio Andolf, Amilcar Barbosa e Fernando Pires Bordallo.

Foi a prova de mais sensação. O Tijuca, no nado de costas commandou o lote, no nado de peito ficou atraz, cedendo o logar ao Fluminense, no nado livre verificou-se sensacional virada do Tijuca que deixou agradavel impressão.

19ª prova — Saltos — 1º Jayme Dormund Martins, com 45,70 pontos; 2º, Odoardo Vettori, com 43,07 pontos, ambos do Fluminense.

Executaram os seguintes saltos obrigatorios: mergulho simples de frente, sem impulso, mergulho simples para traz e mergulho revirado, carpado, todos de plataforma fixa de 5 metros e mais tres saltos voluntarios.

ESTATISTICA DAS VICTORIAS

Os clubs conseguiram as seguintes victorias:

1º logar — Fluminense F. C., 12 primeiros e 5 segundos; 2º Flamengo, 7 e 4; 3º, Icarahy, 4 e 5; 4º, Gragoatá, 2 e 2; 5º, Tijuca e Guanabara, 3 segundos; 6º, Boqueirão e S. C. Fluminense, 1 segundo.

§

O FLUMINENSE F. CLUB CONTINUA VENCENDO A TAÇA JAIR DE ALBUQUERQUE

Sete pontos de vantagem sobre o segundo collocado

Com os resultados do quarto concurso aquatico, o Fluminense destaca-se dos concorrentes na "Taça Jair de Albuquerque", como se verá do quadro abaixo:

1º logar — Fluminense F. C., 37 primeiros e 21 segundos — 47 pontos e meio.

2º logar — Icarahy — 30 primeiros e 14 segundos — 37 pontos.

3º logar — Flamengo — 37 primeiros e 15 segundos — 25 pontos.

4º logar — Guanabara — 3 primeiros e 11 segundos — 13 pontos e meio.

5º logar — Gragoatá — 8 primeiros e 10 segundos — 13 pontos.

6º logar — Tijuca — 8 primeiros e 6 segundos — 8 pontos.

7º logar — Boqueirão — 4 segundos — 2 pontos.

8º logar — Vasco da Gama e Sport Club Fluminense — 1 segundo — 1|2 ponto.

*

OS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

Embarca hoje a delegação brasileira

Vae ser pleiteada a realização dos proximos campeonatos no Rio de Janeiro

Segue, hoje, pelo "Augustus" para a Argentina, a embaixada brasileira de natação e water-polo sob a chefia do dr. Heriberto Paiva, director da Liga de Sports da Marinha e da Escola de Educação Physica da Marinha. Irá tomar parte nos campeonatos sul-americanos dos referidos sports. E' depositaria das maiores esperanças dos sportmen brasileiros que aguardam, cheios de confiança, os mais brilhantes resultados para as côres auri-verde. São bem fundadas as expectativas optimistas dos brasileiros, porque nas ultimas provas de natação registraram-se tempos formidaveis que collocam o Brasil em evidencia no conceito sportivo sul-americano.

As côres brasileiras estão inscriptas em todos os pareos de natação e serão nossos representantes os seguintes nadadores:

100 metros — Livre — Manoel da Rocha Villar.

200 metros — Livre — Isaac dos Santos Moraes.

400 metros — Livre — Jean Havellange e Antonio Ferreira dos Santos.

800 metros — Livre — Jean Havellange e Max Delfine.

1.500 metros — Livre — Max Delfine.

100 e 200 metros — Costas — Benevenuto Martins Nunes.

100 e 200 metros — Peito — Oscar Dawes.

4 x 100 — Livre — Villar, Isaac, Benevenuto e Ferreira; reserva: J. Havellange e Mario di Lorenzo.

4 x 200 — Livre — Villar, Isaac, Benevenuto e J. Havellange; res.: Ferreira dos Santos, e Mario di Lorenzo.

O TEAM DE WATER-POLO

O team de water-polo deverá apresentar a seguinte constituição:

Pernambuco — Dengo e Dudu' — Euclydes — Serpa, Castello e Jacobina.

O chefe da delegação tomará parte no Congresso Sul-Americano de Natação, Water-polo e Saltos e irá propor a realização dos proximos campeonatos no Rio de Janeiro.

PELO TELEGRAPHO

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO ITALIANO

Roma, 26 (UTB) — Foram os seguintes os resultados da sexta rodada do returno do campeonato nacional de football, hontem disputada: — Juventus x Palermo, 1x1; — Genova x Alessandra, 1x0; — Pró-Vercelli x Roma, 1x2; — Ambrosiana x Triestina, 2x1; — Brescia x Milão, 3x0; — Casale x Padua, 0x0; — Bolonha x Florentina, 0x0; — Livorno x Napoles, 0x1; — Lazio x Turim, 1x0.

Com esses resultados, ficou sendo a seguinte a classificação geral na tabella: — em 1º, Ambrosiana, com 36 pontos; — em 2º, Juventus, com 33; — em 3º, Napoles, com 30; — em 4º, Bolonha, com 28; — em 5º, Roma, com 26; — em 6º, Milão, com 25; — em 7º, Florentino, com 24; — em 8º, Lazio, Pró-Vercelli e Brescia, com 22; — em 9º, Livorno, Triestina e Palermo, com 21; — em 10º, Genova, com 19; — em 11º, Turim e Padua, com 18; — em 12º, Alessandria, com 17; — em 13º, Casale, com 11.

CAVAZZA "CAVOU" UM GRANDE PREMIO

Milão, 26 (UTB) — A grande prova cyclista de 140 kilometros, em disputa do Grande Premio Sangeo, foi ganha por Cavazza, em 1º logar, com a velocidade média de 30,450 kilometros por hora, seguido de Mara, Dinale, Canavesi, Broni, Bianchi e outros.

"MARAVILHA" PERDEU

Milão, 26 (UTB) — Disputou-se hontem no Hyppodromo de "San Siro" o Grande Premio Europa, em 2.560 metros, e com a dotação de cem mil liras para o primeiro collocado.

Foi vencedor, em primeiro logar, o cavallo "Finarium", da coudelaria Fogliani, seguindo-se, distanciados, "Meraviglia", "Sullivan" e "Viotti".

O GRANDE PREMIO OPCIONAL

Roma, 26 (UTB) — Disputou-se hontem no Hippodromo "dei Campamelli" o "Grando Premio Opcional", em 1.400 metros e com o premio principal de 30.000 liras.

Foi vencedor o cavallo "Djamboe", das cavallariças Lorenzini, seguido de Sara e Damicella.

GAZ CARBONICO COMO COMBUSTIVEL

Budapest, 26 (UTB) — Chegou a esta capital o professor Ferragutl, que veiu desde Roma num carro "Balilla" alimentado por gaz carbonico obtido pela com-

bustão da lenha, tendo alcançado uma magnifica média de velocidade.

A ARGENTINA DISPUTARA' — O MUNDIAL? —

Roma, 26 (UTB) — A Federação Italiana de Football annuncia que a Argentina teria resolvido voltar atrás, em sua resolução de não tomar parte no proximo campeonato mundial daquelle sport, cujas principaes provas serão disputadas nesta capital.

PELO CAMPEONATO DOS PESOS PENNA

Nova York, 26 (UTB) — Está marcada para 16 de março proximo, na arena de "Madison Square Garden", a disputa da prova semi-final para a conquista do titulo de campeão mundial de peso-penna, entre os pugilistas Tamagluini e Belloise.

O vencedor terá que se bater em prova final com Miller, tendo sido excluido dessa final Kid Chocolate, por ter se recusado a enfrentar Glick.

NO TURF INGLEZ

Londres, 26 (UTB) — Apenas quatro animaes disputaram hoje, em Birmingham, o "Birmingham Yardley Hurdle", tendo sido vencedores: — em 1º, "Perfective"; em 2º, "Whincover"; — em 3º, "Black Jake".

Londres, 26 (UTB) — Disputa-se hoje em Birmingham o "Stayers Steeplechase", em que estão inscriptos, entre os mais provaveis, os animaes Sorley Boy, Nincompoop, Brava Cry, Cantilius II, Really True, Garwood, Southern Hue, Lazy Boots, Honey Lomond, e Sans Peur.

Londres, 26 (UTB) — Para a disputa amanhã, do "Lincolnshire Handicap", estão inscriptos entre os animaes mais cotados os seguintes: — Call Over, Generous Gift, Quartz II, Oiskingsole, Play On e Crampta.

Water-polo

PROSEGUE O CAMPEONATO DA CIDADE

O Guanabara venceu o Natação por 2 x 0 e o S. Christovão ao Vasco da Gama por 6 x 1

Com o mesmo enthusiasmo dos jogos anteriores proseguiu, antehontem, na piscina da Escola Naval, o campeonato carioca de waterpolo. Apesar de terem sido effectuados pela manhã, os jogos lograram despertar muita attenção e o local encheu-se de grande numero de admiradores do bello sport. Tudo correu na melhor ordem possivel. Dos encontros marcados não se realizou Flamengo x Internacional por ter aquelle feito entrega dos pontos.

Os jogos deram o seguinte resultado:

2ª DIVISÃO

FACIL VICTORIA DO SÃO CHRISTOVÃO SOBRE O VASCO DA GAMA POR 6X1

Sem interesse a peleja principal. O São Christovão logo demonstrou possuir melhores elementos que, facilmente, conquistaram os goals para a victoria. O jogo não foi, porém, monotono, devido ao preparo dos vascainos que soffreram derrota por não serem, ainda, habeis manejadores do bolão.

OS TEAMS

Os clubs apresentaram os seguintes elementos:

São Christovão — Hattem; Israel e Nogueira; Abrahão, Bistar, Ary e Aristarcho.

Vasco da Gama — Walter, Angelo e Izidro; Carlos, Lopes, Plinio e Amaro.

Juiz — José Maria Porto. Foi considerado fraco.

O JOGO

Logo na saida Ary de passe de Bistar marca o 1º goal do São Christovão. Continuando no ataque Bistar consegue o 2º goal. Os vascainos reagem. Amaro aproveita occasião fazendo excellente passe a Plinio que conquista o unico goal do Vasco, terminando o primeiro tempo com o resultado de 2x1 a favor do São Christovão.

2º TEMPO

O segundo tempo é iniciado por Bittar. Abrahão está de posse da pelota e envia, novamente, a Bistar que manda ao goal fazendo o 3º ponto do São Christovão. O dominio dos roseo-negros dá ensejo a que Ary consiga o 4º e 5º goals. Nova saida e 6º goal por Nogueira, terminando a peleja com a victoria do São Christovão por 6x1.

O Vasco da Gama jogou sob protesto, que consta haver infracção do artigo 38 do codigo.

SEGUNDOS TEAMS

Os teams:

São Christovão — Ary; Osmundo e Fonseca; João, Senobelino, Pimentel e Gastão.

Vasco da Gama — Mario; Alfredo e João; Olympio, Rodrigues, Affonso e Arthur.

Juiz — Nelson M. Rebello.

Terminou favoravel ao São Christovão por 1x0, goal feito por Osmundo.

1ª DIVISÃO

O GUANABARA DERROTOU O NATAÇÃO POR 2X0

A peleja foi boa. Jogo bem nadado, com ataques e defesas de ambos os lados. Os guanabarinos actuaram com muita precisão e os da ancora branca com muito enthusiasmo. Em certos momentos houve perfeito equilibrio.

O juiz castigou em demasia o team do Natação, pois, mandou sair o capitão, que reclamara de accordo com as leis existentes.

OS TEAMS

Os clubs apresentaram os seguintes elementos:

Guanabara — Pernambuco; Dódô e Dengo: Mendes, Serpa, Theberge e Jacobino.

Natação — Alfredinho; Nelson e Zézé; Pelanca, Fritz, Mandarino e Tertuliano.

Juiz — Carlos Wiste.

O JOGO

A pelota é apanhada por Jacobino. Duprat atrapalha o avanço guanabarino. O Natação avança. Pernambuco defende de Zézé. Novas defesas de Pernambuco de pelotaços de Nelson e Aurelio. Ha corner cedido por Pernambuco, que defende o pelotaço de Aurelio. O Guanabara reage. Jacobino envia ao goal. Alfredinho defende. Ha penalidade. Aurelio reclama. O juiz manda para fóra do jogo. E, assim, surge o 1º goal do Guanabara feito por Dódô, terminando o primeiro tempo com o resultado de 1x0 a favor do Guanabara.

SEGUNDO TEMPO

O bolão é movimentado por Jacobino que avança. Recebe passe de Serpa e envia ao goal. Alfredinho defende. Avança o Natação. Tertuliano perde occasião de empatar a peleja. Registra-se ataque dirigido por Dengo que recebendo passe de Dódô consegue o 2º goal do Guanabara.

Dahi ao final só teve de interessante o arremesso de Aurelio e uma bella defesa de Alfredinho, terminando a luta com a victoria do Guanabara por 2x0.

SEGUNDOS TEAMS

Guanabara — Moacyr; Murillo e Edamo; Edú, Roberto, Barroso e Hello.

Natação — Carlos; Curt e Carlinhos; Leal, Luciano, Vieira e Vicente.

Juiz — Abrahão Saliture.

Jogo fraco com dominio absoluto dos guanabarinos que marcaram 9 goals contra nihil do adversario.

Athletismo

A VISITA DOS ATHLETAS FINLANDEZES A' A. B. I.

Em companhia do sr. Rafael Seppalla, encarregado dos negocios da Finlandia, esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em visita aos jornalistas, a delegação de athletas finlandezes, ora em visita ao Brasil. Era numerosa a presença de jornalistas e directores da A. B. I. para a recepção aos "sportmen" estrangeiros, entre os quaes viamse J. C. Zabala, argentino e vencedor da Marathona, e outros campeões mundiaes, como Bengt Sjøstedt, corredor; Martti Hiaratu, lançador de dardo; Kalevi Kotkas, saltador; Wolmar Wonono, corredor e Eva-Lisa Viljavêu, jornalista finlandeza, que acompanha a delegação. O presidente da A. B. I. saudou os visitantes em francez, allemão e portuguez, dizendo da satisfação dos jornalistas recebendo-os em sua casa e tecendo eloquente elogio ao sport, como liame entre os povos, mormente quando praticado com elegancia para apurar as raças e não sómente como meio de competição. O sport une e não divide, disse o presidente da A. B. I., e para tal manda a ethica sportiva sorrir perdendo, para enaltecimento do sport. As' ultimas palavras do sr. Herbert Moses foram ditas levantando o nectar brasileiro, o café, em saudação ás pessoas dos sympathicos visitantes. A saudação do presidente da A. B. I. foi traduzida para o finlandez pelo consul daquelle paiz, sr. Kalle Aapro, seguindo-se com a palavra o corredor argentino Zabala que, em finlandez, disse aos seus companheiros o quão amigo da Finlandia é o chefe dos jornalistas brasileiros. O corredor Zabala saudou o seu contendor finlandez, não como competidor, mas como amigo. Agradecendo, ainda, em nome dos visitantes, falou a jornalista Eva-Lisa, com elegancia e finura, referindo-se, em termos altamente gentis, á hospitalidade dos brasileiros e a sympathia da nossa terra.

PROGRAMMA PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL FINLANDIA-ARGENTINA-BRASIL

As provas serão disputadas nos proximos dias 4, 7 e 11

A Liga de Sports da Marinha organizou já o programma para a competição athletica dos finlandeses, argentinos e brasileiros, o qual ficou da seguinte fórma organizado:

Dia 4

3 horas — Apresentação ao publico dos Athletas da Finlandia e da Argentina — Formatura dos Athletas Cariocas.

2,50 horas — 800 metros rasos — Salto com vara.

3 horas — 110 metros com barreiras — Arremesso do dardo.

3,35 horas — 100 metros rasos

4 horas — 5.000 metros rasos.

Dia 7

8,30 horas — 400 metros rasos — Arremesso do disco — Salto em distancia.

8,45 horas — 100 metros com barreiras.

9 horas — 3.000 metros rasos — Salto em altura — Lançamento do peso.

9,20 horas — 100 metros rasos — Arremesso do dardo.

9,40 horas — 1.500 metros rasos.

Dia 11

2,50 horas — 200 metros rasos — Salto em altura.

3 horas — 10.000 metros.

3,10 horas — Arremesso do disco.

4,20 horas — 400 metros com barreiras — Arremesso do dardo.

OS PAULISTAS PREPARAM-SE PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

São Paulo, 25 (Havas) — Conforme foi amplamente noticiado a Federação Paulista de Athletismo realizou hontem no campo do Club Paulistano um treno dos athletas paulistas preparando-os assim para a proxima competição com os finlandezes.

Os melhores resultados do treno foram accusados no salto de extensão em que Sylvio Roux Proença no Santos F. C. e Angelu Gallix da Light and Power saltaram respectivamente 6,760 e 6,610.

No salto de altura Icaro e Lucio empataram pois ambos saltaram 1m800.

Os cem metros rasos foram feitos por Ferré Fernandez com o tempo de 11 segundos.

Remo

A PROVA DE REMO RIO-BUENOS AIRES

Não ha noticias do barco, depois de S. Sebastião

Santos, 25 (Havas) — Sabe-se que Angelu' partiu de São Sebastião ás 6 horas. Até agora nenhuma informação a respeito chegou. Sabe-se apenas que o mar está agitado.

A REGATA DO VALONGO

O C. R. Tieté venceu

São Paulo, 25 (Havas) — Segundo noticiamos realizou-se hoje em Santos na enseada do Valongo a regata intermediaria da temporada de 1933 da qual participaram os varios clubs nauticos desta capital e de Santos com exclusão apenas da veterana A. A. São Paulo, que por motivo de luto retirou suas inscripções.

Uma enorme assistencia compareceu ao local da prova. O tempo estava favoravel. O total dos pareos foi de 14, sendo todos muito disputados e decorreram na maior ordem.

Grande luta se travou na classica "Tietê" vencida brilhantemente pela guarnição campeã do Saldanha da Gama, que confirmou assim a sua optima fórma.

Collectivamente venceu, como era esperado, o Club Regatas Tieté collocando-se em segundo logar o Saldanha da Gama. Foi mais uma reunião da qual resultarão mais beneficios para o sport do remo em São Paulo, actualmente numa franca ascenção.

OS NOVOS SOCIOS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria em sua ultima reunião, approvou as propostas dos seguintes novos associados:

Geraldo Majela, José Moreira da Costa, Jorge Fadel, Gilberto Tricarico, Luiz Amarante Peixoto de Azevedo, José Reis, Paulo Ouricoury, Alcindo de Carvalho, Cicero Baptista, Carlos Mizrai, Manoel Soares Santos, Antonio Meirelles Junior, Avelino José Machado Netto, José Bastos Nunes, João Xavier, Helio Martins Teixeira, Arlindo Ruiz Ferreira, Eça Manoel de Oliveira Gomes, João Manoel de Oliveira Gomes, Heitor Souto Rodrigues, Trinas Teixeira Ribeiro, Augusto Miranda, Walter Moreira, Nelson Gomes Carqueija, Serafim George, José Antonio de Mattos, Victor Bonrhim, Joaquim Fernandes de Carvalho, Evaldo Balthazar, Sylvio Faria, Ramiro Machado, Alberto Augusto Bordallo, Waldemar Nobre da Silva, Renato Nevares, Nelson Martins, Amari Marcello, Frederico Carcele, Cicero de Oliveira e Marino Jardini Parasoli.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria de sports do Club de Natação e Regatas, organizou o programma, abaixo, para a regata intima que se realizará no dia 25 de março proximo vindouro:

1º pareo — C. R. Botafogo — Canôas — Principiantes.

2º pareo — C. R. Gragoatá — Yoles a 2 — Estreantes.

3º pareo — C. R. Icarahy — Gigs a 4 — Novissimos.

4º pareo — C. R. S. Christovão — Yoles a 2 — Principiantes.

5º pareo — C. Internacional e Regatas — Canôas — Qualquer classe.

6º pareo — C. R. Guanabara — Yoles a 4 — Estreantes.

7º pareo — C. R. Vasco da Gama — Gigs a 2 — Novissimos.

8º pareo — S. C. Fluminense — Yoles a 4 — Principiantes.

9º pareo — C. R. Boqueirão do Passeio — Gigs a 4 — Qualquer classe.

10º pareo — C. R. do Flamengo — Yoles a 8 — Estreantes.

O director de regatas avisa que as inscripções, encerram-se no dia 15 do referido mez, achando-se o livro respectivo á disposição dos interessados, com o sr. João Jorio, technico de remo.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana 104 1º, Sala 106 — Tel. 2-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º andar. Telephone 4-5926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 187-1º. Tel. 2-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 8-0143 e esc. 2-5733.

Dr. C. Ottoni Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 2-0680.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rêzo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º andar, s. 5 e 6.

Joaquim Nunes Tassara e Paulo Ribeiro Tassara — Advogados, avenida Rio Branco, 9, sala 211. Tel. 3-0361.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º). S. 701. (2-3086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. Rua 7 de Setembro, 73, (4-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 33, sala 24 — 2-3755 e 8-1550.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. Avenida S. João 593, de 9 ás 11 — Telephone: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

DR. FELICIO FERRARI — Cons. em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas, Diathermia. Consultorio e residencia: r. Hilario Gouvêa, 43. Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimio therapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1525.

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 3. Tel. 2-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419 - Telephone 8-3604.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorroidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 e residencia: 8-1621.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-2º. Tel. 2-0442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4865.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. Dentarias — 10$. (8-11 h.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua da Carioca, 48 — Telephone 2-1525.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, L. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 158 (Tijuca). Tel. 8-5439.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluindo o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

SANATORIO N. S. APPARECIDA — R. D. Mariana, 152. Tel. 6-2873. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Religiosas, enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 197.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77. (11 ás 19 hs).

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0993. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanafloros, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanappil, SanaRheuma, Sanasthma, Sana-Syphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adelpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda, 27 — 2-2408. Filial: Av. 28 Setembro, 262 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8781. — Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/2. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives, 6.

Dr. M. Esberard Leite, 98, Assembléa, s. 58, 2ªs., 6ªs. e sab., 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs. e sabbados. Tel. 2-0449. - Res.: Rua Conde Bomfim, 962. - Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3º. and. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0887. Residencia: Telephone 7-2481.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Tels. 2-4098 e 2-1228.

Molestias das Senhoras - Vias Urinarias - Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco, 183, 10º. andar, das 3 ás 5 horas. Tel.: 2-3033.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 884. Tel. 7-1421.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dacinno Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res: Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos. Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. Tel. 2-3722. Diariamente de 1 ás 6. Res.: 8-3737.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6419.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 2ªs., 5ªs., e Sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. Rua Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-5323.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 6 ás 8.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle / Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Cheldino do Amaral, 91 Tel. 2-7471. Telegr. Souzaranjo.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, das 3 ás 5. (8-0763).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Rua Ourives, 6 3º and., 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70 - 3º. T. 2-0281 Res.: T. 6-0503. — Das 3 á 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Stº, 94 1º and. S. 6 3 ás 6. T. 6-2156

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 84, 3º. Das 3 ás 5. (8-2153).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2708.

DR. OLAVO REBELLO — Prat hosp. Berlim e Vienna). Pça Floriano n. 55, 3 ás 5, T. 2-0488

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fco. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edf. Carioca). Tel: 2-0309

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º. de 1 ás 4. T. 2-4780

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 6 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 37 3º andar. Tels. 2-6876 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Alvaro Vaz — Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr. Especialista em Dentaduras. Corôas, Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão n. 33 - 3º (Elev.) Tel. 2-6801.

Dr. Mozart Gurgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone. 2-6688.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

COLLEGIOS

Internato do Collegio Sylvio Leite

Verdadeiro sanatorio, situado em alto de collina e em meio de vasta chacara de 100.000m2, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto. Predio especialmente construido para o fim. Optimas installações, satisfazendo a todas as exigencias officiaes, pelo conforto e hygiene de que se revestem. Para matriculas e informações no mesmo á rua Aquidaban 281 ou no externato á rua Mariz e Barros 258. (58244 -71

Ginasio Leopoldinense

FUNDADO EM 1906

Equiparado ao Pedro II

Situado na cidade de Leopoldina, de clima salubre e ambiente familiar — Minas Geraes.

Installações modelares. Higiene perfeita. Alimentação sadia. Ensino pratico e eficiente por professorado de elite. Laboratorios de Quimica, Fisica e Historia Natural, os melhores do Brasil.

PENSÕES ANUAES

	Internato	Semi-internato	Externato
Curso Primario	1:130$000	960$000	180$000
Curso de admissão	1:200$000	1:030$000	250$000
Curso secundario	1:470$000	1:300$000	490$000
Curso comercial	1:400$000	1:230$000	420$000

Nas pensões estão compreendidas lavagem de roupa e assistencia medica bem como o ensino de datilografia no curso comercial.

Não cobra taxa de exames e as joias, de 30$000 a 50$000 conforme o curso, só são exigidas na primeira matricula.

Possue instrutor militar e dispõe de todo o armamento necessario para que seus alunos obtenham carteira de reservista. — Tem centro de escoteirismo.

Directores Geraes — Drs. Ribeiro Junqueira e Custodio Junqueira.

Peçam prospectos á Secretaria do Ginasio ou a qualquer das casas bancarias Ribeiro, Junqueira, Irmão & Botelho. — No Rio — Quitanda, 113.

(59168)

LYCÉE FRANÇAIS

Rua das Laranjeiras, 13 e 15. Reabertura das aulas, do Jardim da Infancia e Curso Primario, a 1º de Março, e do Curso Secundario a 15 de Março. (30676)

A SAUDE E EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A Escola Brasileira de Paquetá, no centro de dois frondosos parques, á beira mar, está sendo preferida para a educação integral de alunos menores de 12 anos. Exames officiais no Pedro 2º. — Telefones 24 ou 58. (L 07095)

COLEGIO AMERICANO
Avenida Atlantica, 916 - Copacabana - Tel. 7-0834

Rua Mauá, 1 e 16 — Rua Monte Alegre, 365 — Sta. Thereza — Tels. 2-0058 e 2-0135

ENSINO OFFICIALISADO

Jardim da Infancia e Curso Primario. Ensino Secundario e Commercial officialisados. Internato e Externato para ambos os sexos. Diretor: Dr. Pericles Leite e senhora. (57578) 71

COLLEGIO INFANTIL — Crianças até 7 annos. Aberta matricula. Marquez de Abrantes, 138. Tel. 5-5600. (L 06770) 71

INTERNATO por 100$000, para ambos os sexos, em predio proprio, especialmente construido para este fim, com amplos salões para aulas, dormitorios e refeitorio; enormes pateos para recreio; apparelhamento para gymnastica. As janellas de seus dormitorios ficam a cavaleiro dos demais predios, dellas descortinando-se lindo panorama; e pela sua altitude, percebe-se a sua salubridade. Ensino fiscalizado. Não ha luxo, nem exigencia de enxoval, mas sim asseio, moral e ordem. RUA PEREIRA NUNES, 120. Tel. 8-2904. (L 07112) 71

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Declaro que o Sr. JUVENALINO CEZAR, deixou de ser meu empregado, ausentando-se sem prestar contas de dinheiros recebidos. Outrosim declaro que não me responsabilizo desta data em deante, por compras feitas pelo referido Sr. Juvenalino Cezar em meu nome.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1934. — Oswaldo F. da Cunha. Rua General Camara numero 136. (8027)

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

Convocatoria

Por orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los socios que se hallen al corriente en el pagamento de sus mensualidades, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA, que se celebrará el 27 del corriente, a las 8 de la noche, en la rua Constituição n. 38, con el fin de tratar de los asuntos que se expresan en la seguiente

ORDEN DEL DIA

1º — Lectura, discusión y aprobación del acta de la Asamblea General Extraordinaria, que se realizó en 16 de Diciembre último.

2º — Lectura, discusión y aprobación de la Asamblea General Ordinaria, que se celebró en 16 de Diciembre p. p.

3º — Lectura de la memoria formulada por el Sr. Presidente de la Sociedad, correspondiente al año de 1933, del informe de la Comisión Fiscal y del relatorio del Director del Cuerpo Clinico.

4º — Dar posesión en los cargos para que están electos, a 6 socios que han de formar parte de la Junta Directiva, a 3 que deberán componer la Comisión Fiscal y a 11 que deban formar parte del Consejo Deliberativo.

5º — Asuntos generales.

Rio de Janeiro, 20 de Febrero de 1934. — Alberto Sanz Navas, Secretario. (L 2899)

ANNUNCIOS

KALANDOY

Paz, Amor e Caridade. Mediante o porte pelo Correio, fornece-se instrucções a respeito. Caixa postal 2921. Rio. (L 07100)

Terrenos Irajá — 45$.

Informações com ROSSINI, no café em frente á estação aos domingos até ao meio dia, com VICTOR á estrada Monsenhor Felix 727, 2º ponto secção dos bondes, ou á rua da Quitanda 113 1º — 4-3102. (L 07087)

Terrenos Rua Uruguay

Um de 12 x 20 ms. e outro de 14 x 38 ms. Tratar á rua da Quitanda 113 1º — 4-3102. (L 07086)

Terrenos Engº. Dentro

Desde 4:800$ nas ruas Borges Monteiro, do Alto (parte calçada) e Anna Leonidia. Tratar com Felintho na Caixa dagua (9-0983), ou á rua da Quitanda 113 1º — 4-3102. (L 07088)

PELE ZEBELINA

Legitima, vinda de Paris vende-se nova. Preço de occasião. Urgente. Rua Costa Lobo 114, A. Triagem. (L 07091)

LINDO ANEL

De pharmaceutico, chuveiro com 10 brilhantes, vende-se por 500$ occasião. Urgente: R. Costa Lobo, n. 114-A. Triagem. (L 07091)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 a 3 portas estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$. R. Senhor dos Passos 233. (L 07128)

TRANSMISSÃO

Vende-se em optimas condições, com 4 metros e motor de 4 cavallos. Rua do Senado n. 167. (L 07120)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143, fone 3-5135. (L 07121)

Machina Registradora "National"

Vende-se uma nova, motor electrico. Valor 8:000$000. Recebe-se offerta. R. Copacabana, 818-A. (L 07042)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos 27, 1º andar. (L 06807)

ADMINISTRADOR

Chegado de São Paulo a hende administrou as duas melhores fazendas de criação offerece seus serviços. Cartas a esta redacção V. F. (30084)

ULTRA VIOLETA

Original Hanau (sol alpino) vende-se está novo. R. Haddock Lobo 460. (L 07142)

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

Por motivo de desintelligencias entre socios, vende-se uma bem installada e com bastante espaço, perto da Lapa. Informações com o sr. Rodrigues; á rua Maranguape n. 39. (L 07137)

PIANO 650$

Tem banco capa e isoladores, vende devido embarque por favor Sant'Anna 107. (L 07136)

Porta na Avenida

Aluga-se uma, com bôm espaço, conjuntamente ou não, com um gr. salão no 1º and. (elevador). Avenida 175. (L 08014)

FORD 1931

Sedan 2 portas com rodas novas V 8 vende-se por 8 contos Garage Particular á rua Barata Ribeiro 372. (L 08025)

CASAS NA MUDA DA TIJUCA

Conde Bomfim 863 e 865

Pelo aluguer de 520$000 aluga-se cada uma dessas casas, com amplas e otimas acomodações para familia de tratamento. Chaves e outras informações no armazem da esquina. (L 08010)

Bronchite Chronica

Obtive resultado admiravel em um caso de Bronchite chronica em uma senhorita de 21 annos, apenas com dois vidros de SATOSIN.

Dr. Socrates Marback, Med. da Ass. dos Empregados Publicos e Pediatra do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. (56488)

Apartamento moderno

Aluga-se a dois cavalheiros ou casal estrangeiro sem filhos, um com duas salas e banheiro privado; tambem quarto com agua corrente, completamente independente, bem mobiliado em casa particular á rua Santo Amaro 81 Gloria. Preços rasoaveis. (L 08030)

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio Radio. Rosario 168, sob. tel. 3-4269. (L 08035)

JOIAS COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-0771. (L 07130)

SOFFRE DE ECZEMAS?

Dartros, empingens, frieiras, vermelhidões, pruridos (coceiras) ou outra qualquer molestia da pelle? Não desanime. Escreva sem demora a caixa Postal 1.811 — Rio — enviando sello para resposta, que lhe indicarei gratuitamente a indicação de poderoso remedio para a cura radical da eczema-secca e humida, e toda e qualquer molestia da pelle. (55829)

Vende-se em leilão

Pelo Candiota os predios com armazem e residencia para familia, á rua André Cavalcante ns. 118 e 120, na terça-feira, 6 de Março, ás 4 1/2 horas da tarde. (L 02994)

ALUGA-SE

Recebe-se propostas para o arrendamento da loja a rua da America n. 261, prestando-se tambem para moradia, nos fundos. Informações á rua General Camara esquina da da Conceição, (Egreja). (L 07045)

Mistura Rio-Japão

PRAÇA OLAVO BILAC, 22 (L 08018)

COMPRA-SE **JOIAS** COMPRA-SE **BRILHANTES** COMPRA-SE **PRATARIAS**

Se tiver algum objecto de ouro prata ou platina não venda sem consultar a Joalheria Monroe chame pelo telephone 2-2943. Rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (L 07131)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (84272)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no edificio Odeon grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços, perfeitamente confortaveis, claros e principalmente multissimo frescos, mesmo nos peiores dias do anno, devido á situação do edificio, que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas têm ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios, inclusive rapidos ascensores, abundancia dagua, pessoal attencioso, e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade, por isso, com todas as facilidades de accesso e de transportes para quaesquer outras zonas. Tem em frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (L 04544)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (55585)

LEBLON

Vende-se ou aluga-se com ou sem moveis, pequena casa com todo o conforto terreno 10,0 x 20,0 com entrada para automovel. Preço 45 contos. Aluguel 450$000. Rua Del Vecchio 85. (L 07071)

PHILIPS 938 A de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-2899. (L 02743)

PENSION SIXEL

Praia Botafogo 204. Vagam-se em 1º de março bons quartos de frente e internos para casaes distinctos. Agua. cor. cosinha internacional. Preços 600$ á 750$ mensaes. (L 08033)

Predio para Fabrica

Proprio para qualquer industria, com dois edificios de cimento armado construcção moderna e respectivo terreno com 9.000m2. — Facilita-se o pagamento; trata-se com o sr. Alvim, á rua 1º de Março 85, 5º andar. Tel. 4-2825. (L 05869)

SEMENTES NOVAS

Chegou sortimento colossal á CASA TUBARÃO. Mercado Municipal. A Ramada. (L 07139)

ACTOS RELIGIOSOS

Raymundo Pereira de Magalhães

✝ Os Diretôres e auxiliares da Companhia Usinas Nacionaes, profundamente sentidos pelo falecimento do seu grande amigo RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, mandarão celebrar hoje, dia 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no Altar de N. S. da Conceição, da Igreja de N. S. da Candelaria, missa do 7.º dia pelo eterno descanço de sua alma e muito gratos ficarão a todos que comparecerem a esse áto de caridade cristã. (L 08031)

Marina Limoeiro Rocha

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia faz celebrar amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario pela sua saudosa e querida MARINA, convidando para este acto piedoso todos os seus parentes e amigos e agradecendo antecipadamente. (L 07123)

Affonso Servulo de Souza Guedes

(2º ANNIVERSARIO)

✝ LAURA LAZARY GUEDES, filhos e netos convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, AFFONSO SERVULO DE SOUZA GUEDES, para a missa que em suffragio de sua alma fazem celebrar no altar-mór da matriz do Sagrado Coração no dia 1 de março, ás 9 horas. (L 07124)

Leonor Lopes de Freitas

(TATA')

(30º dia de seu passamento)

✝ Luiz Marinho de Freitas e seus filhos, Laudeonor Lopes, Lourival Lopes, esposa e filhos, Manoel Lopes Filho, Fernando Costa Filho esposa e filhos, Alvaro Monteiro Bento, esposa e filhos, Hugo Lengruber Portugal, esposa e filhos, Hilario Monasterio, esposa e filhas, Ubyrajara Guimarães, esposa e filho, Reynaldo Leite de Carvalho e filhos, Maria dos Santos, participam aos demais parentes e pessoas de suas relações, que mandam rezar missa de 30º dia pela alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, cunhada e parenta — LEONOR LOPES DE FREITAS (TATA'), hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario.

A todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião, antecipadamente se confessam agradecidos. (L 05787)

Dr. Eugenio Ferreira da Cunha

✝ A EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL, profundamente sentida com o desapparecimento do membro do seu CONSELHO CONSULTIVO, DR. EUGENIO FERREIRA DA CUNHA, convida seus amigos para assistirem a missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da egreja da Candelaria. (L 05786)

Raymundo Pereira de Magalhães

✝ Os directores da Companhia Engenho Central de Quissaman, profundamente sentidos pelo falecimento do seu grande amigo RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, mandam celebrar hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa do 7º dia pelo eterno descanço de sua alma e muito grato ficarão a todos que comparecerem a esse áto de caridade cristã. (L 08012)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio

Telephones 2-3537 e 2-4786

CASA DAS FAZENDAS PRETAS. (56266)

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO SYMPATHICO de Garbazzo

O Balsamo Homogeneo Sympathico de Pedro Garbazzo é famoso em todo o mundo pelo seu grande poder cicatrisante e microbicida

LABORATORIO SIAN — RIO DE JANEIRO (56899)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saúde. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 127-A. Meyer. — Rio de Janeiro. (55837)

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fé) — (Republica Argentina). (55841)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (56260)

BEIRA-MAR HOTEL (Flamengo)

NOVA DIRECÇÃO

Installado em edificio novo, confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Excellentes aposentos: — agua corrente, telephone, elevador, Restaurante de primeira ordem. SOLTEIROS, 14$000; CASAES, 28$000.

RESIDENCIAS: — preços especiaes.

RUA MACHADO DE ASSIS, 26, junto aos banhos de mar. Tels. 5-2917 — 5-2911 e 5-2912. — Bondes e omnibus á porta — A cinco minutos da Avenida Rio Branco. (L 7189)

AGENTES-CORRECTORES

Grande companhia do genero "Cooperação de Emprestimo sem Juros" precisa correctores, sendo indispensavel boas apresentações. Prefere-se pessoas já familiarisadas com o ramo; paga-se ajuda de despesas e commissão. Cartas sob K. K. 208, para Caixa postal 2274, RIO. (30078)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes e cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7|256 (59$392) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$450
Paris	—	$745
Italia	—	$970
Marcos	—	4$430
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$550
Paris	—	$750
Italia	—	$980
Marcos	—	4$400
		CABO
Londres	—	60$300
Nova York	—	11$600

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (59$302)
		A' vista
Londres	—	4 d. (60$000)
Italia	—	1$025
Paris	—	$780
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	2$770
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$430
Allemanha	—	4$710
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$600
Suissa	—	3$840
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	— (60$035)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7/256 (59$392,628)	8 255/266 (60$058,651)
" Paris	—	$780
" Italia	—	1$025
" Nova York	—	11$810
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$600
" Montevidéo	—	7$430
" Hespanha	—	1$610
" Portugal	—	$532
" Allemanha	—	4$710
" Suissa	—	3$840
" Hollanda	—	8$002
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slivaquia	—	$480
" Japão (yen)	—	3$730
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	—
" Romania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$770
Belgica (papel)	—	—

EXTERNAS

Bancaria	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	13$000
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	76$000
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$780

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 26.

A's 10.30 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$450.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

Abertura:	Hoje ás 10.36 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.08.23	$ 5.07.56
" Genova á vista por £	L. 59.19	L. 59.12
" Madrid á vista por £	P. 37.56	P. 37.02
" Paris á vista por £	F. 77.54	F. 77.41
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 12.86	M. 12.86
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.57	Fl. 7.57
" Berna á vista por £	F. 15.78	F. 15.78
" Bruxellas á vista por £	B. 21.87	B. 21.85

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje ás 3.16 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.08.25	$ 5.07.50
" Genova á vista por £	L. 59.62	L. 59.12
" Madrid á vista por £	P. 37.62	P. 37.62
" Paris á vista por £	F. 77.45	F. 77.41
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 12.85	M. 12.86
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.57	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.78	F. 15.78
" Bruxellas á vista por £	B. 21.87	B. 21.85

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.57	Fl. 7.57
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 26.

Abertura:	Hoje ás 9.33 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.08.25	$ 5.07.75
" Paris, tel., por F.	c 6.56,00	c 6.56,00
" Genova, tel., por L.	c 8.53.00	c 8.53.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.53	c 13.49
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.10	c 67.05
" Berna, tel., por F.	c 32.20	c 32.20
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.27	c 23.21
" Berlim, tel., por M.	c 39.56	c 39.56

NOVA YORK, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.07.75	$ 5.07.50
" Paris, tel., por F.	c 6.56.00	c 6.56.00
" Genova, tel. por L.	c 8.58.00	c 8.77.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.49	c 13.40
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.05	c 67.05
" Berna, tel., por F.	c 32.20	c 32.20
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.27	c 23.21
" Berlim, tel., por M.	c 39.56	c 39.56

PARIS, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 77.48	F. 77.46
" Italia á vista por 100 L.	L. 130.37	F. 130.87
" Nova York á vista por $	F. 15.24	F. 15.29

BUENOS AIRES, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.04	$ 16.03
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 7/16	d 37 3/8
T/compra	d 38 3/16	d 38 1/8

Telegramma financial

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/16 %	15/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.87	F. 21.85
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	L. 69.15	L. 68.65
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 37.65	P. 37.62
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 76.40	L. 75.50
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.16

Stock exchange de Londres

LONDRES, 26. — COMPRADORES

Titulos brasileiros:	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.10.0	91.0.0
Novo Funding, 1914	76.15.0	77.0.0
Conversão, 1910, 4 %	18.15.0	18.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15.0	22.15.0
Funding 1931, 5 %	68.5.0	68.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série B, integralisado	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	3.0.0	3.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	12.37	12.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.0.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.4 ½	1.14.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1983	79.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.3	2.16.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.9	1.18.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	81.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros:	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	102.17.6	102.15.0
Consols, 2 ½ %	78.2.6	77.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 26 de fevereiro de 1934.
Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.563	
De Minas	4.062	
De Nictheroy	560	6.183
Pela Maritima:		
De Minas	2.878	
De São Paulo	1.745	
Do Rio	—	4.623
Cabotagem:		
Do E. do Rio	450	450
Regul. Fluminense (Rio)	124	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	220	
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	120	
Armazem do Dep. N. do Café	—	864
Total		11.722
Idem o anno passado		10.006
Desde 1 do mez		203.240
Média		8.408
Desde 1 de julho		2.324.038
Média		9.808
Desde 1 de julho do anno passado		3.229.841
Café retirado do stock, desde 1 de julho		181.888
Desde 1 do mez		524

EMBARQUES

Europa	250	
America do Norte	2.250	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	100	
Total	2.600	
Idem o anno passado		6.250
Desde 1 do mez		202.585
Desde 1 de julho		2.154.519
Idem o anno passado		2.316.583
Stock		621.807
Café retirado do mercado no dia 24 do corrente		—
Menos o consumo do dia 24 do corrente		500
Café entregue como bonificação		—
Café devolvido		—
Existencia		621.397
Idem o anno passado		411.235
Pauta (de 22 de fevereiro a 4 de março)		1$800
Imposto mineiro (fevereiro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		3$000

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, com alguma procura e sem modificação nas cotações. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.611 saccas e á tarde de 2.546 ditas, ao preço de 17$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	18$700
Typo 4	18$400
Typo 5	18$100
Typo 6	17$800
Typo 7	17$500
Typo 8	17$200

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Março	17$575	17$450	+ $250
Abril	17$875	17$775	+ $275
Maio	17$975	17$850	+ $375
Junho	18$075	17$900	+ $650
Julho	17$900	17$775	+ $475
Agosto	s/v	17$600	— —

Vendas — 7.500 saccas.
Posição do mercado — Firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Março	11$700	17$500	+ $050
Abril	17$950	17$775	— —
Maio	18$000	17$950	+ $100
Junho	18$150	18$000	+ $100
Julho	18$200	17$900	+ $025
Agosto	s/v	17$900	+ $200

Vendas — 9.500 saccas.
Posição do mercado — Firme.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	8.40	8.45
Café para entrega em maio	8.47	8.51
Café para entrega em julho	8.55	8.55
Café para entrega em setembro	8.59	8.61

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos parcial.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Augustus	32.000	27	27
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
...	...	—	—	—

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.137	27	27
Hamburgo	General Osorio	12.000	28	28
Hamburgo	Raul Soares	8.000	28	28

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Santarém	8.000	27	—
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	27
...	...	—	—

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
...	...	—	—
...	...	—	—

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	8.27	8.45
Café para entrega em maio	8.42	8.51
Café para entrega em julho	8.47	8.55
Café para entrega em setembro	8.51	8.61
Vendas do dia	15.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 18 pontos.

HAVRE, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	175 ¾	174
Café para entrega em maio	174 ¼	172 ½
Café para entrega em julho	173 ¾	171 ¾
Café para entrega em setembro	173	170 ¾
Vendas	3.000	7.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 3|4 a 2 1|4 francos.

HAVRE, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	177 ¾	174
Café para entrega em maio	176 ½	172 ½
Café para entrega em julho	176	171 ¾
Café para entrega em setembro	175	170 ¾
Vendas do dia	5.000	7.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 3|4 a 4 1|2 francos.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.947	3.199	—	—	6.146
Regulador — D. N. C.	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	4.055	—	—	4.055
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	450	—	450
E. F. Leopoldina	—	—	1.590	—	1.590
Regulador	—	—	275	—	275
Nictheroy — Cabotagem	—	—	—	—	—
Nictheroy — Leopoldina	—	—	523	—	523
Regulador	—	—	—	901	901
Sommas das entradas	2.947	7.254	2.847	901	13.949
De 1 do mez até o dia 24	16.634	129.388	31.557	5.667	203.240
Até esta data	19.581	136.642	34.404	6.508	217.195

Existencia anterior — dia 24	621.397
Entradas de hoje	13.949
Café entregue bonificação	1.089
Café devolvido	1
	636.436

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	1.300		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	500		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	1.900	1.000	
De 1 do mez até o dia 24	202.583		
Até esta data	204.483		
Retirado do mercado	100	100	
De 1 do mez até o dia 24	524		
Até esta data	624		
Consumo local diario (2)	—	1.000	3.000
Existencia ás 3 horas da tarde			633.436

LONDRES, 26.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	30/—	30/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	47/—	47/—

SANTOS, 26.
Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	—	18$000
Café typo 4, para entrega em março	18$000	18$000
Café typo 4, para entrega em abril	18$000	18$000
Café typo 4, para entrega em maio	18$000	18$000
Café typo 4, para entrega em junho	N/Cot.	—

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

SANTOS, 26.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$000; anterior, 18$000; no mesmo dia do anno passado, foi domingo.
Embarques: hoje, 76.826 saccas; anterior, 32.789 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Entradas até ás 2 horas da tarde: 40.486 saccas; anterior, 38.880 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Existencia de hontem por embarque: 1.801.907 saccas; anterior, 1.828.747 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	50.879
Para a Europa	5.051
Para outros portos	928
Total	56.858

S. PAULO, 26.

Entradas de café:	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	26.000	26.000
	15.000	13.000
Total	41.000	39.000

JUNDIAHY, 24.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	26.000	26.000
Total	26.000	26.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com procura moderada e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	161.350

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Pernambuco	1.500
De Maceió	1.000
Total	2.500
Desde 1 do mez	185.871
Saidas	3.000
Desde 1 do mez	132.383
Stock actual	160.850

COTAÇÕES

Branco crystal	— a 51$000
Demerara	44$300 a 45$000
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5/0 ½	5/1 ¼
Assucar para entrega em maio	5/3 ¾	5/4 ¼
Assucar para entrega em agosto	5/6 ¾	5/7 ¼
Assucar para entrega em setembro	5/7	5/7 ½

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.60	1.59
Assucar para entrega em maio	1.62	1.61
Assucar para entrega em julho	1.65	1.65
Assucar para entrega em setembro	1.70	1.70

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.60	1.60
Assucar para entrega em maio	1.61	1.02
Assucar para entrega em julho	1.66	1.65
Assucar para entrega em setembro	1.69	1.70

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 26.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	5.500	6.700
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.241.100	3.235.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	1.000	5.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	9.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	10.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.223.700	1.220.900

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, com regular procura, mas sem alteração, nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.690

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Natal	1.083
De Maceió	70
Total	1.153
Desde 1 do mez	12.585
Saidas	364
Desde 1 do mez	10.533
Stock actual	8.845

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	35$000 a 35$500

LIVERPOOL, 26.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Pernambuco Fair	6.43	6.48
Maceió Fair	6.43	6.48
American Fully Middling	6.58	6.63
American Futures, para março	6.26	6.31
American Futures, para maio	6.23	6.28
American Futures, para julho	6.21	6.27
American Futures, para outubro	6.19	6.25

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.20	6.31
American Futures, para maio	6.18	6.28
American Futures, para julho	6.16	6.27
American Futures, para outubro	6.14	6.25

Mercado — Afrouxou depois da abertura, devido ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.40	12.40
American Futures, para março	12.02	12.02
American Futures, para maio	12.17	12.18
American Futures, para julho	12.30	12.32
American Futures, para outubro	12.44	12.40

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos, parcial.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.97	12.02
American Futures, para maio	12.05	12.17
American Futures, para julho	12.19	12.30
American Futures, para outubro	12.34	12.44

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 12 pontos.

RECIFE, 26.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	47$000	47$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	1.400
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	136.200	136.200
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	30.600	31.000

Abatimento de consumo de ante-hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou, hontem o mercado de valores em condições activas, tendo accusado negocios de algum interesse nos varios titulos em evidencia. Cotaram-se em condições de firmeza as apolices da Divida Publica, tanto as uniformizadas, como as Diversas Emissões nominativas, e ao portador.

Ficaram bem collocadas e com alguma melhoria as Obrigações de Minas, mantendo-se as do Thesouro Nacional estaveis.

As municipaes tambem ficaram estaveis, bem como as acções de bancos e companhias em evidencia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada, de 500$, 1, a	405$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 3, 4, 2, 6, 7, 10, a	825$000
Diversas Emissões de réis 1:000$000, nom., 15, 26, 78, a	820$000
Ditas idem, 5, a	821$000
Ditas idem, 8, 50, 78, a	822$000
Ditas port., 10, a	830$000
Ditas idem, 6, 7, 8, 10, 18, 30, a	833$000
Ditas idem, 2, a	831$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 1.000 a	1:005$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 12, 3, 4, 12, a	1:012$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 5, a	160$000
Decreto 1.623, port., 23, a	148$000
Dito 1.948, port., 20, a	177$000
Emprestimo de 1931, port., 50, 50, 50, 100, 200, a	190$000
Dito idem, 2, 2, 2, 4, 10, a	192$000
Dito idem, 1, 4, 4, a	193$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 6, a	195$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, port., 15, a	510$000
Ditas de 1:000$, 13, a	1:028$000
Ditas idem, 1, 10, 10, 20, 30, 50, a	1:030$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 80, 100, 100, 210, a	46$000
Companhias:	
Nova America, 610, a	180$000
Docas de Santos, port., 15, a	240$000
Ditas nom., 30, 34, a	235$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 25, a	190$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., 19, a	820$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Compr.	Vend.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:020$
Ditas (1932)	1:000$	998$000
Ditas (1930)	—	1:010$
Ditas Ferroviarias	1:014$	1:012$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Ditas port.	860$000	—
Uniform., de 1:000$	830$000	826$000
Div. Emissões, nom.	830$000	825$000
Ditas, port.	834$000	832$000
Emprestimo de 1903	850$000	835$000
Rio (Popular), 4 %	—	104$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	330$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	960$000	930$000
Ditas de 500$	470$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	750$000	—
Ditas de 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	705$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	701$000	685$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	875$000
Ditas nom.	890$000	870$000
Obrigações de Minas Geraes	1:030$	1:020$
Ditas de 1904, £ 20	480$000	—
Ditas nom.	490$000	—
Ditas de 1906, port.	164$500	162$000
Ditas nom.	163$000	—
Ditas de 1917, port.	—	159$000
Ditas de 1914, port.	—	159$000
Ditas nom.	150$000	140$000
Ditas de 1920, port.	160$000	159$000
Ditas de 1931, port.	190$000	189$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	181$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	176$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	—	181$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	182$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	194$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	195$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	190$000
Ditas decreto 2.264	170$000	178$000
Ditas decreto 2.097	—	177$000
Ditas decreto 2.339	177$000	178$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	173$000	—
Ditas decreto 1.623	145$000	140$000
Ditas de Porto Alegre de 500$ 8 %	435$000	429$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	800$000
Bancos:		
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Brasil	305$000	300$000
Funccionarios Publicos	46$000	45$500
Commercio	—	126$000
Portuguez do Brasil	131$000	—
Boavista	—	540$000
Economico	40$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	420$000
Esperança	—	187$000
Manuf. Fluminense	180$000	—
Petropolitana	95$000	70$000
Progresso Industrial	180$000	180$000
Corcovado	—	65$000
Confiança	108$000	4$000
Nova America	185$000	175$000
America Fabril	—	199$000
Alliança	—	70$000
Industrial Campista	60$000	10$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	40$000
Confiança	—	200$000
Guanabara	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$500	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	237$000
Ditas nom.	236$000	—
Phymatosan	—	800$000
Mercado Municipal	250$000	240$000
Debentures:		
Docas de Santos	200$000	197$000
S. Helena	—	180$000
Progresso Industrial	191$000	190$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Mercado Municipal	—	205$000
Manuf. Fluminense	203$000	200$000
Confiança Industrial	85$000	—
Hotels Palace	210$000	203$000
Immobiliaria Brazileira	1:020$	—
Tecidos Alliança	145$000	—
Nova America	1:030$	1:030$
Tecidos Mageense	120$000	—
Tecidos Corcovado	—	130$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	810$000
Ditas de 1:000$	825$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	821$000

ALFANDEGA

Renda do dia 26 de fevereiro de 1934	1.023:195$660
Renda arrecadada de 1 a 26 de fevereiro de 1934	20.912:490$660
Em egual periodo em 1933	7.751:489$440
Differença a maior em 1933	7.751:489$440

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 12 a 17 de fevereiro de 1934:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Caxambú	38$000	65$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000
AGUARDENTE		
480 litros:		
De Angra	240$000	250$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	240$000	250$000
ALCOOL		
480 litros:		
De 40 gráos	—	250$000
De 38 gráos		Nominal
De 36 gráos		Nominal
ALFAFA		
Kilo:		
Nacional	$410	$440
AZEITE		
Diversas marcas	5$000	7$500
ALHOS		
100 kilos:		
Nacionaes	1$500	3$300
Estrangeiros	4$800	5$300
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado de 1ª	70$000	75$000
Brilhado de 2ª	70$000	72$000
Especial	65$000	67$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	56$000	57$000
Japonez de 1ª	53$000	54$000
Japonez de 2ª	46$000	50$000
Sanga	20$000	22$000
BACALHAU		
Diversas marcas	160$000	180$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	70$000	72$500
Peixe, tina	—	—
BANHA		
P. Alegre, 20 kilos	2$100	2$800
P. Alegre, 2 kilos	2$100	2$300
P. Alegre, 1 kilo	2$100	2$800
Laguna, 20 kilos	2$100	2$150
Itajahy, 20 kilos	2$100	2$400
Itajahy, 10 kilos	2$150	2$400
Itajahy, 2 kilos	2$150	2$400
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$360	$500
Rio Grande	—	—
Estrangeira	—	—
CEBOLAS		
Caixa:		
Nacionaes	37$000	38$000
FARELLO DE TRIGO		
30 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	—	5$500
FARINHA DE MANDIOCA		
45 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	13$000	16$000
Entrefina	12$000	13$500
Grossa	—	—
De Laguna:		
Fina	—	—
Grossa	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
Especial	—	88$000
S. Leopoldo	—	87$000
Diamantina	—	86$000
Semolina	—	40$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	88$000
Nacional	—	36$000
Semolina	—	40$000
Soberana	—	37$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
Preto, especial	34$000	35$000
Preto, especial	35$000	36$000
Manteiga	30$000	35$000
Enxofre	—	—
Branco nacional	42$000	60$000
Amendoim	—	—
Fradinho	44$000	46$000
Mulatinho		Nominal
De outras procedencias	—	—
FUMO		
40 kilos:		
Em corda — Minas — Especial	55$000	80$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	35$000	40$000
Idem, idem, 2ª	32$000	36$000
Idem, commum, 1ª	16$000	20$000
Idem, commum, 2ª	13$000	16$000
Santa Catharina — Especial, 1ª	16$000	20$000
Idem, superior, 2ª	12$000	16$000
Idem, baixo, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem superior	40$000	55$000
Idem, idem	30$000	40$000
KEROZENE		
Caixa:		
Americano — diversas marcas	—	55$000
LOMBO		
Kilo:		
De Minas e Paraná	2$100	2$400
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Boa	4$200	4$800
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
MILHO		
Sacco:		
Amarello	13$000	18$500
Branco	—	—
Vermelho	14$000	15$000
Rio da Prata	—	—
Mesclado	12$000	12$500
OLEO		
Kilo brutos:		
De linhaça:		
Em barris	—	3$800
Em lata	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional	—	1$900
Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$450
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
PHOSPHOROS		
Ypiranga	—	197$000
De luxo	—	197$000
Olho, de madeira	—	197$000
Sol	—	197$000
Outras marcas	—	197$000
QUEIJO		
Unidade:		
De Minas	6$000	4$000
Palmyra, typo "Reino"	9$000	12$000
SAL		
60 kilos:		
Norte, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	10$800
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$800
TAPIOCA		
Kilo:		
Diversas procedencias	$500	$600
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$500	2$100
Fumeiro	2$300	2$600
VINAGRE		
Barris:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	45$000	60$000
VINHO		
Pipa:		
Rio Grande	—	115$000
Verde	—	1:800$
Virgem	—	1:800$
Collares	—	1:800$
XARQUE		
Kilo:		
Do Rio da Prata — Mantas	2$050	2$700
Do Rio da Prata — Patos e mantas	—	—
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$000	2$200
Do Rio Grande — Mantas	2$300	2$400
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$100	2$200

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	28
Vitellos	15
Porcos	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$060-1$100
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	2$100

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	—	5.75
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em abril	5.75	5.75
Para entrega em maio	5.75	—
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	—	88.00
Para entrega em julho	—	86.87

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de torno de precisão typo *Atlas*.
— Para o fornecimento de desinfectante estrangeiro e nacional, liquido para limpar metaes, espanador, vassoura, gomma arabica e palha de aço.
Dia 27 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 28 e 9.
Dia 28 — Primeiro Batalhão Ferroviario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.
Dia 28 — Escola de Educação Physica do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.
Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de ampolas diversas bi-chloreto de mercurio, bi-chloridrato de quinino, cardiozol, chloridrato de quinino, atropina-morphina, antigonometalico, balsoformio, calargol, coaguleno, ether, gadusan, etc., etc.
— Para o fornecimento de cabo aereo telephonico.
— Para o fornecimento de carvão de forja.
— Para o fornecimento de tubos de cobre e parafusos.
Dia 28 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 e 28.

Março:

Dia 1 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arruelas de ferro, arame de aço, alugadores parallelos, boxes coupling, blocos terminaes, bastão, cabo para "Franckcircuit", chaves facas, cadarço de algodão, curva de ferro galvanizado, carvão fita isolante, diaphragma, fuzivel cartucho, etc. etc.
— Para o fornecimento de agulha de nickel, attaduras diversas, bolsa e capacete para gelo, canula de borracha, cuba redonda, dedeira, chreno, esterilizador, fio de seda, gaze, inhalador, insufiador de coxim, seringa de vidro, sonda, etc., etc.
— Para o fornecimento de fio para antenna, supporte e valvulas.
— Para o fornecimento de chave monophasica, fuzivel de rolha renovavel, microlampadas, pilhas secca e interruptores.
Dia 1 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a acquisição de uma perfuratriz marca "Keston" ou semelhante em efficiencia.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.
Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelho completo para lavar e polir peças diversas com areia.
— Para o fornecimento de amarello ocre e seccante de manganez.
— Para o fornecimento de tintas de oxydo de ferro, preta, branca e verde a oleo.
— Para o fornecimento de estufa para cultura original, banho maria original, chapa aquecedora autoclave, coagulador para soros, esterilizador, apparelho de seccagem, ventilador, apparelho para filtrar, centrifugador, tubo de vidro e lampadas.
— Para o fornecimento de ampolas varias de 2 bicos, rolha de cortiça e vidros vazios.
— Para o fornecimento de cal.
Dia 5 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de lampadas.
— Para o fornecimento de limalha de ferro.
— Para o fornecimento de lampadas de 1, 2, 5 e 1 c.c.
— Para o fornecimento de acetona purissima, talco de Veneza, Yatren 105, ampolas de acetilarzam, ampolas de policida e ditas de pitruitina.
— Para o fornecimento de capacho de arame.
Dia 5 — Directoria Geral do Tiro de Guerra, para a confecção da revista "O Tiro de Guerra".
Dia 5 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.
Dia 5 — Directoria Geral de Industria Animal, para a execução das obras de adaptação do Entreposto Federal de Pesca, no Districto Federal.
Dia 6 — Commissão Central de Com-

Leilões

LEILÃO AMANHÃ 28 DE FEVEREIRO DE 1934

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C. RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28 LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina (58721) 77

LEILÕES AMANHÃ 28 DE FEVEREIRO E 1 DE MARÇO DE 1934

E. P. A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1º N. 31 (59048) 77

LEILÃO DE PENHORES Hoje 27 de Fevereiro **B. MOREIRA & CIA.** RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 Todos os penhores vencidos até 25 de janeiro p. p. (59120) 77

LÉVY GOMES & CIA. TRAVESSA DO ROSARIO, 12 Leilão em 6 de Março de 1934 (L 05697) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Soares, cega de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 301, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Corcello n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 59 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 222.

Augelina Pecurano viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 213, c. 11 viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 82, 1º, uma sala (escriptorio), mobilada, teleph., sobrado, asseio, respeito a sala de espera. (L 5688) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 50$; rua Monsenhor Filho n. 46, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 5683) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo). (56970) 1

ALUGA-SE em casa de familia, um modesto quarto, com moveis, a casal que dê referencias; R. 7 de Setembro, 111, 2º. (L 5655) 1

SALAS e quartos em casa de familia estrangeira aluga-se com relativa liberdade. Trata-se das 14 ás 18 e amanhã, das 9 ás 18 horas, á rua Riachuelo n. 418, sob. (L 7115) 1

PEQUENO ARMAZEM — Aluga-se na rua Visc. Fazenda, 50. Chaves no n. 77. Tratar á rua da Quitanda, 70, loja. Telephone 4-1828. (L 05678) 1

QUARTO ricamente mobilado com pensão para senhor ou moça. Liberdade relativa. Casa pequena. Rua Paulo de Frontin n. 91, sob. (L 5800) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optima casa, com todo conforto, completamente pintada de novo, á rua D. Mariana n. 33. Chaves e informações com o porteiro do predio á rua S. Clemente n. 212. (L 7088) 1

ALUGA-SE optima e grande casa com todo conforto, completamente reformada, á rua Voluntarios da Patria, 178. Informações com o vigia, diariamente. (L 7084) 4

GRANDE ARMAZEM — Com boa moradia em cima, aluga-se á rua S. Clemente, 44. Chaves no n. 48. Tratar á rua Muniz Barreto 109. Telephone 6-0882. (L 05780) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o predio á rua Corrêa Dutra n. 16. Aluguel 900$000 e taxas. Tratar á rua S. Pedro n. 77. Teleph. 3-1884. (L 7123) 5

ALUGAM-SE bons quartos e salas, para familias de tratamento, optima pensão, em casa situada no centro de bello jardim e completamente reformada, a cinco minutos da cidade, sob a direcção de ex-proprietaria do Imperial Hotel. Preços modicos. Rua Candido Mendes n. 42, Gloria. (L 7145) 5

EM CASA de casal aluga-se dois quartos juntos, sem moveis e sem pensão. Bento Lisboa, 145 — 6-0555. (L 05833) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para casal com pensão. Tem garage. Rua Copacabana, 892. (L 8024) 8

AVENIDA Atlantica, 698. Quarto de frente ao mar, optimamente mobiliado, aluga-se a casal ou cavalheiro distinctos, em casa confortavel de familia franceza. (L 7098) 8

ALUGAM-SE, a cavalheiro só, uma optima sala de frente, mobilada, e tambem um quarto, em casa nova, estrangeira, todo o conforto e sossego, com ou sem pensão. Posto 2-3. Rua 5 de Fevereiro n. 71. Tel. 7-1635. (L 8017) 8

APART. LEME. Aluga-se um bem mobilado, bem passado, com vista para o mar. Ver e tratar de 9 ás 12. Gustavo Sampaio n. 153. Teleph. 7-0845. (L 8012) 8

ALUGA-SE lindo apartamento a casal distincto. Copacabana, 70 (Lido). (L 40811) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 8026) 8

ALUGAM-SE casas assobradas de cinco quartos; trata-se á rua Figueiredo Magalhães n. 126. Copacabana. (L 8028) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Aluga-se uma sala de frente mobilada, independente com ou sem pensão. Telephone 7-2080. (L 07098) 8

POSTO 3 — Aluga-se quarto á pessoa só. Sala ou quarto só com entrada independente a cavalheiro distincto. Telephone 7-3602. [illegible] 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo o conforto, mesa farta, preços especiaes. Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos, antiga Barroso n. 45. (L 7119) 8

Flamengo

ALUGA-SE o primeiro andar para pequena familia sem creanças; aluguel 700$000 e mais 200$000 de taxas para tratar das 2 ás 5 horas. Praia do Flamengo n. 176. (L 5700) 10

FLAMENGO — Junto á praia de banhos, em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto com e sem pensão, a casal ou cavalheiro, rua Senador Vergueiro n. 12. (L 05731) 10

PRAIA FLAMENGO, 84 — Apartamentos. Alugam-se, preços modicos, mobiliados ou não, com optimo restaurante. (L 07040) 10

Gavea

ALUGA-SE boa casa com quatro quartos e mais dependencias, á rua General Garzon n. 26. Informações, por obsequio, no n. 22. Essa rua fica em frente á Estrada D. Castorina, Gavea. (L 07063) 11

Ipanema

ALUGA-SE vende-se ou permuta-se por predio de equivalente valor [illegible] (20188) 12

Lapa

ALUGA-SE em casa nova sossegada, boa quarto a pessoa só ou casal que trabalhe fóra. [illegible] Carneiro, Lapa. (L 7145) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, a senhor de commercio. Gago Coutinho n. 73, sobrado. (L 8003) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o magnifico predio da rua dos Bandeirantes n. 48, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 300$ e taxas; as chaves na Padaria da rua Affonso Penna n. 187; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. (L 5756) 19

Saúde e Cáes do Porto

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se na rua da Gamboa n. 187. Chaves no n. 125, loja. Tratar á rua da Alfandega 70, loja. Tel. 4-1828. (L 05779) 21

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio da rua Fluminense n. 46, com varanda e terraço arborizado, optimas accommodações, magnifica vista e ampla ventilação. Ponto de bondes de Paula Mattos. Aluguel 450$. (L 7123) 23

Tijuca

GRANDE sala e quartos, amplos arejados, no "Palacete Primavera", aluga-se, em casa de familia de commercio, a casal de tratamento ou a moços distinctos. Rua do Matoso, 156. (L 05812) 27

QUARTOS mobiliados e com agua corrente desde 110$000 até 150$000 com pensão. Optimo restaurante, jardim, estacionamento, pensão familiar. Rua Conde de Bomfim, 8, Tijuca. [illegible] Haddock Lobo, Aristides Lobo. (L 7053) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa 11 da rua Teixeira de Azevedo n. 31, no Engenho de Dentro, com 2 quartos e 2 salas, por 160$ e taxas; as chaves no 32 da mesma rua; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º, com o dr. Pilate. (L 5755) 29

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 126, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 250$ e taxas; as chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Teleph. 4-6555. (L 5754) 29

MEYER. Aluga-se uma boa casa com optimo terreno, á rua Soares, 88, com duas salas, tres quartos arejados, com bellissima vista, cozinha e banheiro, porão habitavel, com os mesmos commodos e perto de diversas conducções. (L 8002) 29

Sub. Linha Auxiliar

BELLISSIMO quarto composto de 9 peças vende-se á venda apenas por 18:000$000, por motivo de ausentar-se do Rio, a familia. Tratar e ver na propria casa á rua ITAHU' antiga rua (K) numero 26, PENHA — TELEPHONE 3-8588 — D. JACYRA. (L 07090) 31

Petropolis

CORREAS — Aluga-se esplendida casa, com todo o conforto. Informações, rua Professor Gabino, 185. Phone 8-3977. (L 05731) 35

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO COMMERCIAL — Grande predio de 3 pavimentos á rua Carmelo n. 88, proximo á rua Senador Pompeu, vende-se por 160:000$000. Ver, quinta-feira, 1º de Março de 1934, ás 16 horas. (L 08588) 91

SANTA THEREZA. Vende-se com reserva, optima casa, centro de terreno arborizado, garage, varanda; rua Petropolis n. 45. Ver das 10 ás 14 horas. (20083) 91

VENDE-SE o predio da praia de Bandeira, 79, 1bis do Governador. Trata-se na rua Guruguy, 11, Andarahy. (L 07094) 91

VENDE-SE a casa da rua da Quinta n. 1, largo de Cascadura, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, copa, azulejados, banheiro completo, com chuveiro e caixa de descarga, porão habitavel, varanda com reservatorio de agua, terraço e W. C. para creados, quarto fóra, garage, quintal arborizado e sitios frutiferos. Tel. 2-7759. (L 03098) 91

VENDE-SE confortavel casa, em centro de grande terreno, com todas as commodidades. Vende-se com pouco dinheiro, á rua Paraguay, 203, Meyer. (L 05787) 91

VENDE-SE o predio sito á rua Araujo Lima, 149, Andarahy. Trata-se com sr. José, á rua General Camara, 83, loja. (L 04993) 91

VENDE-SE optima avenida em Botafogo, com 8 casas, rendendo 1:500$. — Preço 150 contos — 7-4007. (L 08018) 91

VENDE-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 23 e 24, na Tijuca, antiga da Moda; com boas accommodações e terreno; as chaves no n. 22, com Mme. Faulette e tratar com Eduardo, á rua do Rosario n. 115. Telephone 2-2680. (L 08029) 91

VENDE-SE o predio da rua Pinto Figueiredo, 63 e 65, Tijuca; tendo cada um, quatro quartos, tres salas, copa e demais dependencias; tratar na 62 [illegible]. (L 07125) 91

VENDE-SE o bungalow da rua Delia n. 35, com 2 boas salas, 3 grandes quartos, entrada para automovel e mais dependencias, por 25 contos. (L 08016) 91

VENDE-SE optimo bungalow, grande quintal, rua Itaby, 45, Meyer. Saltar no 624 da rua Dias da Cruz. Preço 28:000$000. (L 08005) 91

VENDE-SE um bom predio á rua Pinto Guedes n. 28, com 3 quartos grandes, 3 salas, etc. Moda da Tijuca, preço 28 contos. Trata-se á rua Delgado de Carvalho n. 50. (L 08007) 91

Empregos diversos

GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, casado, com 30 annos de edade, com diploma registrado na Superintendencia do Ensino, tendo trabalhado em Banco, deseja collocação, dando preferencia a estabelecimento situado em Minas Geraes ou Estado do Rio. Cartas a A. Almeida, rua Visconde Itabaiana, n. 36. (L 07114) 56

Animaes

CACHORROS COLLIE, para premiados. Vende-se na rua da Alfandega n. 124, 2º andar. (L 08082) 63

VENDE-SE 2 burros com cangalha, 1 carroça de mão, completamente nova e pertences a fazenda. Ver e tratar na rua Pedreira, 58 (Cascadura) com o proprietario. (L 06716) 64

Automoveis de occasião

VENDE-SE CADILLAC — Informa sr. Silva, guardador de automoveis, porto Almirante Barroso. (L 07084) 64

VENDE-SE linda barata "Dodge-Brothers". Vêr e tratar, rua Copacabana, 167. (L 07089) 64

VENDE-SE um double-phaeton de seis logares, marca Willys Knight e pneus novos e machina optima. Ver e tratar Garage São Christovão. Largo da Cancella. (L 05807) 64

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, a sabia dos segredos para graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; de toda a sua e da pessoa que se quer. [illegible] (L 07107) 69

SER FELIZ?

É ter negocios e amores, saude e riqueza. [illegible] (L 08585) 69

PROFESSOR INDÚ

Chirosofo de fama mundial. Consultas sobre negocios, amores, etc. Corrêa Dutra, 13 — Flamengo. (L 07104) 69

Mme. Zenaide Egipciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e praticas em varios paizes do Oriente. [illegible] Attende em sua residencia á rua Nictheroy. (L 07140) 69

MME. ROSADA se acceita gratificada, desde de seus trabalhos, á rua Carlos Sampaio, 39, terreo, Esplanada do Senado. (L 4997) 69

Dentistas e protheticos

DENTISTAS com dipl. reg.º, precisa-se com 2 a 3 salas cada, dentro dos dictos. Teleph. 2-7517. (L 06811) 72

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0860. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 08001) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. 7, 194. (L 08001) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestio directamente aos srs. proprietarios sobre immoveis bem localisados, mesmo em inventarios, adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados, facilito tudo. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 422. (L 07010) 73

CAPITAL PARA PECUARIA — Procura-se um socio com trezentos contos em effectivo para explorar das leguas dos melhores campos de invernada do Estado de Minas. Cartas a Invernador: C. do Correio, 1322, Capital. (L 07046) 73

Diversos

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & C., importadores. Rua Buenos Aires n. 129. Tel. 2-4700. Recebe sempre as ultimas novidades. Remettem encommendas para o interior. (L 8220) 74

FREI FABIANO DE CHRISTO — Por uma graça obtida, agradeço — MARIA (L 07108) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (L 05576) 75

Compra-se UM PIANO FOND 2-0000, paga-se bem. (L 07116) 75

Compra-se um piano Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 06074) 75

PIANOS para aluguel, grande stock; desde 20$000; vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031. Engenho Novo. (L 06078) 75

RADIO. Vende-se optimo apparelho. Bonito movel. Telephonar a 6-3880 para combinar experiencias. Preço 500$. (L 7102) 76

VENDE-SE bom piano allemão Steck. Á rua Bulhões Carvalho, 185, Copacabana. (L 07101) 76

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (L 8008) 76

JOIAS De ouro, prata, platina e com brilhantes, compra-se e paga-se bem na Joalheria São Pedro. Travessa Ouvidor, 16. (L 07143) 76

JOIAS de ouro, velhos brilhantes, pratas, platina; cautelas. Compram-se. RUA S. JOSE' 86. (L 07127) 76

Machinas diversas

MOTOR-DIESEL-MARITIMO 10 cav. Vende-se, inf. Expresso Mauá. Praça Mauá, 73. (L 4953) 78

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (L 06745) 83

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade

DR. JORGE A. FRANCO. 67, Assembléa — 2 ás 4. [illegible]

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. —:— Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". —— Telephone, 2148. BELLO HORIZONTE — Minas. (55150)

FIBROMA do UTERO

por mais volumoso que seja. Cura radical sem necessitar operação pelos RAIOS X e RADIUM cessando rapidamente as grandes hemorragias. — "DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA". — Edificio Kanitz. Assembléa, 98, ás 3 ½ horas. Fones: 7-3218 e 2-2298. (L 05302) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (55900) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (55898) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Doenças sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO** R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 04366) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (L 04375) 80

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 04404) 80

DR. BRANDINO CORREA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA e sua complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 044405) 80

DIABETE Pilulas do Dr. Croce Combatem o assucar e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. App. pelo D. N. S. P. sob n. 336. (57682)

VENDE-SE baratissimo, uma rica mobilia de escriptorio de custo de 14 contos, completamente nova, fabricação Laubisch & Hirth. Vêr e tratar á rua S. Clemente, 250, c. 8, depois das 14 horas. (L 07084) 88

VITRINE — Vende-se de 180x2000, madeira de lei, vidros espelho, servindo para qualquer artigo; verdadeira pechincha! Becco Carioca, 46, terreo. (L 07119) 88

SALA de jantar, colonial de imbuya, vende-se uma por 900$ que custou 2:000$ a 2 mezes. Rua Haddock Lobo, 18. (L 5759) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000, A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 03647) 84

MME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 2-0700; consultas gratis. (L 7133) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende tudo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 3, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. [illegible] 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CORVELLO, aluga-se quarto com agua corrente, afamada cozinha de alto tratamento, parque todo arborizado com vistas para Guanabara, 7 minutos centro, rua Dias de Barros, 66. Phone 2-7129. (L 05842) 85

Professores

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Granilho Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108. Phone 3-4779. (L 06026) 87

CANDIDATOS a exames e concursos. Quereis aulas individuaes de linguas e mathematica? Prof. Dr. Washington Garcia, Largo S. Francisco 23, sala 8. (L 05722) 87

ESCOLA ACADEMICA — Rua Jardim Botanico, 94 — Externato, Semi internato e Internato. Cursos: Primario, Secundario e Commercial e especialisados. Tel. 6-0614. (L 06459) 87

FRANCEZ PRATICO, ensina o prof. francez P. de Fossey, Edif. do Jornal do Commercio, sala 218. T. 2-6023. (L 04994) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C. Pedro 1º, 7, ap. 707. Tel. 2-8668. (L 06009) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 05624) 87

PROFESSORA INGLEZA, competente ensina seu idioma. Tel. 5-2782. (L 05889) 87

INGLEZ PRATICO Dr. H. Rammel. Ouvidor, 58-2º, muda-se Março para Edificio Rex. 707-709. (Cinelandia). (L 06788) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. Candido Mendes n. 59, Mr. E. B. Bright. (L 07135) 87

MME. NAZARETH, Professora de corte e alta costura; aulas diurnas e nocturnas. Corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Haddock Lobo n. 419 (apartamento 10). Teleph. 8-7379. (L 7111) 87

MLLE. HELENE Ruffier, professeur de français. Av. Paulo Frontin, 230, 2º andar, apartamento 13; tel. 2-4781 ou rua Ouvidor, 121, loja. (L 2080) 87

TAQUIGRAPHIA (em 60 lições), espanhol e francês, ensina academico de medicina. Tel. 2-8008, apartamento XIV (L 4950) 87

PESSOA competente acceita traducções e dá aulas particulares de francez inglez e tachygraphia — 5-0822, sala 1 (L 06797) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, lecciona a preços modicos e prepara para o Instituto de Musica Haddock Lobo, 419 (apartamento 10). Tel. 8-7878. (L 07110) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá aulas particulares, theorica e praticamente para senhoras e creanças. Telephone 7-2020. (L 07118) 87

PIANO, professora lecciona em casa dos alumnos ou á rua Cosme Velho, 124, casa I. Tel. 5-8180. (L 04700) 87

PROFESSOR de Fisica, Quimica, H. Natural e Portuguez, registrado no Departamento do Ensino, diplomado em Medicina; podendo dar optimas referencias a seu respeito, offerece-se para leccionar as materias acima em Estabelecimentos de Ensino desta capital ou do interior. Cartas para Dr. Teodoro Por fes. Rua Barão de Cotegipe, 27, casa 1. Praça 7 de Março, Rio. (L 04657) 87

MANICURE

MANICURE e Massagista Franceza. Avenida Mem de Sá n. 59, sobrado. (L 7126). Manic.

Vendas diversas

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio n. 9-A. (L 7002) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives, n. 119. (L 06746) 89

VENDE-SE um radio Philco, 7 valvulas, completamente novo. Rua Senador Vergueiro n. 272. (30082) 89

VAE A SÃO LOURENÇO? Hospede-se na Pensão Florida, antiga Antonietta, tratamento de 1ª, agua corrente em todos os quartos, diaria 12$000. Inf. com Mme. Marcondes Ferreira. — Tel. 7-1535. 59050)

MACHINAS DE ESCREVER Alugam-se por mez — Vendem-se em Prestações — Sem Fiador. 242, Rua São Pedro, 242 Especialidade Capas de Borracha (56926)

Rapaziada amiga CUIDADO COM AS SURPREZAS DO CARNAVAL **A INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO** resolve tudo isto. E' de effeito immediato na GONORRHÉA chronica ou recente (58710)

SAL DE MESA Condor E' Igual ao extrangeiro Peça ao seu fornecedor. (58729)

GLORIA — Importante e valioso

LEILÃO DE

Superior e solido PREDIO

DE 3 PAVIMENTOS

Proprio para hotel ou pensão, e especialmente preparado para esse fim, á

RUA BENJAMIN CONSTANT N. 39

PALLADIO

VENDERA' EM LEILÃO

Hoje, Terça-feira 27 do corrente A's 4 horas da tarde (16 horas) (L 08011)

Luxuoso e confortavel palacete

Vende-se um, em centro de grande terreno que mede approximadamente 2.000 m 2. com frente para tres ruas, no melhor ponto da Rua São Clemente. Garage para dois carros, dependencias para o pessoal e todo o conforto moderno. Informações pelo telephone 4-3519 com Estacio Bittencourt. (59012)

LAVE DESODORIZE DESINFECTE **SUA GELADEIRA** COM **"LYSOFORM BRUTO"** LATAS DE 1 LITRO solução a 3% AFASTARA' O PERIGO DO CONTAGIO QUE TANTO PODE SER TRAZIDO PELOS LEGUMES E FRUTAS, COMO PODE SER ORIGINADO PELA DECOMPOSIÇÃO DE RESIDUOS. Consulte o seu medico **"LYSOFORM BRUTO"** Não é venenoso — Não oxyda os metaes — Não é caustico — Não ataca os esmaltes — NÃO TEM MAU CHEIRO. Todas as boas casas têm os PRODUCTOS LYSOFORM. O armazem seu fornecedor deve ter. Informações, litteratura, demonstrações praticas, sem compromisso algum, é favor pedir pelo phono 4-4740 (30080)

ONDULAÇÕES PERMANENTES Com este coupon, cabeça inteira, ao gosto da cliente 12$. Sem este annuncio 50$000. SO' ATTENDEMOS 10 COUPONS AO DIA. AVENIDA RIO BRANCO, 173 — Elevador — 2-0001. **12$000** (L 8028)

DETECTIVE — ALBANO Pagamento depois. Cuidado com espertalhões!... Não adeante dinheiro — Chame 2-3494 — Carioca 34 2º and. — ALBANO. (L 06558)

FREI FABIANO N. M. V. agradece uma graça recebida. (L 07092)

FLAMENGO Aluga-se pequena casa a casal sem filhos com todas as commodidades ver rua Paysandu' 150 casa 1. (L 08004)

Consultorios ou Atelier Aluga-se o sobrado da rua da Carioca n. 19, bem em frente á travessa de São Francisco. (L 07108)

Salão Mobiliado Aluga-se muito bem mobiliado com boa pensão e com magnifica vista do mar, em confortavel casa de familia distincta. Praia Flamengo 20. (L 08019)

Concertos de Predios Pinturas e reformas a vista e a prestações. Preços excepcionaes. Telephone para 2-4029 e será visitado pelo nosso technico. Soc. Fides. Ouvidor, 123, 2º. (L 04629)

Pomada Minancora Cura todas Fendas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual. [illegible] (55821)

Inclua no seu enxoval *AS TRES LUAS DE MEL*, livro de Custodio de Viveiros, que Calvino Filho Editor distribue, para o bem das mulheres ciumentas, ingenuas e experimentadas. (L 06716)

SOCIO Para negocio em plena actividade precisa-se com 25 contos, tendo retirada certa de 1:200$, fóra lucros apurados trimestralmente que serão compensadores attendendo ao desenvolvimento do negocio. Rua Marechal Floriano, 38 sob. (L 04974)

Dr. Fortunato Azulay Advogado — Questões commerciaes, contratos, questões administrativas. Direitos do estrangeiro. Correspondentes. Argentina, Inglaterra. Buenos Aires, 91 1º. T. 3-4502. (57538)

MUITO DINHEIRO! Ganhe de 300$000 rs. até 3 contos de réis por mez, nas horas vagas, adquirindo o Methodo Fajard, unico no mundo, em 6 idiomas. Em 3 mezes foram vendidos 10.000 exemplares no Brasil. Preço 10$000, em carta com valor declarado ao agente geral sr. Perellio Bandeira. Red. d'"O Commercio" — Cachoeira. (R. G. Sul). Devolve-se o dinheiro á toda pessoa que adquira a obra e obtenha resultado negativo, usando com preceito. O preço official é 20$000 e a offerta especial a 10$000 vigora por pouco tempo. (57820)

Ford — Chevrolet Vendem-se 3 caminhões usados. Rua 24 de Maio n. 627. (L 07097)

ALUGA-SE Casa á rua Piratiny 90 c| 2 salas haal copa cosinha centro terreno c| 3 quartos e banheiro 2 pavimentos. Pode ser vista, trata-se na Administração Edificio Guetano Segreto. (L 07096)

VITALUX Limpa vidros e metaes finos. PRODUCTO NACIONAL. (58346)

RADIO PHILIPS A longo Prazo — Sem Fiador — só na CKS — Fone 4-1571, 242, RUA SÃO PEDRO, 242 (56937)

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 22 de fevereiro de 1934

DISTRATOS SOCIAES

[illegible]

De Rocha & Mendonça, socios solidarios Antonio Affonso da Rocha e João Furtado de Mendonça, commercio de liquidos e comestiveis, á rua Carolina Amado n. 137, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

De Borges & Abel, socios solidarios Angelino Borges e Abel Alves, commercio de liquidos e comestiveis e etc., á estrada Intendente Magalhães n. 663, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

De C. Malta & Companhia, socios solidarios Anthero Silva, Antonio Manoel Silva e Candido Augusto Malta, commercio de chapéos de senhora, á rua 7 de Setembro n. 227, com capital . . . 18:000$000, prazo indeterminado.

De Luiz, Ferreira & Companhia, socios solidarios Luiz Maria Pires, Alberto do Nascimento Ferreira e do commanditario Alfredo Elizio Pires, commercio tecidos por conta proprio, á rua Regente Feijó n. 81, capital . . . 60:000$000, prazo indeterminado.

De Maia, Fonseca & Companhia, socios solidarios Adelio da Silva Maia, Ary Fonseca e José Affonso Ribeiro, commercio de alfaiataria, á rua Coronel Rangel numero 14, capital 30:000$000, prazo de 2 annos.

De Carnasciali & Companhia Limitada, socios solidarios [illegible]

[illegible] Limitada, alterando a clausula oitava.

De Manufactura Productos King Limitada, retira-se o socio Isaias Marques de Araujo, recebendo a importancia de 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Araujo Maia & Companhia, do seu capital social destacam a importancia de 50:000$000, prazo uma secção bancaria.

De M. Soares de Amorim & Cia., Limitada, é admittido como socio o sr. Alberto Motta e Silva.

De C. O. Castrup & Companhia, o socio Alfredo Miranda de solidario passa a socio commanditario.

De J. Doumet & Companhia, é admittido como socio o sr. Peres Tetfall.

De Alvaro Costa & Companhia, retira-se o socio Antonio Coutinho, recebendo a importancia de 87:855$693, continuando a sociedade com os demais socios.

CONTRATOS SOCIAES

De S. Almeida & Corrêa, retira-se o socio Joaquim Domingos Corrêa, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel dos Santos Almeida, na importancia de 7:500$000.

De Manoel Domingues & Irmão, retira-se o socio Manoel Domingues Cosinha, recebendo a importancia [illegible] ram-se os socios [illegible] e Armando Maciel, nada recebendo os dois socios.

REGISTRO DE FIRMAS INDIVIDUAES

De Paulo Guimarães Masset, commercio de garage para guardar automoveis, e etc., á rua dos Arcos ns. 10 e 14, capital de . . . 20:000$000.

De O. M. Penna, commercio de construcções e etc., á rua da Candelaria n. 38, sobrado, capital de 200:000$000.

De Antonio Cassano, commercio de liquidos e comestiveis, á rua General Pedra n. 379, capital 10:000$000.

De Joaquim Moreira de Carvalho, commercio de mercador de joias, capital 10:000$000.

De M. R. de Andrade, commercio de commissões (agente commercial), á rua Uruguayana numero 104, 2º andar, capital . . . 4:000$000.

De José Maria Pimenta, commercio de restaurante, á rua Clapp n. 7, capital 10:000$00.

De Arthur L. Abreu, commercio de productos chimicos, á rua do Lavradio n. 96, capital . . . 4:000$000.

De Manoel Rodrigues Fontan, commercio de botequim, á rua da Passagem n. 18, capital . . . 10:000$000.

De M. de Resende, commercio de armarinho, [illegible]

OFFERTAS DE REPRESENTAÇÕES

[illegible]

Apparelho para gymnastica (calisteno);
Producto destinado ao preparo instantaneo de sorvetes;
Objectos de alabastro;
Praterias;
Amendoas;
Armas;
Queijos;
Cortinas de galalite;
Martello de buffalo;
Inventor italiano deseja vender patente para fabricação de um apparelho denominado "Cambio Dux" para mudança de velocidade em bicycletas;
Inventores italianos desejam vender patente para fabricação de: typo especial de sapato de tennis vulcanizado, e fogões economicos á lenha, carvão, electricidade e gaz.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor hollandez "Harpasa" — Importação.
Pateo 10 — Vapor inglez "Hoffman" — Importação.
Armazem 10 — Vapor belga "Astrida" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas II" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Falua nacional "Sofia" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas I" — Descarga de sal.
Armazem 11 — Vapor allemão "Georgia" — Recebendo farello.
Armazem 12 — Vapor inglez "Somme" — Importação.
Armazem 13 — Vapor nacional "Alegueti" — Importação.
Armazem 13 — Vapor sueco "San Francisco" — Importação.
Armazem 13 — Chatas diversas com carga do "Campos Salles" — Importação.
Armazem 14 — Hiate nacional "Rinaldo" — Descarga de sal.
Armazem 15 — Vapor inglez "Sartho" — Exportação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Alcantara" — Importação.
P. Mauá — Navio-escola francez "Jeanne d'Arc" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Ivahy".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Stockolmo e escalas, vapor sueco "San Francisco".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".
De Southampton e escalas, vapor inglez "Alcantara".
De Santos (directo), vapor allemão "Georgia".
De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sartho".
De Santos (directo), vapor nacional "Mandú".

ENTRADAS DE HONTEM

De Camocim e escalas, vapor nacional "Taquary".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itahitê".
De Baltimore e escalas, vapor nacional "Santarem".
De Concepcion e escalas, vapor argentino "Brasil".
De Londres e escalas, vapor inglez "Samme".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Alcantara".
Para Southampton e escalas, vapor inglez "Almanzora".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Guaratuba".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda". "Pedro I".
Para Santos (directo), vapor nacional

SAIDAS DE HONTEM

Para Baires e escalas, vapor sueco "S. Francisco".
Para Baltimore e escalas, vapor nacional "Mundú".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Itapuca"

---

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MEREL'

A VINGANÇA DO MILLIONARIO

"Mas succedeu.

"Estas coisas têm que succeder.

— Julguei que estivesse tudo sanado.

— E eu tambem.

— O velho Nielsen não a venderá, afinal? perguntou sir John.

— Imagino que é o filho quem cria embaraços.

"Talvez pense que póde obter preço mais vantajoso, respondeu Ames.

Sir John ergueu para elle os olhos rapidamente.

— Não quererás dizer que os Linforthe offerecem contra nós?

— Creio que alguem offerece.

— Então, os Linforthe com certeza.

— Os Linforthe são inimigos tradicionaes da empresa Gresham.

— Mas, porventura, têm meios?

Ames coçou o queixo, pensativo.

Depois, disse:

— Ha tres mezes teria respondido sem duvida que não.

"Mas ultimamente deram signaes de renascer.

"Não estou muito certo delles...

"Como quer que seja, vou mesmo inteirar-me do assumpto.

— Esta noite?!

— Não vejo meio de o evitar.

"Hei de tomar o trem de meia noite para Hull.

"Lucy sabe que não é esse o meu desejo.

Ames voltou-se para a moça, contemplando arrebatado o quadro de graça e encanto que ella encarnava.

— Sinto isso bastante! disse Lucy cordialmente.

"Mas claro está que o comprehendo.

— Retirar-me-ei por volta das onze horas.

— Bem, Oliver, se tens que ir, não ha nada mais a falar.

"Repito.

"Sinto-o bastante.

"Ao menos, diverte-te quanto puderes, disse sir John.

"Lucy tem empenho em que vejas o salão de baile antes de que comece a chegar gente.

"Foi ella sózinha quem planejou todas as decorações e creio que podem passar...

Voltou os cansados e bellos olhos para Lucy.

— Papae disse que as achava preciosas! protestou ella rindo.

"O que é isso de que podem passar?

"Como papae é hypocrita!

Voltou-se para Ames.

— Procura apparentar que está muito acima destas frivolidades e tem gozado mais que uma creança preparando tudo.

Sir John sorriu satisfeito.

Para elle, não havia moça mais encantadora nem mais linda que Lucy em todo o mundo.

Nada ella podia fazer de mal.

Amimava-a exageradamente.

Sir John casára já entrado em annos, pois só achou o seu ideal aos cincoenta.

Mas, quando afinal o achou, dedicou-lhe um amor immenso.

Idolatrou a esposa e quando ella morreu, tendo Lucy cinco annos apenas, sentiu uma pena tão desesperada que todos os seus amigos recearam que não sobrevivesse áquella perda.

Conseguiu sobrepôr-se-lhe, mas ficou mudadissimo.

Para elle, qualquer coisa havia sido arrancada raso da sua vida.

Não podia mais dedicar aos seus negocios o interesse que sempre lhes prestára.

Anno após anno, os foi deixando mais e mais nas mãos de Ames, até que — já havia cinco annos — se retirara definitivamente do serviço activo.

Lucy, que crescia fazendo-se a imagem viva de sua mãe, absorvia-lhe quasi no total o seu interesse pela vida.

— Leva-o para elle ver com os proprios olhos, amorzinho, disse carinhosamente.

E Lucy obedeceu, ainda que de novo houvesse na sua attitude, ao precedel-o ao salão de baile, aquelle assomo de nervosidade.

Era coisa combinada, havia annos, que algum dia ella e Ames teriam de se casar.

Toda gente considerava isso coisa feita, exceptuando os detalhes do logar e a data.

Sir John desejava-o.

Lucy sabia-o e fôra isso em realidade o que a fizera decidir-se.

Mas, comquanto fosse coisa combinada, não tinha chegado a definir-se nada.

Essa coisa vaga de "algum dia" parece tão distante!

Lucy conhecia, de toda a vida, Ames.

Era um primo afastado, que, orphão desde muito creança, tinha chegado a olhar a casa de sir John como a sua propria.

Lucy tinha vivido com elle tanto que mais parecia seu irmão que primo.

E ainda que soubesse que algum dia havia de se casar com elle, nem por isso se surprehendeu menos, nem foi menor a sua impressão, quando, havia já perto de tres semanas, Ames lhe pediu que fizesse do "algum dia" uma data determinada.

Não soube o que responder, e nem a ella propria soube explicar a insegurança que sentia.

Mas Oliver Ames insistiu muito, e Lucy, de repente, notou que o amor delle era uma emoção muito mais intensa que tudo o que ella havia experimentado.

Implorou com estranha e angustiosa calma, supplicando-lhe que puzesse um termo definitivo ao semi-noivado incerto e tacito, que entre elles existia, e Lucy, com uma incomprehensivel sensação de arrastada, comprometteu-se promettendo dar-lhe a resposta definitiva até á noite do seu anniversario.

Pensou que, com certeza, se decidiria então.

Pensou-o como se necessariamente houvesse de surgir naquelle dia, não sabia que magia, que solucionasse o seu problema...

Mas, ao acordar pela manhã, as duvidas continuavam.

E eis aqui a razão de que esta noite fosse para ella alguma coisa muito mais significativa que uma mera reunião, e eis aqui o que a mantinha em um estremecimento de agitação inquieta.

Mal chegaram ao salão, Lucy deu começo a animada palestra, apenas porque temia o silencio entre ambos.

— Cá estamos, disse, voltando-se a poucos passos da porta.

"O que é que achas?

O salão estava suavemente illuminado por luzes com abat-jours côr de rosa e perfumavam o ambiente montões immensos de rosas e cravos.

Em um dos extremos, abria-se ampla porta de vidraça, dando para um terraço cimentado que resplandecia sob a illuminação kaleidoscopica de lanterninhas japonezas.

A lua cheia de junho fazia quanto podia para emprestar novos encantos ao festejo, e do jardim — sir John sentia-se orgulhoso de possuir tal jardim no centro da cidade — subia o perfume soporifero das flores.

— Lindo, disse Ames.

"Mas, continuas sendo o mais bonito de tudo quanto vejo.

— Quizera saber como haveria respondido vóvózinha a semelhante elogio, disse Lucy a rir.

"Supponho que começaria dizendo "Por Deus, Nosso Senhor..."

Interrompeu-se ao encontrar-se-lhe o olhar com o delle... e accrescentou apressadamente:

— Vae chegar gente aos montões, e alguns que nem se quer conheço.

"A senhora Theodoro Dale perguntou se podia trazer uns amigos, e tambem os Melville e lady Cordelia Epton quer trazer entre outros Perry St. Abb e o homem a quem serve de secretario.

"E' do ultimo que se conhece em millionarios.

"Um tal James Lee.

"Lady Cordelia diz que é muito forte e muito silencioso, e que jámais se diverte.

"Esquisito, não é verdade?

Lucy continuava palestrando, esquivando mais que nada o silencio.

— Mas com St. Abb toda gente se diverte, disse Ames.

— Sim e eu gosto delle.

"Lady Cordelia diz que está encantadissima com o seu chefe.

"Não te parece raro que Perry Abb seja secretario?

"Um ser tão irresponsavel?

"Imagina o St. Abb a escrever cartas de negocios!

"Já sabes o estylo!

"Em posse de sua grata de quinze do corrente, recebida esta manhã...

"Tenho-as visto assim na mesa de papae.

De novo, lhe surgiu o riso.

Mas, não podia evitar a pergunta cuja resposta ella continuava sem conhecer.

Oliver deu um passo para ella, tomando-lhe nas suas ambas as mãos.

— Lucy...

"Não te esqueceste, pois não?

"Lembras-te do que me prometteste?

— Claro...

"Claro que me lembro...

"E...

"E responder-te-ei, Oliver...

"Mas...

"Deixa-o para um pouco mais tarde...

Foi a sua resposta quasi sem alento.

— E'...

"E' uma decisão tão grave!...

— Por que, queridinha?

"Sabemos que algum dia havemos de nos casar, não? insistiu elle.

— Sim.

"Claro!

"Supponho que o sabemos...

"Claro que o sabemos.

"Sempre o temos sabido.

Respondeu sentindo que lhe fugiam as palavras.

— Então, por que te parece tão grave fixar a data?

— Não sei, Oliver.

"Só sei que é assim...

"Ou, pelo menos, me parece...

— Ha tanto tempo que te quero, Lucy.

"Espero-te ha tanto!

"E tenho esperado fielmente, minha querida.

"Na minha alma não houve outra mulher senão tu...

Sentiu-se commovido, desejoso de a fazer feliz, de lhe dizer tudo...

— Um homem mais moço que eu poderia mudar, continuou elle.

"Eu nunca.

"Prendeste-me o coração com as tuas mãozinhas e será para sempre.

Lucy tomou alento.

Parecia-lhe horrivel ver-se so-

(Continúa)

PYORRHÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido. Os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas; mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova — T. 2-0360.
DR. RUBEM SILVA
R. 7 de Setembro, 94-3° andar
(56447)

DETECTIVE - NETTO

Investigações e vigilancias. Rigorosamente privadas. Rua da Carioca, 43-1°. Tel. 2—1264.
(L. 02974)

LUVAS

Sapatos bolsas tinge-se em qualquer cor unico especialista que garante o serviço.

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985 não confundam é n. 40.
(L. 05721)

APARTAMENTO

Aluga-se esplendido apartamento, por preço razoavel, á rua Pereira da Silva, 75. Informações com o vigia do mesmo predio.
(L. 07062)

OACKLAND

Sedan de quatro portas em perfeito estado, 2 pneus novos, troca-se ou vende-se, pela maior offerta. Informações telephone 3-2323 com o DIKKI.
(L. 07069)

Modista Estrangeira

Fazem-se vestidos com perfeição. Corta-se e prova-se na fazenda a 20$000, no papel a 10$000 e ensina-se corte e chapéos. Rua Riachuelo 169, apart. XIV telephone 2-3908.
(L. 04949)

DIATHERMIA

Vende-se um app. novo Simens-Felfa ultimo modelo, 6 amperes. Assembléa 67, 1° andar de 2 ás 4. (L. 05716)

Technico para moveis e Esquadrias

Procura-se um plantista especialista que conheça profundamente a fabricação de moveis e esquadrias, deve ser rigoroso nas medidas e que saiba plantear absolutamente as construcções de moveis e esquadrias. Só se aceita pessoas de grande pratica. Exige-se referencias. Proposta para este jornal.
(L.05731)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339 orçamento sem compromisso. General Camara, 313, á domicilio.
(L. 06220)

LOJA DO CLUBE MILITAR

Aluga-se a loja do Clube Militar, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte. A secretaria, das 12 ás 18 horas recebe propostas, descriminando as vantagens oferecidas e o genero de negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1934.

(Assignado) Ten. Cel- Carlos Autran Dourado, Diretor-Secretario.
(50028)

BOLSAS, LUVAS

e SAPATOS, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 27. 1° andar.
(57513)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe sellado e subscriptado, para resposta, para a caixa postal 1415. Rio.
(L. 06744)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.
(56480)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento, á rua Sampaio Ferraz 56. Tem garage. Está aberta em obras.
(54779)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio.
(54944)

REPRESENTAÇÕES COMMERCIAES

Negociante que exerceu atividade em sua casa comercial durante 40 annos, em Porto Alegre. Rio G. do Sul, relacionado em todo Estado. Aceita representações de produtos de qualquer outro Estado. Informações com o Sr. Vicente Ilha á rua General Camara n. 76 terreo.
(L. 06450)

ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios, Rodolpho Hess e Cia. Ltda.
(L. 04533)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon.
(L 04545)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9. da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja CENTRO LOTERICO).
(L 06804)

Automovel Fechado

Vende-se Studebaker Commander de 6 cylindros. Optima condição; sempre dirigido pelo dono com cuidado. Para ver á rua Alfandega 81-A, 1°, ou combinar pelo telephone 7-3426.
(L 05736)

LEITE DE MAMÃO

Uma familia de 3 pessoas, plantando mamoeiros e colhendo leite de mamão, pode ganhar de 300$000 a 400$000 por mez, com 3 horas somente de trabalho. O LABORATORIO RAUL LEITE compra qualquer quantidade. Peçam informações á Praça 15 de Novembro, 42, Rio de Janeiro.
(L 04991)

Terrenos para industrias

Situados em S. Christovão, á rua Bela 270 (onde se está formando verdadeiro parque industrial) vendem-se lotes para fabricas, serrarias, marmorarias e laboratorios. Pagamento a longo prazo. Tratar com o sr. Alvim á rua 1° de Março 85, 4° tel. 4-2825.

BOSQUE NA PRAIA

Vende-se confortavel moradia, sita á praia Icarahy 297, Villa Noemia. Para ver e tratar, das 9 ao meio dia, com os proprietarios, na mesma casa.
(L. 05763)

GALPÃO

Aluga-se um bom, fechado em cimento para industria ou deposito, servido pelo Cáes do Porto, ver e tratar na rua Benedicto Ottoni, 62.
(L. 04963)

Furnished House

For rent for five months starting March 10th. Large comfortable well furnished rooms. On ocean front. Avenida Francisco Bhering 181. Ipanema.
(L. 05737)

EMPRESTIMOS

Faz-se com funccionarios bancarios mediante endosso de um collega. Juros a combinar. Cartas a Carneiro, nesta redacção.
(L. 05733)

GALPÃO OU ARMAZEM

ZONA CAJU'

Para alugar, precisa-se de um de ca. 1000 m2 de construcção solida. Ofertas para L. L. L.
(L 04084)

Casa Copacabana

Aluga-se esplendida, todo conforto, familia tratamento; á rua Copacabana 754-B. Posto 4. Tratar n. 752.
(L 05788)

CHACARA EM SÃO PAULO

Vende-se ou permuta-se, por predio nesta capital, uma confortavel casa, de construcção moderna, localizada em uma chacara com mais de 3.000 metros quadrados de area, dotada de aprazivel pomar, clima excellente e distante, apenas, 20 minutos de São Paulo.
Informações com o Sr. Leite, rua 3 de Dezembro, 35, nesta capital.
(L 05782)

Apartamento mobiliado

Aluga-se no bairro das Laranjeiras, luxuosamente mobiliado, geladeira electrica, radio, grupos estufados, 3 quartos e todas as demais dependencias. Informações Osvaldo 4-5384 das 9,30 ás 11 h. dias uteis.
(L 06787)

DETECTIVE — LIMA

Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1° sala 4. Tel. 2-7847. (Aos pobres serviço gratuito).
(L 06606)

Casa de Apartamento ou Hotel

Offerece-se um casal sem filhos com pratica de hotel ou casa de apartamento dando boas referencias recados para telephone n. 7-3882 ou carta rua Belford Roxo n. 93 a E. K. J.
(L 05836)

Piano novo 1:850$

Vende-se um com 3 pedaes cordas cruzadas cepo de metal urgente Av. Mem de Sá 65 proximo aos arcos.
(L 06720)

BARATA FORD

Vende-se uma, Typo 1930. Capota e almofadas novas, 5 pneus novos. Pintura recente. Optimo motor. Chapa de 1934 Av. Rodrigues Alves, 801. Tel. 4-4903.

BRINS - CASEMIRAS

Vende-se em cortes, padrões novos; á rua São Bento n. 10, sobrado.
(L 04947)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85-87
CASA ARNALDO
(56244)

CINEMAS

Vendem-se dois apparelhos cinematographicos completos sistema vitafone, novos, facilita-se o pagamento. Tratar á Praça Tiradentes 17. Café Carlos Gomes.
(L 05718)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69. (Lapa).
(L 06816)

PAPEL PARA PLISSE

Rua Ouvidor 176 — CASA GABY.
(L 06798)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, arquivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 157 — Telefone 4-6355.
(L 06284)

IPANEMA

Vende-se 14:000$000 lote 10 x 11 Avenida Epitacio canto rua Montenegro. Cartas a esta redacção. S. M.
(L 06815)

"Predio Grajahú"

Aluga-se o predio de 2 pavimentos á rua Mearim n. 16 (zona esgotada) Grajahu' tendo 4 amplos quartos 3 salas, copa, quartos de costura e passar, garage e 2 quartos para empregados. Aluguel 600$000, com 2 annos de contrato. Chaves á rua Maquiné 141, no mesmo bairro.
(L 06761)

Grande Occasião

Vende-se no posto 2 á 100 m. do mar uma grande propriedade com 12 casas todas de 2 pavs. e terreno para mais predios, produzindo boa renda. Preço unico 600 contos. Não attendo intermediarios. M. Sayer Jornal do Commercio 3° S. 322.
(L 04959)

BOM NEGOCIO

Transfere o resto do contrato do predio da rua Andradas, 155, onde funcciona casa de aves e ovos. Trata-se no mesmo das 8 da manhã ás 6 da tarde.
(L 05732)